"Balbúrdia do Inquilinato" na Página 3: Novas Tabelas do Aluguel Mais Caro

CAPA do 2.º Caderno

5.° Aniversário da Capital do Século

Ultima Hora

EDIÇÃO ÚNICA

ANO XIV — Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 21 de Abril de 1965 — N.º 4 742 ★ PREÇO DO EXEMPLAR: CR$ 100

FLÁVIO TAVARES na Página 4

Castelo Passa Dia Debatendo Política

Militares Alegam Que Ordem de Soltura Não Chegou

EXÉRCITO NÃO SOLTA ARRAES

1 O Exército não cumpriu ontem a ordem de libertação do Governador deposto Miguel Arraes de Alencar, transmitida em radiograma pelo Presidente em exercício do Supremo Tribunal Federal. A princípio alegou o Comando do I Exército que não havia recebido o telegrama; depois, que Arraes deveria depor em mais um IPM.

2 Os telegramas expedidos pelo Ministro Cândido Mota Filho, mandando soltar o Governador que a "revolução" mantém prêso desde 1.º de abril, foram sabotados pelo diretor dos Correios em Brasília, Luís Martins Lobato, que sòmente autorizou a transmissão ontem, quando estava com o texto desde segunda-feira à tarde.

3 No Exército, as opiniões estavam divididas quanto ao cumprimento da ordem do Supremo Tribunal. O Gabinete do Ministro da Guerra deixava transparecer que, embora com algumas resistências, a libertação deve ser cumprida. No QG do I Exército predominava a tendência à manutenção da prisão.

(Leia noticiário na pág. 2)

UM drama à margem do não cumprimento da ordem do Supremo Tribunal viveu ontem, por mais de 13 horas, a mulher do Governador deposto, Madalena Arraes. No flagrante, ela está postada à entrada da Fortaleza de Santa Cruz, ao lado do corpo da guarda. Chegara ao forte às 3h30m, quando começou sua vigília, debaixo de chuva. Por várias vêzes falou ao telefone com o oficial-de-dia e o comandante. Convidada a se retirar, depois era chamada de volta. E assim ela se arrastou num vaivém até às 17h, quando embarcou num carro com o tio de Arraes. Como prêmio de tamanho sacrifício, permitiram que ela acenasse de longe para o marido.

Frei Acusa

Foguetes e Erros da "Aliança"

NUM pronunciamento em que dá o tiro de partida para graves considerações, o Presidente chileno Eduardo Frei (foto) declarou a um jornal mexicano que "já se iniciou sub-repticiamente uma corrida em matéria de foguetes, na América Latina". E frisou: "É indispensável que tomemos oportunamente medidas para impedir essa loucura". Sôbre o capitalismo, disse que "não funcionou na América Latina nem representa um conjunto de valores ideológicos que traduzam nossas concepções de vida". Quanto à Aliança para o Progresso, destacou que esse organismo não deve ser paliativo à conservação das atuais estruturas do comércio internacional, "em que nossos países perdem, por um lado, mais do que recebem por outro". (Leia na página 6 o pronunciamento do Presidente da República do Chile, Eduardo Frei).

Venezuelano Dono do Amor de Natalie

NATALIE Wood — a "Maria" de "Amor, Sublime Amor" ("West Side Story") —, após ter seu nome ligado romànticamente a um ator (Warren Beatty) e a um produtor (Arthur Loeb Jr.) dos Estados Unidos, acaba de ficar noiva de um venezuelano chamado Ladislaw Blatnik. A "estrêla" é filha de russos e seu noivo, segundo denota o nome, também deve ser de origem eslava, embora radicado em Caracas onde os dois esperam casar-se em junho próximo. Natalie foi casada com o ator Richard Wagner e Ladislaw é solteiro. (Radiofoto da UPI-UH)

Recorde de Sangue na Ásia: Baixas e Ataques Dos EUA

ENQUANTO os inglêses aumentam sua atividade diplomática, visando a obter uma "solução negociada" para o conflito que ensangüenta o Vietname, a ação militar no palco da luta experimenta um recrudescimento cada dia mais perigoso. Ontem, aviões norte-americanos e sul-vietnamitas realizaram cêrca de cinqüenta sortidas contra os guerrilheiros do Vietname do Sul e alvos no Vietname do Norte; ao mesmo tempo, registrou-se nôvo recorde de baixas americanas. Na radiofoto, tropas sul-vietnamitas e um soldado dos EUA tomam posição em antigo cemitério, num combate contra guerrilheiros do Vietname do Sul. (Leia na página seis)

Tempo Ameaça Copa Mundial de Coragem

COM um trem à sua disposição, que partirá da Central do Brasil às 7h, o povo está convidado a ir incentivar a equipe brasileira que começa a disputar hoje, no Campo dos Afonsos, o campeonato mundial de pára-quedismo, título atualmente em poder da França, uma das mais sérias rivais. Adversários não menos temíveis são os austríacos, seguindo-se EUA, Bélgica, Itália, Portugal e Marrocos. O teto mínimo para os saltos é de 800 metros, constituindo-se num problema o mau tempo que vem fazendo e que ameaça as provas de técnica, coragem e sangue-frio. No flagrante, saltadores nacionais recebendo a numeração, ontem, momentos antes dos ensaios que, afinal, acabaram não se realizando por causa do tempo chuvoso de manhã.

"Una Piccola Commedia"

DANTON JOBIM

O DOUTOR Carlos Lacerda, nosso Governador bem amado, parece que já não manda nem na sua própria casa: a UDN carioca. Saiu-lhe muito mal a reunião de anteontem, na qual armou "una piccola commedia" para substituir, como candidato ao Guanabara, o seu pupilo Rafael pelo seu Secretário de Obras, num passe de mágica que pouca gente entendeu.

Entretanto, o que o Governador queria era vetar o nome do Ministro Raimundo de Brito, seu ex-Secretário de Saúde, que êle acha que já não lhe pertence, mas ao Marechal Castelo Branco.

O jeito de barrar o caminho a Raimundo era lançar um outro candidato "técnico-administrativo". Tipo de candidato, aliás, que convém a Lacerda, pois êste não tolera a hipótese de que um outro político udenista venha ocupar o Govêrno da Guanabara, a qual, em têrmos partidários, sempre foi a sua fazenda.

Rafael era diferente. Era o próprio Lacerda teleguiando a Guanabara, pois o rapaz se tem mostrado de uma fidelidade comovente. Dessa fidelidade que não ousa erguer os olhos para o seu ídolo e está sempre a seu serviço.

Pois foi o mesmo Rafael, candidato pelo Tio Carlos, o incumbido de rasgar a própria fantasia, depondo a sua indicação aos pés do protetor e incumbindo-se de indicar o nome que êste tirara do outro bôlso do colête! Tudo de surprêsa, pois o Governador ama o *suspense*.

Mas desta vez Lacerda esborrachou-se. Na assembléia das bancadas udenistas, presidentes de Diretórios e Secretários de Estado, o Governador só pôde contar com os que dependiam de sua imediata confiança. As palmas para o nôvo candidato não partiram dos Diretórios ou dos Deputados. Algumas vozes se rebelaram contra a manobra do Governador e o saldo de tudo foi o manifesto dos dissidentes, em têrmos deprimentes para o amado chefe, no qual há êste trechinho lapidar: "Condenamos as pressões encobertas pelas candidaturas inamovíveis e inarredáveis, pois as mesmas são próprias dos totalitários e servem tão-sòmente a interêsses pessoais escusos". Papagaio!

E há também êste grito de revolta: "Somos um partido livre e livremente desejamos escolher o melhor candidato para a UDN e para a Guanabara".

Em todo caso, saíram da reunião alguns amigos do Governador dispostos a desempenhar o clássico papel de bombeiros. Esperam obter uma candidatura que una a todos, acomodando os caranguejos no cesto.

O Lacerda sabe disso, mas agora é o que melhor lhe convém: não quer o Adauto, não quer o Danilo, não quer o Raimundo; sobretudo o Raimundo, que, promovido à Pasta da Saúde, roeu a base partidária do Governador. O Ministro abiscoitou os votos da maioria dos Diretórios e Delegados, oferecendo, de colher, ao Marechal Castelo Branco, uma saborosa vitória nesse duelo mexicano, entre o Presidente e o Governador.

Lacerda levantou o nome de Enaldo Cravo Peixoto e o pôs frente a frente com o do seu ex-Secretário da Saúde. Saíra o *tertius*, que os pacificadores já estão coordenando, e êle vai tirá-lo agora do terceiro bôlso, como é do figurino.

Pelo menos é o que Lacerda espera, sabendo que o candidato, seja qual fôr, vai precisar de seu apoio, não para ganhar, mas para arranjar ao menos uma votação razoável que não o desmoralize como candidato à Presidência da República.

VIEIRA DE MELO: — BRASIL ESTÁ ÀS PORTAS DA INSOLVÊNCIA

(LEIA "CONGRESSO", NA PAG. 5)

"Balbúrdia do Inquilinato" na Página 3: Novas Tabelas do Aluguel Mais Caro

CAPA do 2.º Caderno

5.º Aniversário da Capital do Século

Ultima Hora

100 CRUZEIROS

ANO XIV — Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 21 de Abril de 1965 — N.º 1.531 ★ EDIÇÃO PARA O ESTADO DO RIO

FLÁVIO TAVARES na Página 4

Castelo Passa Dia Debatendo Política

Militares Alegam Que Ordem de Soltura Não Chegou

EXÉRCITO NÃO SOLTA ARRAES

UM drama à margem do não cumprimento da ordem do Supremo Tribunal viveu ontem, por mais de 13 horas, a mulher do Governador deposto, Madalena Arraes. No flagrante, ela está postada à entrada da Fortaleza de Santa Cruz, ao lado do corpo da guarda. Chegara ao forte às 3h30m, quando começou sua vigília, debaixo de chuva. Por várias vêzes falou ao telefone com o oficial-de-dia e o comandante. Convidada a se retirar, depois era chamada de volta. E assim ela se arrastou num vaivém até às 17h, quando embarcou num carro com o tio de Arraes. Como prêmio de tamanho sacrifício, permitiram que ela acenasse de longe para o marido.

1 O Exército não cumpriu ontem a ordem de libertação do Governador deposto Miguel Arraes de Alencar, transmitida em radiograma pelo Presidente em exercício do Supremo Tribunal Federal. A princípio alegou o Comando do I Exército que não havia recebido o telegrama; depois, que Arraes deveria depor em mais um IPM.

2 Os telegramas expedidos pelo Ministro Cândido Mota Filho, mandando soltar o Governador que a "revolução" mantém prêso desde 1.º de abril, foram sabotados pelo diretor dos Correios em Brasília, Luís Martins Lobato, que sòmente autorizou a transmissão ontem, quando estava com o texto desde segunda-feira à tarde.

3 No Exército, as opiniões estavam divididas quanto ao cumprimento da ordem do Supremo Tribunal. O Gabinete do Ministro da Guerra deixava transparecer que, embora com algumas resistências, a libertação deve ser cumprida. No QG do I Exército predominava a tendência à manutenção da prisão.

(Leia noticiário na pág. 2)

"Una Piccola Commedia"

DANTON JOBIM

O DOUTOR Carlos Lacerda, nosso Governador bem amado, parece que já não manda nem na sua própria casa: a UDN carioca. Saiu-lhe muito mal a reunião de anteontem, na qual armou "una piccola commedia" para substituir, como candidato ao Guanabara, o seu pupilo Rafael pelo seu Secretário de Obras, num passe de mágica que pouca gente entendeu.

Entretanto, o que o Governador queria era vetar o nome do Ministro Raimundo de Brito, seu ex-Secretário de Saúde, que êle acha que já não lhe pertence, mas ao Marechal Castelo Branco.

O jeito de barrar o caminho a Raimundo era lançar um outro candidato "técnico-administrativo". Tipo de candidato, aliás, que convém a Lacerda, pois êste não tolera a hipótese de que um outro político udenista venha ocupar o Govêrno da Guanabara, a qual, em têrmos partidários, sempre foi a sua fazenda.

Rafael era diferente. Era o próprio Lacerda teleguiando a Guanabara, pois o rapaz se tem mostrado de uma fidelidade comovente. Dessa fidelidade que não ousa erguer os olhos para o seu ídolo e está sempre a seu serviço.

Pois foi o mesmo Rafael, candidato pelo Tio Carlos, o incumbido de rasgar a própria fantasia, depondo a sua indicação aos pés do protetor e incumbindo-se de indicar o nome que êste tirara do outro bôlso do colête! Tudo de surprêsa, pois o Governador ama o suspense.

Mas desta vez Lacerda esborrachou-se. Na assembléia das bancadas udenistas, presidentes de Diretórios e Secretários de Estado, o Governador só pôde contar com os que dependiam de sua imediata confiança. As palmas para o nôvo candidato não partiram dos Diretórios ou dos Deputados. Algumas vozes se rebelaram contra a manobra do Governador e o saldo de tudo foi o manifesto dos dissidentes, em têrmos deprimentes para o amado chefe, no qual há êste trechinho lapidar: "Condenamos as pressões encobertas pelas candidaturas inamovíveis e inarredáveis, pois as mesmas são próprias dos totalitários e servem tão-somente a interêsses pessoais escusos". Papagaio!

E há também êste grito de revolta: "Somos um partido livre e livremente desejamos escolher o melhor candidato para a UDN e para a Guanabara".

Em todo caso, saíram da reunião alguns amigos do Governador dispostos a desempenhar o clássico papel de bombeiros. Esperam obter uma candidatura que una a todos, acomodando os caranguejos na cesta.

O Lacerda sabe disso, mas agora é o que melhor lhe convém: não quer o Adauto, não quer o Danilo, não quer o Raimundo, sobretudo o Raimundo, porque, promovido à Pasta da Saúde, roeu a base partidária do Governador. O Ministro abiscoitou os votos da maioria dos Diretórios e Delegados, oferecendo, de colher, ao Marechal Castelo Branco, uma saborosa vitória nesse duelo mexicano, entre o Presidente e o Governador.

Lacerda levantou o nome de Enaldo Cravo Peixoto e o pôs frente a frente com o do seu ex-Secretário da Saúde. Sairá o tertius, que os pacificadores já estão coordenando, e êle vai tirá-lo agora do terceiro bôlso, como é do figurino.

Pelo menos é o que Lacerda espera, sabendo que o candidato, seja qual fôr, vai precisar de seu apoio, não para ganhar, mas para arranjar ao menos uma votação razoável, que não o desmoralize como candidato à Presidência da República.

Recorde de Sangue na Ásia: Baixas e Ataques Dos EUA

ENQUANTO os inglêses aumentam sua atividade diplomática, visando a obter uma "solução negociada" para o conflito que ensanguenta o Vietname, a ação militar no palco da luta experimenta um recrudescimento cada dia mais perigoso. Ontem, aviões norte-americanos e sul-vietnamitas realizaram cêrca de cinqüenta sortidas contra os guerrilheiros do Vietname do Sul e alvos no Vietname do Norte; ao mesmo tempo, registrou-se nôvo recorde de baixas americanas. No radiofoto tropas sul-vietnamitas e um soldado dos EUA tomam posição em antigo cemitério, num combate contra guerrilheiros do Vietname do Sul. (Leia na página seis)

Frei Acusa

Foguetes e Erros da "Aliança"

NUM pronunciamento em que dá o tiro de partida para graves considerações, o Presidente chileno Eduardo Frei (foto) declarou a um jornal mexicano que "já se iniciou sub-repticiamente uma corrida em matéria de foguetes, na América Latina". E frisou: "É indispensável que tomemos oportunamente medidas para impedir essa loucura". Sôbre o capitalismo, disse que "não funcionou na América Latina nem representa um conjunto de valôres ideológicos que traduzam nossas concepções de vida". Quanto à Aliança para o Progresso, destacou que êsse organismo não deve ser paliativo à conservação das atuais estruturas do comércio internacional, "em que nossos países perdem, por um lado, mais do que recebem por outro". (Leia na página 6 o pronunciamento do Presidente da República do Chile, Eduardo Frei).

Venezuelano Dono do Amor de Natalie

NATALIE Wood — a "Maria" de "Amor, Sublime Amor" ("West Side Story") — após ter seu nome ligado românticamente a um ator (Warren Beatty) e a um produtor (Arthur Loeb Jr.) dos Estados Unidos, acaba de ficar noiva de um venezuelano chamado Ladislaw Blatnik. A "estrêla" é filha de russos e seu noivo, segundo denota o nome, também deve ser de origem eslava, embora radicado em Caracas, onde os dois esperam casar-se em junho próximo. Natalie foi casada com o ator Richard Wagner e Ladislaw é solteiro. (Radiofoto da UPI-UH)

Tempo Ameaça Copa Mundial de Coragem

COM um trem à sua disposição, que partirá da Central do Brasil às 7h, o povo está convidado a incentivar a equipe brasileira que começa a disputar hoje, no Campo dos Afonsos, o campeonato mundial de pára-quedismo, título atualmente em poder da França, uma das mais sérias rivais. Adversários não menos temíveis são os austríacos, seguindo-se EUA, Bélgica, Itália, Portugal e Marrocos. O teto mínimo para os saltos é de 800 metros, constituindo-se num problema o mau tempo que vem fazendo e que ameaça as provas de técnico, coragem e sangue-frio. No flagrante, saltadores nacionais recebendo a numeração, ontem, momentos antes dos ensaios que, afinal, acabaram não se realizando por causa do tempo chuvoso de manhã.

VIEIRA DE MELO: — BRASIL ESTÁ ÀS PORTAS DA INSOLVÊNCIA

(LEIA "CONGRESSO", NA PAG. 3)

Exército Ainda Não Libertou Arraes

ZERO HORA

MÍNIMO NÃO É CONGELADO

O Conselheiro Paulo de Assis Ribeiro afirmou ontem no CNE, que o Governo não pretende, e não pode, em hipótese alguma decretar o congelamento do salário-mínimo.

— Mesmo se admitirmos — afirmou — que a inflação seja totalmente contida em futuro próximo, o salário-mínimo deverá ser reajustado em função do aumento da produtividade, como estímulo às atividades dos trabalhadores.

Sobral Telefona a JK em Paris

— Estamos lutando para restaurar no Brasil a ordem jurídica, na qual um homem de bem, como Vossa Excelência, possa conviver com os brasileiros na cidade que V. Exa. concebeu e realizou — essa declaração foi feita ontem à noite, ao Sr. Juscelino Kubitschek, pelo Advogado Sobral Pinto, através de telefonema direto de Brasília a Paris, durante a reunião realizada na residência do Sr. Israel Pinheiro para comemorar os cinco anos da Capital da República.

Leite: Questão de Preços

Numa entrevista coletiva concedida ontem à imprensa, em Brasília, o Sr. Hugo Leme, Ministro da Agricultura, disse que o problema do leite na Guanabara "é sòmente uma questão de preços, provocada pelos intermediários, os quais resistem à determinação da SUNAB, contrária ao aumento pretendido".

TSE Apura Fraude

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu suspender o alistamento eleitoral em todos os municípios do Maranhão, onde já foram concluídos os trabalhos da comissão que apura denúncia de fraude eleitoral no referido Estado. Decidiu, também, prorrogar por 30 dias, o prazo de vigência da comissão investigadora, para que ela possa concluir o seu trabalho. A decisão do TSE atinge cêrca de quinze municípios onde o órgão investigador já constatou a existência de falsos eleitores.

Casa Própria é "Liberal"

A presidente do Banco Nacional de Habitação, D. Sandra Cavalcânti, distribuiu informação através da Agência Nacional, na qual afirma que a Junta Interventora da COOPHAB-GB, ao devolver 63 por cento e a totalidade da inscrição aos que desistiram da casa própria, "praticou uma liberalidade, dentro dos maiores limites que lhe permitem a lei e a austeridade". Segundo D. Sandra, "restituir além do que não foi gasto, seria pagar os que se retiraram com o dinheiro dos que permanecem e isso é injusto e intolerável".

Chineses Recebidos Com Festa

Os nove cidadãos chineses expulsos do Brasil chegaram ontem à Shangai, sendo recebidos no Aeroporto da cidade por mais de mil pessoas, entre as quais o Prefeito-Adjunto Tsao Ti-Chiu, que lhes ofereceu um banquete pelo seu retôrno à Pátria. A notícia foi transmitida pela Rádio de Pequim, captada em Hong Kong. (FP)

Ribas Perde em Goiás

O Marechal Ribas Neto, Governador de Goiás, sofreu ontem fragorosa derrota na Assembléia Legislativa, quando o seu candidato à presidência da Mesa, Deputado Eleazer Pena, do PSD, concorrendo contra o seu partido, foi derrotado pelo Sr. Lisânio de Carvalho, do PSD, por 32 votos contra um. O próprio bloco da minoria, que cerrava fileiras em tôrno do candidato da "revolução" [illegible] no nome do Sr. Lisânio.

Ângela Retirou Queixa-Crime

[illegible]

Mangueira Festeja 37 Anos

[illegible]

Flu Comprou Carlinhos

[illegible]

Pingentes Caem e Morrem

[illegible]

Demitidos Aplaudem Mourão

[illegible]

Tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje tempo instável [illegible]. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante [illegible] fracos a moderados. Visibilidade moderada. [illegible] 27,6 no Serviço Geográfico do Exército, mínima 20,7 graus, em Santa Teresa.

Exército Condecora Irmã Blanchet

O General Ernestino Gomes de Oliveira, em nome da Diretoria de Saúde do Exército, agraciou, ontem, com a Medalha do Pacificador, a irmã Marie Blanchet, que retornará à França no próximo dia 1.º de maio, após servir no Brasil durante 37 anos. A homenagem, a que estiveram presentes representantes do Ministro da Guerra, do Bispo Alberto Trevisan e do Governador Carlos Lacerda, realizou-se no Hospital Central do Exército e foi motivada pelos relevantes serviços que a Madre Provincial da Ordem de São Vicente de Paula prestou ao Exército e ao Brasil.

NITERÓI, RIO, BRASILIA, RECIFE (UH) — Até às últimas horas de ontem, o Comando do I Exército não havia cumprido a ordem de libertação do Governador deposto Miguel Arraes de Alencar, transmitida em radiograma pelo Presidente em exercício do Supremo Tribunal Federal, Ministro Cândido Mota Filho. A princípio, alegou o Comando do I Exército que não cumprira a determinação porque não havia recebido o telegrama; depois, alegou que mantinha o Sr. Miguel Arraes prêso para que êle possa depor em mais um inquérito policial-militar, desta feita no Rio.

A luta pelo cumprimento da decisão do Supremo Tribunal Federal, adotada por unanimidade, manteve o advogado Sobral Pinto em permanente contato com as autoridades militares, através do telefone, e com a presidência do Supremo Tribunal, em Brasília, onde êle aguardou durante todo o dia, a notícia da libertação do Governador deposto de Pernambuco. Anunciou o Sr. Sobral Pinto que entrará com nôvo recurso no Supremo Tribunal Federal, amanhã, caso o I Exército insista em não cumprir a decisão da mais alta Côrte de Justiça do País.

Durante mais de 11 horas, a espôsa do Governador deposto, Sra. Madalena Arraes, permaneceu no gabinete do Comandante da Fortaleza de Santa Cruz, em Niterói, à espera de que o marido fôsse libertado. D. Madalena chegou ao forte às 3h30m da madrugada e lá se manteve até às 17h, sem conseguir sequer avistar-se com o marido, ao qual fêz apenas um aceno, de longe, ao divisá-lo numa sala distante da que se encontrava. O advogado Antônio de Brito Alves, um dos patronos do Sr. Miguel Arraes, revelou que D. Madalena viveu emoção poucas vêzes notada em mulher de tamanha serenidade.

Em declaração à Imprensa, o Ministro Peri Constant Bevilacqua afirmou que não podia falar sôbre a questão criada em tôrno do cumprimento da ordem de habeas-corpus, por não conhecer os têrmos do acórdão do Supremo Tribunal Federal, mas reafirmou sua decisão favorável à libertação do Sr. Miguel Arraes no recente julgamento no Superior Tribunal Militar. Disse o ex-Comandante do II Exército: — Como Ministro do STM, já me manifestei sôbre o assunto, num voto vencido, por seis a quatro, no qual opinei pela libertação do Sr. Miguel Arraes, em face da incompetência da Justiça Militar para julgá-lo.

No Exército, as opiniões estavam divididas quanto ao cumprimento da ordem do Supremo Tribunal: o Gabinete do Ministro da Guerra deixava transparecer que, embora com algumas resistências, a libertação do Sr. Miguel Arraes deveser feita; no quartel-general do I Exército, predominava a tendência a manutenção da prisão, para que o Governador deposto de Pernambuco continue prêso, a fim de responder a outros IPMs.

Espera Dramática

A Sra. Madalena Arraes chegou à Fortaleza de Santa Cruz em companhia do tio de seu espôso, Sr. Antônio Arraes, e dos Advogados Antônio de Brito Alves e Hésio Cavalcanti Medeiros, que com ela fizeram gestões junto ao Comandante do Forte, Major Dênio de Oliveira, para ingressar no quartel. Sòmente às 6h30m ela conseguiu entrar no Forte, depois de sucessivos contratempos: várias vêzes foi chamada ao corpo da guarda, para falar ao telefone com o oficial de dia ou o Comandante, e logo convidada a se retirar. Para proteger-se da chuva e resistir ao sono, D. Madalena cochilava no banco traseiro do Simca Chambord em que viajou, enquanto o tio do Sr. Miguel Arraes fazia o mesmo, no banco da frente.

Às 14 horas, já no interior da Fortaleza, D. Madalena falou pelo telefone, no gabinete do Comandante, com o Chefe do Estado-Maior do I Exército, General Édison de Figueiredo, que alegou que até então não havia chegado ao I Exército a ordem de libertação do Sr. Miguel Arraes. Disse, ainda, o General, que "oficialmente" não tivera conhecimento do assunto. D. Madalena confessou-se chocada com a declaração do General e estranhou o fato, dizendo aos jornalistas: — Não sei a explicação disso, já que um rádio é coisa rápida. Foi passado, às 15 horas de ontem, e, por isso, não posso entender que não tenha chegado às mãos do destinatário.

DCT Sabota STF

A ordem de libertação do Sr. Miguel Arraes foi expedida através do DCT pelo Ministro Cândido Mota Filho, que enviou mensagens de igual teor ao Comandante do I Exército e ao Auditor da 7.ª Região Militar, onde o Governador deposto vinha sendo processado ilegalmente, segundo entendeu o Supremo Tribunal. Os telegramas, porém, não foram remetidos aos destinatários, por ordem do Diretor-Geral do DCT em Brasília, Sr. Luís Martins Lobato, que sòmente autorizou a transmissão no decorrer de ontem, embora recebesse o texto na tarde de segunda-feira. O telegrama ao Comandante do I Exército tinha a seguinte redação:

"Comunico a V. Exa., para os fins legais, que o Supremo Tribunal Federal, em sessão de hoje, julgando o habeas-corpus n.º 42.108, impetrado em favor de Miguel Arraes de Alencar, resolveu conceder a ordem para declarar incompetente a Justiça Militar e competente o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco para processar e julgar o paciente, devendo o mesmo ser pôsto em liberdade, incontinenti. Saudações. (a) Ministro Cândido Mota Filho, Vice-Presidente, no impedimento do Exmo. Sr. Ministro Ribeiro da Costa, Presidente do Supremo Tribunal Federal."

Sobral em Vigília

O Professor Sobral Pinto permaneceu em vigília no gabinete do Diretor da Secretaria do Supremo Tribunal, aguardando durante a madrugada e todo o dia um telefonema com a notícia da libertação do Sr. Miguel Arraes. Por ordem do Ministro Cândido Mota Filho, o Diretor da Secretaria do Supremo mantinha contato permanente com o Diretor-Geral do DCT, para saber a hora da entrega do telegrama ao Comandante do I Exército.

À tarde, o Sr. Sobral Pinto manteve conversação pelo telefone com o Chefe do Gabinete do Comandante do I Exército, Coronel Obino, de Lacerda Alvares, que o informou de que até àquela hora, 17h10m, não havia recebido o telegrama do Supremo Tribunal. O Sr. Sobral Pinto lembrou ao Coronel a relevância do problema, já que se tratava do cumprimento de uma decisão do Supremo Tribunal Federal, e combinou nôvo telefonema para às 18h.

No nôvo telefonema, o Coronel Obino informou ao Sr. Sobral Pinto que o Governador deposto de Pernambuco permanecerá prêso, a despeito da ordem de soltura do Supremo Tribunal, até prestar informações no I Exército. Durante a palestra, o Professor Sobral Pinto pediu ao Coronel que transmitisse a seguinte declaração ao General Édison de

Mourão Opina

[illegible]

IV Exército Retarda

[illegible]

Ferdinando Intervém

[illegible]

MILITARES LIBERAM OUTRO 'SUBVERSIVO'

O Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra inocentou, ontem, outro "subversivo", ao absolver, por unanimidade, o Capitão demitido Nélson Gomes Nogueira, o qual respondia a processo por incitamento à indisciplina, desobediência e conseqüente prática de crime militar.

O Promotor Eudes Guedes Pereira, depois de ler vários depoimentos, inclusive o do Capitão Savaget, o mais importante do processo, declarou não estar certo da culpabilidade do réu, pelo que pedia justiça ao Conselho. O depoimento do Capitão Savaget, principal acusador, acabou servindo de defesa para o acusado, a partir do trecho em que êle afirmava ser o livro "Um Dia na Vida de Brasilino", que lhe fôra emprestado pelo Capitão Nélson Nogueira, "engraçado, mas não subversivo".

Improcedência

O advogado George Tavares, em sua argumentação, sustentou a tese da improcedência da denúncia, reportando-se ao depoimento das testemunhas e declarando ser o réu "um democrata cristão, dentro dos princípios estabelecidos pelo Papa João XXIII". Acrescentou estar o ex-Capitão no banco dos réus "por causa do excesso de ira dos que tomaram o Poder". O Conselho de Justiça esteve formado pelo juiz auditor, Teócrito de Miranda, Coronel Bayard de Magalhães Evangelho (presidente), Tenente-Coronel Joamar Lopes Lemos e Majores Jessé Tôrres Pereira e Maurício Zaikowati, os quais assinaram a seguinte sentença:

"O Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª RM, depois de atentamente pesados e ponderados todos os elementos circunstanciais projetados pelos autos, resolve, à unanimidade, julgar improcedente a denúncia para, em conseqüência, absolver o acusado, ex-Capitão Nélson Gomes Nogueira, da imputação que lhe é feita."

disse não ter havido indisciplina no Ministério da Marinha no dia 30 de março, anterior à eclosão do movimento que depôs o Sr. João Goulart, enquanto o último confirmou sua participação na reunião de oficiais, durante o movimento, realizada no Corpo de Fuzileiros Navais, a qual tinha como objetivo manter a tropa confiante e disciplinada. Esclareceu que, logo após a reunião, o Comando se dirigiu à tropa concentrada no Quartel Central e o Capitão Ari Frota Roque, um dos acusados, mandou recolher prêso um fuzileiro que não quis obedecer às suas ordens. Confirmou, também, a maneira como os oficiais da Guarnição elogiaram a atuação do Comandante Ari e sua decisão de manter a disciplina mesmo na fase mais crítica do movimento de 1.º de abril. Quanto ao empréstimo de armas aos oficiais bombeiros ontantos, esclareceu ter sido efetuado após a rebelião dos marinheiros, no Palácio dos Metalúrgicos, mas tudo foi feito mediante a assinatura de cautelas pelos oficiais. Finalmente, disse que o então Ministro Paulo Mário, logo após a vitória do movimento de abril, deu ordens para desensarilhar armas, cumpridas de imediato pelo Comandante Ari da Frota Roque.

O sumário prosseguirá no próximo dia 27, com os depoimentos do Almirante Otacílio Cunha e Capitão-de-Fragata Vasco Simas Wiltshire, testemunhas do Capitão-de-Fragata Bernardino Coelho Pontes, também respondendo ao processo.

Ainda Almirantes

O chamado "Processo dos Almirantes" prosseguiu ontem, com os depoimentos do Comandante Álvaro Viveiros Filho e Primeiro-Tenente Eduardo Moreira [illegible] testemunhas de defesa. O [illegible]

Pára-Quedistas

Na 2.ª Auditoria de Guerra teve prosseguimento, ontem, o sumário de culpa dos 25 pára-quedistas do Núcleo da Divisão Aeroterrestre acusados de subversão, incitamento à indisciplina e tentativa de "seqüestro" do Governador Carlos Lacerda. Prestaram depoimento vários militares, como testemunhas de acusação.

Saldanha: Prisão Mais Uma Semana

O Advogado Evaristo de Morais Filho informou ontem a UH sua intenção de aguardar durante mais uma semana a libertação pura e simples do Deputado cassado Saldanha Coelho, quando então impetrará habeas-corpus no Superior Tribunal Militar.

Na entrevista mantida com o General Edson Figueiredo, chefe do Estado-Maior do I Exército, êste informou ao advogado que o Sr. Saldanha Coelho fôra prêso para responder a inquéritos que permanecem abertos. Hoje, o Sr. Evaristo de Morais Filho terá sua primeira entrevista com o deputado cassado, prêso no quartel da PE em regime de semi-incomunicabilidade.

Opinião

O Sr. Evaristo de Morais Filho frisou ainda a hipótese de que, tentando manter prêso o deputado cassado, tenham as autoridades militares a intenção de fazê-lo depor em todos os IPMs abertos. Assim agirá na forma da lei, solicitando à Justiça o "habeas". Ao tentar entrevistar-se com o Coronel Ferdinando de Carvalho, para saber quais os IPMs em que Saldanha Coelho deveria depor, o advogado recebeu a informação de que o coronel responsável pelos inquéritos policiais-militares da GB se encontra atualmente em São Paulo.

Angolano: Caso Volta à Justiça

O diretor do Departamento de Interior e Justiça, Sr. Rui Machado Lima, disse ontem a UH, que a reconsideração do pedido de expulsão do estudante angolano José Lima de Azevedo, solicitada pelo Advogado Modesto Silveira, será examinada pelo Ministro Milton Campos, possìvelmente, na próxima sexta-feira, depois de instruído o processo.

Acrescentou sua intenção de solicitar informações à Seção de Permanência e Expulsão dos Estrangeiros, do DIJ, a fim de facilitar o julgamento a ser realizado pelo Ministro da Justiça, o qual será submetido à apreciação do Marechal Castelo Branco para a decisão final, na forma requerida pelo angolano prêso há 323 dias e aguardando a execução da sentença de expulsão do País.

Esperança

O Sr. Modesto da Silveira declarou à UH ter solicitado a reconsideração, apresentando como argumento, "a falta de justa causa para o processo e para a prisão, o cerceamento da defesa, excesso do prazo na prisão administrativa e prorrogação desta 'sine-die', o que lhe deu um caráter de 'prisão perpétua'". Finalmente, pediu o arquivamento do processo, com a liberdade imediata. Depois de lembrar estar o angolano prêso há 323 dias, "prisão esta mais que ilegal, ilegalíssima", assinalou o advogado acreditar no deferimento do pedido feito ao Marechal. Informou, ademais, ter proposto opções que vão desde o arquivamento do processo, por inexistir fundamentos legais, até a [illegible] para viajar para o Senegal.

Queixa-Crime Contra Coronel Sai Amanhã

O Advogado Odir Araújo deverá apresentar amanhã, queixa-crime na Justiça contra o Coronel Ferdinando Carvalho e os demais responsáveis pelas torturas a que foi submetido José Fernandes Rêgo. A espôsa do jornalista, D. Ida Rêgo, disse ontem a UH que êle permanece internado no Sanatório de Botafogo, sem apresentar melhoras.

A apresentação da queixa-crime [illegible] D. Ida [illegible] quanto à transferência de culpa do Coronel Ferdinando para o Coronel Gérson de Pina, lembrou que na informação do processo de habeas-corpus a custódia de prisão foi assumida pelo primeiro.

Falando à UH sôbre a sua participação no caso, o Coronel Gérson de Pina não quis comentar as declarações do Coronel Ferdinando, afirmando que "tudo o que tenho a declarar, está contido no ofício enviado por mim ao Secretário de Segurança da GB Coronel Gustavo Borges, cujo teor, infelizmente, não posso revelar". Lembrou ter ouvido mesmo o Jornalista José Fernandes Rêgo, no inquérito policial-militar por êle presidido, sôbre "subversão" no ISEB. O depoimento do jornalista foi tomado nos dias 7 e 8 de abril, mas êle não quis dar maiores detalhes sôbre o caso, por se tratar de um processo "no qual está envolvido um colega".

Vasco: — Brasil Quer a OEA Mais Autêntica

BUENOS AIRES (FP-UPI-UH) — O Chanceler Brasileiro, Sr. Vasco Leitão da Cunha, declarou que o Brasil deseja a modificação da Carta Orgânica da Organização dos Estados Americanos, com a finalidade "de dar à OEA maior flexibilidade, agilidade e atualidade, impedindo que a Organização permaneça em manifestações acadêmicas".

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, que foi considerado "persona non grata" pela Confederação Geral do Trabalho (CGT), que reúne os sindicatos argentinos, almoçou, ontem, com o Presidente Arturo Illia, no Palácio do Govêrno, na Praça de Mayo, que foi guarnecida por choques da Polícia, a fim de evitar manifestações de desagrado ao Chanceler brasileiro.

Calma

Apesar das medidas de segurança da Polícia não se registrou qualquer incidente na entrada e na saída do Sr. Vasco Leitão da Cunha no Palácio do Govêrno. Após o almoço, o Presidente Illia, que se despediu do Chanceler brasileiro na porta do Palácio, declarou aos jornalistas que haviam conversado a respeito "das relações entre os dois países e o desejo de [illegible] ainda mais os vínculos existentes".

Integração

[illegible] manteve com os jornalistas em sua chegada a Buenos Aires, o Sr. Vasco Leitão da Cunha disse, a respeito da anunciada integração econômica entre a América Latina e os Estados Unidos, que o Brasil "estaria de acôrdo com êsse equilíbrio, enquanto êle signifique cooperação e aproximação e não afastamento e hostilidade".

Durante a manhã, o Ministro Vasco Leitão da Cunha visitou a cidade de La Plata, entrevistando-se com o Governador da Província de Buenos Aires, Sr. Anselmo Marini, em companhia do Chanceler argentino, Sr. Zavalla Ortiz. Porta-voz do Govêrno Provincial declarou que o Governador Marini está interessado em importar ferro do Brasil para as emprêsas siderúrgicas argentinas.

Um banquete na sede do Ministério das Relações Exteriores foi oferecido ontem à noite, pelo Chanceler Zavalla Ortiz ao Ministro Vasco Leitão da Cunha e outros [illegible] da Embaixada do Brasil na Argentina.

Prossegue a Greve Pelo CACO

[illegible]

Acusações

[illegible]

PASSATEMPO TURFISTA
"BETTING"-DUPLO DO POVO DE "UH"
Prêmio no valor de Cr$ 200.000,00
CORRIDA DE 25-4-1965
CUPÃO N.º
1.º Páreo dos "BETTINGS" — 2.º Páreo dos "BETTINGS" — 3.º Páreo dos "BETTINGS"
Nome ....
Endereço ....
ATENÇÃO: Os páreos do "BETTING"-DUPLO DO POVO são os mesmos destinados a esta modalidade pelo Jockey Club Brasileiro, em seu programa oficial. LEIA o "Regulamento do Passatempo Turfista" de ULTIMA HORA (Carta Patente Federal número 222 da KINGSTON PUBLICIDADE).

HORA H

JOVEM VENEZUELANO MOFA NA DOPS DA GB

UM jovem estudante venezuelano, José Jesus Cremonese, encontra-se prêso há cêrca de 50 dias nos xadrezes do DOPS, que o deteve quando êle passou pelo Galeão, em trânsito, em viagem de Madri para Caracas.

A prisão de Cremonese, que está condenado a mofar nos cárceres do DOPS, por falta de quem se interesse por sua sorte, foi efetuada sem qualquer motivo: supondo que se encontrava num país democrático, êle colocou num dos escaninhos da Sala de Trânsito do Galeão alguns livros que trazia à mão, inclusive algumas obras sôbre marxismo. Tanto bastou para que os agentes do Borer e Borges vissem nêle um perigoso agente "subversivo" e o levassem prêso, sem qualquer justificação legal.

Cremonese, que tem apenas 20 anos, tem recebido na DOPS o tratamento dispensado aos demais presos políticos do Sr. Carlos Lacerda: foi recolhido a uma cela infecta, de pequenas dimensões, sem colchão, e impedido de cortar o cabelo ou fazer a barba. Além disso, só tem direito a banho de oito em oito dias.

Pessoas que passaram pelos cubículos da Polícia Política da Guanabara revelaram que o jovem Cremonese e os outros presos políticos têm um tratamento que degrada a condição humana. A comida é muito pouca e da pior qualidade possível. Consta de um café com pão simples pela manhã e outro às 16h e apenas uma refeição, o almôço, constituído de arroz, feijão, inhame e uma carne intragável que nenhum prêso consegue comer, mesmo quando a fome é grande. O almôço vem em marmita e o prêso tem de comer com as mãos, como bicho, já que não lhe dão ao menos uma colher. Os alimentos enviados pelas famílias dos presos só são distribuídos a critério do carcereiro-chefe, o Amazonas de triste fama. Até água é sonegada aos presos: êles têm direito a encher uma caneca sòmente pela manhã e devem usar essa água até o dia seguinte.

Os nomes dados às celas da bastilha do Sr. Carlos Lacerda dão uma idéia de como são tenebrosas as prisões. Algumas celas são conhecidas como "ratões", porque são esburacadas e invadidas com freqüência por legiões de ratos; outra, um pouco maior, é conhecida como "Maracanã": ali são jogados dezenas de presos, que não podem sequer estirar o corpo para dormir, a menos que uns descansem as pernas sôbre os corpos dos companheiros.

Em contraste com o tratamento desumano dado aos presos políticos, a DOPS trata a leite de pato os presos por homicídio que aguardam julgamento ali. Em relação aos demais, êles são tratados com regalias: podem passear pelos pátios, recebem visitas e tudo o que os parentes lhes mandam e ouvem rádio em suas celas. No caso dos presos políticos, é considerado "bem tratado" aquêle que não é espancado pelos policiais.

Por Adoração e Protesto

TORCEDORES do Fluminense fizeram ontem uma crítica ferina ao Presidente do Clube, Sr. Nélson Vaz Moreira, que decidiu vender ao Santos o "cobrão" da equipe, o zagueiro Carlos Alberto: colocaram na seção de classificados de um jornal um anúncio oferecendo à venda o palacete — as instalações da Rua Álvaro Chaves, 41, endereço que não é senão o da sede do campeão de 1964. A maliciosa iniciativa traduz o estado de ânimo dominante na torcida do Fluminense, que fêz sua a máxima de um dos tricolores mais "doentes" da praça, o escritor Nélson Rodrigues, segundo o qual nem todo o ouro do Banco da Inglaterra pode comprar um ídolo, como era Carlos Alberto para os admiradores do clube. O Sr. Nélson Vaz Moreira, que é banqueiro, vendeu Carlos Alberto traído por uma tentação profissional, pois não resistiu aos Cr$ 200 milhões com que lhe acenou a diretoria do Santos. Agora, tem os milhões mas não tem tranqüilidade: os tricolores mais ferozes — fraqueza que não é privilégio dos torcedores do Flamengo — já chegaram até a fazer-lhe ameaças de morte.

(Foto de Pedra Braga)

Jaguar e os Precursores

— Tiradentes é o precursor da Independência e o tribunal que o condenou é o precursor dos IPMs.

APRJ

O Interventor no Pôrto do Rio, Comandante Osvaldo Lins, está tentando liquidar a União dos Portuários do Brasil, através de processos nada sutis. Para começar, intimou a UPB a desocupar a sede que usa nas dependências da APRJ e o terreno da Administração na Rua Santo Cristo, onde funciona, em construção da própria entidade, a sede esportiva da UPB. Por uma concessão especial, admitiu que a UPB continue na Santo Cristo e para lá transfira a sede administrativa, desde que não faça ali qualquer reunião. Além disso, o Comandante Lins quer suspender o desconto em fôlha das mensalidades, feito não por liberalidade da APRJ, mas nos têrmos da Lei número 1.134, que permite tal desconto.

Mentirinha

O Itamarati negou de pés juntos a existência de protesto do Uruguai pela violação de seu espaço aéreo. De passagem por Pôrto Alegre, o Chanceler Leitão da Cunha revelou que houve a nota do Uruguai. Vermelhíssimos, os rapazes do Itamarati desdisseram o que diziam antes. Era tudo de mentirinha.

Retôrno

Depois de quase um ano de adotada a medida, o Coronel Américo Fontenele decidiu promover nova reformulação do trânsito de Copacabana e Botafogo, que voltou a ser como era antes de êle praticar suas loucuras ali. Foi um retôrno aos quadros constitucionais vigentes.

Inação

Deputados recém-chegados de Brasília revelam que há mal-estar em tôdas as repartições do Govêrno Federal, em face do atraso dos despachos presidenciais. Há muitos meses que o Marechal não assina nada — à excessão, é mais ou menos óbvio, do que chega do Ministério do Planejamento — e o resultado é que todo o serviço público está parando, enquanto os montes de processos se acumulam na Casa Civil do Marechal. A principal razão do atraso — segundo informações das repartições — é que o Marechal quer tratar de tudo, não confia em ninguém. A assinar no escuro prefere adiar a decisão. Enquanto o desconfiômetro do Marechal estiver ligado, tudo continuará como está.

Enterremos o Chapéu

aos algozes de Tiradentes, redivivos hoje naqueles que querem asfixiar, pela fôrça e pela violência, a liberdade do povo brasileiro.

CNE Divulga as Quatro Tabelas Para Aumento Geral do Aluguel

O Conselho Nacional de Economia divulgou ontem quatro tabelas para o reajustamento geral dos aluguéis, em conseqüência da decretação do salário-mínimo e com vigência estipulada para o dia 1.° de maio.

O maior aumento ficou estabelecido em 17,2% e os índices devem ser multiplicados diretamente pelos aluguéis já reajustados anteriormente — e não, como das outras vêzes, sôbre o primeiro mês de contrato. As tabelas são os seguintes:

Tabela 1

Aplicada aos contratos que já foram corrigidos anteriormente, com base nas tabelas divulgadas pelo CNE.

contratos reajustados em	multiplicador	% de aumento
nov. de 1964	1, 172 35	17,2
dez. de 1964	1, 106 65	10,6
jan. de 1965	1. 049 38	4,9

Tabela 2

Aplicadas aos aluguéis de entidades beneficentes, assim consideradas pelo Govêrno Federal.

contratos reajustados em	multiplicador	% de aumento
novembro de 64	1. 144 59	14,4
dezembro de 64	1, 087 97	8,7
janeiro de 65	1, 041 16	4.1

Tabela 3

Essa tabela deve ser aplicada sòmente quando a correção monetária fixada pela CNE ultrapassar o limite permitido pela nova Lei do Inquilinato — que é de 1/3 do aluguel antigo. Nesse caso, devem ser feitas três operações:

a) aplica-se a tabela "1" sôbre o máximo permitido pela Lei do Inquilnato;

b) aplica-se a tabela "2" sôbre a diferença entre a correção monetária fixada pelo CNE e o permitido em lei;

c) a soma dessas duas operações dará o aumento que o inquilino terá.

aluguéis reajustados em	multiplicadores	% de aumento
novembro de 64 ...	1. 0891	8.9
dezembro de 64 ...	1. 0518	5.1
janeiro de 65	1. 0247	2,4

Tabela 4

A tabela deve ser aplicada para aluguéis de contratos novos, cujas datas vão transcritas abaixo, juntamente com os multiplicadores do CNE:

aluguéis contratados entre	multiplicadores	% de aumento
1-12-64 a 31-12-64 ...	1. 064	6.4
1-1-65 a 31-1-65	1. 027	2.7

SUNAB: Feriado Adia Decisão Sôbre o Leite

O Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, e o Procurador Geral do órgão, Sr. Jim Barbosa, anunciaram, ontem, que só depois do feriado de hoje a SUNAB receberá o relatório do General Rocha Maia, Presidente da Comissão que foi incumbida de fiscalizar as entradas e saídas do leite na Guanabara, através da CCPL, com a finalidade de apurar se está havendo sonegação ao consumidor.

Disse o Sr. Borghoff que o trabalho da Comissão é muito importante, porque há um deficit fora do comum na distribuição do leite pela CCPL para o consumo da população carioca, que só encontra leite nos postos da emprêsa distribuidora, defronte dos quais se formam grandes filas. Nos outros postos revendedores o leite não aparece.

Intervenção

A SUNAB voltou a afirmar que caso fique constatado pela Comissão que todo o leite que é recebido das zonas de produção pecuária não está sendo regularmente distribuído aos consumidores, será decretada, incontinente, a intervenção na CCPL, através da requisição oficial dos serviços da emprêsa.

Filas

Em tôda a cidade, na madrugada de ontem, já eram enormes as filas formadas diante dos postos da CCPL para a compra de leite. A emprêsa anunciou que a quantidade de leite recebida em cada um dos seus postos continuou a mesma: 2 mil litros diários, apesar das ameaças de intervenção feitas pela SUNAB.

Fundo

A Superintendência Nacional do Abastecimento, através do Sr. Guilherme Borghoff, que também a superintende, designou, ontem, o General Carlos de Castro Tôrres, que preside a Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), para representar o SUNABÃO na comissão que vai estudar a aplicação dos recursos destinados ao Fundo para a Melhoria da Distribuição de Gêneros Alimentícios, recentemente criado por decreto do Marechal Castelo Branco.

A Balbúrdia do Inquilinato

CORREÇÃO NÃO É COMPUTADA

EIS as respostas a novas perguntas sôbre o inquilinato, sem atualização para as novas tabelas, que vigoram a partir de maio.

1.ª PERGUNTA — O Sr. Herli Gomes de Araujo alugou casa em março de 1960 por Cr$ 8.500. Há cláusula de reajuste anual, após vencido o contrato. Atualmente, paga Cr$ 11.540.

RESPOSTA — Desde 1.º de março, seu aluguel foi reajustado para Cr$ 24.70[illegible]. As taxas continuam a seu cargo. Quanto aos cinco por cento, esqueça-se dêles de uma vez: mais vale a cláusula. Em maio há novo aumento, conforme tabela ao lado.

2.ª PERGUNTA — O Sr. José Resende, de Goiânia, pergunta-nos pela correção de seu aluguel e pede urgência.

RESPOSTA — Infelizmente, o Sr. não nos informou sôbre o início da locação. A urgência, pois, está prejudicada.

3.ª PERGUNTA — O Sr. Geraldo Figueiredo, de Sete Lagoas, Minas, alugou casa em janeiro de 1959 por Cr$ 700. Atualmente paga Cr$ 3 mil. O senhorio exige Cr$ 15 mil e ameaça, se não fôr atendido, pedir o apartamento para um filho que vai casar-se.

RESPOSTA — O Sr. legalmente não teria qualquer aumento. O senhorio, no entanto, poderá pedir o apartamento, desde que nem o filho nem a nora tenha apartamento ou casa próprios. O Sr. está sendo vítima de uma chantagem legal, um "crime perfeito". Sua única saída seria obter a formalização da exigência em documento ou provar, por testemunhas, que o senhorio exige o aumento: assim, o Sr. poderia enquadrá-lo no artigo 17 da nova Lei, que prevê prisão e multa. Mas não acreditamos que consiga fazer prova.

4.ª PERGUNTA — O Sr. [illegible], de Nilópolis, com Cr$ 66 mil de salário mensal (é funcionário público com vencimentos congelados pelo Govêrno), alugou casa em janeiro de 1961 por Cr$ 6 mil. O senhorio quer Cr$ 16 mil, alegando que os Cr$ 8 mil que paga atualmente não dão nem para os impostos.

RESPOSTA — O Sr. deverá continuar pagando os Cr$ 8 mil até maio. Sôbre a possibilidade de despejo, só uma análise das circunstâncias do caso poderá dar uma indicação certa. Quanto aos impostos, se o Sr. não os paga e [illegible] realmente êles vêm [illegible] operando, [illegible] a culpa, no entanto, [illegible] o Sr. certamente não votou no atual Presidente da República. Seu caso é um dos muitos tristes casos [illegible] da legalidade, no caso do Inquilinato, e da excepcional [illegible].

5.ª PERGUNTA: — A Sra. [illegible] Castro Gomes pergunta se a reforma de elevadores — orçada em Cr$ 90 mil para cada inquilino — é parte do condomínio.

RESPOSTA: — Não, minha senhora. Quem paga reformas gerais de qualquer coisa é o proprietário e não o inquilino. Quanto aos recibos de condomínio com posse o senhorio lhe exige, peça-lhe que dê documento informando que recebeu os recibos correspondentes a tais e quais despesas de condomínio, no valor de tanto, pagas pela Sra., a inquilina.

6.ª PERGUNTA: — O Sr. Antônio dos Santos aluga quartos na casa da qual é proprietário. Pergunta se a Lei permite aumento do aluguel, de quanto e quando. Pergunta se pode ratear a despesa de luz pelos inquilinos.

RESPOSTA: — O Sr. poderá reajustar os aluguéis 90 dias após o término dos contratos, se houve contratos, com base nas tabelas que o CNE irá divulgando para os contratos terminados em cada mês. Se não há contratos ou os contratos terminaram antes de novembro do ano passado, o Sr. fará o reajustamento com base numa tabela divulgada a 9 de fevereiro pelo CNE, cobrando o aumento desde março. Em maio, haverá outro aumento, com base em tabela que está sendo divulgada esta semana. Em síntese, informe-se melhor do problema. Quanto à luz, o Sr. poderá cobrá-la dos inquilinos novos, só o podendo fazer dos antigos se já vinha sendo efetuada a cobrança.

7.ª PERGUNTA — O Sr. Paulo de Oliveira, de Vaz Lobo, alugou apartamento em março de 1962 por Cr$ 12.500, com cláusula de reajustamento anual.

RESPOSTA: — Esqueça a tal cláusula. Em compensação, o Sr. deve, desde março, Cr$ 20.6[illegible] de aluguel mensal. Em maio, há novo aumento.

8.ª PERGUNTA: — O Sr. Otílio Pereira Machado tem contrato terminado em maio. Pergunta o que acontecerá.

RESPOSTA: — O Sr. continuará pagando o aluguel atual até agôsto. A 1.º de agôsto entrará em vigor um aumento calculado com base em tabela que o Conselho Nacional de Economia divulgará em junho exclusivamente para os contratos terminados em maio. Quanto ao despejo, é possível, mas não provável — pelo menos não apenas pelo contrato ter terminado. Embora a Lei seja em benefício dos senhorios, não é assim à toa que se pode despejar alguém: é preciso motivos. Leia UH de sábado passado que lá o Sr. encontrará uma relação dos casos em que é possível o despejo.

9.ª PERGUNTA: — A Sra. A. [illegible] Tavares alugou apartamento em março de 1960 pagando Cr$ [illegible] mil. Atualmente paga Cr$ [illegible] mil. O senhorio quer Cr$ [illegible] mil.

RESPOSTA — Pela correção monetária, a Sra. deve pagar, desde março, Cr$ [illegible]. Haverá novo aumento em maio. A ameaça do senhorio é absurda. Se a Sra. conseguir provar a exigência, êle estará incurso nas penas (prisão e multa) do artigo 17 da nova Lei.

10.ª PERGUNTA: — O Sr. Antônio [illegible] Silva, do Rio, pergunta se a correção para um contrato já terminado [illegible] do [illegible] em março de 1960 [illegible] Cr$ [illegible] mil.

RESPOSTA: — [illegible] Sr. Antônio [illegible] Silva, O Sr. anexa um recorte [illegible] se é informação [illegible]. [illegible] compreender bem a Lei [illegible] seu [illegible] no impôsto [illegible] se pode explicar [illegible] melhor. Seu aluguel é de Cr$ 29.24[illegible].

11.ª PERGUNTA: — O Sr. Antônio Sales, de Catumbi, aluga casa sob regime de [illegible] de 1962, por Cr$ 12 mil. Queixa-se de que a emprêsa administradora cria taxas novas todos os meses e despesas extras, embora deixe o prédio em tal abandono que haja goteiras em abundância.

RESPOSTA: — O Sr. não terá aumento agora: poderá ter em maio. Quanto às taxas, julgamos que o Sr. deve exigir comprovantes das despesas e reclamar, já que isto não é ainda proibido. Lembre-se, porém, de que as taxas, bem como os impostos, tornam-se cada dia mais escorchantes, de modo que possìvelmente a tal emprêsa administradora estará cobrando do Sr. o que lhe exigem. Há caso de inquilinos que não pagam impostos e taxas vinte vêzes mais do que o aluguel.

12.ª PERGUNTA: — Uma leitora que quer manter seu nome em sigilo pergunta pela correção de um aluguel de fevereiro de 1960, contratado por Cr$ 16 mil, com aumento anual de cinco por cento. Paga atualmente Cr$ 22.360.

RESPOSTA — Tal reajustamento de cinco por cento não tem mais validade. Em compensação, a Sra. teve aumento de seu aluguel para Cr$ 47.690 (mais ou menos o que seu senhorio está pedindo, a razão está com êle) desde março. Em maio haverá outro aumento. E as taxas continuarão por fora. Dinheiro haja!

"Pelo Humanismo Ameaçado"

Com a presença de grande número de admiradores e amigos, entre os quais o Engenheiro Hélio de Almeida, que foi o primeiro a abraçá-lo, o Professor Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Ataíde) autografou, ontem, na Livraria São José, o seu mais recente livro, intitulado "Pelo Humanismo Ameaçado". Disse o escritor católico que êsse livro, a exemplo de outros por êle escritos, conduz com a mensagem renovadora do Cristianismo, que pode ser sintetizada na definição do Papa Pio XI: "A sociedade foi feita para o homem e não o homem para a sociedade". Afirmou que o Cristianismo, especialmente a Igreja Católica, evoluiu de uma posição conservadora para um movimento renovador, tão mal compreendido no Brasil atual, a ponto de muitos líderes católicos, preocupados com a reforma dos homens e das instituições, terem ido parar nos cárceres, após a "revolução".

OPINIÃO DE "UH"

DUAS DATAS

COMEMORAMOS hoje, dia 21 de abril, dois acontecimentos históricos que marcam e definem a nacionalidade brasileira — o sacrifício de José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes, e a inauguração de Brasília.

Há muita identidade entre os dois fatos. Tiradentes foi nesse dia executado e trucidado como agitador, cujo crime era o de lutar pela independência de nossa Pátria. Seu sacrifício abriu o caminho definitivo dessa independência que viria ocorrer mais tarde. A partir de então, apesar de retrocessos episódicos, naturais da história das nações, o Brasil veio afirmando-se e ajustando-se às condições e exigências da civilização moderna. Veio a República e vieram outros movimentos progressistas.

Brasília é, sem exagêro, um dêsses marcos pioneiros da nossa nacionalidade e de seu esfôrço por acompanhar o progresso, de sair da mediocridade e do subdesenvolvimento, de alcançar a grandeza onde ela esteja. A inauguração de Brasília foi um momento de grandeza, o comêço de um dêsses movimentos progressistas indispensáveis, o da integração do Brasil. Era, além disso, a afirmação da nossa capacidade, tão contestada fora e dentro do nosso País. Fomos capazes. Brasileiros de tôdas as regiões construíram Brasília, ao mesmo tempo que construíam as estradas da integração e do desenvolvimento, da redenção do Norte e Nordeste, eternamente desassistidos.

Hoje comemoramos os dois fatos marcantes, embora não estejamos vivendo um momento pioneiro, caracterizado, ao contrário, por um dêsses retrocessos episódicos. Mais uma razão para relembrarmos os dois grandes acontecimentos. Reverenciemos a memória de Tiradentes e saudemos a nossa bela e afirmativa Capital, com a certeza de que uma grande nação só se constrói com o heroísmo e o espírito de grandeza de seus filhos.

Mesquinharia

AINDA ontem, o Advogado do ex-líder do PTB na Assembléia Legislativa da Guanabara, Sr. Saldanha Coelho, não havia conseguido avistar-se com o seu constituinte, que continua prêso. Confia o advogado que Saldanha será pôsto em liberdade na próxima semana. Caso isto não aconteça, impetrará habeas-corpus.

Até hoje ninguém atinou com o motivo pelo qual se têm mantido presos e incomunicáveis, sistemàticamente, os políticos que regressam do exílio, como os Srs. Fernando Santana e Elói Dutra, e agora, o Sr. Saldanha Coelho. Pois não foram as autoridades militares, através do Ministro da Guerra, que convidaram a regressar aquêles que não temessem defender-se aqui?

Se se trata de ouvi-los em IPMs, por que não permitir-lhes que o façam em condições normais, assistidos de seus advogados? Será crível que se ache que êsses homens vão fugir, se êles voltaram espontâneamente do exterior, precisamente para se defender e ver resolvida sua situação?

Só há uma explicação possível para êsse confinamento rigoroso, por vários dias, a que são sujeitos os políticos de volta do exílio: é que se pretenda castigá-los por sua temeridade. Por exclusão, tal é a hipótese que resta. Mas aí estamos diante de uma mesquinharia que deveria causar vergonha aos seus autores.

"Persona Non Grata"

O Sr. Vasco Leitão da Cunha foi recebido como "persona non grata" pelos sindicatos argentinos. Dir-se-á que êsses sindicatos são controlados pelos peronistas, ou neoperonistas, e que, portanto, a repulsa não representa uma atitude da opinião pública argentina autêntica, etc. Será esta a maneira mais fácil de descartar a incômoda notícia — mas o fato permanece.

Para a conveniência do Brasil e de nossas boas relações com a Argentina, tais coisas não deveriam ocorrer. Se elas acontecem, é simplesmente porque o Itamarati deixou de impor respeito, com suas posições — caudatárias em relação ao Norte e prepotentes em relação ao Sul. O clima texano do Sr. Vasco Leitão da Cunha não parece inspirá-lo bem, com efeito, nas relações com o Uruguai, onde o Sr. Pio Corrêa assume ares de "gauleiter" prepotente e intolerante. Nem com a Argentina, onde o Govêrno brasileiro se coloca abertamente contra uma corrente política proscrita, chegando — o que é o cúmulo do arbítrio — a interromper viagem de emissários dela, na passagem pelo Rio de Janei o.

Essas atitudes não se tomam impunemente. Quem se faz de "capanga do hemisfério" deve sofrer as conseqüências. "Persona non grata" até que é um título bem ameno para as antipatias a que se expõe o Ministro do Exterior do regime de abril.

Editôra ULTIMA HORA S/A

Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080 — Rio de Janeiro
Fundador: SAMUEL WAINER
Co-Fundador: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Presidente: DANTON JOBIM
[illegible]etor-Superintendente: SANI SIROTSKY

Ultima Hora — GUANABARA — Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone: 34-8080
[illegible]nsável: JORGE DE MIRANDA JORDÃO
Publicidade: Rua Senador Dantas, 7-A — 12º — Tel. 52-6179.
DISTRITO FEDERAL (Brasília) — Quadra 16, casa 46, conjunto da Caixa Econômica — Tels. 2-1500, 2-1832 e 2-1695
ESTADO DO RIO — Rua Visconde Rio Branco, 353 — Telefone: 2-7646 — Niterói.
MINAS GERAIS — Rua Carijós, 408 — Telefones: 2-6390 e 2-0852 — Belo Horizonte

Ultima Hora — SÃO PAULO — Companhia Paulista Editôra de Jornais — Av. da Luz, 294 — Tel. 36-8151
Diretor-Presidente: DANTON JOBIM
Diretores: Nathanael de Azevedo e Sani Sirotsky
Diretor Responsável: Múcio Borges da Fonseca
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 14 — Telefone: 2-3854.
ABC — Rua Presidente Carlos de Campos, 121, Sto André — Telefone: 44-1649

FLÁVIO TAVARES

Castelo se Omite Sôbre Arraes

O Marechal Castelo Branco não tinha, ontem, em Brasília, nenhum ato aparente ou visível de que estivesse acionando os cordões da crise institucional aberta com a negativa do I Exército em cumprir o habeas-corpus do Supremo Tribunal Federal e liberar o Sr. Miguel Arraes. Tendo um dia cheio e agitado preferiu ocupar essa movimentação para tentar assegurar a pouca firme estabilidade do "bloco governista" na Câmara e, principalmente, para dispor as pedras do jôgo sucessório de outubro nos Estados. O Presidente seria, assim, o responsável pela eclosão ou alargamento de uma crise na medida em que a sua omissão no problema Arraes contribuísse para fixar ato de rebeldia de círculos militares contra o Supremo Tribunal Federal, contra o princípio da independência de podêres assegurada pela Constituição e, desta forma, contra a Carta Magna em si.

Do fim da tarde ao início da noite, o Marechal reuniu-se com o Ministro da Justiça, mas — embora tudo apontasse que a liberação do Governador deposto fôsse o assunto — oficialmente se informava que haviam concluído, apenas, a elaboração dos projetos de Código Eleitoral e do Estatuto dos Partidos. Quanto ao Sr. Miguel Arraes, afirmava-se em Palácio, "não haver o que resolver". No Ministério da Guerra, na Capital Federal, seus habituais porta-vozes da assessoria parlamentar do General Costa e Silva informavam que a atribuição militar "cessa a partir do momento em que a Justiça toma o problema a seu cargo", preferindo julgar que apenas os entraves burocráticos e a morosidade do telégrafo ainda retinham o ex-Governador na prisão.

No Congresso, a oposição trabalhista mantinha-se prudentemente silenciosa sôbre a decisão do Supremo, na expectativa de não desencadear qualquer obstáculo à libertação do ex-Governador com antecipados cantos de vitória. A liderança governista, com o Deputado Pedro Aleixo internado na sala de emergência dos serviços médicos da Câmara com um súbito ataque asmático, ficava restrita ao Senador Daniel Krieger que encarava o assunto pelo ângulo jurídico, opininado que a decisão do STF fôra soberana.

ADIAMENTO NO MARANHÃO

Várias horas antes de o Tribunal Superior Eleitoral determinar, ontem, o adiamento das eleições no Maranhão, por trinta dias, o Marechal Castelo Branco tinha um encontro a portas fechadas com o Senador Vitorino Freire, quando o teria informado da disposição da Justiça Eleitoral que se confirmaria mais tarde. Buscaria o Presidente evitar uma explosão, do velho cacique do PSD maranhense (que já exteriorizava profunda irritação e desassossêgo pela intimidade estabelecida entre o Marechal e o Sr. Clodomir Millet, adversário local de Vitorino Freire), e evitar que o fato excluísse a possibilidade de uma revisão da candidatura pessedista naquele Estado. Na véspera, o Sr. Nicolau Maeder, Procurador da Justiça Eleitoral ao chegar a Brasília havia opinado pela suspensão das eleições no Maranhão. Sugeria, inclusive, seu adiamento para fevereiro, já que — argumentava — nada menos do que 54 cartórios eleitorais encontravam-se em Brasília aguardando julgamento sôbre as conclusões das perícias de fraude sôbre a inscrição eleitoral. Como uma das provas notórias da fraude, o procurador apresentava um discurso do Deputado Ivar Saldanha, quando membro da Assembléia maranhense, admitindo que sua própria eleição se fizera, em legislatura anterior, com votos-fantasmas.

AJEITANDO A PARAÍBA

O Presidente Castelo Branco mostrou-se interessado pela candidatura João Agripino ao Govêrno da Paraíba, transmitindo pessoalmente êsse interêsse ao receber o senador da UDN paraibana, ontem, em Palácio. Mas não ficou nisto o rápido contato entre ambos. O Marechal deu-lhe conta de que no final da semana, receberá no Palácio das Laranjeiras, o Senador pessedista Rui Carneiro, que busca ajeitar a disputa na Paraíba através de uma terceira candidatura, que não sendo a udenista de Agripino ou a pessedista de Humberto Lucena, estabeleça uma trégua entre a UDN e o PSD naquele Estado. O esquema poderia prever, como chega a alvitrar o Sr. Rui Carneiro, a candidatura do Sr. Ernâni Sátiro, desde que o udenismo local assegurasse a sua tranqüila reeleição à senatoria no próximo ano. O esquema, no entanto, se pode interessar a alguns setores da UDN paraibana, é liminarmente repelido por Agripino. Paralelamente, não é aceito também pelo Sr. Humberto Lucena, que parece dispor de uma tranqüila maioria na próxima convenção pessedista. E embora silenciasse sôbre o assunto perante o ex-Ministro de Minas e Energia do Govêrno Jânio, o Marechal-Presidente poderá interessar-se pela "trégua" que o Sr. Rui Carneiro lhe proporá nos próximos dias.

BALBÚRDIA NA GUANABARA

Enquanto a bancada federal do PTB, com o Sr. Breno da Silveira à frente, preparava-se, ontem, para levantar a bandeira de um candidato eminentemente partidário na Guanabara, os parlamentares da UDN mostravam-se surpresos com a indicação, pràticamente acertada, do Sr. Cravo Peixoto. O Sr. Arnaldo Nogueira, por exemplo, classificava a escolha pitorescamente de "governocídio". E o Sr. Hamilton Nogueira, que participara das reuniões no Rio, tinha a seus correligionários expressões de evidente desconsôlo.

POLÍTICA NACIONAL

Guerra Dará o Rumo

EM meio a um emaranhado de problemas e mesmo de uma falta de "chão" — político e militar — que já forçou conhecidos recuos — como por exemplo o das inelegibilidades — as figuras mais responsáveis do atual Govêrno não escondiam ontem que o retôrno do Ministro da Guerra, dos Estados Unidos, previsto para a próxima sexta-feira, poderá alterar fundamentalmente a linha de procedimento da gestão Castelo Branco.

Dizia-se mesmo ontem, nos setores contíguos ao Planalto, que se o General Artur Costa e Silva julgar conveniente "um apêrto" — do qual uma prova poderá ser o apoio ao não cumprimento da decisão do Supremo Tribunal Federal na prisão do governador deposto Miguel Arraes — êle será dado. Mas se trouxer ventos que indiquem uma abertura maior para a normalidade democrática, ela também virá sem que qualquer fôrça possa contê-la.

Três problemas se destacam da série que o Govêrno enfrenta e cuja solução dependerá, quando menos em parte, do retôrno do General Artur Costa e Silva: o não cumprimento da decisão do Supremo Tribunal Federal no caso Arraes — que o Govêrno tem consciência de que evoluirá para uma situação crítica se persistir —, a realização de eleições estaduais — porque com o fracasso do Bloco Parlamentar Revolucionário nos Estados é antevista — e a política econômico-financeira que, com os problemas agora trazidos pelo excesso de safra sem comércio externo, agravou-se sensivelmente.

Tomando uma diretiva pelo que fôr solucionado nesses três problemas, o Govêrno marcará então para que campo evoluirá nos próximos meses. Em têrmos de cálculo, sobretudo pelas declarações do Ministro da Guerra nos Estados Unidos, tem-se como certo, nas áreas do Govêrno, que o General Costa e Silva defenderá intransigentemente a realização de eleições. Sôbre os outros dois assuntos, as citadas áreas contíguas ao Planalto recusavam-se a opinar, preferindo aguardar a evolução dos fatos e a chegada do Chefe do Exército.

UM DIÁLOGO

Realmente o Govêrno, pelas suas figuras mais responsáveis, mostra-se alarmado com o problema do café. A safra dêste ano atingirá a 32 milhões de sacas e seu financiamento, ao preço mínimo de 40 mil cruzeiros por saca, acarretará uma emissão de nada menos de 1 trilhão e 100 bilhões de cruzeiros, o que liquidará qualquer esfôrço antiinflacionário com a atual política econômico-financeira.

Em função disso, apurou-se ontem que, há dias, o Marechal Castelo Branco e o Ministro da Agricultura travaram o seguinte diálogo:

— Então, Ministro, o problema é da Agricultura, é seu. Qual é a solução?

— Não sei, Marechal. Mas na forma que vai sòmente se o Ministro Roberto Campos planejar umas geadazinhas por aí.

Carvalho Pinto

Elemento chegado ao ex-Ministro da Fazenda do Govêrno João Goulart desmentiu, ontem, que êle tenha mantido qualquer contato com o General Costa e Silva ou qualquer outro emissário da chamada "Revolução", sobretudo para tratar de candidaturas à sucessão federal. Trata-se de uma manobra que visa envolvê-lo.

A única confirmação sôbre atos políticos do Sr. Carvalho Pinto dá conta de que êle manteve contato três vêzes com elementos pessedistas e trabalhistas, visando, em princípio, a hipótese de sua candidatura. Até que isso se corporifique êle vai dedicar-se à consolidação de sua ação política em São Paulo.

NO PELOURINHO

A chamada "Revolução" estará no pelourinho hoje. Em Ouro Prêto, o jurista Carlos Medeiros da Silva dirá que ela está frustrada e afirmará mesmo que o Ato Institucional foi "desvirtuado e transformou-se em instrumento de violências e opressão".

Por seu turno, o Governador Magalhães Pinto vai fazer seu anunciado pronunciamento, criticando a atual política econômico-financeira e colocando nos seus devidos têrmos a questão da frustrada prorrogação do seu mandato.

ENTÊRRO DO BLOCO

Segundo expressão do Deputado Clodomir Leite, do PTB pernambucano, prossegue o "entêrro do Bloco Parlamentar da Revolução". Além dos outros exemplos citados por UH, agora é a UDN de Pernambuco que, fugindo à determinação do Marechal Castelo Branco e à própria estrutura do Bloco, pretende uma aliança com o PTB ortodoxo.

Em têrmos objetivos, a proposta foi feita pelo Deputado udenista José Carlos Guerra ao próprio Deputado Clodomir Leite, visando a uma composição em tôrno do nome do Sr. Cid Sampaio, "com bastante experiência, pois uma vez já foi eleito com o apoio das fôrças populares, embora não tenha respeitado os compromissos".

Ainda segundo o Deputado Clodomir Leite, sua resposta, ouvidos outros trabalhistas pernambucanos, foi de negativa peremptória "por que o PTB já tem seu candidato à sucessão estadual, apesar dela não ferir-se êsse ano. Será o Deputado Osvaldo Lima Filho".

APERTO UDENISTA

Dos mais movimentados foi o dia de ontem, no Rio, do líder da UDN, o candidato à Presidência do Partido, Deputado Ernâni Sátiro. Do fim da tarde até às últimas horas da noite estêve na residência do Deputado Adauto Lúcio Cardoso, juntamente com o Governador Carlos Lacerda, tentando demovê-lo da idéia de ser candidato à sucessão estadual.

No início da tarde, em ligeiro contato com a imprensa, dizia êle que "como candidato, tenho que aparar arestas". Recusando-se a revelar quais seriam essas "arestas", apenas deixou no ar a certeza de que o clima na UDN se não é explosivo é pelo menos de crises.

UMA VERSÃO

De elemento com trânsito junto ao Governador da Guanabara UH ouviu ontem a informação de que o desmentido do Sr. Carlos Lacerda ao lançamento de sua candidatura a sucessão udenista "não é tão veemente assim".

E deu então uma versão de que — segundo disse — "não será surprêsa" se ocorrer na Convenção de Niterói:

1. no calor da Convenção e com uma claque bem organizada, poderá ser respeitada a vontade "popular" de fazer Lacerda Presidente da UDN;
2. como compensação à preterição do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, o Governador se afastaria do cargo deixando que êle o exercesse até dezembro;
3. amplamente desvinculado da chamada "Revolução" o Governador carioca começaria a "balançar a árvore", o que significa atacar o Govêrno.

ORÇAMENTO

O Senador Vasconcelos Tôrres, ao embarcar, ontem, para Brasília, anunciou ter pronto anteprojeto de lei tornando obrigatória a apresentação do Orçamento prévio dos gastos em campanhas eleitorais.

Tal obrigatoriedade, segundo disse, atingirá candidatos e Partidos e será extensiva à declaração de origem dos recursos a serem empregados durante tôda a campanha eleitoral.

Realidade

MIGUEL NEIVA

A realidade é múltipla e complexa, é ágil, esquiva, mercurial. Os nossos "revolucionários" têm a imaginação de vôo curto, o passo tardo, a ciência escassa. Por isso, mesmo animados dos mais ardorosos propósitos, não conseguem alcançar a realidade e possuí-la.

Lembremos o que se passou há um ano atrás. O 1.º de abril era um festival de certezas fáceis. O país se dividia em dois: de um lado, os subversivos, os corruptos e seu séquito numeroso; de outro, os heróis "sans peur et sans reproche", donos da moral política e dos raios e trovões punitivos. Os heróis, por definição, estavam destinados a salvar a Pátria.

Houve, de início, um debate político-estatístico: quais eram os mais numerosos, os subversivos ou os corruptos? A dúvida deveria ser resolvida por um poderoso órgão chamado Comissão Geral de Investigações. À sua frente foi colocado um homem austero, o Marechal Estêvão Taurino de Resende, lembram-se? O marechal achava que os corruptos eram os mais numerosos. Verificou-se, logo em seguida, que um de seus filhos, um jovem economista da SUDENE, estava na lista dos suspeitos de subversão. O velho pai, com o coração em sobressalto, quis ver o assunto de perto. E achou-se diante de um caso de injustiça: o rapaz era apenas um dos milhões de jovens brasileiros que alimentam ideais de justiça social, de emancipação e de progresso, sem fórmulas políticas preestabelecidas. O Marechal Taurino, amargurado e desiludido com a sua "revolução", caiu em desgraça. Foi um símbolo.

Quanto aos corruptos, que se apurou? Quase nada. Mas o bastante para esfriar o festival de certezas. O trabalho dos IPMs foi um parto da montanha: embora mesquinho, extremamente doloroso para a Nação.

Os meses rolaram. A vida continuou. Os problemas do País permaneceram sem solução, ou tiveram pseudo-soluções desastrosas. O fanatismo arrogante circunscreveu-se a um grupo cada vez menor. Contra a meia-língua dos terroristas empedernidos, fêz-se ouvir a voz serena dos intelectuais isentos, dos melhores representantes da inteligência brasileira. Os estudantes mobilizaram-se para a resistência democrática. A Justiça permanente se sobrepôs aos IPMs inquisitoriais.

A realidade emerge, afinal, debaixo do carnaval de excessos do nôvo poder. Miguel Arraes, após um ano de prisão monstruosamente injusta, tem sua liberdade decretada por ordem do Supremo Tribunal Federal. Havia e há mesmo muita coisa, neste grande Brasil, com que não sonhara a vã, a inepta e grosseira filosofia de abril.

ECONOMIA — Rui Rocha

Reúnem-se Secretários da Fazenda

A partir de hoje estarão reunidos, no Ministério da Fazenda, para examinar a situação econômica e financeira dos Estados, todos os Secretários de Finanças do País, convocados por determinação do Presidente da República.

O Ministro Gouveia de Bulhões, que presidirá a reunião, dirá aos Secretários de Finanças dos Estados que o Govêrno Federal pretende enviar mensagem ao Congresso Nacional propondo uma reforma na Constituição, que permita um nôvo esquema de divisão da renda entre a União, os Estados e os Municípios. Além disso, ao estudarem a situação econômico-financeira de todo o País, Estado por Estado, os Secretários de Finanças estariam dando elementos ao Govêrno da União para elaboração de um programa de ajuda a cada Unidade da Federação. É o que afirmará o Ministro da Fazenda.

Na reunião de abertura do encontro, o senhor Bulhões dirá, ainda, que o Govêrno pretende introduzir modificações na legislação do impôsto de vendas e consignações. Para tanto será necessário que o Congresso Nacional se pronuncie sôbre o assunto. Os técnicos da Assessoria do Sr. Roberto Campos já estão tratando do problema.

E tudo isto será feito com um objetivo fundamental. O que o Sr. Bulhões, o Sr. Roberto Campos e todo o Govêrno desejam é que os Secretários de Finanças dos Estados assumam o compromisso de prestar colaboração ampla aos órgãos federais de arrecadação e fiscalização, a fim de que êsses serviços funcionem com maior eficiência, aumentando dessa maneira o nível de Caixa do Tesouro.

Para um exame da situação econômica dos Estados não se justificaria uma reunião dêsse tipo. E muito menos para saber se a União tem condições de prestar ajuda financeira às Unidades da Federação. Essas dificuldades, e essas condições, o senhor Bulhões tem analisado diàriamente, inclusive quando toma conhecimento dos apelos que diretamente, ou através de memoriais, industriais e governos dos Estados procuram o Ministério da Fazenda para solicitar ajuda financeira e meios para superar a crise que está sufocando a economia brasileira.

EXPOSIÇÃO

O Marechal Castelo Branco presidirá a solenidade de inauguração da Exposição Industrial e Comercial de Brasília. Além do Presidente da República, que fará uma saudação aos industriais, deve falar, também, o Ministro Daniel Faraco. Dirá que o comércio e a indústria manifestam sinais evidentes de recuperação, e que a economia do País começa a superar a crise que surgiu com outros governos.

CORREÇÃO

O Ministro Bulhões assinou Portaria, ontem, autorizando as emprêsas que promoveram a correção monetária do valor original dos bens ativos imobilizados, no primeiro quadrimestre dêste ano, e que ainda não elevaram seus capitais sociais, a contabilizar a diferença do valor patrimonial corrigido, como "reserva especial". A medida é adotada levando em consideração que a emissão de novas ações, resultado da elevação do capital social, tem provocado oscilações anormais nas cotações dos papéis negociados na Bôlsa.

REFORMA AGRÁRIA

O Sr. Eudes de Sousa Leão, nomeado para a presidência do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, tomará posse amanhã, às 16h30m, no gabinete do Ministro Hugo Leme, da Agricultura.

ENERGIA

A Eletrobrás informou, ontem, que técnicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento estarão reunidos durante uma semana, com funcionários da emprêsa, para julgamento de projetos que devem ser financiados pelo BID e que exigirão a aplicação de 22 milhões de dólares.

ENQUADRAMENTO

A Comissão designada pelo Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, para propor um projeto de enquadramento do funcionalismo do Ministério da Fazenda, concluiu ontem seus trabalhos, devendo entregar os resultados para apreciação da Comissão de Enquadramento do DASP. Os estudos serão entregues amanhã, em Brasília, para aprovação final do Presidente da República.

O DÓLAR E A BÔLSA

O dólar foi negociado ontem, no mercado de câmbio manual, a Cr$ 1.845 para os vendedores, e a Cr$ 1.855 para os compradores, registrando-se a mesma cotação do dia anterior.

Na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foram negociados 204.490 títulos, no montante de .... Cr$ 215.608.892. O índice BV teve alta de 1 ponto. Entre as ações negociadas em alta, destacam-se as do Banco do Brasil, Aços Vilares, e Lojas Americanas.

CONGRESSO

BRASIL VAI À INSOLVÊNCIA

BRASILIA (UH) — "O povo que espere sentado, se quiser a melhoria de vida prometida" — afirmou o Deputado Vieira de Melo, ex-líder do Govêrno Kubitschek na Câmara, analisando a política econômico-financeira instaurada pela "revolução".

O parlamentar baiano referiu-se ainda aos dados financeiros e econômicos, apontados pelo Deputado Mário Covas, que o antecedeu na tribuna, dizendo ter visto ali "um esbôço do quadro sombrio que se desenrola no Brasil".

"COW-BOY"

Iniciando seu discurso, o Sr. Vieira de Melo comentou a submissão e subserviência do Embaixador Vasco Leitão da Cunha, que retornou dos Estados Unidos envergando um chapéu texano: "Exatamente o símbolo do reacionarismo intolerante de Goldwather".

Êsse "pitoresco", segundo o Sr. Vieira de Melo, tem seu similar no gesto do baiano Otávio Mangabeira, quando beijou a mão de Eisenhower, que visitava o Brasil no término da Segunda Grande Guerra.

Acrescentou o parlamentar baiano que o Govêrno anunciou, na sua mensagem ao Congresso a existência de uma dívida externa de 3,8 bilhões de dólares, dos quais o Govêrno obtivera um congelamento de 70%, com carência de cinco anos. Isso, porém, segundo o orador, não é verdade: "Ou o Govêrno esconde dados, ou a dívida não era de 3,8 bilhões, ou o escalonamento anunciado não foi obtido" — afirmou.

E' difícil saber para onde vai êste País com a política econômico-financeira" — reiterou o Sr. Vieira de Melo, passando a enumerar os desacertos governamentais no setor da exportação, principalmente de café e cacau. "Do café — disse — um êrro governamental provocou um prejuízo de 250 milhões de dólares, enquanto que do cacau chegou-se a um preço internacional gerador de uma crise nunca vista neste País, em conseqüência de um acôrdo comercial mal feito".

Aparteando, disse o Sr. Cid Carvalho que tudo isto e mais a compra da AMFORP e a concessão à Hanna, fazem parte de uma "política de superação de áreas de atrito, com vistas à obtenção de recursos internacionais para o desenvolvimento", mas que apesar das concessões brasileiras, nada de positivo foi feito pelos que conseguiram as vantagens.

O petróleo foi outro exemplo que o orador deu a seguir, lembrando que Kubitschek conseguiu elevar a produção diária para 97 e 98 mil barris, quando sua meta era de apenas 70 mil. No entanto, apesar do consumo interno aumentar de 7% anuais, a produção da Petrobrás voltou aos 70 mil barris, regredindo totalmente e determinando a importação de gasolina. Por outro lado, nenhuma medida "heróica" foi tomada pelo Govêrno, para fazer diminuir o consumo dêste produto, da mesma forma que não se procurou medida heróica para reduzir o consumo de papel ou de trigo, produtos altamente responsáveis pela falta de divisas estrangeiras.

LEVY

Colocado oficialmente como candidato a governador de São Paulo, o Sr. Herbert Levi voltou à tribuna da Câmara, ontem, para criticar a política econômico-financeira do Govêrno, em todos os setôres, notadamente na falta de assistência aos produtores agrícolas, e à indústria, pela carência do poder aquisitivo da população.

DADOS

Em longa análise sôbre a política econômico-financeira do Govêrno e sôbre o plano de ação para o triênio 64/66, o Deputado Mário Covas classificou a primeira de "errada" e o plano de ação de "inteiramente irrealista". Sua conclusão, disse, decorre do exame dos documentos por êle exibidos, composto de dados oficiais e gráficos analíticos, e demonstram que "tantos fatôres, atuando simultâneamente contra o desenvolvimento nacional levarão nossa economia a um impasse".

Analisando especificamente o anunciado contrôle inflacionário, disse o parlamentar paulista que os índices apontados pelo Govêrno foram obtidos mais em conseqüência de diminuição de obras do que da diminuição do custeio, como bem exemplifica o plano de economia implantado pelo Govêrno nos primeiros dias de abril e que reduziu o deficit orçamentário de 2 trilhões para 750 bilhões.

Outro fator apontado "positivamente" pelo Govêrno, e analisado negativamente pelo parlamentar paulista, é a contenção salarial, que provocou a redução real dos salários em 25%, gerando a diminuição do consumo, e, conseqüentemente, a diminuição da produção, e, ainda em conseqüência, o desemprêgo.

Por outro lado, a política cafeeira serviu para aumentar o índice inflacionário, pois o Govêrno, revendo a orientação política no setor, provocou uma retração dos importadores estrangeiros, determinando o armazenamento de cinco milhões de sacas de café. Êste café, além de não render divisas estrangeiras, determinou ainda sua compra por cruzeiros emitidos, aumentando a inflação.

Se não fôr mudada essa orientação, teme o Sr. Mário Covas que ocorra algo ainda pior, já que a safra dêste ano será ainda maior, somando aproximadamente 55% do meio circulante nacional, ou seja, mais de um trilhão de cruzeiros.

AGITAÇÃO RURAL

A CPI que investiga os problemas ligados à agitação rural encerrou seus trabalhos, ontem, aprovando o relatório final apresentado pelo Sr. Paulo Freire (PTB-MG). O representante mineiro conclui demonstrando o desinterêsse do Conselho de Segurança Nacional nos casos de terras havidos no Paraná; sustenta a inutilidade do serviço de patrimônio da União no setor de suas relações com o problema de terras devolutas e insiste para que o Govêrno aplique imediata e aceleradamente a reforma agrária já votada pelo Congresso, como forma para solução de "tão urgente e delicado problema". Estas conclusões decorreram, principalmente, das constatações procedidas no Paraná e em Minas Gerais, para onde se deslocou a CPI. No caso específico dos acontecimentos verificados em Governador Valadares, afirmou o Sr. Paulo Freire que êles poderão ser reeditados, com intensidade maior que naquela ocasião, no instante em que se pretender aplicar a reforma agrária. Isto porque os litígios havidos decorrem principalmente do fato de que alguns membros da Associação Rural de Governador Valadares não podem explicar como adquiriram suas propriedades, em geral produto da tomada pela violência com a expulsão dos posseiros. Sustentou, por último, o senhor Paulo Freire, que as dificuldades que a mão-de-obra ociosa atravessa na Zona Rural, agravadas pelo baixo salário, pelas péssimas condições de habitação, saúde, educação e mais ainda pelo analfabetismo "nos devem servir de alerta para uma solução urgente do grave problema social que tais populações estão criando". As conclusões apresentadas pelo Sr. Paulo Freire serão transformadas em projeto de resolução que a CPI encaminhará ao Plenário da Câmara.

MINÉRIOS

A nova CPI destinada a investigar o problema dos minérios no País, após ter eleito o Sr. Castro Costa para presidente e o trabalhista fluminense José Maria Ribeiro para relator, teve ontem seu primeiro obstáculo para a continuidade dos trabalhos: foi provocado pelo próprio relator, que defendeu a extinção do órgão, tendo em vista não só as dificuldades para a realização dos seus trabalhos como, e principalmente, face à existência de outra CPI (da Hanna) em funcionamento e que já cuida de problemas idênticos.

CPI DA HANNA

Depondo na CPI da Hanna, o Sr. Francisco Pinto, representante da "Belgo Mineira" e da "Samitri", afirmou que dificilmente o recente decreto governamental sôbre a política de minérios será cumprido, inteiramente, pelas emprêsas mineradoras existentes no País, em virtude do favorecimento existente para com a Hanna, que determinará um recuo em novos empreendimentos das demais organizações.

PAUTA LIMPA

"Limpando" a pauta dos seus trabalhos, a Câmara aprovou, ontem, a maioria das proposições constantes da ordem do dia, adiando a votação de algumas que provocariam votações, e que poderiam vir a revelar a falta de deputados no plenário, se não em Brasília. Dos projetos aprovados, o único de importância "concede pensão aos beneficiários do servidor público civil, demitido em decorrência do ato institucional". Os demais abrem créditos diversos para obras, e um outro, institui "dia do ex-combatente".

Entre os projetos apresentados, dois têm importância: o de autoria do Sr. Afonso Arinos Filho, que disciplina as viagens de parlamentares brasileiros ao exterior, a convite de governos estrangeiros; e o outro, do Sr. Eurico de Oliveira, que extingue a Delegacia do Tesouro em Nova Iorque, transferindo suas responsabilidades para o Banco do Brasil.

Os projetos cujas votações foram adiadas são o que se refere à reorganização do Ministério das Relações Exteriores, e o que nega licença para processos criminais contra os deputados Abel Rafael, Lister Caldas, Alfredo Násser e Geraldo Pinna.

Cravo: — Minha Candidatura Foi Acertada na Viagem de Lacerda

FALANDO muito e repetindo, com euforia, que estava "vendendo saúde", o Sr. Enaldo Cravo Peixoto concedeu entrevista coletiva, ontem, já na qualidade de candidato da situação à sucessão estadual. De início, o Secretário de Obras Públicas demonstrou certa dificuldade em explicar os motivos reais de sua recente viagem aos Estados Unidos, dando a entender que ela não teve o objetivo anunciado, ou seja: o da liberação de um nôvo empréstimo, para a Guanabara, junto ao BID.

Assim, a certa altura, confessou o Sr. Enaldo Cravo Peixoto que "o Governador Carlos Lacerda e o Vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães foram aos Estados Unidos com a finalidade exclusiva de lançar a sua candidatura e que o encontro, à primeira vista parecendo casual, foi efetivamente acertado ainda no Rio.

Abrindo um largo sorriso, o candidato lacerdista comentou sem qualquer modestia:

— Aliás, meu passado de administrador me credencia a pleitear o voto do povo.

"Check-up e Índios"

Quando um jornalista indagou sôbre os têrmos de sua plataforma de Govêrno, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto disse que pensa seriamente "numa guerra dágua" e em dar mais telefones, escolas e policiais ao povo carioca.

Ao falar de telefones, o candidato udenista fêz breve pausa para esclarecer que ainda ontem recebera com prazer a primeira lista telefônica da Ilha do Governador, que lhe foi entregue pelo Brigadeiro Toledo e, ante a perplexidade dos jornalistas, disse que tinha no bôlso esta lista e estava realmente emocionado com o trabalho brilhante da CETEL."

Depois de remexer todos os bolsos, deixando até cair alguns papéis nêles contidos, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto acabou encontrando a lista e declarou, satisfeito, aos jornalistas:

— Eu sabia que ela estava aqui.

Encerrado o episódio da lista, o candidato da situação reportou-se à sua viagem aos Estados Unidos, totalmente paga pelo Govêrno da Guanabara e na qual êle se limitou a tratar de política e a fazer um "check-up" numa das melhores clínicas norte-americanas.

— Fiz um completo exame cardiológico e posso afirmar aos meus eleitores que estou completamente curado. O Governador Carlos Lacerda sabe disso, porque me acompanhou no "check-up". Estou com mais saúde que vocês todos juntos — concluiu o presidente da SURSAN, apontando para os jornalistas.

Lacerda Limpa a Área

Perguntando por que razão o Sr. Raimundo de Brito renunciara à sua candidatura a candidato, o Engenheiro Cravo Peixoto respondeu sem pensar duas vezes:

— Foi a pedido do Governador Carlos Lacerda. Acho que o Ministro Raimundo de Brito atendeu às ponderações do Governador e nobremente desistiu em favor de um candidato único, pois no momento tudo converge para a minha bonita para o meu nome.

Para o Sr. Cravo Peixoto nenhum outro nome será melhor que o do Secretário Raul Brunini para figurar a seu lado, como candidato a Vice-Governador, e por êle quebrará lanças.

Tão logo a convenção udenista homologue seu nome, o Secretário de Obras Públicas iniciará a campanha eleitoral, subindo aos palanques e "usando de todos os meios possíveis para alcançar a vitória".

— O povo quer água, escolas, transportes e polícia. Isso eu darei ao povo, se eleito. A guerra dágua, que começou há 400 anos com os índios, na serra da Carioca, vai continuar.

Coração Americano

Ao encerrar a entrevista, o candidato da situação cumprimentou os jornalistas um por um, sempre sorridente e feliz com o seu coração que os Estados Unidos aprovaram para disputar a sucessão da Guanabara.

Rodeado de assessores, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto acendeu um enorme charuto e circulou demoradamente pelo Palácio recebendo os cumprimentos dos funcionários e amigos.

Campos Apoia na CPI Monopólio do Papel

BRASILIA (UH) — Defendendo, em parte, o monopólio estatal de distribuição do papel de imprensa, o Ministro Roberto Campos afirmou ontem, perante a CPI do papel, que se isto ocorresse, "o Govêrno poderia agir ou não com isenção. Poderia mesmo se permitir a abusos políticos e acabaria por asfixiar a liberdade de imprensa, como ocorreu na Argentina de Perón".

Ao explicar seu ponto de vista sôbre a intervenção do Estado na distribuição do papel, sustentou que esta poderia ser a criação de novos estímulos financeiros para novas indústrias, o que, entretanto, classificou de solução "irrealística" pelas dificuldades financeiras do mercado nesse setor.

Também porque nenhuma organização contentar-se-ia em suprir os 20 por cento restantes de um mercado já abastecido em 80 por cento pelas Indústrias Klabim. Êste incentivo poderia alcançar uma fase exportacional do mercado de papel brasileiro, "o que é sempre uma alternativa benéfica em todos os sentidos".

Adiantou ainda o Sr. Roberto Campos que o Govêrno, através da SUNAB, tenta conciliar os interêsses do produtor atual e dos jornais para um reajustamento gradual dos preços de papel.

Qualquer outro tipo de intervenção, no entender do Ministro do Planejamento, "seria uma espada de dois gumes e os próprios jornais têm a alma dividida sôbre isso".

Servidores Reunidos Para Aumento

Dirigentes da União Nacional dos Servidores Públicos estarão reunidos no próximo sábado, dia 24, em São Paulo com a cúpula da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, quando tratarão de assuntos referentes ao aumento dos vencimentos dos servidores públicos federais.

Na última reunião realizada há 10 dias no Rio, ficou estabelecido que a entidade máxima teria contato com as demais federações estaduais, uma vez que já tivera com a federação carioca, para que as determinações tomadas naquela reunião fôssem deveras de âmbito nacional.

A direção da UNSP foi inteirada de que, no DCT, vários funcionários estão sendo transferidos para locais distantes do Rio de Janeiro, caracterizando-se, essas transferências, como perseguição política. O presidente da UNSP, Edmilson Jorge de Oliveira, referindo-se ao fato, declarou:

— Novamente venho apelar para as autoridades federais para que não permitam que se processem perseguições a antigos servidores do DCT.

Voto Distrital Fica a Cargo do Congresso

BRASILIA (UH) — Na mensagem que enviará, amanhã, ao Congresso Nacional, o Marechal Castelo Branco não vai propor o voto distrital, que consta do anteprojeto elaborado pelo Tribunal Superior Eleitoral. Deputados do Bloco Governista disseram, após serem recebidos pelo Marechal-Presidente, que a inclusão do dispositivo ficará a critério dos parlamentares e o Sr. Último de Carvalho anunciou que apresentará emenda propondo o voto distrital, imediatamente.

Ontem, o Marechal Castelo Branco encaminhou ao Congresso a mensagem acompanhada de anteprojeto-de-lei disciplinando o mercado de capitais e estabelecendo normas para seu desenvolvimento. Na exposição de motivos o Marechal-Presidente declara que "o projeto visa a reorganizar o mercado financeiro e o mercado de capitais que foram fortemente deturpados em sua finalidade e em seu processo de operação pelas repercussões inflacionárias".

Atribuições

De acôrdo com a proposição ontem apresentada ao Congresso, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central exercerão as suas atribuições legais, relativas aos mercados financeiros e de capitais com as seguintes finalidades:

1. facilitar o acesso do público a informações sôbre os títulos ou valôres mobiliários distribuídos no mercado e sôbre as sociedades que os emitirem;
2. proteger os investidores contra as emissões ilegais ou fraudulentas de títulos ou valôres mobiliários;
3. evitar modalidades de fraude e manipulação destinadas a criar condições artificiais de demanda, oferta ou preço de títulos ou valôres mobiliários distribuídos no mercado;
4. assegurar a observância de práticas comerciais equitativas por todos aquêles que exerçam profissionalmente funções de intermediação na distribuição ou negociação de títulos ou valôres mobiliários;
5. disciplinar a utilização do crédito no mercado de títulos ou valôres mobiliários; e
6. regular o exercício da atividade corretora de títulos mobiliários de câmbio.

Distribuidora de Anúncios S. A. — "DISTRAN"

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à consideração de V. Sas. o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Não obstante os documentos ora apresentados demonstrem com exatidão a situação financeira da Sociedade, colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que entenderem necessário.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1965.

LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			**NÃO EXIGIVEL**		
Empréstimo Compulsório		119 700	Capital	4 000 000	
			Reserva Legal	350 162	
			Saldo à disposição da Assembléia	4 800 721	9 150 883
DISPONIVEL					
Caixa e Bancos		43 163	**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**		
REALIZAVEL			Contas Correntes Diversas	941 262	
Contas Correntes Diversas		10 164 505	Cont. Previdência a Recolher	235 223	1 176 485
COMPENSAÇÃO			**COMPENSAÇÃO**		
Ações Caucionadas		150 000	Caução da Diretoria		150 000
		10 477 368			10 477 368

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

HARYBERTO DE MIRANDA JORDÃO — Diretor
ANA MARIA BOCAYUVA DE MIRANDA JORDÃO — Diretora
SERGIO DE LIMA E SILVA — Diretor-Presidente
ISMAR ALVES DE SANT'ANNA — Contador - C.R.C. - GB - Nº 5.481

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO			CRÉDITO	
Despesas Administrativas		7 902 157	Saldo Desta Conta	52 802
Despesas Operativas		385 042	Receitas Operativas	13 304 433
Despesas Comerciais e Financeiras		39 425		
EXCEDENTES:				
Reserva Legal	249 890			
Saldo à Disposição da Assembléia	4 800 721	5 050 611		
		13 357 235		13 357 235

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

HARYBERTO DE MIRANDA JORDÃO — Diretor
ANA MARIA BOCAYUVA DE MIRANDA JORDÃO — Diretora
SERGIO DE LIMA E SILVA — Diretor-Presidente
ISMAR ALVES DE SANT'ANNA — Contador - C.R.C. - GB - Nº 5.481

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Distribuidora de Anúncios S. A. — "Distran", tendo examinado detidamente todos os livros, registros de escrituração, comprovantes e demais documentos contábeis da Sociedade, inclusive e em particular o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964, encontraram-nos em ordem e exatos, motivo pelo qual recomendam sejam aprovados pela Assembléia-Geral dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1965.

ALAÓR GASPAR DE MENESES — OCTACILIO BENTO ALVES
ANTONIO VICTOR DEL GUERCIO

GB POLITICA

HÉLIO DE ALMEIDA MAIS FORTE

O Deputado Paulo Ribeiro declarou que a sessão solene de homenagem à memória de Getúlio Vargas valeu, ontem, por uma prévia da candidatura Hélio de Almeida. [illegible] de pé à referência feita pelo Sr. Doutel de Andrade em nome do candidato [illegible] do partido [illegible] antecipa[illegible] que o Sr. Hélio de Almeida deverá receber na Convenção do PTB.

[illegible] Lutero Vargas [illegible] Ministro Ivan [illegible] de embarcar para [illegible] que [illegible] de Almeida [illegible] realizar-se [illegible] Lutero Vargas [illegible] para o Sr. Ivan Luz que sua candidatura [illegible] muito bem recebida nas cúpulas do PTB mas ninguém não havia sido o eco de seu nome quer junto às unidades de base do partido, quer junto ao povo [illegible] expressões manifestadas pelo Ministro Ivan Luz contra o Sr. Carlos Lacerda.

DESISTENCIA

Após uma conversa de mais de quatro horas com o Governador Lacerda, o Ministro Raimundo de Brito foi levado à desistir de sua candidatura, facilitando o trânsito da candidatura do Presidente da SURSAN, Sr. Cravo Peixoto.

Pela [illegible] ao lado de Cravo Peixoto [illegible] o líder Mauro Magalhães.

RESISTENCIA

Ao contrário de seus companheiros o Deputado Adaulto Cardoso não se deixou levar pelo canto de sereia dos partidários de Cravo Peixoto, permanecendo candidato pelo menos até a Convenção udenista.

SURSAN

Coincidindo com o lançamento da candidatura do presidente da SURSAN à sucessão do Estado, o presidente udenista da Assembléia, Sr. Ênio Guimarães, indeferiu o requerimento de trinta e dois deputados no sentido de que fôsse constituída nova CPI destinada a examinar os contratos de empreitadas firmados pela SURSAN com algumas firmas construtoras.

"CAIXINHA"

O Deputado Sinval Sampaio comunicou à Assembléia que havia conversado pelo telefone com o ex-Deputado Paulo Alberto e que êste fôra tomado de repulsa idêntica à do Deputado Sinval Palmeira, quando soube que o Sr. Everardo Magalhães Castro havia prestado declarações no sentido de que fôra êle, Deputado Paulo Alberto, que lhe tinha dado notícia da participação do Deputado Gonzaga da Gama na "caixinha" do projeto das custas dos cartórios. Acrescentou o Sr. Sinval Sampaio que Paulo Alberto vai escrever à Assembléia ofício formal desmentido ao Sr. Everardo Magalhães Castro.

Por outro lado os Deputados Carlos Sampaio da UDN e Henrique Franco, do PTB, ocuparam a tribuna para protestar contra os métodos de exploração política da calúnia agora reavivados pelo Sr. Everardo Magalhães Castro no propósito de ganhar manchetes nos jornais.

Finalmente, o Deputado Gonzaga da Gama, vítima das injúrias, representante udenista, voltou a carga para dizer que havia constituído os Srs. Ivo D'Aquino e Hugo Ramos Filho seus advogados para levar o Sr. Everardo Magalhães Castro às barras dos tribunais.

— Espero que o caluniador não se beneficie das vantagens das imunidades parlamentares e que esta Casa conceda a licença para o processo judicial, afirmou Gonzaga da Gama.

O mesmo representante do PSD e o Deputado Gerson Bergher ainda fizeram retificações às novas declarações de Everardo: "A Comissão de Inquérito que se constituirá na Assembléia — disseram — não resultou da iniciativa de Everardo, como êle procurou iludibriar o povo carioca, através de novas declarações aos jornais; a CPI foi requerida por nós em defesa de nossa dignidade".

"SANDROPETA"

Relembrando os fatos que caracterizaram as célebres "filipetas", o Deputado Frota Aguiar condenou a aplicação do que chamou "conto do vigário" através do ludíbrio da Cooperativa de D. Sandra Cavalcanti, não querendo restituir senão 60% das importâncias pagas pelos que acreditaram no Banco Nacional de Habitação e que, agora, depois dos escândalos no domínio público, desistiram daquela compra da casa própria.

— Êste "conto do vigário" pode ser chamado de "sandropeta", disse o Sr. Frota Aguiar.

teletipo

AGUAS DO MISSISSIPI AMEAÇAM

Numerosos escafandristas ingressaram ontem na luta contra as águas transbordadas do Rio Mississipi que obrigaram mais de mil pessoas a abandonar seus lares, em La Crosse, Missouri. Uma das maiores inundações na história do mais caudaloso rio dos Estados Unidos exerce pressão sôbre improvisadas muralhas de sacos de areia e represas, ao longo de um trecho de 800 quilômetros, desde Minnesota até Missouri. Mais de mil pessoas foram evacuadas de suas casas em Vinosa (Minnesota). Comunidades inteiras ficaram isoladas pelas inundações em Iowa. No Illinois, numerosos helicópteros deixavam cair velhas carroçarias de automóveis para fortalecer um dique debilitado pelas águas.

Palacios

Faleceu Alfredo Palacios, vítima de câncer na coluna vertebral. Palacios morreu às 18 horas e 15 minutos no hospital em que se achava internado, em Buenos Aires. O extinto foi alta figura do socialismo argentino. Tinha 84 anos. Passou quase dois dias agonizando.

ONU

Peter Casson, representante pessoal do Secretário-Geral U Thant, começará segunda-feira próxima uma excursão de seis semanas pela América Latina, em busca de apoio financeiro para o Instituto de Formação Profissional e Pesquisas das Nações Unidas.

Moro

O Primeiro-Ministro italiano, Aldo Moro e o Presidente Lyndon B. Johnson, iniciaram ontem dois dias de conversações na Casa Branca. Fontes informadas dizem que não há problemas urgentes a tratar, mas que ambos estadistas abordarão uma grande variedade de temas tais como a situação alemã, a organização da defesa do Atlântico Norte, a expansão comercial e o sudeste asiático.

Beltramini

O órgão do Partido Comunista Italiano "L'Unita" afirma que já é hora de se pedir a libertação do Dr. Alessandro Beltramini, detido pela polícia venezuelana sob a acusação de "haver introduzido clandestinamente fundos destinados a financiar uma conspiração contra o Govêrno venezuelano". Em uma informação procedente de Caracas, o diário assinala que o próprio Ministro do Govêrno venezuelano, Barrios, declarou não estar de posse "de uma prova plena no sentido jurídico" da culpabilidade de Beltramini.

Pílulas

Uma senhora de Manchester (Inglaterra), estranhava estar grávida, apesar de tomar pílulas anticoncepcionais. Resolveu o mistério, numa tarde em que regressou à sua casa de improviso. Ali encontrou sua filha, de 13 anos de idade, em galante companhia. A menina usava regularmente as pílulas de sua mãe e, para que esta não desse pela falta, substituía-as por comprimidos de aspirina.

Médicos

A terceira greve nacional dos médicos do México começou ontem, às 8 horas da manhã, informou a Associação Mexicana de Médicos Residentes. Mais de 4.000 médicos dos hospitais oficiais e particulares de todo o país deixarão de trabalhar, em uma paralisação "total e indefinida". Ao levarem a cabo o movimento, os grevistas desejam que o acôrdo presidencial em favor dos médicos, feito no dia 18 de fevereiro último, seja acatado em tôda a nação e que os organismos hospitalares assinem contratos individuais com seus médicos, através dos atuais contratos-séries.

Coréia

Cêrca de 500 estudantes entraram em choque, ontem, com a polícia de Chonju, na Coréia do Sul, em uma manifestação de protesto contra o reinício das relações diplomáticas entre a Coréia do Sul e o Japão. Pelo menos quatro estudantes ficaram feridos. Chonju encontra-se a 180 quilômetros ao sul de Seul. Na capital 700 estudantes realizaram comícios nas duas Universidades, enquanto se verificava um conflito na Assembléia Nacional coreana.

Shastri

O Primeiro-Ministro indiano, La Bahadur Shastri, aparentemente descontente pelo adiamento por Washington de sua anunciada viagem aos Estados Unidos no mês de junho dêste ano, informou ontem que desistiu de visitar os Estados Unidos. O Ministro das Relações Exteriores, Swaran Singh, disse ontem ao Parlamento indiano, em resposta a interpelações de vários Partidos políticos, que Shastri havia "cancelado" a visita.

Frei Denuncia Foguetes e Critica "Aliança"

MÉXICO (UPI-UH) — O Presidente do Chile, Eduardo Frei, formulou amplos declarações ao diário mexicano "Excelsior", sôbre a situação continental e advertiu que na América Latina se iniciou uma corrida armamentista em matéria de foguetes, classificando-a de "loucura". "Excelsior" publica a entrevista como informação principal do dia, com a assinatura de seu redator, Júlio Scherer Garcia.

"Tolice"

"Não sou comunista" — afirma Frei na entrevista publicada. — "Sou o mais avêsso que possa existir ao comunismo; quem disser o contrário incorre em tolice".

No decorrer da conversação, tal como aparece no "Excelsior", o mandatário chileno assinala os seguintes pontos:

1 A democracia-cristã não é confessional nem aspira a exercer nenhum tipo de liderança no continente.

2 Nem o Estado nem a iniciativa privada possui a exclusividade, das soluções. A livre emprêsa não é um dogma intangível. Tampouco o é a intervenção estatal. Cada país deve decidir a medida em que ambas as tendências podem aplicar-se para o melhor benefício das maiorias.

3 O bloqueio econômico de que Cuba é alvo provoca, mais do que a divisão interna, a solidariedade do povo cubano em tôrno de Fidel Castro.

Caminho Único

4 As democracias, para defender-se na América, têm apenas um caminho: demonstrar que são superiores ao sistema totalitário. Para consegui-lo, hão de apoiar-se em três princípios: honradez, eficiência e justiça, com todo o alcance que esta última palavra encerra: o acesso à cultura e ao poder.

5 O capitalismo, um êxito nos Estados Unidos, não funcionou na América Latina, nem representa um conjunto de valôres ideológicos que traduzem nossas concepções da vida.

6 A "Aliança Para o Progresso" não deve servir para aplicar emplastros a situações provocadas pela manutenção de regimes de injustiças. Tampouco deve ser paliativo à conservação das atuais estruturas do comércio internacional, em virtude das quais nossos povos perdem, por um lado, mais do que recebem por outro.

Causa e Efeito

7 As ditaduras, na América Latina, são mais um efeito que uma causa; um sintoma, mais que uma enfermidade. A solução nascerá de uma mudança social e não de medidas políticas. E' impossível estabelecer a democracia por decreto, chame-se nacional ou internacional.

8 Enquanto mantivermos intocadas no fundo as estruturas sociais herdadas da colonia, como até hoje, manteremos também uma enorme e crescente massa em níveis muito inferiores aos de uma pequena minoria de privilegiados.

9 Em face do vertiginoso avanço da economia mundial, a Associação Latino-Americana de Livre Comércio caminha com tal lentidão que está paralisada. Em outras palavras: nós estamos ficando para trás.

Solidariedade

10 Estão maduros os tempos para chegar a um acôrdo que institucionalize a solidariedade interamericana no terreno econômico. A OEA converter-se-á numa associação muito mais equilibrada e sólida no dia em que fôr a Associação dos Estados Unidos com uma América Latina unida e próspera. E' uma das grandes tarefas da próxima reunião interamericana do Rio de Janeiro.

11 O nacionalismo exacerbado é destruidor da soberania nacional. A independência de cada um de nossos países será muito mais verdadeira quando pudermos tratar com os grandes podêres mundiais como membro de uma comunidade latino-americana.

12 Iniciou-se sub-repticiamente na América Latina uma corrida em matéria de foguetes. E indispensável adotar oportunamente as medidas que impeçam essa loucura.

Bulgária: 50 Pessoas Detidas

BELGRADO (FP-UPI-UH) — Entre as 50 pessoas que foram, ao que parece, detidas na Bulgária, cita-se principalmente o General Stevtcho Trensky, Ministro Adjunto da Defesa, e Vassil Makavsky, Ministro Adjunto de Transportes e Comunicações. Menciona-se também, entre os detidos na capital e no interior do país, os nomes de Tsolo Krustev, alto funcionário do Ministério do Exterior e ex-Embaixador na Coréia do Norte, e Penko Krustev, secretário do Comitê da cidade de Mijailovgrad. As informações procedentes de Sofia confirmam, também, os rumôres de que o golpe de Estado ia ser dado enquanto se realizava a reunião plenária do Comitê Central. O suicídio de Ivan Todorov, membro do CC e ex-Ministro Adjunto da Agricultura, e a prisão do General Tsvetko Anev, comandante da Praça de Sófia, são também fatos confirmados.

Stálin: "Contribuições Positivas"

MOSCOU (FP-UH) — Stálin não deve ser considerado como o grande responsável dos reveses soviéticos sofridos durante a Segunda Guerra Mundial, e é preciso voltar a uma apreciação mais moderada que leve em conta seus méritos e seus defeitos. Tal é o parecer que, segundo fontes autorizadas, foi emitido recentemente pelo nôvo responsável pela ideologia na URSS, Piotr Demitchev, à imprensa e aos historiadores. Informa-se que Demitchev deu estas instruções durante uma conferência a qual assistiam jornalistas e historiadores.

Embora não se trate de uma reabilitação, convém reconhecer, doravante, as "contribuições positivas" de Stálin ao esfôrço de guerra soviético, quando generalíssimo, ressaltou Demitchev, segundo as citadas fontes.

Órfão

Esta criança, cujo nome as agências de notícias não identificaram, simplesmente "perdeu seus pais na guerra do Vietname".

URSS E INGLATERRA QUEREM PAZ NO VIETNAME ATRAVÉS O CAMBOJA

LONDRES, TÓQUIO, PARIS, LONDRES E HANOI (UPI FP-UH) — A Grã-Bretanha apoiará a petição soviética de uma conferência internacional para a neutralização do Camboja como possível ponto de partida para negociações sôbre o Vietname. Fontes diplomáticas disseram, ontem, que a Grã-Bretanha informou a União Soviética de que está dando à proposta "cuidadoso estudo".

"Sir" Humphrey Trevellyan, embaixador britânico em Moscou, estêve reunido com diplomatas soviéticos no fim de semana último. Espera-se uma decisão formal muito em breve, talvez para a semana próxima, depois das sondagens adicionais junto às nações interessadas.

EUA Aceitam

Os Estados Unidos, segundo se soube, estão dispostos, embora relutantes, a aceitar o plano se êste puder conduzir a significativas conversações de paz para o Vietname e não meramente servir de tribuna para uma campanha a fundo de propaganda comunista. Os soviéticos propuseram em começos dêste mês a nova convocatória da Conferência de Genebra de 1954, que deu solução à guerra da Indochina, para discutir a neutralização do Camboja.

A União Soviética e a Grã-Bretanha são as co-presidentes da Conferência de Genebra e, se a Grã-Bretanha der sua aprovação, as duas nações agiriam conjuntamente para voltar a convocar a reunião internacional.

Japonêses Criticam

Os dois maiores jornais do Japão criticaram ontem muito severamente os bombardeios aéreos norte-americanos sôbre o Vietname. Estas críticas aparecem nos comentários formulados pela imprensa nipônica sôbre o comunicado conjunto publicado em Moscou pela URSS e Vietname do Norte.

"O prosseguimento dos bombardeios agrava a possibilidade de uma intervenção direta da União Soviética e fecharia a porta a uma solução militar norte-americana, a menos que os norte-americanos estejam dispostos a empenhar-se numa guerra total", opina o "Yomiuri".

O "Asahi" sublinha, por seu lado, que os norte-americanos subestimam a ajuda prestada pela URSS ao Vietname do Norte e que, se continuarem intensificando seus bombardeios, serão criticados pela opinião pública mundial. "Uma vez mais, termina dizendo o jornal, pedimos aos Estados Unidos que cessem seus bombardeios".

França Boicota

A França anunciou, ontem, que boicotará a reunião que o Conselho de Ministros da Organização do Tratado da Ásia Sul Oriental (OTASO) fará realizar no próximo mês, em Londres, em sinal de protesto pela política dos Estados Unidos no Vietname.

O Govêrno anunciou que o Ministro do Exterior, Maurice Couve de Murville, abster-se-á de comparecer à conferência, que será levada a efeito de 3 a 5 de maio, e enviará em seu nome Achille Clarac, Embaixador em Bangkok e representante francês no Conselho Permanente da OTASO.

Porém, as notícias do exterior, segundo as quais a França também se retirará da OTASO parecem incertas. Uma declaração do Ministério francês de Relações Exteriores afirma que quando fôr possível uma solução pacífica do conflito do Vietname "a França a apoiará com satisfação". "Entretanto — acrescenta a nota — sòmente pode reiterar o critério que sustentou por muitos anos".

Vietcong Recusa

A Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul, ramo político do Vietcong, recusou a oferta feita pelo Presidente norte-americano, Lyndon B. Johnson, a 7 dêste mês como "uma manobra falsa destinada a confundir a opinião pública". A declaração foi difundida pela agência de notícias Nova China, por intermédio da Rádio Pequim, escutada aqui.

O comunicado do Vietcong estava datado de Hanoi, capital do Vietname do Norte. Diz a declaração que o primeiro requisito que exigirá conversações de paz é a retirada das fôrças norte-americanas do Vietname do Sul. Acrescenta que qualquer solução seria impraticável se da mesma não participasse o Vietcong.

Retirada Dos EUA

"Qualquer tentativa de instaurar a paz no Vietname do Sul sem aplicar a primeira condição básica, ou seja, a retirada das tropas norte-americanas do país, não tem valor e, inclusive, será considerada como um ato de cumplicidade com a política de piratarla dos imperialistas norte-americanos" — declara a Frente de Libertação Nacional do Vietname do Sul, em comunicado divulgado pela agência Nova China.

O comunicado assinala, ademais, que uma eventual negociação sòmente será prática e positiva se nela participar a Frente Nacional "que exerce a autoridade em três quartas partes do território, controla diretamente nove milhões de habitantes e representa as aspirações de todo o povo sul-vietnamita".

O comunicado vietcong afirma, finalmente, que a Frente de Libertação Nacional está decidida a prosseguir a luta pela libertação do seu país, "até que não fique um único agressor norte-americano no Vietname".

Recrudesce Atividade Militar

SAIGÃO e TÓQUIO (UPI-FP-UH) — Aviões da Fôrça Aérea norte-americana deixaram cair vinte toneladas de bombas no Vietname do Norte, provocando uma série de deslocamentos de terra que bloquearam duas estradas estratégicas. Um pilôto da Marinha norte-americana morreu ao cair o seu aparelho durante outra incursão sôbre território comunista.

No Vietname do Sul os guerrilheiros mataram um civil norte-americano e feriram quatro soldados estadunidenses em dois ataques terroristas distintos. Pelo menos treze vietnamitas foram mortos nos dois incidentes.

Outros cinco norte-americanos ficaram feridos em uma batalha com as fôrças do vietcong próximo à base aérea de Da Nang e os funcionários vietnamitas disseram que um regimento comunista de cêrca de 3.000 homens havia tomado posições na zona para travar batalha aos vietnamitas do Sul.

Oitenta aviões norte-americanos e vietnamitas voaram ontem sôbre território do Vietname do Norte. Um porta-voz norte-americano disse que, no total a se realizarem três incursões maiores: uma pela Fôrça Aérea Norte-Americana, a outra pela vietnamita e uma terceira pela aviação de ambos países.

Recorde

Continua a ofensiva aérea contra o Vietname do Norte. Os pilotos norte-americanos e vietnamitas levaram ontem a cabo quatro incursões contra diferentes objetivos. Perdeu-se um "sky-raider" do porta-aviões norte-americano "Hancock".

As perdas norte-americanas no Vietname alcançaram no dia de ontem uma cifra recorde: 98 militares, entre êles cinco oficiais, foram mortos, e 15 outros (cinco oficiais) feridos. Um conselheiro norte-americano das fôrças terrestres governamentais foi morto ontem e, anteontem à noite, foi morto por um comando vietcong um engenheiro civil norte-americano. O Ten.-Cel. Pham Phu Quoc, comandante da Base Aérea de Bien Hoa, foi abatido sábado passado pela artilharia antiaérea norte-vietnamita.

Por sua vez, foram infligidas perdas severas ao Vietcong no curso da operação desencadeada domingo último na região de Tam Ky, onde 150 vietcongs foram mortos. Quase todos êles pereceram, segundo parece, devido aos bombardeios ou metralhamentos da aviação. Entrementes, um atentado Vietcong contra um bar situado a 250 quilômetros de Saigão causou 17 mortos (todos êles militares sul-vietnamitas) e 42 feridos, entre os quais se contam 4 norte-americanos.

Bombardeiros

Os primeiros caças-bombardeiros a jato F-104 "Starfighter", cujo envio ao Vietname foi anunciado recentemente em Washington, chegaram à base aérea de Da Nang anunciou fonte norte-americana.

Ataque Vietcong

Elementos do vietcong, cuja importância não pôde ser determinada, atacaram ontem à noite as instalações dos "mariners" norte-americanos, recentemente chegados ao aeródromo de Phu Bai, a 15 quilômetros de Hue. Dois projéteis de morteiro de 60m caíram perto dos quartéis, mas não provocaram vítimas.

China Prepara-se

A China Comunista lançou ontem uma campanha nacional a fim de fazer "plenos preparativos" para enviar os chineses a combater contra os norte-americanos no Vietname. Pequim também rejeitou as propostas de paz, salvo as que se façam em têrmos comunistas.

Bonzo Queimado

Um noviço bonzo de 16 anos praticou o suicídio, ontem à tarde, pelo fogo, em um pátio do Pagode Central do Instituto Budista. Em carta que deixou a seus pais, o jovem disse que se matava em virtude da lamentável situação de seus compatriotas e ao estado de guerra em que se encontra mergulhado o povo vietnamita.

Coberturas especiais do Bureau de UH na Europa

EUROPA MODERNA

Serviços exclusivos: "Le Monde" e "Le Nouvel Observateur"

URSS–POLÔNIA

O PRIMEIRO tratado de amizade soviético-polonês foi assinado há vinte anos, a 21 de abril de 1945. A guerra ainda não terminara. A democracia popular não se instalara em Varsóvia, Stalin ainda não delimitara com os inglêses e franceses as fronteiras orientais da Alemanha e os governos soviéticos tinham tendência a considerar como território ocupado os países da Europa oriental, tanto os que haviam pertencido à coalizão aliada como os que haviam combatido contra o Eixo. O tratado de 1945 foi concluído por um período de vinte anos. Mas já há muito tempo não correspondia à situação naquela parte do continente europeu.

Na época de Stalin e mesmo durante alguns anos após a morte do ditador, a URSS podia, sem dificuldade, impor sua vontade aos seus aliados. Agora tem de levar em consideração as reações dêles, solicitar-lhes o acôrdo antes de tomar uma decisão que os afete. O Artigo 8 do nôvo tratado soviético-polonês, assinado no dia 8 de abril, em Varsóvia, estabelece que as partes contratantes "se consultarão sôbre todos os problemas internacionais importantes que as afetem". Não se trata, sem dúvida, de uma simples cláusula de estilo. O Sr. Krushev, que em diversas circunstâncias agiu por conta própria, não teve que se arrepender? Seus sucessores devem tirar a lição dêsses malogros.

Os poloneses aceitam, por razão de Estado, sua aliança com a URSS. Em compensação, esperam da potência russa uma garantia sólida contra tôda ameaça alemã. Daí se inquietarem com as conseqüências possíveis de uma aproximação entre Bonn e Moscou, ensaiada pelo Sr. Krushev. Agora os Srs. Brejnev e Kossiguin vêm trazer-lhes a segurança que êles esperavam.

A União Soviética, certo, já reconhecera o "caráter definitivo e inviolável" da fronteira Oder-Neisse. Faltava ainda confirmar êste reconhecimento nos tratados que ligam a União Soviética e a Polônia. É o que acaba de ser feito.

Mas que meios pretende mobilizar a URSS para proteger sua vizinha? O tratado polono-soviético promete que em caso de ataque a outra parte contratante dará imediatamente à vítima "tôda assistência, inclusive assistência militar".

Esta promessa não vai além dos compromissos assumidos pelos países europeus há dez anos, quando assinaram o tratado de Varsóvia. É preciso dizer também que, na situação atual, um ataque contra a Polônia parece bem improvável. É, aliás, a opinião do próprio Sr. Brejnev. Falando em Varsóvia, êle foi muito violento contra os militaristas alemães, mas acrescentou: "Não se vê atualmente perigo de guerra iminente nessa região". A linguagem será tanto mais firme quanto o perigo é mais longínquo?

É de reter-se, igualmente, a afirmação, feita no tratado, dos princípios de igualdade, de respeito à soberania nacional e de não-ingerência nos assuntos da outra parte. Foi precisamente a êste propósito que uma gravíssima crise polono-soviética eclodiu quando os dirigentes do Kremlin tentaram opor-se à volta do Sr. Gomulka. Os poloneses entenderam de ser os donos em sua própria casa, e Moscou teve de se inclinar. Embora tenham ido menos longe que os romenos na resistência à URSS, êles estiveram na vanguarda da desatelização. Nesse sentido, o nôvo tratado significa uma ultima consagração ao "Outubro polonês" de 1956.

("Le Monde")

"Vendendo" Uma Nova Imagem do Conflito

NAÇÕES UNIDAS (De Philippe Ben, correspondente especial de "Le Monde") — Os Estados Unidos estão dando prosseguimento à ofensiva da paz aberta pelo discurso do Presidente Johnson em Baltimore. O chefe da delegação americana na ONU, Sr. Adlai Stevenson, ao encontrar-se com o Sr. Thant depois de se avistar, em Washington, com o Presidente, reiterou, conforme suas declarações à imprensa, que estudara com o Secretário da ONU "a proposta do Presidente sôbre negociações sem condições e as perspectivas de uma solução do conflito vietnamita". O Sr. Stevenson queria, por outro lado, conhecer a opinião do Sr. Thant sôbre o projeto de cooperação internacional para o desenvolvimento do sudeste da Ásia.

STEVENSON

"Vender bem"

A pressa de Washington neste assunto, e sobretudo a insistência com que os funcionários têm pôsto em relêvo o oferecimento de negociações "sem condições" para caracterizar a nova linha da política americana inaugurada em Baltimore. É provável que no estrangeiro, onde ainda se recorda a indignação com que os representantes mais qualificados da administração, inclusive o Presidente Johnson, repeliam, ainda há poucos dias, tôda sugestão de negociações, seja difícil compreender as razões dessa mudança tão rápida e radical. Mas, espantar-se com essa reviravolta, seria conhecer mal os Estados Unidos: o que ontem fazia-se é hoje completamente esquecido.

Publicidade

Quanto à pressa demonstrada pelos americanos de falar agora, a propósito de tudo, em negociações, em desenvolvimento econômico e nas perspectivas grandiosas que traria à população do sudeste asiático o aproveitamento do Rio Mekong — "o rio menos explorado pelos homens" — seria errôneo ver aí o resultado da má situação dos Estados Unidos no Vietname. Na realidade essa "ofensiva da paz" é acompanhada pelo reforçamento do potencial militar americano. Aliás, no seu discurso de Baltimore, o Presidente Johnson insistiu sôbre a dupla vontade de se preparar para a paz, mas ao mesmo tempo para uma guerra longa e difícil. Assim, deve-se procurar a explicação da rapidez e da amplitude da ação política empreendida pelos Estados Unidos, no desejo de explorar o mais cedo possível o sucesso inicial obtido pelo Presidente na maioria das capitais não-comunistas. Por muito tempo na defensiva, os americanos querem agora aproveitar a ocasião e "lançar" no mercado da política mundial um produto que, segundo tôda aparência, "vende bem" e que se chama "negociação incondicional e ajuda econômica".

Esta comparação da política externa de uma grande potência com os métodos publicitários pode chocar a alguns. Mas não se deve esquecer que para o americano médio a publicidade comercial que faz "vender bem" constitui o meio mais natural, e a propaganda política não deveria aspirar a nada melhor que "vender bem" os Estados Unidos no estrangeiro, com os mesmos métodos e o mesmo sucesso com que se vendem no país as pastas dentifrícias e os comprimidos de vitaminas.

É por êsse motivo que nas próximas semanas se ouvirá os americanos falarem incessantemente de negociações e de ajuda econômica. E devem-se esperar numerosas iniciativas neste domínio das Nações Unidas. Assim, pelo menos, uma ilusão será criada: a guerra do Vietname não é a única realidade no Sudeste da Ásia.

Resposta Aos Não-Alinhados

A RESPOSTA do Presidente Johnson ao apêlo dos 17 países não-alinhados em favor de uma solução política da guerra do Vietname suscitou, em Belgrado, sentimentos contraditórios. Os observadores iugoslavos estimam, com efeito, que êsse documento contém elementos positivos, mas mostra, por outro lado, que Washington ainda está longe de haver renunciado à linha política seguida até o presente. Os objetivos que os autores do apêlo se haviam estabelecido só se acham, assim, parcialmente atendidos.

Entre os elementos positivos da resposta, destaca-se a aceitação do princípio mesmo de negociação sem condições prévias, visto como um progresso considerável em relação à posição americana de há algumas semanas.

Mencionam-se como aspectos negativos da resposta de Johnson a teoria dos bombardeios ditos "controlados", com os perigos que comportam, os esforços para provar que a guerra é devida unicamente à agressão do Norte contra o Sul e [illegible] do Govêrno de Saigão e a recusa [illegible] o movimento de libertação do Vietname do Sul.

("Le Monde")

ponto de vista

Paris Triste

NO quadro de uma série de emissões dedicadas a grandes cidades, a TV britânica, confiou a Mary MacCarthy a incumbência de apresentar Paris, onde a escritora americana vive há dois anos e meio. O filme provocou reações indignadas entre franceses e até inglêses. Mary MacCarthy teria mostrado Paris como uma cidade triste, "uma cidade de concierges, de tabeliães, de viúvas e de cemitérios". Ela diz, por exemplo, que "em Paris os homens e as mulheres não pensam mais no amor depois dos trinta anos"; e que "a única vantagem de morar em Paris é que ali se pode viver sossegado: ninguém pensa em nos convidar".

Mary MacCarthy, entretanto, nega ter pretendido fazer um filme sôbre Paris em geral: "Eu quis mostrar a Paris dos bem-pensantes, uma Paris de que ninguém fala... Mas é verdade que para uma estrangeira é uma cidade mais difícil de viver que qualquer outra. Em Varsóvia, em Roma, onde morei, todo mundo acolhe a gente de braços abertos. Aqui, ninguém pensa em nos convidar... Há mais de dois anos vivo aqui e só conheço dois escritores: Nathalie Sarraute, que é russa, e Jean-François Revel. Só há dias conheci o meu editor, Guy Schoeller, que me convidou para almoçar a semana passada... Não é novidade: citei em meu filme a carta de Henri James — que fracassara, como Turguenev, no propósito de conhecer Paris —, a seu irmão, antes de partir para Londres: "Seria horrível viver numa cidade só por causa dos seus restaurantes". A mim, só me telefonam para entrevistas".

("Le Nouvel Observateur".)

SAEN REVOLTA-SE CONTRA O DIRETOR

promoções

OSWALDO LOPES

TELEFONES

Convidado pelo Clube dos Diretores Lojistas de Niterói estará presente ao almôço da próxima quinta-feira o Sr. Mário de Abreu, Secretário de Comunicações e Transporte. O problema em fóco será telefonia. A propósito, lembramos que o Sr. Mário de Abreu já estêve presente a um almôço anterior, naquela oportunidade, o problema dos telefones estava em sua fase inicial. Estamos certos que o [illegible] de Comunicações e Transportes apresentará o ponto de vista definitivo do Govêrno sôbre o assunto. Podemos antecipar que há uma forte tendência para que seja de pronto resolvido o problema de Niterói e São Gonçalo ao mesmo tempo que serão realizados os estudos que permitirão dotar todo o Estado do Rio de uma completa e perfeita rêde de telefones.

NOVAS INSTALAÇÕES

O Clube dos Diretores Lojistas de Niterói inaugurou ontem as suas novas instalações. A solenidade que contou com a presença de grande número de comerciantes e autoridades, foi oportunidade para que fôsse enaltecido o trabalho da diretoria.

HEBER LOBATO

Ao encargo de Heber Lobato deverá ficar não só o serviço de som, mas também de tôda a decoração da Rua da Conceição. A escolha foi bastante feliz, por tratar-se de pessoa perfeitamente integrada na comunidade e que em muitas oportunidades já pôs à prova a sua capacidade.

SÃO PEDRO

Em reunião realizada ontem na sede de ULTIMA HORA foram aprovados os planos definitivos para a promoção que será realizada em maio tendo como "slogan" "São Pedro Tem a Chave das Boas Compras".

RONALD DE CARVALHO

Ronald de Carvalho, diretor de relações públicas do Jurujuba Iate Clube, retornou da viagem que empreendeu a Cabo Frio, onde aliás passou todo o fim de semana. Falando a êste colunista disse lamentar profundamente o que aconteceu durante a realização da festa do Clube no sábado de Aleluia com o nosso colega de "O Fluminense", Carlos Ruas. A propósito de Ronald de Carvalho, podemos ainda informar que o seu escritório no edifício Vassal, grupo 814, está cada vez mais movimentado. Compra e venda de títulos de clubes é a sua principal atividade atual.

INDUSTRIA

Recebemos cartas e telegramas perguntando se não iríamos dar o nosso ponto de vista sôbre o comportamento das indústrias na atual conjuntura, a exemplo aliás, do que fizemos com relação a consumidores e comerciantes. Informamos que realmente é nosso desejo e provavelmente já na próxima quinta-feira abordaremos o assunto.

Tôrres Vai Mudar Secretários

Recrudesceram, nas últimas horas, os rumôres sôbre a possibilidade de uma reforma geral do Secretariado fluminense, porque o General Paulo Tôrres, segundo fonte insuspeita, já compreendeu que necessita de sangue nôvo na administração e de afastar, o quanto antes, as "múmias de gabinete".

Candidato

O Deputado Dail de Almeida é o primeiro candidato a Vice-Governador, nas próximas eleições. Seu nome foi lançado pelo diretório do PDC de Trajano de Morais e uma camioneta já transita pelas ruas de Niterói, com cartazes: "Dail-66".

Mais Candidatos

Os nomes dos Srs. Augusto de Gregório e Cordolino Ambrósio surgiram como fortes aspirantes à candidato do PTB à sucessão do General-Governador Paulo Tôrres. São considerados candidatos de conciliação e com trânsito livre porque não figuraram em nenhum IPM.

"Fofoca"

Políticos inescrupulosos estão tramando uma campanha de terror ideológico para impedir a concorrência de diversos candidatos a cargos eletivos nas próximas eleições. O mais visado seria o Sr. Helvécio Monassa, candidato em potencial à Prefeitura de Niterói, que seria acusado de ter recebido, outrora, os votos dos comunistas. Fala-se também na reabertura do inquérito sôbre o jôgo para torpedear futuras candidaturas.

OS 1.048 trabalhadores do serviço de águas e esgotos decidiram conceder ao Superintendente da SAEN, Sr. Filadelfo Venâncio, o título de "inimigo número um da classe" e vão solicitar ao nôvo Secretário de Obras, através da sua Associação, providências urgentes para solucionar o problema de aumento salarial.

O Presidente da Associação dos Trabalhadores Fluminenses em Águas e Esgotos, Sr. Jair José da Rocha, declarou que a classe não pode aceitar o aumento de 34 a 55% imposto pelo Superintendente, quando, por solicitação do ex-Secretário de Obras, apresentou, como colaboração, uma tabela de aumento idêntico ao concedido ao funcionalismo estadual e que variava de 62 a 109%.

Arrogância

Ao receber o Presidente da entidade de classe, o Sr. Philadelfo Venâncio declarou, arrogantemente, que não aceitava colaboração de trabalhadores nos estudos pró-aumento de salários e que o lugar dêles era nos esgotos da cidade.

Não obstante, o Superintendente da SAEN anunciou que demitirá os 252 trabalhadores contratados, que prestam serviços há mais de dois anos. Exigirá uma prova de seleção para todos êles, com o que não concorda a Associação sob alegação de que "ninguém pode ser incapaz depois de servir dois anos a uma repartição".

Apêlo

Através de ULTIMA HORA, o Presidente da Associação dos Trabalhadores Fluminenses em Águas e Esgotos fêz um apêlo ao Secretário de Obras recém-empossado, Deputado Nilo Teixeira Campos, no sentido de conceder uma audiência à diretoria da entidade.

Pretendem o Sr. Jair José da Rocha e seus companheiros explicar ao Secretário, com detalhes, a situação dos trabalhadores, argumentando ainda que a SAEN pode muito bem conceder um aumento de salários razoável, pois sua arrecadação subiu para Cr$ 250 milhões mensais.

PTB já se Prepara Para Eleições em 66

Em duas reuniões [illegible] de seu Diretório, realizadas na capital do Estado, o PTB fluminense resolveu preparar-se para as eleições estaduais de 1966, decidindo iniciar, imediatamente, a reestruturação de seus Diretórios Municipais.

Dentro dêsse princípio, o Diretório de Campos será o primeiro a ser reestruturado, segundo informou o líder da bancada trabalhista na Assembléia Legislativa, Deputado Michel Saad. A reestruturação será coordenada pelo Deputado [illegible].

Mais Forte

Em declarações à imprensa os Deputados Pereira Pinto, Kifer Neto e Michel Saad revelaram que a reestruturação das seções municipais do PTB é o primeiro passo para fortalecer o Diretório Regional do Partido, garantindo a sua participação com êxito nas eleições fluminenses de 1966.

Vários políticos influentes no interior do Estado do Rio, principalmente da região Norte, estão de malas prontas para ingressar no PTB, aguardando, somente, a sua reestruturação geral. Dois deputados estaduais, de relativa influência na política de Niterói, estão entre os que querem vitar [illegible] a reestruturação [illegible].

municípios

MIRACEMA

MIRACEMENSE de nascimento, de coração ou por lei especial do nosso Poder Legislativo, ou amigo de Miracema, você deve estar presente nos dias 1 [illegible] de maio, para assistir as festividades comemorativas da nossa emancipação.

É assim que se inicia a carta-lembrete do miracemense ou seu conterrâneo afastado da "princesinha do norte-fluminense". Numa linguagem singela o missivista observa que "será uma oportunidade bastante significativa para você rever os amigos que aqui ficaram e os que demandaram outras plagas, oportunidade para você se reencontrar fazendo os ponteiros do tempo voltar quando vislumbrar a Matriz com sua [illegible] alvacenta convidando-nos à prece e à paz, quando você passar pela Rua da Conceição, pela Rua do [illegible], pela Rua do Sertão, pela Rua do Bírimbi, pela Rua da Capoeira, pela Rua das Flôres e pela [illegible] Rua Direita [illegible] marco Miracemense de sua meninice."

PROGRAMA

O programa do [illegible] aniversário de emancipação de Miracema [illegible] festivos e diversões. No dia 1 [illegible] pela Sociedade Musical [illegible] de Setembro, missa, abertura da I Exposição de Produtos Agropecuários e Industriais do município, retreta, desfile da Escola de Samba Chacrinha e outras atividades.

Para o dia 2 a grande atração será a demonstração [illegible] Esquadrilha da Fumaça da FAB [illegible] e baile. Finalmente, no dia 3 [illegible] sessão solene na Câmara Municipal, quando um dos mais ilustres filhos da terra, Sr. [illegible] fará uma palestra sôbre a História do Município.

PEREIRA PINTO: — SOU E SEREI DA OPOSIÇÃO

UH perguntou ao Deputado Antônio Carlos Pereira Pinto, como tinha ficado, afinal, diante da adesão do seu Partido ao Govêrno Paulo Tôrres.

— Não sou como o espanhol da anedota que onde havia Govêrno, dizia invariàvelmente — "soy contra" — De nenhum modo. No entanto, quero afirmar, respondendo a sua pergunta, que continuo na oposição, portanto, discordando da posição de meu Partido. Mas não vai nisso nenhuma atitude intransigente, pois não vejo no Govêrno atual uma facção que me é simpática. Rejeito a antipatia que inspiram aos antidemocratas da "linha dura". Minhas razões e meus propósitos se [illegible] a imodéstia, são mais elevados.

— Tenho — disse o deputado — a convicção do trabalhismo. Creio firmemente que é com a liderança do PTB que o Brasil encontrará a fórmula democrática para solucionar os graves problemas que o afligem: econômicos, políticos e sociais. Devemos, portanto, preparar o PTB para assumir essas responsabilidades. E, sinceramente, não me parece que o acôrdo feito com o Govêrno atual seja a melhor forma de alcançar êsse objetivo. O Partido não saiu engrandecido do acôrdo, nem moral nem materialmente. A meu ver — que me desculpem meus colegas — aderiu sem glória.

— Creio — continuou Pereira Pinto — que o PTB devia ter condicionado o seu apoio a um programa econômico e social do Govêrno Paulo Tôrres consentâneo com o trabalhismo. Não podemos apoiar um esquema de contenção com retardamento de obras nos municípios e à base de um pretenso equilíbrio financeiro. Além do que em Sergipe [illegible] fluminense continuam os sindicatos sob intervenção. Onde a coincidência do PTB com a linha econômica e política do Govêrno? Quando mudar e essa política vier a apresentar aspectos substanciais que possam satisfazer os interêsses do trabalhismo, que são os mesmos, estou certo, que os do Estado do Rio e do Brasil, então darei meu voto a um acôrdo do PTB com o Govêrno Paulo Tôrres. Por enquanto, não.

Lavradores Apelam Para o Governador

Apesar da determinação do Juiz de Direito de Duque de Caxias, Dr. Nélson Martins Ferreira, suspendendo os despejos dos ocupantes da fazenda Capnéu de São Bento à Fábrica Nacional de Motores, prossegue a campanha de intimidação movida pelos pretensos proprietários da fazenda, contando com a cobertura de soldados da Polícia Militar, enfiados à seu sôldo. Continuam intimando os lavradores a paralisarem qualquer atividade e a desocuparem as terras, sob pena de serem "postos para fora a pau". O Delegado de Duque de Caxias já ciente do que está acontecendo, [illegible] aos lavradores as garantias. No dia de ontem, entretanto, voltaram os policiais ao local e disseram que [illegible] e que de nada adiantavam as garantias oferecidas pelo delegado, [illegible] arrecadação subiu para Cr$ 250 milhões mensais.

Gráficos Exigem Aumento Geral

Cerca de quatro mil trabalhadores nas indústrias gráficas do Estado do Rio, compreendendo oito municípios, sob a orientação da Federação Nacional da categoria e dos respectivos sindicatos e associações profissionais, estão empenhados na campanha pela obtenção de aumento geral de salários, devendo os novos níveis salariais entrar em vigor a partir do dia quinze do mês corrente, data em que expirou o prazo de vigência do último acordo salarial, firmado com os empregadores.

A Federação Nacional dos Gráficos e o Sindicato dos Gráficos de Niterói, representados, respectivamente, pelos seus presidentes, Sr. Luís Fernando da Silva e Paulo Grenori, terão o primeiro encontro com os proprietários de indústrias gráficas, no dia 22, quinta-feira, às 15 horas, na Delegacia Regional do Trabalho, em Niterói, para a discussão das bases do nôvo acordo a ser firmado e que beneficiará os trabalhadores gráficos de Niterói, Campos, Petrópolis, Nova Friburgo, Duque de Caxias, São João do Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu.

Reivindicam os gráficos uma percentagem de aumento igual ao índice do custo de vida, indicado pelo SEPT, correspondente ao período de quinze de abril de 64 à mesma data de 65, conforme previsto em cláusula do último acôrdo, e que deverá corresponder a um aumento entre 80 a 90 por cento, a manutenção da cláusula em vigor que fixa em 20 por cento a percentagem a título de insalubridade, calculada sôbre o salário-mínimo da região. Pleiteam, ainda, a manutenção da diferença, estipulada no último acôrdo, entre o mínimo da categoria profissional e o salário mínimo regional, cuja diferença atual é de 15.700 cruzeiros mensais.

Jornalsitas

— "O projeto de Estatuto elaborado pela atual diretoria da "Associação Fluminense de Jornalistas" é, no seu conjunto, um instrumento ditatorial, discriminatório, redigido com o fim claro de afastar definitivamente do quadro social elementos [illegible] à entidade e pessoas estranhas à classe e perpetuar os atuais dirigentes no comando da Associação —, opina o Jornalista J. Mendes, declarando que teve em mãos o projeto de Estatuto elaborado pela diretoria da AFJ, que se pretende fazer aprovar na Assembléia Geral.

RUA DA CONCEIÇÃO SERÁ RUA DA ECONOMIA

A foto [illegible] um aspecto da reunião realizada no CDL de Niterói, na qual ficou decidido que a Rua da Conceição será a "rua da economia".

Os comerciantes da Rua da Conceição, reunidos, ontem, na sede do Clube dos Diretores Lojistas de Niterói, decidiram fazer da Rua da Conceição a rua da Economia [illegible] todo o mês de maio, [illegible] preços [illegible] e promoções [illegible] realizadas [illegible] local. Haverá [illegible] uma promoção [illegible] sem dúvida, das mais [illegible], que é, de uma vez por dia soar uma [illegible] momento, [illegible] que estiverem [illegible] conceder [illegible] de desconto [illegible] pagamento das [illegible] compradas.

Como Será

Uma comissão integrada dos Srs. Ernest Ebert, Francisco Garrido, Waldemar F. Vieira, Alfredo Dutra e Wilson Taufi, ficou encarregada de tomar as providências para que todos os estabelecimentos comerciais fiquem integrados no plano. A promoção cobrirá a Rua da Conceição, até o edifício Gold Star, por ambos os lados. Cada estabelecimento comercial contribuirá com a quantia de Cr$ 100.000 destinada a execução dos seguintes serviços: decoração da rua, colocação de cinco possantes alto-falantes, os quais transmitirão músicas e mensagens comerciais das casas, colocação de 100 placas de propaganda em pontos estratégicos da cidade, contratação de um carro com alto-falante que percorrerá, diàriamente, os bairros da cidade.

ULTIMA HORA representada na reunião pelo nosso diretor, ofereceu ao comércio local ampla cobertura de [illegible] ajudando, desta forma, não só o comércio, mas, principalmente, o povo que saberá onde comprar mais barato. Alguns estabelecimentos estão dispostos, também, a lançar a "oferta do dia".

Entrevistas

Durante o mês de maio serão feitas transmissões diretamente da Rua da Conceição, nas quais Heber Lobato, conhecido radialista, entrevistará o povo, ouvindo a sua opinião sôbre a promoção que está sendo realizada. Os alto-falantes instalados, transmitirão as entrevistas.

esportes

RESULTADO DA RODADA DE DOMINGO

CAMPOS — Seleção local 1 x Macaé 2

TRES RIOS — Seleção local 2 x Friburgo 1

DUQUE DE CAXIAS — Seleção local 0 x Barra Mansa 0

NITERÓI

Realizou-se domingo, no Estádio Assad Abdala, o Torneio Início do Departamento Niteroiense de Futebol, não tendo terminado por falta de luz, sendo finalistas, os quadros do Onze Rubros F. C. e A. A. Costeira, devendo disputar a final domingo às 10 horas, no mesmo local.

AMISTOSO

No campo da Manufatura, realiza-se hoje o esperado encontro entre as aguerridas equipes da Diretoria do Clube local x Associação de Cronistas Desportivos de Niterói, a grande batalha está marcada para as 9 horas, sendo após servido um suculento angu à baiana aos presentes.

ANIVERSÁRIOS

Da distinta professôra do G. E. Salgado Filho, Marlina, filha do casal Adriano e Maria Oliveira.

Da senhorita Aldes Mangeira, eleita "Miss" Encanto no concurso da Revista "Gaivota" e Rainha das Flôres do E. C. Mauá.

	PREÇO NORMAL	OFERTA
Gonga branco p. Ginástica	Cr$ 2 500	Cr$ 1 600
Sapatos Colegiais Costurados	2 900	1 990
" " Vulcanizados	6 500	4 990
" " Populares	2 900	1 490
" salto alto 4 1/2 em Vaq. 1ª	5 500	3 600
" salto 5 1/2 em pelica 1ª	9 500	5 900
Sandálias p. senhoras em napa	2 900	1 490
Social e esporte para garôto	3 500	1 990
Garôto tipo Kiker	3 500	2 210
Botinha Verlon prêto e havana	2 500	1 300
Colegial Verlon e Melodia	2 500	1 290
Botinhas Napa p. Inverno	2 900	1 490
Sapatilha veludo p. Inverno	2 900	1 790
Calçados p. Homem Costurado	3 900	2 500
" " Palmilhado	5 900	3 900
" Russel — Almirante — Fox Bordalo e terra, de Cr$ 9 000 a Cr$ 20 000, por		Cr$ 6 900

fala o povo

REGIME DURO NO COLÉGIO

As coisas não vão bem no Colégio Estadual Daltro Santos. Pelo menos para as alunas, coitadinhas. E o diretor, Sr. Geraldo Vaz, tenha paciência, porque vamos aqui reproduzir tôdas as queixas das môças.

Começa que o diretor tem mania de grandeza. No dia 7 do corrente, por exemplo, mandou oitocentos alunos para casa, sabem por que? Uniforme incompleto!

Do jeito, porém, que êle quer o uniforme, não é possível. Mormente nos tempos bicudos e revolucionários que atravessamos. Imaginem que êle quer que o uniforme (das meninas) seja: cintos de fivela, emblema de lata, o qual sòmente êste ano poderá ser usado. Para o próximo, terá que ser outro, pois o dêste será inutilizado. O que é um desperdício, pois é objeto que não gasta.

E elas perguntam: e quem comprou de pano, no comêço do ano, com seu consentimento? No entanto, agora, que estão quase na metade do ano, é que avisa. Engraçado.

Outra exigência: divisas só de cima para baixo. Do contrário, manda aluno para as quintas do inferno.

E mais: saias com comprimento até o pé. Os cabelos, que são compridos, não podem ser amarrados. Nem um coque é permitido que façam. Os cabelos têm que ficar caídos, porque — diz êle: escola não é lugar de penteado. Conseqüência: as pobrezinhas morrem de calor.

Também para a roupa de baixo há uma porção de exigências. Mas deixa pra lá, que a gente não vai falar nisso.

E acaba que o diretor não sabe lá muito bem o que quer, pois muda de opinião como catavento de direção. Calculem que, no comêço do ano, falando sôbre uniforme, avisou que sapato servia qualquer um. Por isso, não estipulava o modêlo. E acrescentou: "Contanto que seja de amarrar, serve".

E quase tôdas compraram "Vulcabrás", que é bom, barato e dura muito.

Pois não é que, agora, o danadinho mandou tôdas as alunas embora porque não estavam usando sapatos de soldado ou normalista?

E quem já comprou, no comêço do ano, êle mande para as quintas do inferno.

Pra completar, o diretor tem bom coração: gosta muito de viajar. Sempre, porém, que chega, berra: "Está suspensa a turma por quinze dias!"

E delicado: quando mães de alunas vão procurá-lo para falar sôbre qualquer assunto, levam cada fora que Deus te livre.

Pra encurtar história: há falta de professôres e as alunas estão sem cadernetas.

E pronto: eis, em ligeiras pinceladas, como vão as coisas no Colégio Estadual Prof. Daltro Santos.

SENAC

A respeito de comentários envolvendo a presidência do SENAC, aqui publicados no dia 3 do corrente e baseados em queixa de leitor, o Sr. Victor d'Araújo Martins, presidente do Conselho Regional dessa instituição, escreveu carta a êste jornal, esclarecendo:

1) a admissão como servidor do SENAC na Guanabara se processa através de prova de habilitação. 2) Nenhum servidor, durante a atual gestão, teve ingresso no quadro de Pessoal efetivo sem prestar prova de habilitação; 3) em virtude de disposições regulamentares, estão impedidos, entre outros, de ser admitidos no SENAC/ARGB, parentes do presidente ou membros de seu Conselho, bem como servidores da Entidade e de dirigentes de entidades sindicais ou clubes do comércio; 4) para efeito de ingresso na entidade, mantém ela um serviço de registro de candidatos aberto a qualquer pessoa. Trata-se, como é óbvio, de simples aferição interna de candidato a emprêgo e que não se pode confundir com inscrição a concurso, como se declarou. 5) êsse registro permite à Administração recrutar sempre que necessário para prova de habilitação os que desejam trabalhar no SENAC. 6) aconteceu, porém, que, na prova de habilitação recentemente realizada, para escriturário-datilógrafo, devido à pletora de candidatos e o reduzido número de vagas, resolveu a Administração convocar apenas 30 candidatos registrados, adotando o critério de dar preferência aos alunos e ex-alunos do SENAC/ARGB. Sòmente por essa razão deixaram os demais de ser chamados.

Não é exato, portanto, tenha o presidente selecionado por conta própria cêrca de 30 "candidatos seus" para fazer a prova, esquecendo os demais. 7) Quanto à côr preta que o presidente do SENAC/ARGB teria exigido fôsse pintado o Aero-Willys que o serve, a notícia é, em parte, verdadeira. De fato, em ambas as portas dianteiras daquele veículo, determinou fôsse pintado em preto o nome do SENAC, por tratar-se de carro de Instituição privada e que, não usando chapa branca, melhor assim se poderia caracterizar sua destinação. E, concluindo: "Êstes esclarecimentos têm apenas o propósito de trazer "ULTIMA HORA" informada, com exatidão, sôbre o assunto, já que estou certo foi o popular vespertino iludido em sua boa fé, por pessoa interessada em alterar a verdade dos fatos".

KOISAS DA GB

— As koisas, na Rodolfo Garcia, com moradores pagando impôsto com garrucha encostada na barriga, estão assim: está tôda esburacada, de fio a pavio. Chega? Não? Então, lá vai mais: está que é mato só, de cabo a rabo. E agora? Chegou, gente? Não? Então lá vai mais: nuvens de mosquitos. E, como não passa carro lá, não há coleta de lixo, nem caminhão de gás. (Vá ser azarenta assim lá no beleléu!)

— Bem em frente ao 371 da Rua Visconde de Pirajá, há um montinho de lixo com estas medidas: 4 metros de altitude, 7 de largura. Cintura, 16 metros. (Já ganhou! Já ganhou!)

— Na Bariri, em Olaria, falta molhada sòmente há um mês e 15 dias. Ah! danadinhos de moradores sortudos!

RECLAMAÇÕES

[illegible] ramal 40, das 12 às 18 horas, ou por carta, para [illegible] endereço "Fala o Povo na ULTIMA HORA", [illegible] dos Reis, 62 — GB.

Antonio, dono do Bar Santa Rosa de Lima, da Rua Ingá 10, em Copacabana, é um lusitano dos bons, além de atender [illegible] os que ali [illegible] o estabelecimento [illegible] cobra [illegible]. Todos [illegible] bem. Sobe [illegible] com [illegible] fregueses [illegible].

No dia 13-4 leitor comprou [illegible] na Acropac, na Pacheco. Pagou Cr$ 620. No dia seguinte (14), na Av. Copacabana (Farmácia Cruzeiro) cobraram pelo mesmo remédio (com data de validação idêntica e mesmo número de retirada e série) Cr$ 1.350! Lá vai o dono es profundos berrando: soupedecabra! (Apoiado!)

EDITÔRA ÚLTIMA HORA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Nos têrmos da lei e dos estatutos sociais, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Muito embora os referidos documentos reflitam fielmente a situação econômico-financeira da Sociedade, colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1965.

DANTON PINHEIRO JOBIM — Diretor-Presidente.
SANI RUBENS SIROTSKY — Diretor-Superintendente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	17.340.781,70	
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	149.697.894,70	
Móveis, Utensílios e Instalações	39.516.110,80	
Veículos	42.104.517,80	
Títulos Diversos	279.838.000,00	
Biblioteca e Arquivo	1.980.833,00	
Títulos e Marcas "Ultima Hora"	20.000.000,00	
Empréstimo Compulsório	499.400,00	
Correção Monetária — Lei 4.357	990.963.873,30	1.541.909.413,10
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		18.861.724,10
REALIZAVEL — Curto Prazo		
Contas a Receber, Agentes e Títulos a Receber	398.144.280,10	
Contas/Correntes Diversas	154.147.442,80	
Contas/Correntes Funcionários	2.808.061,90	
Almoxarifado Geral	19.366.660,20	
Papel	121.569.129,30	
Importação em Trânsito	430.187,80	696.822.309,60
LONGO PRAZO		
Depósitos Diversos		556.460,00
RESULTADO PENDENTE		
Valores em Liquidação	846.184,60	
Indenizações a Recuperar	15.674.775,30	16.520.959,90
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	160.000,00	
Devedores Por Cobrança	222.376,00	382.376,00
		2.270.997.682,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.200.000.000,00	
Reserva Legal, Reserva Especial e Provisões Para Renovação e Substituição	756.860.780,40	
Fundo Para Aumento de Capital	7.885.495,90	
Lucros Suspensos	9.347.932,20	1.974.093.208,50
EXIGIVEL — Curto Prazo		
Contas e Títulos a Pagar	285.532.090,90	
Obrigações a Pagar	18.708.036,00	
Publicidade a Efetuar	136.208.048,90	
Comissões e Salários a Pagar	2.917.780,40	
Contribuições de Previdência	21.919.694,40	466.277.597,80
LONGO PRAZO		
Credores P/Financiamento de Papel	73.200.000,00	
Credores Diversos	310.918.222,20	384.[illegible].222,20
RESULTADO PENDENTE		
Bonificações e Comissões a Vencer	36.206.088,00	
Fornecedores	72.800,00	
Valôres em Liquidação	9.874.390,30	46.153.278,30
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	160.000,00	
Endossos Por Cobrança	222.376,00	382.376,00
		2.270.997.682,60

JOAO ETCHEVERRY — Diretor Vice-Presidente.
SANI RUBENS SIROTSKY — Diretor-Superintendente.
NAZIAZENO DE BARROS JUNIOR — Contador Reg. C.R.C. - GB - 22.202

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO

Despesas Administrativas		273.392.587,50
Despesas Editoriais, Industriais e Matéria-Prima		1.349.169.909,70
Despesas de Produção		156.830.733,60
Despesas de Sucursais e Correspondentes		201.272.201,90
Despesas Comerciais, Financeiras e Contas Incobráveis		697.496.601,80
Provisões P/Depreciações e Amortizações		36.382.789,20
EXCEDENTES		
Reserva Legal	219.382,00	
Reserva Especial	219.382,00	
Lucro do Exercício	7.715.388,20	8.154.152,20
		2.722.498.946,70

CRÉDITO

Renda de Circulação	1.193.321.897,10
Receita de Publicidade e Outras	1.529.177.049,60
	2.722.498.946,70

JOAO ETCHEVERRY — Diretor Vice-Presidente.
SANI RUBENS SIROTSKY — Diretor-Superintendente.
NAZIAZENO DE BARROS JUNIOR — Contador Reg. C.R.C. - GB - 22.202

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Editora Ultima Hora S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, declaram ter examinado minuciosamente o Balanço Geral, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e a escrituração da Emprêsa, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964, cotejando as demonstrações apresentadas com os livros constantes dos arquivos, encontrando-os em ordem e exatos. Assim, são de parecer devam ser aprovados pela Assembléia-Geral dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1965.

NATHANAEL DE AZEVEDO — FRANCISCO ANTONIO AFFONSO — ROGERIO RICCIO

EDITÔRA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S. A. — "ÉRICA"

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Ficamos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para as informações que se fizerem necessárias ao perfeito conhecimento das peças ora apresentadas.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1965.

LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA — Diretor.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	18.895.044	
Máquinas, Acessórios e Instalações	20.913.065	
Apólices da Dívida Pública	113.560	
Ações de Sociedades e Marcas e Títulos	6.024.353	
Correção Monetária — Lei 4.357	944.727.998	990.676.987
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		3.079.753
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes e Contas a Receber		40.885.027
RESULTADO PENDENTE		
Depósitos p/Defesas e Recursos	331.410	
Lucros e Perdas	116.993.566	
Obrigações do Tesouro Nacional	40.000	117.364.976
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	150.000	
Contratos de Empréstimos	15.000.000	
Depositário de Máquinas	3.700.000	18.850.000
		1.170.[illegible]

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000.000	
Fundo de Depreciação e Amortização	11.435	
Fundo de Depreciação e Amort. Corrigido	390.180	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	40.000	
Fundo p. Aumento de Capital — Lei 4.357	16.940.132	1.0[illegible]
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
C/Correntes e Contas a Pagar	85.137.214	
Contribuições de Previdência a Recolher	7.582.724	
Emp. Compulsório a Recolher	115.028	92.834.966
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores por Adiantamentos		22.000.000
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	150.000	
Credores p/Garantia	15.000.000	
Máquinas Retiradas	3.700.000	18.850.000
		[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

HARYBERTO DE MIRANDA JORDAO — Diretor-Presidente.
HARIBERTO DE MIRANDA JORDAO FILHO — Diretor.
SERGIO DE LIMA E SILVA — Diretor
ISMAR ALVES DE SANT'ANNA — Contador - C.R.C. - GB - N.º [illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	110.647.319
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Ordenados, Honorários, Cont. de Previdência, Impostos, Seguros, Comissões e Outros	42.002.580
DESPESAS INDUSTRIAIS	
Recuperação do Maquinário e Outros	18.864.406
DESPESAS DE INVERSÕES	
Despesas com Recuperação dos Imóveis e Outros	931.374
CONTAS INCOBRAVEIS	1.221.711
	173.663.915

CRÉDITO

Venda de Materiais Inservíveis, Resultado e a Realização de Valôres Ativos e Outros	56.730.349
SALDO QUE PASSA P/O EXERCICIO SEGUINTE	116.932.566
	173.663.915

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

HARIBERTO DE MIRANDA JORDAO FILHO — Diretor Presidente.
HARIBETRO DE MIRANDA JORDAO FILHO — Diretor.
SERGIO DE LIMA E SILVA — Diretor
ISMAR ALVES DE SANT'ANNA — Contador - C.R.C. - GB - Nº 9.481

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Editôra de Revistas e Publicações S. A. — "Erica", infra-assinados, cumprindo as disposições legais e estatutárias, examinaram minuciosamente os livros, Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e tôdas as exposições contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964, tudo achando em ordem, pelo que são de parecer que tais documentos merecem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1965.

RAIMUNDO NERI RESENDE — SANI RUBENS SIROTSKY — NATHANAEL DE AZEVEDO

ZN GB ZS

MARINUS CASTRO

DESVIADOS 29 BILHÕES: 1964

EM nossa edição de ontem provamos, através de projeto-de-lei enviado à Assembléia pelo Vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães, que a "solução" do problema do ensino na Guanabara, pelo atual Govêrno não passava de uma farsa, pois anualmente mais de 200 mil crianças deixam de estudar por falta de vagas.

Hoje, demonstraremos que o Governador efetuou verdadeiras sangrias nas verbas destinadas ao ensino, burlando a lei e a própria Constituição do Estado, tornando-se um verdadeiro inimigo da cultura no Rio de Janeiro. E êsse desvio de verbas, em quatro anos, eleva-se a mais de Cr$ 29 bilhões ou, para sermos mais exatos, Cr$ 29 bilhões 687 milhões e 495 m[illegible].

A CONSTITUIÇÃO

Comecemos pelo princípio, ou seja, reportemo-nos ao que diz a Constituição Estadual no seu artigo 56: "Serão destinados 22 por cento das rendas tributárias do Estado para constituir o Fundo Estadual de Educação e Cultura. Parágrafo único — Os recursos do FEEC serão aplicados exclusivamente na manutenção e no desenvolvimento do ensino público e das atividades culturais do Estado". Vejam bem os leitores que a Constituição do Estado foi promulgada em 27 de março de 1961, mas a lei regulamentando o artigo 56 (Fundo de Educação e Cultura) só foi sancionada pelo Sr. Carlos Lacerda em agôsto de 1964, ou seja, um ano antes de deixar o Govêrno.

Mas voltemos à Constituição do Estado, que no seu artigo 63 determina seja a Universidade do Rio de Janeiro organizada em Fundação com autonomia didática, administrativa, financeira e [illegible] e no parágrafo 1.º acrescenta: "Para [illegible] de pesquisa, de ensino, artes e desportos, receberá a Universidade SUBVENÇÃO nunca inferior a 2,5% (dois e meio por cento) da arrecadação tributária, cuja aplicação será obrigatòriamente apreciada pelo Tribunal de Contas".

Trata-se, portanto, de matérias distintas: a criação do Fundo de Educação e da Fundação para a absorver UEG. A primeira deveria receber 22 por cento da arrecadação e a segunda 2,5 por cento, [illegible] a Constituição do Estado, mas [illegible] Sr. Carlos Lacerda.

A USURPAÇÃO

Então que fez o Governador carioca para desviar as verbas do ensino? Começou por atrasar de três anos a criação do Fundo Estadual de Educação e Cultura. Em 30 de julho de 1964 foi que o Sr. Carlos Lacerda resolveu regulamentar a seu modo o artigo 56 da Carta Magna da Guanabara através da Lei número 559, em cujo artigo 3.º diz: "Serão destinados anualmente ao Fundo Estadual de Educação e Cultura nunca menos de 22 por cento das rendas tributárias do Estado, INCLUINDO NESSA COTA OS RECURSOS PREVISTOS NO ARTIGO 63, PARÁGRAFO 1.º DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO, os quais serão automàticamente distribuídos à Fundação Universidade da Guanabara, independentemente de qualquer providência prevista nesta lei".

Eis o Governador apanhado em flagrante na burla à Constituição do Estado. E se na verba de 22 por cento da arrecadação é incluída a subvenção da Fundação para onde foram canalizados os 2,5 por cento da Universidade? E lei sancionada é, portanto, inconstitucional e Sua Excelência deve ser chamada à responsabilidade pelo crime que premeditadamente e em sã consciência praticou contra o ensino.

No quadro abaixo poderá o leitor verificar quanto o Govêrno destinou ao ensino de 1962 a 1965 e quanto deveria realmente utilizar para [illegible] do problema da educação na Guanabara.

ANO	VERBA Cr$ bilhões	LEI Cr$ bilhões
1962	[illegible]	[illegible] 495
1963	[illegible]	[illegible]
1964	33.6[illegible]	36.500.000
1965	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]

Como se observa, deduzindo-se [illegible] prevista em lei e a que realmente foi [illegible] pelo Executivo, verifica-se que [illegible] ensino público na Guanabara nada menos de Cr$ 29 bilhões 687 milhões e 495 mil [illegible] por cento na arrecadação que deveria [illegible] Universidade da Guanabara [illegible] de magna [illegible] por bem excomungar.

JACAREPAGUÁ SÊCO: 3 MESES

UM dos problemas [illegible] tando a população de Jacarepaguá [illegible] da falta de água, sem [illegible] falta quase absoluta [illegible] transporte.

Ainda [illegible] nossas [illegible] de [illegible] tenas de [illegible] no Largo da Pechincha e Rua Ana Silva para que [illegible] até o Diretor do Departamento de Águas, Sr. Veiga Brito. Segundo as reclamações, a área situada nas adjacências do Largo da Pechincha está sem água há quase três meses. A [illegible] não abrange [illegible] todas as casas [illegible] sendo que [illegible] [illegible] a água e [illegible] sem regularidade.

[illegible] que Jacarepaguá [illegible] numerosas [illegible] por [illegible] Departamento de Águas [illegible]. Esses [illegible] a água [illegible] áreas de Jacarepaguá [illegible] SURSAN [illegible] definitivo o [illegible] da [illegible] Guandu [illegible] deputado da [illegible] na Assembléia Legislativa [illegible] sôbre o assunto.

ZS RECLAMAÇÕES ATENDIDAS

DA Administração Regional de Copacabana chega a informação de que já está no fim a reposição das pedras portuguêsas nos passeios da Avenida Rainha Elizabeth e Figueiredo Magalhães [illegible] de [illegible] para proteção às mudas de árvores [illegible]. Várias famílias haviam se queixado do mau estado daquelas ruas e depois de feita a reclamação em GB-zs, os reparos foram feitos e na manhã de ontem constatados pela reportagem de UH.

PASSEIOS

Outros dados [illegible] foram fornecidos pela A[illegible] [illegible] atendendo a reclamações de moradores locais. A R. A. [illegible] de entrar em [illegible] AABB e na [illegible] atendendo [illegible] famílias ali [illegible] em [illegible] além [illegible] palmeiras [illegible] tráfego [illegible] e haverá [illegible] para os pedestres.

GERENTE CONFESSOU ASSASSINATO — Atirei Para Assustar

PRESO ontem, em casa, o gerente de bar José Narciso de Oliveira, que na madrugada de domingo matou a tiros o menor Henrique da Silva Pinto Neto, de 17 anos, à porta do bar, na Rua Afonso Pena, Engenho Velho.

— Não atirei com a intenção de matar, mas de assustar o Henriquinho. Quando o vi se afastar pensei que êle fôsse chamar sua turma — disse o criminoso.

O motivo, segundo declarou, foi o fato de o menor haver tentado entrar no bar à fôrça, já com a porta cerrada.

Há 3 Anos

Tranqüilo na medida do possível, José Narciso, que trabalha no Café e Bar Afonso Pena (Rua Mariz e Barros, 633), disse que tudo começou, há uns três anos, quando conheceu Henriquinho. E contou para o Detetive Fausto Luís, da 18.ª DD, que o prendeu:

— O rapaz sempre criou casos. Insistia, brigava com os empregados até que o deixassem jogar bilhar. No final das partidas, êle se recusava a pagar a despesa. Prevalecendo-se de sua condição de menor, desafiava os empregados a chamar a Polícia.

Na madrugada de domingo, continuou o assassino, Henriquinho levantou a porta que já havia sido baixada e forçou a entrada, alegando que queria comprar um bôlo. Ante a advertência do vigia Joventino Luís Barbosa, de que o bar já estava fechado, Henriquinho o agrediu, pelo que foi empurrado para fora.

Na rua, segundo ainda o depoimento do assassino, Henriquinho atirou uma pedra na porta do bar.

— Foi quando o garção José Narciso saiu e discutiu com o môço. Os dois chegaram a se pegar. Quando Henriquinho viu que levava desvantagem, afastou-se — afirma o criminoso —, acrescentando que, com o intuito de amedrontar mais ainda o môço, disparou a arma, uma pistola 7.65.

José Narciso, no depoimento que prestou, foi ouvido com os dois empregados. Concluídos os autos do processo, será pedida sua prisão preventiva.

EMPUNHANDO a arma do crime, José Narciso diz que "atirou para assustar Henriquinho"

Maior Vítima

NO colo de uma vizinha, o pequeno Jorge, a maior vítima da tragédia.

Motorista Mata Companheira e Foge Ferindo Amigo do Rival

Enciumado, o motorista Adail Magalhães (35 anos, solteiro, Rua Ferreira Fontes, 1.026, Morro do Andaraí), matou, manhã de ontem, com tiro certeiro no coração, a jovem companheira Teresa, 18 anos, de identidade ainda incompleta, com quem vivia há um ano.

A tragédia ocorreu na casa do casal. Depois do crime, Adail fugia pela escada do morro, quando deparou-se com o rival, conhecido por Gari. Apontou-lhe a arma, mas acertou nas costas do motorista João Amando da Silva (28 anos, solteiro, Rua Ferreira Fontes, 126, Andaraí), que conversava com o amigo alvejado que escapou.

Tragédia

A vizinha Júlia Correia dos Santos (33 anos, casada) declarou à UH que assistiu aos lances da tragédia, sem nada poder fazer, senão avisar à Radiopatrulha. Ouviu primeiro três disparos. Em seguida viu quando Adail fugia pela escada abaixo. Teresa, que foi baleada em casa, ainda teve fôrças de andar até a cozinha de Dona Júlia, onde morreu. Ao local compareceu o Comissário Arlindo Cavalcânti, da 20.ª DD, que está no encalço do assassino e procura levantar a identidade completa de Teresa. Conhecidos de Adail disseram que o criminoso fugiu no Aero-Willys GB-5-21-10, de côr gêlo.

Encontro

A viúva Rosa Gomes Guimarães, mãe do criminoso, revelou que o filho estêve ontem cedinho em sua casa. Perguntou-lhe se ela sabia de algum outro companheiro de Teresa. Dona Rosa respondeu-lhe que não. Depois do encontro com a mãe, Adail foi para casa, discutiu com a companheira e matou-a com um tiro. Contou ainda que Adail foi sempre muito ciumento com Teresa. Ficou desesperado quando suspeitou que ela o traía com outro. Teresa deixou um filho de 6 meses, Jorge, da união com Adail.

Tiro no Coração

TEREZA morreu com um certeiro tiro no coração.

Tóxicos Vitimaram Signorelli em Festa na Barra da Tijuca

Enquanto o suspeito Domingos Manaia, o Gasogênio, protestava inocência, a Polícia anunciava que acabara de identificar três rapazes que acompanharam o estudante Jorge Signorelli na madrugada de quinta-feira última, quando, de volta de uma festa, o jovem morreu e foi abandonado na esquina das ruas Padre Francisco Lama e Visconde de Abaeté, em Vila Isabel.

A identidade dos rapazes está sendo mantida em sigilo pela 20.ª DD e os detetives Nilton, Anselmo e Itamiro já sabem que um dêles é o dono do Volkswagen verde que se dirigiu à Barra da Tijuca, com os quatro ocupantes, só regressando de madrugada, já transportando Signorelli morto.

Jura Inocência

GASOGÊNIO foi à Delegacia de Homicídios jurar inocência.

Morte Súbita

Falando à UH, o detetive Nilton revelou que "não tem nenhuma dúvida quanto à morte natural do rapaz":

— Assisti à autópsia feita pelo legista Rubens Janine — explicou o policial — e ficou constatado que o jovem morreu de lesão pulmonar seguida de ataque cardíaco ou morte natural por hemoptise. Não houve crime quanto à morte, é verdade, mas queremos apurar as responsabilidades dos companheiros que abandonaram a vítima na sarjeta. E' quase certo que êles agiram assim porque estavam de volta de uma festa comprometedora, na qual fizeram uso de tóxicos.

Não Houve Tortura

Esmiuçando as constatações da autópsia, continua o Detetive Nilton:

— O legista Janine positivou também que o rapaz não foi torturado como a princípio se supôs. A marca em sua face não foi produzida por faca, pois se tratava de um ferimento superficial produzido certamente pela queda. Quanto à ingestão de tóxicos pelo grupo, além de terem sido encontrados vestígios no pulmão da vítima, a viúva Edwiges Sarro Signorelli disse à Polícia que seu filho era um pobre viciado. Estava muito fraco, não dormia e não se alimentava. Explicou ainda que o rapaz estava dominado pelo jôgo, gastando muito dinheiro no bicho.

Gasogênio se Defende

Comparecendo à Delegacia de Homicídios, Domingos Manaia, o Gasogênio (solteiro, 38 anos, Rua Engenheiro Gama Lôbo, .. 234, ap. 101) jurou que deixou a contravenção há 3 anos:

— Há 7 meses, porém, não vou à Vila Isabel — afirmou Gasogênio, exibindo ambas as pernas enfaixadas como prova de que se locomove com muita dificuldade devido às varizes que o atacaram.

Para provar que de forma alguma poderia estar envolvido na morte de Signorelli, o bicheiro invocou o testemunho do Dr. Klock, em cuja clínica, em Copacabana, se está submetendo a um tratamento, tendo lá permanecido na noite de quarta e madrugada de quinta-feiras últimas, quando o jovem foi encontrado morto.

Sôbre se conhecia a vítima, Gasogênio disse que "sim, mas nunca chegou a ter intimidades com êle e é verdade que o rapaz tenha dado um estouro em seus negócios". Terminou afirmando que bicheiro mesmo nunca foi, pois sua contravenção era com corrida de cavalos.

Vingança no "Crime da Tranqüilidade"

Plantão Policial de UH

A Polícia de Nova Iguaçu continua diligenciando em tôrno do crime ocorrido domingo à tarde na Rua da Tranqüilidade, quando foi assassinado com sete tiros o fazendeiro José Pascoal de Faria Filho, dono da Fazenda Guarabu, localizada em Avelar, Vassouras.

Conforme noticiamos, o assassinado teve seu corpo arrastado cêrca de quarenta metros, do n.º 321 da Rua da Tranqüilidade, onde tombou varado pelos tiros, até a ponte do Rio Bangu, que liga Nova Iguaçu a São João do Meriti. Ali, após ter sido saqueado, foi lançado ao rio.

A hipótese de vingança já começa a ser aventada pelos que conheciam o assassinado. José Pascoal, desde rapazola era metido a promover desatinos. Sempre armado de revólver, respondia a qualquer ofensa com o fogo da sua arma. Fêz várias vítimas e contra êle pesavam várias acusações de homicídio, inclusive a de um jovem que se negara a participar de um jôgo de futebol no time em que êle era o dirigente. Depois de muitos casos resolver para José Pascoal, seu pai comprou-lhe a Fazenda Guarabu, em Avelar, onde há quase dois anos êle estava radicado. Últimamente cultivava imensa área com tomates e se iniciava na criação de gado. Vez por outra José surgia por Nova Iguaçu e São João de Meriti e, sempre armado, procurava rever seus antigos casos amorosos. A vingança pode ser considerada como o móvel do crime, sabendo-se que sua pistola 6,35, que desapareceu, foi a arma usada para dar fim a sua vida.

Morto

O servente Eustáquio Ribeiro Pinto (casado, 30 anos, R. Silva Cardoso, 200 Bangu) foi encontrado morto, manhã de ontem, na via férrea, próximo à estação de Senador Camará, com profundo ferimento na cabeça. Embora o Comissário Mario Braga acredite tratar-se de queda de trem, solicitou o concurso da Perícia.

Assassino no Local

Em absoluto sigilo, o Delegado José Silva e o Comissário Abraão de Caxias, levaram José Gomes dos Santos, assassino da vendedora de roupas Maria José dos Reis, ao local do crime e, com a colaboração de uma detenta, reconstituíram o latrocínio.

A reconstituição foi feita, tarde de ontem, começando na ponte de Gramacho, local do encontro previamente marcado entre os dois, quando José Gomes deveria pagar uma dívida a Maria José, terminando onde o criminoso escondeu as jóias, o dinheiro e demais objetos roubados. Hoje o delegado de Caxias deverá pedir a prisão preventiva do assassino.

Identificado Corpo de Itaguaí

O Delegado Romen José Vieira, de Itaguaí, identificou ontem o cadáver encontrado às margens do Rio Cação, quilômetro 20 da Rodovia BR-6 próximo à localidade de Brisamar. Trata-se de Pedro Martins (casado, 47 anos, Loteamento Brisamar, Itaguaí), reconhecido pela espôsa, Floira Alves Martins e pela mãe, Catarina Martins Bone.

Pedro foi encontrado por populares segunda-feira, com o crânio esfacelado a pancadas. Sua espôsa declarou que êle saiu de casa no sábado para fazer compras e não regressou. Como o marido costumava beber e ficar, dois ou três dias desaparecido, não se importou. Na manhã de ontem, porém, vizinhos lhe informaram que havia um cadáver de um desconhecido no necrotério de Itaguaí, que correspondia aos traços físicos de Pedro. Floira foi à cidade e reconheceu o cadáver. A única pista que o Delegado Romen dispõe é a constatação de que não foi apenas uma pessoa que matou Pedro Martins.

Não Era da "Gang"

Apresentado à Imprensa, em março último pelo Detetive Nelson Duarte, da Delegacia de Roubos e Furtos, como "ladrão de automoveis e falsificador de cheques", José Carlos de Sousa (solteiro, 20 anos, Rua Inhambuí, 165, São Cristovão) veio à UH afirmar que "nada tem a ver com a quadrilha de Luís Vitamina que opera em Niterói, furtanou carros para negociar em outros Estados. Disse que no momento da prisão da "gang", ocorrida na Rua da Alegria, S. Cristovão, estava "justamente colaborando com a Polícia, sendo depois surpreendido pela declaração do detetive apresentando-o como ladrão". Finalizou explicando que já consultou um advogado para "processar o policial caluniador".

Viraldina

Autuados, ontem, na 33.ª DD, por corrupção de menores Valdina Moura da Silva (solteira, 34 anos, Rua Bonina, 325, Magalhães Bastos), mais conhecida por Viraldina, e seu companheiro Luís Baltazar da Silva (40 anos). Em casa, onde são acusados de explorar o lenocínio, a Polícia encontrou duas menores, de 16 anos e 17 anos.

---

lei dos homens
MARIO AUGUSTO

BRIGA POR TELEFONE NA JUSTIÇA

DEPOIS de ter tentado, por meios pacíficos, reaver o seu telefone ... 57-5254 do qual diz ter-se apoderado Anelar Nunes de Carvalho, resolveu D. Jacinta Ferreira da Costa contra êle abrir luta na Justiça, e, assim, propôs, na 2.ª Vara Cível, uma ação ordinária na qual pleiteia a indenização de Cr$ 800 mil. Isto no caso de Anelar deixar de fazer, como D. Jacinta requereu, a confissão de que a assinatura do telefone pertence a ela, com o que o assunto se liquidará com a religação pela CTB. Entrando em pormenores, contou D. Jacinta que, tendo de ausentar-se do Rio, deixou o seu apartamento, na Rua Gustavo Sampaio, 102, todo guarnecido, inclusive com o questionado telefone, aos cuidados do Sr. Anelar, "o qual, porém, sòmente fêz por desmerecer a confiança de que era depositário". Além de ter cedido o imóvel a terceiro — diz D. Jacinta — Anelar promoveu a transferência do telefone para o seu nome, mediante, como era permitido na época, a apresentação de seis recibos, os quais, ainda de acôrdo com a sua informação, foram obtidos ilìcitamente. Batalhando para que o telefone volte ao seu poder, disse D. Jacinta que já conseguiu retomar o apartamento, o mesmo não acontecendo com o aparelho cuja reconquista lhe está dando muito trabalho.

RECEPTADOR

Na 22.ª Vara Criminal, o Juiz João de Luna Magalhães condenou a 1 ano de detenção William Ferreira, processado pela prática do crime de receptação culposa. Consta dos autos que William comprou de dois menores, por Cr$ 8 mil, uma arma, avaliada em Cr$ 50 mil. A arma tinha sido furtada. William não sabia, mas entendeu o Juiz que êle deveria prever a procedência suspeita do revólver.

ADVOGADOS

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados, atendendo sugestão da Seção do Estado do Rio, resolveu nomear comissão especial constituída dos Conselheiros Nélio Reis, Atila de Sá Peixoto e de representante de São Paulo, para se entender com o Ministro do Trabalho a respeito de dificuldades e reclamações que estão surgindo em diversos Estados sôbre a execução da lei orgânica da Previdência Social, no tocante à classe dos advogados. Foi aprovada também sugestão do Conselheiro Gil [illegible] no sentido de se apelar para que o titular da [illegible] pasta prorrogue, por noventa dias, o prazo que expirará a 30 do corrente.

CUSTAS

Em parecer no mandado de segurança impetrado pelo Estado da Guanabara contra Acórdão da 3.ª Câmara Cível, que, julgando improcedente uma reclamação formulada pelo Govêrno, deixou de mandar atualizar o pagamento da taxa judiciária em processo que se encontrava em fase de julgamento, o Procurador Maurício Acioli Rabelo opinou pelo provimento do recurso pelo Tribunal Pleno porque, conforme sublinhou, não tem dúvida em afirmar "ser lícito aplicar a taxa judiciária nova aos processos em curso, já que o aumento se faz em virtude de lei nova de efeito imediato". Sustenta o Procurador não haver inconstitucionalidade, como aliás, em sentido do contrário, entendeu aquela Câmara, na retroatividade da lei que majorou as custas, isto porque na sua opinião, no que toca a processo que não teve ainda desfecho, o direito do contribuinte não evoluiu por inteiro. A interessante questão que envolve, como se observa, o aspecto de irretroatividade da lei, quando não seja para beneficiar o indivíduo, será julgada numa das próximas sessões plenárias do Tribunal de Justiça.

Obra de JK Sustenta o Brasil no Conceito Mundial

Brasília

CAPITAL DO SÉCULO FAZ CINCO ANOS

"Esta Cidade é o Resultado do Gênio"

NESTE dia, no ano de 60, Israel entregou as chaves de Brasília a JK: — Entre que a casa é sua. Juscelino, do balcão do Palácio Alvorada, [illegible] o povo para a festa. Estava instalado o Govêrno na nova Capital.

LE Corbusier é o mestre da moderna arquitetura mundial. Foi assim que êle viu Brasília: — Esta cidade é o resultado do gênio.

UM médico (bom operador), nascido em Diamantina, elegeu-se prefeito de Belo Horizonte e como não sabia ficar quieto, fêz a Pampulha. Gritaram que o homem ia arrasar com o pé-de-meia da Prefeitura. Mas depois da Pampulha feita e acabada, ninguém mais disse que o homem era de jogar dinheiro pela janela.

Então, êle explicou com seu incorrigível otimismo:

— Desculpem, mas sou mais de grandes obras.

Lá um dia, o homem planta-se no planalto central. Olha a vastidão em tôrno e, atrevidamente, toma a decisão que vinha sendo protelada desde o Império:

— Vai ser aqui a nova capital do Brasil.

Era mesmo incrível. Tão incrível que a professôra mineira Dona Júlia, ao ver Brasília prontinha, não conteve seu espanto:

— Só mesmo o Nonô podia ter feito isso.

O Grande Ausente

Hoje, a capital do século faz cinco anos. Criança ainda, ela já sustenta o conceito do Brasil no mundo. É no mínimo um exemplo assombroso de nossa potencialidade.

Está lá firme, no coração do País, capital indiscutível, capital de um Brasil continente e não apenas litorâneo. Atrevida como seu criador, não se isolou, não se acomodou.

ABRIU caminhos para falar com a pátria tôda. Rasgou numa selva portentosa a estrada das onças, que seria uma piada muito saborosa não fôsse a Brasília – Belém a realidade que é hoje.

— Só mesmo o Nonô podeia ter feito isso — diz com razão Dona Júlia. E Nonô agora está longe. De fato, Juscelino Kubitschek de Oliveira é o grande ausente da festa nacional. Mas lá distante, em suas saudades do Brasil, do seu povo, êle não tem tempo para pessimismo. Muito menos para ódios. Por certo está exultante e é bem provável que ao se levantar êle cante hoje de manhãzinha um parabéns pra você, Brasília. Nonô é capaz de fazer isso.

Irreversível

No marco de fundação da cidade, a cruz tôsca a cujos pés se celebrou a primeira missa da nova Capital, está quase sumindo no meio do mato. Não se cogitou ao menos de uma capinada, para o dia da festa.

O Catetinho, barraco de onde o candango JK vigiava a construção da cidade que assombrou o mundo — lá também é só abandono. Tudo assim como se houvesse a determinação de apagar os vestígios do pioneirismo realmente audacioso.

Mas Brasília, desde que imaginada na cabeça de JK, ganhou a marca da irreversibilidade. Fincou-se para valer.

Pé-de-Meia

E Brasília vale. Era para arrasar o pé-de-meia da nação, era para deixar o povo todo de pé no chão. Contra todos êsses prognósticos sinistros, ela alevantou-se em harmonia com uma fase de progresso geral, em que o desenvolvimento econômico alcançava um coeficiente de seis por cento. Não se fêz outra Brasília. Não se fêz mais nada. No entanto, ano passado, o índice de desenvolvimento foi negativo. Três por cento abaixo de zero. Milagre de JK?

Só mesmo o Nonô podia ter feito isso.

DEPOIMENTOS PARA HISTÓRIA

ANDRÉ MALRAUX, em agôsto de 1959: "O que aqui se começa a erigir é, na verdade, a primeira capital da Nova Civilização. Que a História contemple conosco neste momento, o primeiro despertar de uma cidade que a vontade humana, sozinha, fêz surgir. Se houver de renascer alguma antiga paixão pelas inscrições nos monumentos, sôbre aquêles que aqui nasceram, se há de escrever: fé, confiança e audácia. Brasília é a Capital da Esperança".

LEOPOLD SENGHOR, Presidente do Senegal, em 1964: "Esta cidade é a melhor prova da capacidade de um povo e da sua decisão de sair do subdesenvolvimento em busca de melhores dias. Saúdo Brasília como admirador e como irmão".

ALDOUS HUXLEY, em 1959: "Vim diretamente de Ouro Prêto para Brasília. Que jornada dramática através do tempo e da história! Uma jornada de ontem para o amanhã, do que terminou para o que vai começar, das velhas realizações para as novas promessas".

PRESIDENTE TITO, em 1963: "Em Brasília senti tôda a pujança de uma Nação destinada a ser poderosa. A todos quantos contribuem para a sua construção e engrandecimento, as saudações do meu povo, justamente feliz por [illegible] ca para o futuro".

LE CORBUSIER, em 1960: "A cidade é o resultado do gênio inventivo da nova geração de arquitetos brasileiros, que estão revolucionando as concepções artísticas e consolidando a escola funcional, simples e moderna".

CARDEAL MONTINI, hoje PAPA PAULO VI, em 1959: "Há duas coisas na vida do homem que o dignificam: a fé em si próprio e a disposição de realizar. O Presidente Juscelino Kubitschek tem ambas as qualidades. E Brasília, a obra do século, como a chamam na Europa, só precisa agora de fé dos brasileiros, pois uma cidade não é apenas cimento, ferro e barro. A cidade vive através do povo, do seu amor, do seu bairrismo. Brasília exercerá as funções de cérebro-mater dêste grandioso País".

PRESIDENTE DE GAULLE, em 1964: "Um País jovem e vigoroso só poderia mesmo construir uma cidade jovem e vigorosa que projeta a silhuêta dos seus edifícios no rumo do porvir".

PRESIDENTE SUKARNO, em 1959: "Depois de ver Brasília, tenho vontade de imitá-la. Não pretendo, pròpriamente, mudar a capital de Jacarta, mas levarei para ela o espírito de Brasília, tridimensional, de fé, de confiança e de coragem, que vim aprender neste País".

PRESIDENTE LOPEZ MATEOS, em 1060: "Brasília inicia o século de ouro do Brasil. Imortaliza os seus construtores, ao mesmo tempo em que credencia o Brasil como um País de destaque diante dos povos civilizados. Ela é o marco e o maior impulso que se pode imprimir a uma Nação moderna".

PRESIDENTE DWIGHT EISENHOWER, em 1960: "Pelas notícias que já recebera, vim a esta cidade suficientemente preparado para admirá-lo. Porém ela excede a tôdas as minhas expectativas. É uma inspiração. Basta conhecer Brasília para conhecer o Presidente Kubitschek".

Foto Histórica ★ Uma Aposta Famosa ★ O Marco no Mato

NUM descampado, com Lott e Israel, JK assinala no mapa a área onde havia decidido fazer Brasília.

JK sempre acreditou no Brasil, na capacidade de seu povo, na abnegação dos candangos. Juraci apostou que não era bem assim, que Brasília não ficaria pronta na data marcada. E por não acreditar pagou a gravata da aposta.

Pombos Nos Três Podêres

NA Praça dos Três Podêres, os pombos em revoada, bem que se harmonizam com a data, compondo um cenário festivo.

AQUI celebrou-se a primeira missa em Brasília. Hoje, às vésperas do 5.º aniversário, estava assim.

THEREZA CESÁRIO ALVIM NA PÁGINA 3: A PROIBIÇÃO DE "O VIGÁRIO"

fala o povo

REGIME DURO NO COLÉGIO

AS coisas não vão bem no Colégio Estadual Daltro Santos. Pelo menos para as alunas, coitadinhas. E o diretor, Sr. Geraldo Vaz, tenha paciência, porque vamos aqui reproduzir tôdas as queixas das moças.

Começa que o diretor tem mania de grandeza. No dia 7 do corrente, por exemplo, mandou oitocentos alunos para casa, sabem por que? Uniforme incompleto!

Do jeito, porém, que êle quer o uniforme, não é possível. Mormente nos tempos bicudos e revolucionários que atravessamos. Imaginem que êle quer que o uniforme (das meninas) seja: cintos de fivela, emblema de lata, o qual sòmente êste ano poderá ser usado. Para o próximo, terá que ser outro, pois o dêste será inutilizado. O que é um desperdício, pois é objeto que não gasta.

E elas perguntam: e quem comprou de pano, no comêço do ano, com seu consentimento? No entanto, agora, que estão quase na metade do ano, é que avisa. Engraçado.

Outra exigência: divisas só de cima para baixo. Do contrário, manda aluno para as quintas do inferno.

E mais: saias com comprimento até o pé. Os cabelos, que são compridos, não podem ser amarrados. Nem um coque é permitido que façam. Os cabelos têm que ficar caídos, porque — diz êle: escola não é lugar de penteado. Conseqüência: as pobrezinhas morrem de calor.

Também para a roupa de baixo há uma porção de exigências. Mas deixa pra lá, que a gente não vai falar nisso.

E acaba que o diretor não sabe lá muito bem o que quer, pois muda de opinião como catavento de direção. Calculem que, no comêço do ano, falando sôbre uniforme, avisou que sapato servia qualquer um. Por isso, não estipulava o modêlo. E acrescentou: "Contanto que seja de amarrar, serve".

E quase tôdas compraram "Vulcabrás", que é bom, barato e dura muito.

Pois não é que, agora, o danadinho mandou tôdas as alunas embora porque não estavam usando sapatos de soldado ou normalista?

E quem já comprou, no comêço do ano, êle manda para as quintas do inferno.

Pra completar, o diretor tem bom coração: gosta muito de viajar. Sempre, porém, que chega, berra: "Está suspensa a turma por quinze dias!"

E delicado: quando mães de alunas vão procurá-lo para falar sôbre qualquer assunto, levam cada fora que Deus te livre.

Pra encurtar história: há falta de professôres e as alunas estão sem cadernetas.

E pronto: eis, em ligeiras pinceladas, como vão as coisas no Colégio Estadual Prof. Daltro Santos.

SENAC

A respeito de comentários envolvendo a presidência do SENAC, aqui publicados no dia 3 do corrente e baseados em queixa de leitor, o Sr. Victor d'Araújo Martins, presidente do Conselho Regional dessa instituição, escreveu carta a êste jornal, esclarecendo:

1) a admissão como servidor do SENAC na Guanabara se processa através de prova de habilitação. 2) Nenhum servidor, durante a atual gestão, teve ingresso no quadro de Pessoal efetivo sem prestar prova de habilitação; 3) em virtude de disposições regulamentares, estão impedidos, entre outros, de ser admitidos no SENAC/ARGB, parentes do presidente ou membros do seu Conselho, bem como servidores da Entidade e de dirigentes de entidades sindicais ou civis do comércio; 4) para efeito do ingresso na entidade mantém ela um serviço de registro de candidatos aberto a qualquer pessoa. Trata-se, como é óbvio, de simples aferição interna de candidato a emprêgo e que não se pode confundir com inscrição a concurso, como se declarou; 5) êsse registro permite à Administração recrutar sempre que necessário para prova de habilitação os que desejam trabalhar no SENAC. 6) acontece, porém, que, na prova de habilitação recentemente realizada, para escriturário-datilógrafo, devido à maioria de candidatos e o reduzido número de vagas, resolveu a Administração convocar apenas 30 candidatos registrados, adotando o critério de dar preferência aos alunos e ex-alunos do SENAC/ARGB. Somente por essa razão deixaram os demais de ser chamados. Não é exato, portanto, tenha o presidente selecionado por conta própria cêrca de 30 "candidatos seus" para fazer a prova, esquecendo os demais. 7) Quanto à côr preta que o presidente do SENAC/ARGB teria exigido fôsse pintado o Aero-Willys que o serve, a notícia é, em parte, verdadeira. De fato, em ambas as portas dianteiras daquele veículo, determinou fôsse pintado em preto o nome do SENAC, por tratar-se de carro de Instituição privada e que, não usando chapa branca, melhor assim se poderia caracterizar sua destinação. E, concluindo: "Êstes esclarecimentos têm apenas o propósito de trazer "ULTIMA HORA" informada, com exatidão, sôbre o assunto, já que estou certo foi o popular vespertino iludido em sua boa fé, por pessoa interessada em alterar a verdade dos fatos".

KOISAS DA GB

— As koisas, na Rodolfo Garcia, com moradores pagando impôsto com garrucha encostada na barriga, estão assim: está tôda esburacada, de fio a pavio. Chega? Não? Então, lá vai mais: esta que é mato só, de cabo a rabo. E agora? Chegou, gente? Não? Então lá vai mais: nuvens de mosquitos. E, como não passa carro lá, não há coleta de lixo, nem caminhão de gás. (Vá ser azarenta assim lá no beleléu!)

— Bem em frente ao 371 da Rua Visconde de Pirajá, há um montinho de lixo com estas medidas: 4 metros de altitude, 7 de largura. Cintura, 16 metros. (Já ganhou! Já ganhou!)

— Na Bariri, em Olaria, falta molhada somente há um mês e 15 dias. Ah! danadinhos de moradores sortudos!

RECLAMAÇÕES

[illegible] canal 40, das 12 às 18 horas, ou por carta, para este endereço: "Fala o Povo na ULTIMA HORA", Rua [illegible] dos Reis, 62 — GB.

Antonio, dono do Bar Santa Rosa de Lima, da Rua Ingá 10, em Copacabana, é um lusitano dos bons; além de atender [illegible] os que ali [illegible] o estabelecimento [illegible] e cobra [illegible] honestos. Todos lhe querem bem. Sobe [illegible] ao céu, com a [illegible] seus fregueses e [illegible] [illegible].

No dia 13-4, leitor comprou penicilina Acropac, na Pacheco. Pagou Cr$ 820. No dia seguinte (14), na Av. Copacabana (Farmácia Cruzeiro) cobraram pelo mesmo remedio (com data de validação idêntica e mesmo número de retirada e série) Cr$ 1.250! Lá vai o dono os profundos berrando: soupedecabra! (Apoiado!)

EDITÔRA ÚLTIMA HORA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Nos têrmos da lei e dos estatutos sociais, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Muito embora os referidos documentos reflitam fielmente a situação econômico-financeira da Sociedade, colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1965.

DANTON PINHEIRO JOBIM
Diretor-Presidente.

SANI RUBENS SIROTSKY
Diretor-Superintendente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imóveis	17.340.781,70	
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	145.657.934,70	
Moveis, Utensílios e Instalações	39.516.110,60	
Veículos	42.104.517,80	
Títulos Diversos	279.836.000,00	
Biblioteca e Arquivo	1.960.833,00	
Títulos e Marcas "Ultima Hora"	30.000.000,00	
Empréstimo Compulsório	496.400,00	
Correção Monetária — Lei 4.357	990.983.875,30	1.541.909.413,10
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		18.361.724,10
REALIZÁVEL		
Curto Prazo		
Contas a Receber, Agentes e Títulos a Receber	398.144.285,10	
Contas/Correntes Diversas	154.147.442,80	
Contas/Correntes Funcionários	2.608.061,90	
Almoxarifado Geral	10.366.663,20	
Papel	121.360.129,20	
Importação em Trânsito	430.187,80	686.822.200,60
LONGO PRAZO		
Depósitos Diversos		856.460,00
RESULTADO PENDENTE		
Valores em Liquidação	846.184,60	
Indenizações a Recuperar	18.674.778,30	16.520.959,90
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	180.000,00	
Devedores Por Cobrança	203.376,00	383.376,00
		2.270.997.682,80

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.200.000.000,00	
Reserva Legal, Reserva Especial e Provisões Para Renovação e Substituição	156.860.780,40	
Fundo Para Aumento de Capital	7.885.495,90	
Lucros Suspensos	9.347.933,20	1.374.094.209,50
EXIGÍVEL		
Curto Prazo		
Contas e Títulos a Pagar	283.682.090,90	
Obrigações a Pagar	18.703.036,00	
Publicidade a Efetuar	136.206.045,90	
Comissões e Salários a Pagar	2.917.780,40	
Contribuições de Previdência	21.919.694,40	466.277.196,60
LONGO PRAZO		
Credores P/Financiamento de Papel	73.200.000,00	
Credores Diversos	310.918.222,20	384.118.222,20
RESULTADO PENDENTE		
Bonificações e Comissões a Vencer	36.206.088,00	
Fornecedores	72.800,00	
Valôres em Liquidação	9.874.390,30	46.153.278,30
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	180.000,00	
Endossos Por Cobrança	203.376,00	383.376,00
		2.270.997.682,80

JOÃO ETCHEVERRY — Diretor Vice-Presidente
SANI RUBENS SIROTSKY — Diretor-Superintendente.
NAZIAZENO DE BARROS JUNIOR — Contador Reg. C.R.C. - GB - 23.262

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO		
Despesas Administrativas		273.392.557,50
Despesas Editoriais, Industriais e Matéria-Prima		1.349.169.909,70
Despesas de Produção		156.630.733,80
Despesas de Sucursais e Correspondentes		201.272.201,90
Despesas Comerciais, Financeiras e Contas Incobráveis		697.496.601,80
Provisões P/Depreciações e Amortizações		36.382.789,80
EXCEDENTES		
Reserva Legal	219.382,00	
Reserva Especial	219.382,00	
Lucro do Exercício	7.718.388,20	8.154.152,20
		2.722.498.946,70

CRÉDITO	
Renda de Circulação	1.193.321.897,10
Receita de Publicidade e Outras	1.529.177.049,60
	2.722.498.946,70

JOÃO ETCHEVERRY — Diretor Vice-Presidente
SANI RUBENS SIROTSKY — Diretor-Superintendente.
NAZIAZENO DE BARROS JUNIOR — Contador Reg. C.R.C. - GB - 23.262

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Editôra Ultima Hora S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, declaram ter examinado minuciosamente o Balanço Geral, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e a escrituração da Emprêsa, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964, cotejando as demonstrações apresentadas com os livros constantes dos arquivos, encontrando-os em ordem e exatos. Assim, são de parecer devam ser aprovados pela Assembléia-Geral dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1965.

NATHANAEL DE AZEVEDO — **FRANCISCO ANTONIO AFFONSO** — **ROGERIO RICCIO**

EDITÔRA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S. A. — "ÉRICA"

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Ficamos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para as informações que se fizerem necessárias ao perfeito conhecimento das peças ora apresentadas.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1965.

LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA
Diretor.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis	18.898.044	
Máquinas, Acessórios e Instalações	20.013.065	
Apólices da Dívida Pública	113.560	
Ações de Sociedades e Marcas e Títulos	6.021.350	
Correção Monetária — Lei 4.357	944.727.968	990.876.987
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		3.079.783
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes e Contas a Receber		40.885.027
RESULTADO PENDENTE		
Depósitos p/Defesas e Recursos	531.410	
Lucros e Perdas	116.933.566	
Obrigações do Tesouro Nacional	40.000	117.504.976
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	180.000	
Contratos de Empréstimos	15.000.000	
Depositário de Máquinas	3.700.000	18.880.000
		1.170.066.773

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.020.000.000	
Fundo de Depreciação e Amortização	11.438	
Fundo de Depreciação e Amort. Corrigido	390.180	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	40.000	
Fundo p. Aumento de Capital — Lei 4.357	16.940.132	[illegible]
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
C/Correntes e Contas a Pagar	85.137.774	
Contribuições de Previdência a Recolher	7.582.724	
Emp.º Compulsório a Recolher	115.028	92.834.[illegible]
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Credores por Adiantamentos		[illegible]
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	180.000	
Credores p/Garantia	15.000.000	
Máquinas Retiradas	3.700.000	18.880.000
		[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

HARYBERTO DE MIRANDA JORDÃO
Diretor-Presidente.

HARIBERTO DE MIRANDA JORDÃO FILHO
Diretor.

SERGIO DE LIMA E SILVA
Diretor

ISMAR ALVES DE SANT'ANNA
Contador - C.R.C. - GB - N.º [illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	110.847.819
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Ordenados, Honorários, Cont. de Previdência, Impostos, Seguro, Comissões e Outros	42.002.880
DESPESAS INDUSTRIAIS	
Recuperação do Maquinário e Outros	18.864.406
DESPESAS DE INVERSÕES	
Despesas com Recuperação dos Imóveis e Outros	931.374
CONTAS INCOBRÁVEIS	1.321.711
	173.663.915

CRÉDITO	
Venda de Materiais Inservíveis, Resultado e a Realização de Valôres Ativos e Outros	56.730.349
SALDO QUE PASSA P/O EXERCÍCIO SEGUINTE	116.933.566
	173.663.915

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964.

HARIBERTO DE MIRANDA JORDÃO FILHO
Diretor Presidente.

HARIBETRO DE MIRANDA JORDÃO FILHO
Diretor.

SERGIO DE LIMA E SILVA
Diretor

ISMAR ALVES DE SANT'ANNA
Contador - C.R.C. - GB - N.º 6481

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Editôra de Revistas e Publicações S. A. — "Érica", infra-assinados, cumprindo as disposições legais e estatutárias, examinaram minuciosamente os livros, Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e tôdas as exposições contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964, tudo achando em ordem, pelo que são de parecer que tais documentos merecem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1965.

RAIMUNDO NERI RESENDE — **SANI RUBENS SIROTSKY** — **NATHANAEL DE AZEVEDO**

ZN GB ZS

MARINUS CASTRO

DESVIADOS 29 BILHÕES: 1964

EM nossa edição de ontem provamos, através de projeto de lei enviado à Assembléia pelo Vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães que a "solução" do problema do ensino, na Guanabara, pelo atual Govêrno não passava de uma farsa, pois anualmente mais de 200 mil crianças deixam de estudar por falta de vagas.

Hoje, demonstraremos que o Governador efetuou verdadeiras sangrias nas verbas destinadas ao ensino, burlando a lei e a própria Constituição do Estado, tornando-se um verdadeiro inimigo da Cultura no Rio de Janeiro. E êsse desvio de verbas, em quatro anos, alcança a mais de Cr$ 29 bilhões ou, para sermos mais exatos, Cr$ 29 bilhões 687 milhões e 495 mil.

A CONSTITUIÇÃO

Comecemos pelo princípio, ou seja, reportemo-nos ao que diz a Constituição Estadual, no seu artigo 56: "Serão destinados 22 por cento das rendas tributárias do Estado para constituir o Fundo Estadual de Educação e Cultura. Parágrafo único — Os recursos do FEEC serão aplicados, exclusivamente, na manutenção e no desenvolvimento do ensino público e das atividades culturais do Estado". Vejam bem os leitores que a Constituição do Estado foi promulgada em 27 de março de 1961, mas a lei regulamentando o artigo 56 "Fundo de Educação e Cultura" só foi sancionada pelo Sr. Carlos Lacerda em agôsto de 1964, ou seja, um ano antes de deixar o Govêrno.

Mas voltemos à Constituição do Estado, que no seu artigo 61 determina seja a Universidade do Rio de Janeiro organizada em Fundação, com autonomia didática, administrativa, financeira e [illegible] no parágrafo 1º acrescenta: "Para o custeio das atividades de pesquisa, de ensino, artes e [illegible] receberá a Universidade SUBVENÇÃO nunca inferior a 2,5% dois e meio por cento da arrecadação tributária, cuja aplicação será obrigatòriamente apreciada pelo Tribunal de Contas".

Trata-se, portanto, de [illegible] a criação do Fundo de Educação e [illegible] para a absorver UEG. A primeira deveria receber 22 por cento da arrecadação e a segunda 2,5 por cento [illegible] a Constituição do Estado. Mas [illegible] Carlos Lacerda [illegible].

A USURPAÇÃO

Então, que fêz o Governador Lacerda para desviar as verbas do ensino? Começou por atrasar de três anos a criação do Fundo Estadual de Educação e Cultura. Em 30 de julho de 1964 foi que o Sr. Carlos Lacerda resolveu regulamentar, a seu modo, o artigo 56 da Carta Magna da Guanabara, através da Lei número 550, em cujo artigo 3º diz: "Serão destinados anualmente ao Fundo Estadual de Educação e Cultura, nunca menos de 22 por cento das rendas tributárias do Estado, INCLUINDO NESSA COTA OS RECURSOS PREVISTOS NO ARTIGO 61, PARÁGRAFO 1º DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO, os quais serão automàticamente distribuídos à Fundação Universidade da Guanabara, independentemente de qualquer providência prevista nesta lei".

Eis o Governador apanhado em flagrante na burla à Constituição do Estado. [illegible] 22 por cento da arrecadação e incluiu a subvenção da Fundação para onde foram canalizados os 2,5 por cento da Universidade". E lei sancionada e, portanto, inconstitucional, mesma e Sua Excelência deve ser chamado à responsabilidade pelo crime que, premeditadamente e em sã consciência, praticou contra o ensino.

No quadro abaixo poderá o leitor verificar quanto o Govêrno destinou ao ensino de 1962 a 1965 e quanto deveria realmente utilizar pela Constituição no problema da educação, na Guanabara.

ANO	VERBA Cr$ bilhões	LEI Cr$ bilhões
1962	[illegible]	[illegible]
1963	[illegible]	[illegible]
1964	32.600	[illegible]
1965	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]

Como se observa [illegible] de subvenções previsto em [illegible] pelo Executivo, verifica-se que [illegible] público na Guanabara, nada menos de Cr$ 29 bilhões 687 milhões e 495 mil [illegible] de arrecadação que [illegible] Universidade da Guanabara [illegible] de magna [illegible] por bem examinar.

ZN — JACAREPAGUÁ SECO: 3 MESES

UM dos problemas mais [illegible] água, sem [illegible] falta quase [illegible] transporte.

Ainda [illegible] nossa [illegible] de [illegible] na Largo do [illegible] Rua Ana [illegible] para que [illegible] até o Diretor do Departamento de Águas Sr. [illegible] Brito. Segundo as reclamações a área situada nas [illegible] do Largo do [illegible] está sem água há quase três meses. A irregularidade não abrange [illegible] todas as casas e edifícios, sendo que em [illegible].

[illegible] trazer a água e [illegible] com regularidade [illegible].

[illegible] que já [illegible] numerosos [illegible] na [illegible] de [illegible] Departamento [illegible] a [illegible] do CEDAN [illegible] segunda [illegible] Guandu [illegible] de [illegible] unidade da [illegible] os [illegible].

ZS — RECLAMAÇÕES ATENDIDAS

DA Administração Regional de Copacabana chega a informação de que [illegible] está no fim a reposição das pedras portuguêsas nos passeios da Avenida Ramos [illegible] Figueiredo [illegible] para proteger as mudas de árvores [illegible] plantadas. Várias famílias haviam se queixado de [illegible] naquelas ruas e depois de feita a reclamação em GB-zs os reparos foram feitos e [illegible] têm [illegible].

[illegible] A [illegible] de entrar em [illegible] de [illegible] CSBB [illegible] de Medeiros [illegible] Maria B[illegible] atendendo [illegible] famílias ali [illegible] construiu um [illegible] além [illegible] palmeiras [illegible] tráfego [illegible] haverá [illegible] para os [illegible].

PASSEIOS

Outros dados [illegible] foram fornecidos pela Ad[illegible]

GERENTE CONFESSOU ASSASSINATO

– Atirei Para Assustar

PRESO ontem, em casa, o gerente de bar José Narciso de Oliveira, que na madrugada de domingo matou a tiros o menor Henrique da Silva Pinto Neto, de 17 anos, à porta do bar, na Rua Afonso Pena, Engenho Velho.

— Não atirei com a intenção de matar, mas de assustar o Henriquinho. Quando o vi se afastar pensei que êle fôsse chamar sua turma — disse o criminoso.

O motivo, segundo declarou, foi o fato de o menor haver tentado entrar no bar à fôrça, já com a porta cerrada.

Há 3 Anos

Tranqüilo na medida do possível, José Narciso, que trabalha no Café e Bar Afonso Pena (Rua Mariz e Barros, 633), disse que tudo começou, há uns três anos, quando conheceu Henriquinho. E contou para o Detetive Fausto Luís, da 18.ª DD, que o prendeu:

— O rapaz sempre criou casos. Insistia, brigava com os empregados até que o deixassem jogar bilhar. No final das partidas, êle se recusava a pagar a despesa. Prevalecendo-se de sua condição de menor, desafiava os empregados a chamar a Polícia.

Na madrugada de domingo, continuou o assassino, Henriquinho levantou a porta que já havia sido baixada e forçou a entrada, alegando que queria comprar um bôlo. Ante a advertência do vigia Joventino Luís Barbosa, de que o bar já estava fechado, Henriquinho o agrediu, pelo que foi empurrado para fora.

Na rua, segundo ainda o depoimento do assassino, Henriquinho atirou uma pedra na porta do bar.

— Foi quando o garção José Narciso saiu e discutiu com o môço. Os dois chegaram a se pegar. Quando Henriquinho viu que levava desvantagem, afastou-se — afirma o criminoso —, acrescentando que, com o intuito de amedrontar mais ainda o môço, disparou a arma, uma pistola 7.65.

José Narciso, no depoimento que prestou, foi ouvido com os dois empregados. Concluídos os autos do processo, será pedida sua prisão preventiva.

EMPUNHANDO a arma do crime, José Narciso diz que "atirou para assustar Henriquinho"

Maior Vítima

NO colo de uma vizinha, o pequeno Jorge, a maior vítima da tragédia.

Motorista Mata Companheira e Foge Ferindo Amigo do Rival

Enciumado, o motorista Adail Magalhães (35 anos, solteiro, Rua Ferreira Fontes, 1.026, Morro do Andaraí), matou, manhã de ontem, com tiro certeiro no coração, a jovem companheira Teresa, 18 anos, de identidade ainda incompleta, com quem vivia há um ano.

A tragédia ocorreu na casa do casal. Depois do crime, Adail fugia pela escada do morro, quando deparou-se com o rival, conhecido por Gari. Apontou-lhe a arma, mas acertou nas costas do motorista João Amando da Silva (28 anos, solteiro, Rua Ferreira Fontes, 126, Andaraí), que conversava com o amigo alvejado que escapou.

Tragédia

A vizinha Júlia Correia dos Santos (33 anos, casada) declarou a UH que assistiu aos lances da tragédia, sem nada poder fazer, senão avisar à Radiopatrulha. Ouviu primeiro três disparos. Em seguida viu quando Adail fugia pela escada abaixo. Teresa, que foi baleada em casa, ainda teve fôrças de andar até a cozinha de Dona Júlia, onde morreu. Ao local compareceu o Comissário Arlindo Cavalcânti, da 20.ª DD, que está no encalço do assassino e procura levantar a identidade completa de Teresa. Conhecidos de Adail disseram que o criminoso fugiu no Aero-Willys GB-5-21-10, de côr gêlo.

Encontro

A viúva Rosa Gomes Guimarães, mãe do criminoso, revelou que o filho estêve ontem cedinho em sua casa. Perguntou-lhe se ela sabia de algum outro companheiro de Teresa. Dona Rosa respondeu-lhe que não. Depois do encontro com a mãe, Adail foi para casa, discutiu com a companheira e matou-a com um tiro. Contou ainda que Adail foi sempre muito ciumento com Teresa. Ficou desesperado quando suspeitou que ela o traía com outro. Teresa deixou um filho de 6 meses, Jorge, da união com Adail.

Tiro no Coração

TEREZA morreu com um certeiro tiro no coração.

Vingança no "Crime da Tranqüilidade"

A Polícia de Nova Iguaçu continua diligenciando em tôrno do crime ocorrido domingo à tarde na Rua da Tranqüilidade, quando foi assassinado com sete tiros o fazendeiro José Pascoal de Faria Filho, dono da Fazenda Guarabu, localizada em Avelar, Vassouras.

Conforme noticiamos, o assassinado teve seu corpo arrastado cêrca de quarenta metros, do n.º 321 da Rua da Tranqüilidade, onde tombou varado pelos tiros, até a ponte do Rio Bangu, que liga Nova Iguaçu a São João do Meriti. Ali, após ter sido saqueado, foi lançado ao rio.

A hipótese de vingança já começa a ser aventada pelos que conheciam o assassinado. José Pascoal, desde rapazola era metido a promover desatinos. Sempre armado de revólver, respondia a qualquer ofensa com o fogo da sua arma. Fêz várias vítimas e contra êle pesavam várias acusações de homicídio, inclusive a de um jovem que se negara a participar de um jôgo de futebol no time em que êle era o dirigente. Depois de muitos casos resolver para José Pascoal, seu pai comprou-lhe a Fazenda Guarabu, em Avelar, onde há quase dois anos êle estava radicado. Últimamente cultivava imensa área com tomates e se iniciava na criação de gado. Vez por outra José surgia por Nova Iguaçu e São João de Meriti e, sempre armado, procurava rever seus antigos casos amorosos. A vingança pode ser considerada como o móvel do crime, sabendo-se que sua pistola 6.35, que desapareceu, foi a arma usada para dar fim a sua vida.

Morto

O servente Eustáquio Ribeiro Pinto (casado, 30 anos, R. Silva Cardoso, 200, Bangu) foi encontrado morto, manhã de ontem, na via férrea, próximo à estação de Senador Camará, com profundo ferimento na cabeça. Embora o Comissário Mario Braga acredite tratar-se de queda de trem, solicitou o concurso da Perícia.

Assassino no Local

Em absoluto sigilo, o Delegado José Silva e o Comissário Abrahão de Caxias, levaram José Gomes dos Santos, assassino da vendedora de roupas Maria José dos Reis, ao local do crime e, com a colaboração de uma detenta, reconstituíram o latrocínio.

A reconstituição foi feita, tarde de ontem, começando na ponte de Gramacho, local do encontro prèviamente marcado entre os dois, quando José Gomes deveria pagar uma dívida a Maria José, terminando onde o criminoso escondeu as jóias, o dinheiro e demais objetos roubados. Hoje o delegado de Caxias deverá pedir a prisão preventiva do assassino.

Identificado Corpo de Itaguaí

O Delegado Romen José Vieira, de Itaguaí, identificou ontem o cadáver encontrado às margens do Rio Cação, quilômetro 20 da Rodovia BR-6, próximo à localidade de Brisamar. Trata-se de Pedro Martins (casado, 47 anos, Loteamento Brisamar, Itaguaí), reconhecido pela espôsa, Floira Alves Martins e pela mãe, Catarina Martins Bom.

Pedro foi encontrado por populares segunda-feira, com o crânio esfacelado a pancadas. Sua espôsa declarou que êle saiu de casa no sábado para fazer compras e não regressou. Como o marido costumava beber e ficar dois ou três dias desaparecido, não se impressionou. Na manhã de ontem, porém, vizinhos lhe informaram que havia um cadáver de um desconhecido no necrotério de Itaguaí, que correspondia aos traços físicos de Pedro. Floira foi à cidade e reconheceu o cadáver. A única pista que o Delegado Romen dispõe é a constatação de que não foi apenas uma pessoa que matou Pedro Martins.

Não Era da "Gang"

Apresentado à Imprensa, em março último pelo Detetive Nelson Duarte, da Delegacia de Roubos e Furtos, como "ladrão de automóveis e falsificador de cheques", José Carlos de Sousa (solteiro, 20 anos, Rua Inhambuí, 165, São Cristóvão) veio a UH afirmar que "nada tem a ver com a quadrilha de Luís Vitamina que opera em Niterói, furtando carros para negociar em outros Estados. Disse que no momento da prisão da "gang", ocorrida na Rua da Alegria, S. Cristóvão, estava "justamente colaborando com a Polícia, sendo depois surpreendido pela declaração do detetive apresentando-o como ladrão". Finalizou explicando que já consultou um advogado para "processar o policial caluniador".

Viraldina

Autuados, ontem, na 33.ª DD, por corrupção de menores Valdina Moura da Silva (solteira, 34 anos, Rua Bonina, 325, Magalhães Bastos), mais conhecida por Viraldina, e seu companheiro Luís Baltazar da Silva (40 anos). Em casa, onde são acusados de explorar o lenocínio, a Polícia encontrou duas menores, de 16 anos e 17 anos.

Tóxicos Vitimaram Signorelli em Festa na Barra da Tijuca

Enquanto o suspeito Domingos Manaia, o Gasogênio, protestava inocência, a Polícia anunciava que acabara de identificar três rapazes que acompanharam o estudante Jorge Signorelli na madrugada de quinta-feira última, quando, **de volta de uma festa, o jovem morreu e foi abandonado na esquina das ruas Padre Francisco Lama e Visconde de Abaeté, em Vila Isabel.**

A identidade dos rapazes está sendo mantida em sigilo pela 20.ª DD e os detetives Nilton, Anselmo e Itamiro já sabem que um dêles é o dono do Volkswagen verde que se dirigiu à Barra da Tijuca, com os quatro ocupantes, só regressando de madrugada, já transportando Signorelli morto.

Jura Inocência

GASOGÊNIO foi à Delegacia de Homicídios jurar inocência.

Morte Súbita

Falando a UH, o detetive Nilton revelou que "não tem nenhuma dúvida quanto à morte natural do rapaz":

— Assisti à autópsia feita pelo legista Rubens Janine — explicou o policial — e ficou constatado que o jovem morreu de lesão pulmonar seguida de ataque cardíaco ou morte natural por hemoptise. Não houve crime quanto à morte, é verdade, mas queremos apurar as responsabilidades dos companheiros que abandonaram a vítima na sarjeta. E' quase certo que êles agiram assim porque estavam de volta de uma festa comprometedora, na qual fizeram uso de tóxicos.

Não Houve Tortura

Esmiuçando as constatações da autópsia, continua o Detetive Nilton:

— O legista Janine positivou também que o rapaz não foi torturado como a princípio se supôs. A marca em sua face não foi produzida por faca, pois se tratava de um ferimento superficial produzido certamente pela queda. Quanto à ingestão de tóxicos pelo grupo, além de terem sido encontrados vestígios no pulmão da vítima, a viúva Edviges Sarro Signorelli disse à Polícia que seu filho era um pobre viciado. Estava muito fraco, não dormia e não se alimentava. Explicou ainda que o rapaz estava dominado pelo jôgo, gastando muito dinheiro no bicho.

Gasogênio se Defende

Comparecendo à Delegacia de Homicídios, Domingos Manaia, o Gasogênio (solteiro, 38 anos, Rua Engenheiro Gama Lôbo, ... 204, ap. 101) jurou que deixou a contravenção há 3 anos:

— Há 7 meses, porém, não vou a Vila Isabel — afirmou Gasogênio, exibindo ambas as pernas enfaixadas como prova de que se locomove com muita dificuldade devido às varizes que o atacaram.

Para provar que de forma alguma poderia estar envolvido na morte de Signorelli, o bicheiro invocou o testemunho do Dr. Klock, em cuja clínica, em Copacabana, se está submetendo a um tratamento, tendo lá permanecido na noite de quarta e madrugada de quinta-feiras últimas, quando o jovem foi encontrado morto.

Sôbre se conhecia a vítima, Gasogênio disse que "sim, mas nunca chegou a ter intimidades com êle e nem é verdade que o rapaz tenha dado um estouro em seus negócios". Terminou afirmando que bicheiro mesmo nunca foi, pois sua contravenção era com corrida de cavalos.

lei dos homens

MARIO AUGUSTO

BRIGA POR TELEFONE NA JUSTIÇA

DEPOIS de ter tentado, por meios pacíficos, reaver o seu telefone ... 57-5254 do qual diz ter-se apoderado Anelar Nunes de Carvalho, resolveu D. Jacinta Ferreira da Costa contra êle abrir luta na Justiça, e, assim, propôs, na 2.ª Vara Cível, uma ação ordinária na qual pleiteia a indenização de Cr$ 800 mil. Isto no caso de Anelar deixar de fazer, como D. Jacinta requereu, a confissão de que a assinatura do telefone pertence a ela, com o que o assunto se liquidará com a religação pela CTB. Entrando em pormenores, contou D. Jacinta que, tendo de ausentar-se do Rio, deixou o seu apartamento, na Rua Gustavo Sampaio, 102, todo guarnecido, inclusive com o questionado telefone, aos cuidados do Sr. Anelar, "o qual, porém, somente fêz por desmerecer a confiança de que era depositário". Além de ter cedido o imóvel a terceiro — diz D. Jacinta — Anelar promoveu a transferência do telefone para o seu nome, mediante, como era permitido na época, a apresentação de seis recibos, os quais, ainda de acôrdo com a sua informação, foram obtidos ilìcitamente. Batalhando para que o telefone volte ao seu poder, disse D. Jacinta que já conseguiu retomar o apartamento, o mesmo não acontecendo com o aparelho cuja reconquista lhe está dando muito trabalho.

RECEPTADOR

Na 22.ª Vara Criminal, o Juiz João de Luna Magalhães condenou a 1 ano de detenção William Ferreira, processado pela prática do crime de receptação culposa. Consta dos autos que William comprou de dois menores, por Cr$ 8 mil, uma arma, avaliada em Cr$ 50 mil. A arma tinha sido furtada. William não sabia, mas entendeu o Juiz que êle deveria prever a procedência suspeita do revólver.

ADVOGADOS

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados, **atendendo sugestão da Seção do Estado do Rio, resolveu nomear comissão especial constituída dos Conselheiros Nélio Reis, Atila de Sá Peixoto e de representante de São Paulo, para se entender com o Ministro do Trabalho a respeito de dificuldades e reclamações que estão surgindo em diversos Estados sôbre a execução da lei orgânica da Previdência Social, no tocante à classe dos advogados.** Foi aprovada também sugestão do Conselheiro Gil ... **no sentido de se apelar para que o titular daquela pasta prorrogue, por noventa dias, o prazo que expirará a 30 do corrente.**

CUSTAS

Em parecer no mandado de segurança impetrado pelo Estado da Guanabara contra Acórdão da 3.ª Câmara Cível, que, julgando improcedente uma reclamação formulada pelo Govêrno, deixou de mandar atualizar o pagamento de taxa judiciária em processo que se encontrava em fase de julgamento, o Procurador Maurício Acioli Rabelo opinou pelo provimento do recurso pelo Tribunal Pleno porque, conforme sublinhou, não tem dúvida em afirmar "ser lícito aplicar a taxa judiciária nova aos processos em curso, já que o aumento se faz em virtude de lei nova de efeito imediato". Sustenta o Procurador não haver inconstitucionalidade, como aliás, em sentido do contrário, entendeu aquela Câmara, na retroatividade da lei que majorou as custas, isto porque, na sua opinião, no que toca a processo que não teve ainda desfêcho, o direito do contribuinte não evoluiu por inteiro. A interessante questão que envolve, como se observa, o aspecto de irretroatividade da lei, quando não seja para beneficiar o indivíduo, será julgada numa das próximas sessões plenárias do Tribunal de Justiça.

Obra de JK Sustenta o Brasil no Conceito Mundial

Brasília

CAPITAL DO SÉCULO FAZ CINCO ANOS

"Esta Cidade é o Resultado do Gênio"

NESTE dia, no ano de 60, Israel entregou as chaves de Brasília a JK — Entre que a casa é sua. Juscelino, do balcão do Palácio Alvorado, convidou o povo para a festa. Estava instalado o Govêrno na nova Capital.

LE Corbusier é o mestre da moderna arquitetura mundial. Foi assim que êle viu Brasília: — Esta cidade é o resultado do gênio.

UM médico (bom operador), nascido em Diamantina, elegeu-se prefeito de Belo Horizonte e como não sabia ficar quieto, fêz a Pampulha. Gritaram que o homem ia arrasar com o pé-de-meia da Prefeitura. Mas depois da Pampulha feita e acabada, ninguém mais disse que o homem era de jogar dinheiro pela janela.

Então, êle explicou com seu incorrigível otimismo:

— Desculpem, mas sou mais de grandes obras.

Lá um dia, o homem planta-se no planalto central. Olha a vastidão em tôrno e, atrevidamente, toma a decisão que vinha sendo protelada desde o Império:

— Vai ser aqui a nova capital do Brasil.

Era mesmo incrível. Tão incrível que a professôra mineira Dona Júlia, ao ver Brasília prontinha, não conteve seu espanto:

— Só mesmo o Nonô podia ter feito isso.

O Grande Ausente

Hoje, a capital do século faz cinco anos. Criança ainda, ela já sustenta o conceito do Brasil no mundo. E' no mínimo um exemplo assombroso de nossa potencialidade.

Está lá firme, no coração do País, capital indiscutível, capital de um Brasil continente e não apenas litorâneo. Atrevida como seu criador, não se isolou, não se acomodou.

ABRIU caminhos para falar com a pátria tôda. Rasgou numa selva portentosa a estrada das onças, que seria uma piada muito saborosa não fôsse a Brasília — Belém a realidade que é hoje.

— Só mesmo o Nonô podeia ter feito isso — diz com razão Dona Júlia. E Nonô agora está longe. De fato, Juscelino Kubitschek de Oliveira é o grande ausente da festa nacional. Mas lá distante, em suas saudades do Brasil, do seu povo, êle não tem tempo para pessimismo. Muito menos para ódios. Por certo está exultante e é bem provável que ao se levantar êle cante hoje de manhãzinha um parabéns pra você, Brasília. Nonô é capaz de fazer isso.

Irreversível

No marco de fundação da cidade, a cruz tôsca a cujos pés se celebrou a primeira missa da nova Capital, está quase sumindo no meio do mato. Não se cogitou ao menos de uma capinada, para o dia da festa.

O Catetinho, barraco de onde o candango JK vigiava a construção da cidade que assombrou o mundo — lá também é só abandono. Tudo assim como se houvesse a determinação de apagar os vestígios do pioneirismo realmente audacioso.

Mas Brasília, desde que imaginada na cabeça de JK, ganhou a marca da irreversibilidade. Fincou-se para valer.

Pé-de-Meia

E Brasília vale. Era para arrasar o pé-de-meia da nação, era para deixar o povo todo de pé no chão. Contra todos êsses prognósticos sinistros, ela alevantou-se em harmonia com uma fase de progresso geral, em que o desenvolvimento econômico alcançava um coeficiente de seis por cento. Não se fêz outra Brasília. Não se fêz mais nada. No entanto, ano passado, o índice de desenvolvimento foi negativo. Três por cento abaixo de zero. Milagre de JK?

Só mesmo o Nonô podia ter feito isso.

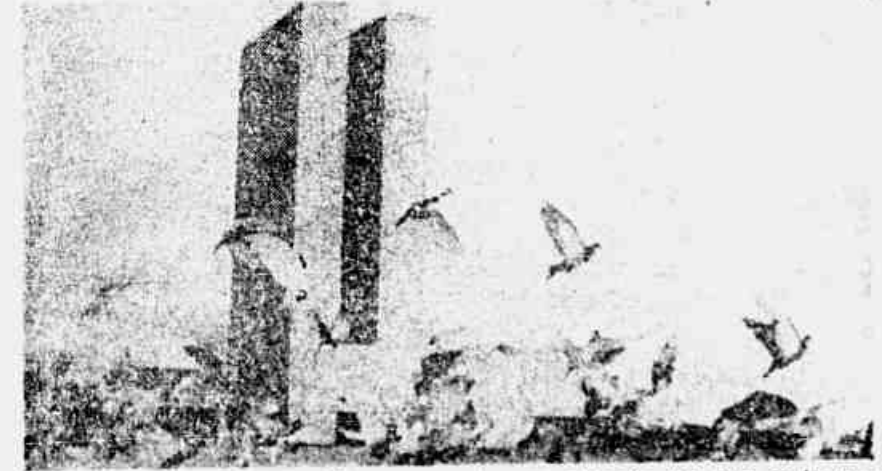
Foto Histórica ★ Uma Aposta Famosa

NUM descampado, com Lott e Israel, JK assinala no mapa a área onde havia decidido fazer Brasília.

JK sempre acreditou no Brasil, na capacidade de seu povo, na abnegação dos candangos. Juraci apostou que não era bem assim, que Brasília não ficaria pronta na data marcada. E por não acreditar pagou a gravata da aposta.

Pombos Nos Três Podêres

NA Praça dos Três Podêres, os pombos em revoada, bem que se harmonizam com a data, compondo um cenário festivo.

✶ O Marco no Mato

AQUI celebrou-se a primeira missa em Brasília. Hoje, às vésperas do 5.º aniversário, estava assim.

DEPOIMENTOS PARA HISTÓRIA

ANDRE MALRAUX, em agôsto de 1959: "O que aqui se começa a erigir é, na verdade, a primeira capital da Nova Civilização. Que a História contemple conosco neste momento, o primeiro despertar de uma cidade que a vontade humana, sozinha, fêz surgir. Se houver de renascer alguma antiga paixão pelas inscrições nos monumentos, sôbre aquêles que aqui nasceram, se há de escrever: fé, confiança e audácia. Brasília é a Capital da Esperança".

LEOPOLD SENGHOR, Presidente do Senegal, em 1964: "Esta cidade é a melhor prova da capacidade de um povo e da sua decisão de sair do subdesenvolvimento em busca de melhores dias. Saúdo Brasília como admirador e como irmão".

ALDOUS HUXLEY, em 1959: "Vim diretamente de Ouro Prêto para Brasília. Que jornada dramática através do tempo e da história! Uma jornada de ontem para o amanhã, do que terminou para o que vai começar, das velhas realizações para as novas promessas".

PRESIDENTE TITO, em 1963: "Em Brasília senti tôda a pujança de uma Nação destinada a ser poderosa. A todos quantos contribuem para a sua construção e engrandecimento, as saudações do meu povo, justamente feliz por ver que o Brasil arranca para o futuro".

LE CORBUSIER, em 1960: "A cidade é o resultado do gênio inventivo da nova geração de arquitetos brasileiros, que estão revolucionando as concepções artísticas e consolidando a escola funcional, simples e moderna".

CARDEAL MONTINI, hoje PAPA PAULO VI, em 1959: "Há duas coisas na vida do homem que o dignificam: a fé em si próprio e a disposição de realizar. O Presidente Juscelino Kubitschek tem ambas as qualidades. E Brasília, a obra do século, como a chamam na Europa, só precisa agora de fé dos brasileiros, pois uma cidade não é apenas cimento, ferro e barro. A cidade vive através do povo, do seu amor, do seu bairrismo. Brasília exercerá as funções de cérebro-motor dêste grandioso País".

PRESIDENTE DE GAULLE, em 1964: "Um País jovem e vigoroso só poderia mesmo construir uma cidade jovem e vigorosa que projeta a silhuêta dos seus edifícios no rumo do porvir".

PRESIDENTE SUKARNO, em 1959: "Depois de ver Brasília, tenho vontade de imitá-la. Não pretendo, propriamente, mudar a capital de Jacarta, mas levarei para ela o espírito de Brasília, tridimensional, de fé, de confiança e de coragem, que vim aprender neste País".

PRESIDENTE LOPEZ MATEOS, em 1060: "Brasília inicia o século de ouro do Brasil. Imortaliza os seus construtores, ao mesmo tempo em que credencia o Brasil como um País de destaque diante dos povos civilizados. Ela é o marco e o maior impulso que se pode imprimir a uma Nação moderna".

PRESIDENTE DWIGHT EISENHOWER, em 1960: "Pelas notícias que já recebera, vim a esta cidade suficientemente preparado para admirá-la. Porém ela excede a tôdas as minhas expectativas. É uma inspiração. Basta conhecer Brasília para conhecer o Presidente Kubitschek".

THEREZA CESÁRIO ALVIM NA PÁGINA 3: A PROIBIÇÃO DE "O VIGÁRIO"

SOSentimental

ZSÚ-ZSÚ VIEIRA

P

COMO hoje é feriado — Dia de Tiradentes —, em homenagem ao Alferes Silva Xavier dou mais uma "colher-de-chá" aos leitores do S.O.S.

1 Morena de Campo Grande — Tenho 24 anos, prendada, freqüentando o curso de arte culinária... ainda não encontrei um rapaz para fins de casamento.

2 Cunhado da Maria Rosa, Caxias — ...agradeço sinceramente que esta não seja publicada no jornal.

3 O maluco ou o certo? GB — ...exagerei? Errei? Estou agindo acertadamente? Por considerar minha mulher como espôsa, mãe e amante meu casamento periga?

4 Rudósio, Copacabana — ...apesar da minha luta interna, o meu subconsciente me guia no sentido de tolerar (censurado). Peço-lhe um caminho certo a fim de que eu deixe de vez de ser (censurado)...

5 Maurus da Silva Matos, B. Horizonte — ...a sua interpretação dos casos passionais constitui material apreciável para os estudiosos da psicologia passional e principalmente da psicanálise... etc.

6 J.J.F. do Sul, GB — Tenho 20 anos e ela, 19. Nosso namôro está muito profundo. Eu não quero casar-me antes dos 26 anos, por vários motivos pessoais...

1 Quem quererá corresponder-se com uma môça prendada, de educação à antiga, que não vai nem ao cinema sòzinha? Estudante de arte culinária, poderá trocar receitas de bons quitutes para provar que o futuro marido não vai morrer de fome.

2 Se você não quer que publique no jornal, como arranjar um correspondente para sua cunhada portuguêsa com certeza, residente na cidade do Pôrto?

3 Um casamento que não periga, pelos motivos expostos, é o seu. Você nada tem de maluco. É certinho da bola. E vai viver bem com a sua mulher até o fim dos séculos.

4 Brincadeira também tem vez. O caminho certo que você me pede na sua carta é: Casa de Saúde Dr. Eiras, Botafogo, GB.

5 Quem sou eu para merecer de um professor de Antropologia Cultural tais e tantos confetis? Agradeço a sua sugestão e comprarei urgentemente o livro indicado.

6 Se o seu namôro está muito "profundo", como você diz, acho uma temeridade esperar até os 26 anos para se casar.

OS NOVOS CHAPÉUS

mundo feminino

GILDA MÜLLER

Êste é um chapéu criado por Rose Valois e se chama "Joy". Nêle se nota a volta do véu que encobre o rosto e que há algum tempo já não era mais usado. O arranjo de flôres, em tons de chá, é feito subindo para o centro, com as hastes marcando o meio da cabeça.

APROXIMA-SE o mês de maio, o mês das noivas, mas não apenas para estas a cerimônia religiosa do casamento traz problemas de vestuário. Todos os convidados, parentes e madrinhas devem pensar em sua elegância para comparecer a tais acontecimentos. A curiosidade da mulher em saber o que está na moda, o que se deve usar, é fato comprovado. No Rio, onde o clima nunca nos pede tecidos e chapéus pesados, podemos usar sempre as flôres e as palhas como ornamento para nossas cabeças. Assim, tudo fica grandemente facilitado: a moda lançada na Europa para a primavera é a moda que podemos perfeitamente adotar aqui para o mês de maio.

Eis uma criação de Marie Christine, em palha natural trançada, no mesmo estilo das nossas cadeiras de palhinha. As abas são enormes e na parte de trás encobrem inteiramente o pescoço. O redor da copa, assim como o da aba, é terminado em fita de gorgorão em ver de-fôlha.

★ gente & show ★

ELI HALFOUN

CASTELINHO VAI TER "CLUBE DOS 50"

CINQUENTA casais da sociedade vão reunir-se na próxima semana num apartamento em Copacabana para tratar dos detalhes da organização de um "Clube dos 50", com sede no Castelinho. A sede do clube seria construída por um grupo paulista, que cuidaria também do lançamento da sociedade.

Como já diz o nome, apenas 50 casais seriam associados do clube, onde, além de praças de esporte, seriam construídos um restaurante e uma boate de primeira. Outra função do clube seria organizar recepções para tôdas as personalidades que visitarem o Rio, evitando assim que sejam organizados almoços e jantares em residências particulares.

Nada há de definitivo, até o momento, quanto ao lançamento do clube, mas já se comenta que ser sócio implicará numa série de requisitos. E mais: os associados pagariam uma boa quantia de luvas além de uma mensalidade de Cr$ 300 mil. Os nomes dos primeiros associados só serão revelados depois da primeira reunião.

Gente

● **As Sras. Denise Bandeira de Melo, Estela Amaral, Juju Niemeyer, Maria Lúcia Gomes, Maria Laura Avelar, Nilza Mac Dowel e Zezé Lodi são algumas das "patronesses" da apresentação de hoje, no Teatro de Arena da Guanabara, de "Rio, Bossa e Balanço", em benefício do Instituto Fernandes Figueira.**

● **O cineasta Geraldo Pereira seguiu para a Europa. Foi tentar vender a sua mais recente produção, "Grande Sertão — Veredas", baseada no romance de Guimarães Rosa e que será lançada no Rio em maio.**

● **O ex-jornalista Ricardo Amaral ganhou a concessão de um "drive-in", boliche e restaurante na Lagoa Rodrigo de Freitas, ou mais precisamente no Estádio de Remo.**

● **O poeta Vinicius de Morais recebeu, na semana passada, dos Estados Unidos, nada mais nada menos do que Cr$ 15 milhões de direitos autorais. Só de "Garôta de Ipanema" já foram feitas mais de 50 gravações.**

● **O Xá do Irã, sua espôsa, Farah Diba, e o restante da comitiva serão recepcionados com um almôço pela Sra. Vivi de Almeida Braga. A recepção será realizada na residência da Sra. Maria do Carmo Nabuco.**

● **Foi concretizado na tarde de ontem o casamento de Miucha Buarque de Holanda com João Gilberto. A cerimônia, das mais simples, teve lugar na capela católica da ONU.**

● **O produtor Vitor Berbara viajou para a Argentina. Foi tratar de negócios referentes a teatro e à venda de filmes dublados em castelhano, que está realizando no estúdio que montou em Botafogo.**

● **A pintora Maria Luisa Matos, que já ganhou prêmio de viagem à Europa, de onde regressou há meses, está expondo, com sucesso, no Museu de Belas Artes.**

● **A atriz Luisa Maranhão estêve durante tôda a tarde de ontem no Itamarati. Luisa conversou com o Ministro Macedo Soares a respeito do Festival Internacional de Cinema. É bem possível que ela viaje nos próximos dias para a Europa.**

● **O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, candidato do Sr. Carlos Lacerda ao Govêrno da Guanabara, almoçava ontem, em numerosa companhia, no Bar Recreio.**

● **Mais de cinqüenta pessoas já se inscreveram, na Livraria São José, na lista do jantar que será realizado sexta-feira, na Churrascaria Parque Recreio, em homenagem a Marques Rebêlo. No sábado, pela manhã, Rebêlo participará da inauguração do iate-turismo "Debret".**

● **O pianista Benê Nunes, um dos grandes amigos de Juscelino Kubitschek, comentava ontem com amigos que o ex-Presidente voltará mesmo ao Brasil até julho.**

● **Tenório Cavalcânti resolveu divertir-se um pouco na madrugada e foi assistir a "Rio Boa Pinta", no "Fred's". Na mesma noite ali estavam, em mesas separadas, Evaristo de Morais e Alencastro Guimarães.**

● **Em férias no Rio as princesas da Tailândia Chandra Sasti Paribatra e Sddhawongs Paribatra, que vieram acompanhadas do Príncipe Sisnuson Sastri. Permanecerão no Rio durante 20 dias.**

Vila-Lôbos Para a Noite

Aluísio de Oliveira marcou para o próximo dia 27 a estréia definitiva do "show" do "Zum-Zum", em que pela primeira vez numa boate será apresentada a música de Vila-Lôbos. Os ensaios do espetáculo, que ainda não tem nome, estão sendo realizados diàriamente após a apresentação de "Liberdade Liberdade", já que Nara Leão (na foto, com o pianista Luisinho Eça, do Trio Tamba), faz parte dos dois espetáculos. Edu Lôbo também vai ser lançado em "show" de boate. Edu, que estava em São Paulo, chegou ontem para juntar-se ao grupo.

Poucas e Boas

A bailarina Vilma Vernon voltou ao elenco de "O Arco-Íris", que havia abandonado depois de um desentendimento com Abraão Medina. Vilma foi chamada, na noite de segunda-feira, ao "Rio 1800", onde ficou conversando com Medina até às 2h da madrugada. Com o retôrno de Vilma ao elenco, "O Arco-Íris" deverá estrear mesmo na próxima têrça-feira. Medina resolveu chamar Vilma de volta, pois a entrada de outra bailarina quebraria o ritmo do espetáculo. Sei que os outros participantes do elenco fizeram um abaixo-assinado pedindo a volta de Vilma. *** A gauchinha Elis Regina confirma previsão de "Gente & Show", feita há alguns meses, quando ela apareceu no "Beco das Garrafas": seria um das cantoras mais procuradas do Brasil. Eis que vem a confirmação: Elis foi convidada para ser contratada exclusiva da TV-Globo, onde ganharia Cr$ 2 milhões e 500 mil mensais. Já estava para assinar contrato quando Paulinho de Carvalho, presidente da TV-Record, mandou chamá-la e ofereceu-lhe a bagatela de Cr$ 6 milhões mensais mais 30% em todos os "video-tapes" de que participar e ainda percentagem na renda do Teatro Record durante os seus programas. *** O "Bottle's" está apresentando desde ontem um nôvo "show" com Francis Hime e Dori Caimi, sob a direção de Rui Guerra. Ainda não vi o espetáculo, mas já tive boas recomendações. *** Moacir Franco volta à televisão no próximo dia 26. Vai todos os domingos à noite para São Paulo, onde na segunda-feira gravará o "video-tape". Moacir não abandonará o elenco de "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça". *** Ligia Rinelli renovou, ontem à tarde, seu contrato com a TV-Excelsior por Cr$ 700 mil mensais. Ligia ganhou também um terreno em São Paulo. Mas foi presente da mamãe. *** O coreógrafo Gilberto Mota desapareceu da TV-Excelsior. Nos bastidores da emissora comenta-se que êle fugiu com uma bailarina do elenco e está em lua-de-mel numa fazenda. *** Anilza Leoni vai desquitar-se de seu marido paulista. Tiveram briga feia. Anilza estava casada há quatro meses. *** A atriz Léia Garcia (Orfeu Negro) está tôda feliz: é mamãe desde a semana passada.

★ bancos, banqueiros & bancários ★

A. VICENTE DE ALMEIDA JR.

EM ESTUDO A REDUÇÃO DO EXPEDIENTE

POR sugestão do Conselho de Política Monetária, o Ministro da Fazenda voltou a estudar a adoção do horário único para funcionamento de todo o sistema bancário nacional, inclusive das Caixas Econômicas. A medida visa a reduzir despesas — o que se conseguiu com a experiência efetivada em Minas Gerais, onde, em contrapartida, segundo estamos informados, ocorreu queda nos negócios bancários e no volume de depósitos.

No Guanabara, o Banco de Crédito Solar já reduziu seu horário de expediente para o público. Está funcionando de 12 às 16h.

MOVIMENTO

● O Banco Central desmentiu que hajam sido emitidos Cr$ 25 bilhões para gastos de sua instalação. Há rumôres de que essa emissão foi destinada à cobertura de compromissos assumidos pelo Govêrno com grupos da indústria automobilística.

● Os bancos reabriram, em São Paulo, suas carteiras de descontos, que, entretanto, pràticamente não estão funcionando. Motivo: pouca gente está comprando. E, com isto, não há duplicatas para serem negociadas, mesmo porque o comércio não está fazendo estoque nem encomendas.

● Registramos, aqui, nosso testemunho pessoal ao carinho com que o Dr. Nilo Navarro vem atendendo aos bancários e seus dependentes na Seção de Ortopedia do IAPB. Outro testemunho de eficiência e dignidade profissional podemos dar com satisfação nesta coluna: é o da atuação da Dra. Rosita Chagas, na Ginecologia do Hospital dos Bancários, na Gávea. São dois jovens médicos os donos, talvez, da maior clientela gratuita do IAPB.

● Lucro do First National City Bank no primeiro trimestre dêste ano: 22.602.000 dólares. O Chase Manhattan Bank anuncia um lucro de 22.176.574 dólares. Eis aí um dinheirinho que daria para melhorar as finanças nacionais nestes tempos bicudos.

● A diretoria do Banco Sul-Americano do Brasil — que conta com a participação do ex-presidente do Banco do Brasil, Sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, e do Sr. Luís de Morais Barros, atual presidente — exalta, no relatório de 64, a atual política financeira do Govêrno. Lamenta, de outro lado, o fato de "não ter sido possível a realização da associação de interêsses com o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo".

BASTIDORES

O Banco Santa Cruz — cujo contrôle acionário foi há pouco adquirido pelo Sr. Múcio Ataíde — vai mudar de nome: passará a ser Banco da Província de Minas Gerais ● O primeiro agente financeiro do FINAME na Bahia será o Banco de Fomento do Estado ● Sob a gerência do Sr. Acácio de Toledo Fonseca, o Banco Mercantil e Industrial do Brasil (Grupo Bamerindus) está funcionando com sucesso em Copacabana ● Autorizado a subir seu capital, de 50 milhões para 130 milhões, o Banco das Indústrias ● A Casa Bancária Metrópole vai ser transformada em Banco Metrópole de Descontos ● O Banco do Estado do Rio Grande do Sul vai aplicar Cr$ 1 bilhão em financiamento de fertilizantes ● O Banco Borges, presidido pelo Sr. Albano Guimarães Lelo, vai subir o capital de Cr$ 300 milhões para Cr$ 350 milhões ● Terá música funcional a agência do Banco do Comércio e Indústria de Pernambuco, na Rua da Quitanda, comandada pelo Sr. Marcelo Gontijo ● A CACEX já está funcionando em Belo Horizonte ● O Bank of London & South America está decidido a ajudar as exportações brasileiras ● Inauguradas as novas sedes das agências da Caixa Econômica na Penha e na Ilha do Governador ● O Banco de Crédito Nacional está instalando agências em São Paulo, Campinas e Jundiaí ● O Sr. Aristóteles Drumond inaugurou sala própria na administração do Banco Nacional de Minas Gerais. Nos intervalos de um negócio e outro, escreve para um matutino carioca ● Os Guinle têm dois bancos na mão: o Boavista e o Civia ● O Banco do Comércio tem assembléia geral marcada para dia 30. Vai eleger diretoria ● O Sr. Luís Gonzaga de Freitas é o nôvo subgerente da matriz do Banco do Comércio do Café ● O Banco Mercantil de Descontos também vai operar brevemente em Copacabana.

Destaque

Em nome da diretoria do Banco Monteiro de Castro, o Sr. Arnaldo Dyckerhoff homenageou, com um coquetel, no Itanhangá Gôlfe Clube, o Conde Georg Konrad von der Goltz, Diretor do Sloman Bank K. G., de Hamburgo, que na foto aparece em companhia da espôsa e de personalidades convidadas.

★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★

PROFESSOR PRAHDI
Para 22 de abril de 65

O Tempo e os Fenômenos

Netuno comanda o Horóscopo em sextil com a Lua de cornos alongados. Mercúrio retoma o movimento direto. Atmosfera outonal. Visibilidade afetada. Nuvens espêssas. Chuvas em diversas regiões, inclusive Rio, São Paulo e Brasília.

No Brasil

CB promove novas promessas. Maior a extração de ferro, manganês e pedras preciosas. Descoberta de petróleo que nacionalistas estrangeiros proíbem de extrair. Sem provas as denúncias contra nacionalistas brasileiros. Graves ocorrências em SP.

No Mundo

Sul-americanos entreguistas trabalham contra Chile, Uruguai e México. Avança a ciência cósmica. Inventos. Dificuldade para Johnson. Véspera de cataclisma a acontecer nos EUA. Golpe de Estado em país sul-americano. Terremoto no Pacífico.

Os Fluidos

Favorecem as plantações, abertura de estradas, contratos, tratamento da pressão arterial e preparação de conservas e bebidas. Nascidos devem adaptar-se. Aniversariantes, com ajuda. Os que adoecem readquirem a saúde no 10.º dia.

CARNEIRO
Nascidos entre 17h de 21 de março e 14h de 21 de abril — Agitação pela manhã. Motivação no trabalho e na profissão. Originalidade nas composições artísticas e literárias. Favores de pessoas idosas ou influentes. Embaraços nos contatos com o outro sexo. Sorte nas investigações e nas experiências científicas.

TOURO
Nascidos entre 14h de 21 de abril e 16h de 22 de maio — Natureza alegre e construtiva. Satisfação na profissão e nas relações públicas. Felicidade nos encontros afetivos. Tenacidade nas idéias e na execução dos planos. Sorte de manhã nas especulações. Mediunidade e inspiração de tarde. Clarividência.

GÊMEOS
Nascidos entre 16h de 22 de maio e 18h de 22 de junho — Novos planejamentos afortunados pelo futuro. Deliberações acertadas. Alguns embaraços domésticos pela manhã. Ambiente construtivo pela tarde. Eloqüência para advogados e políticos. Dificuldade para adversários. Inspiração para poetas e espiritualistas.

CÂNCER
Nascidos entre 18h de 22 de junho e 20h de 23 de julho — Insônia e atritos de idéias. Hesitação e reação nos empreendimentos. Planejamentos benéficos. Novos rumos profissionais. Modificação da conduta social e política. Sorte nos negócios. Lucro inesperado. Brilho para jornalistas e estudantes. Afeto.

LEÃO
Nascidos entre 20h de 23 de julho e 22h de 23 de agôsto — Persistência na estabilidade social e política. Alguma depressão física. Paciência na elaboração de planos afortunados no futuro. Mediunidade poderosa. Êxito para médiuns, iniciados e sacerdotes. Desenvolvimento da mente latente. Clarividência.

VIRGEM
Nascidos entre 22h de 23 de agôsto e 0 hora de 23 de setembro — Nôvo horizonte para os negócios e a profissão. Decisão de manter o afeto como definitivo. Imaginação fértil para engenheiros e políticos. Satisfação nos negócios referentes a ferro, produtos da terra e composições líquidas. Inspiração.

BALANÇA
Nascidos entre 0 hora de 23 de setembro e 2h de 22 de outubro — Poderosas configurações acentuadas pela manhã. Sorte nas especulações comerciais e políticas. Inspiração poética. Coração apaixonado. Satisfação nos encontros. Notícias agradáveis. Saúde com recuperação. Alguns atritos pela noite. Tonteira.

ESCORPIÃO
Nascidos entre 2h de 22 de outubro e 4h de 21 de novembro — Altivez e franqueza evidenciam o estado de alma latente. Visão hesitante. Encontro com pessoas benéficas pela manhã. Sorte nas especulações financeiras e imobiliárias. Notícias agradáveis pela tarde. Inspiração e poesia. Assuntos de contas.

SAGITÁRIO
Nascidos entre 4h de 21 de novembro e 6h de 21 de dezembro — Embaraços pela manhã. Disposição alterada. Desarmonia pela manhã entre amigos ou parentes. Memória enfraquecida. Reação pela tarde. Vontade de vencer com esfôrço próprio. Contatos benéficos pela tarde. Avanço na carreira política e na indústria.

CAPRICÓRNIO
Nascidos entre 6h de 21 de dezembro e 8h de 20 de janeiro — Configurações benéficas acentuadas pela manhã. Espírito elevado e justo. Amor ao belo e às organizações sistematizadas. Brilho na arte clássica. Lucro nos negócios de ferro, aço, líquidos, produtos da terra e objetos de adôrno e adoração. Afeto.

AQUÁRIO
Nascidos entre 8h de 20 de janeiro e 10h de 19 de fevereiro — Importantes configurações favoráveis aos negócios e à posição social e política. Amigos ajudando na execução dos planejamentos. Assuntos de máquinas e transportes aéreos. Favôres inesperados de pessoas influentes ou do outro sexo. Inspiração.

PEIXES
Nascidos entre 10h de 19 de fevereiro e 12h de 21 de março — Ind[illegible] posição física e ps[illegible] quica pela manhã. Esquecimento pr[illegible] judicial aos negó[illegible] cios. Adversários complicam os as[illegible] suntos. Satisfaç[illegible] geral pela tarde. Amigos favorecem a execução dos tra[illegible] balhos. Afeto. Pros[illegible] peridade geral. Avanço social [illegible] político.

o assunto é

THEREZA CESÁRIO ALVIM

O ZÊLO CAOLHO

HOJE: O VIGÁRIO

NÃO me espantou a proibição de ir à cena, no Brasil, a já famosa peça polêmica "O Vigário". Se em Paris, cidade da mais alta tradição liberal, eu mesmo assisti ao espetáculo complementar apresentado, por ocasião da montagem da peça, pelos remanescentes do fascismo "de batina e espada" (os atôres foram agredidos a socos e pontapés, dentro do palco, apesar do policiamento ostensivo na porta e no interior do teatro) até o bom senso desaconselharia montarmos aqui "O Vigário" enquanto energúmenos da LIDER e congêneres tiverem trânsito livre e semi-oficializado. "O Vigário" é uma peça imprópria para menores, histéricos e fanáticos. Por enquanto, só temos censura pedagógica e política — falta a psiquiátrica.

Por que foi proibida a encenação de "O Vigário"? A questão do bom senso não parece ter entrado em exame. As razões apresentadas pelos censores poderiam ser definidas como político-religiosas ou puramente sentimentais. Deixemos de lado as últimas, para não cairmos em tom menor, embora reconhecendo na peça — e êste é o seu maior defeito — motivações de ordem sentimental. Do ponto de vista puramente religioso nenhum crime existe em discutir-se a falibilidade do Papa numa questão que não é matéria de fé. O autor considera que o Papa Pio XII foi omisso no caso dos judeus perseguidos pelo nazismo. A Igreja, embora defendendo o Papa, não excomunga o autor.

É natural e justíssimo que pensadores católicos e membros do clero apresentem-se em defesa do Papa Pio XII. Eu mesma, sem aprofundar-me na questão, poderia apontar alguns pontos fracos na tese de Rolf Hochhut (parece-me, sobretudo, que o retrato psicológico da personagem foi excessivamente simplificado pelo autor). A peça tem enorme importância exatamente porque possibilita um debate inteligente.

Esse debate não foi aceito pelos censores nacionais de "O Vigário". Para os que vieram a público manifestar-se contrários à montagem da peça, Pio XII foi tratado com leviandade e má fé pelo autor. Acham êles que tal julgamento nem merece exame, devendo ser imediatamente recusado pelos católicos.

Se houvesse coerência nessa proclamação de zêlo, poderíamos admiti-la até certo ponto. Mas a coerência não existe, tomando essa atitude um dúbio caráter político-religioso (ou de política a pretexto de religião, se quisermos ser mais exatos). Pois enquanto negam a um autor o direito de fazer qualquer acusação ao Papa Pio XII, os mesmos católicos "escrupulosos" silenciam diante de casos como o do Padre Laje, em que um sacerdote é jogado numa cela comum e lá permanece sem culpa formada, sem direito de defender-se e até durante certo tempo sem lhe ser permitido dizer a missa diária.

Teria Cristo aprovado, em sua Igreja, a adoção de dois pesos e duas medidas, a defesa cega do Chefe do seu rebanho e a indiferença total por um dos seus mais humildes pastôres?

o programa é

IVAN LESSA

ÂNGELA x RODOLFO

ATENÇÃO, TV-Excelsior, aquêle locutor que avisa que já passa das 21h, está pronunciando sistematicamente "psicológica" onde, acreditamos, quer dizer "psicológica". A não ser, naturalmente, que se trate de uma brincadeira, qualquer coisa assim a respeito de peixes, piscosidade. Acho bom darem uma espiada. Nem que seja apenas para rir.

• • •

O casal de norte-americanos instalou-se em um quarto de hotel e, ainda cansados, sem disposição de irem à rua, ligaram o aparelho que, afinal de contas, está lá num canto sem fazer nada. Dão de cara com o quê? O Tutuca, ou o Cesar de Alencar, talvez o Dr. Kildare. Desligam e vão para a Recepção perguntar que espécie de passeio poderiam fazer naquele dia. A Recepção vai recomendar um bom passeio naqueles ônibus enormes, por certo. Resultado: o casal perdeu tôda a confiança em nossa TV, que nem sequer deu uma pista para seus passeios. Com vista a êsse mal-entendido, Álvaro Soledade Machado e Paulo Tavares, do "Adventures In English" ("Gee, I wish I were in Colombia now!") vão lançar um programa, na Continental, chamado "Tourist Guide", que falado em Inglês e Português, servirá de [illegible] e orientador aos turistas que nos visitam. "Tourist Guide" ou "Aventuras em Português" ("Puxa, quisera estar na Colômbia agora") como subtítulo. Capaz de ser engraçado.

• • •

Hoje, quarta-feira, no "Musikelly", o Brasil e o Mundo terão oportunidade de conhecer o tema musical de "O Direito de Nascer", composto especialmente para a famigerada novela. Tem letra? Acaba bem? Onde poderei comprar o disco? Dão desconto se meu nome fôr Albertinho Limonta?

• • •

Os anúncios diziam: "Agora! Noite de Gala em Nova Fase!" Nenhum programa de TV teve tantas novas fases e tão poucas novidades. Logo de cara, Flávio Cavalcanti mostrou os convidados da noite, formulando a pergunta que, mais tarde, deveriam responder: Angela Maria iria acrescentar mais um capítulo ao seu drama vivido com Rodolfo Valentino. Um padre diria se acreditava ou não em discos-voadores. Mas, antes, as Irmãs Marinho e uma amostra do espetáculo "Ô Abre Alas", além de uma rápida entrevista com Haroldo Costa. Até aí tudo bem. Daí, veio Angela Maria e cantou "Bom-[illegible]" ("Ele falou quando eu passei"), com muitos [illegible] e algum côro. E Flávio veio para [illegible]. A entrevista atingiu um alto índice humorístico quando Angela, perguntada se havia visto o programa passado, onde Rodolfo Valentino lavara a sua roupa suja, respondeu que infelizmente não o pudera fazer, uma vez que seu aparelho de TV ainda se encontrava em poder do ex-marido. Se Rodolfo fôsse cantor ou compositor, a oportunidade seria excelente para reeditar uma polêmica feita por Dalva de Oliveira e Herivelto Martins, há [illegible] anos atrás. Mas não é o caso. Depois de [illegible] também com o advogado de Angela, Flávio resolveu encerrar tudo com fecho de ouro: "Ninguém tem o direito de saber onde termina a arte de uma cantora e começa a felicidade de uma mulher". Graças a esta brilhante locução, Flávio Cavalcânti entrou firme na disputa do Troféu Besteira desta semana.

AO MAU FUMADOR ATÉ O CHARUTO ATRAPALHA

stanislaw

PONTE PRETA

LOU MADDY — Ainda na fase pré-"baby-doll". (Foto Valentim, especial para a FL).

NA verdade o ditado que abre hoje esta seção de UH é uma adaptação familiar, feita por tia Zulmira, porque, na verdade, o ditado original não cita um fumador, mas um outro alguém designado por grafia parecida. A adaptação, no entanto, é válida e já serve para ilustrar o que aqui o neto do Dr. Armindo quer explicar.

É, outra vez, essa mamata do túnel Rio-Niterói, história que êles de vez em quando transformam em futura ponte e depois transformam de nôvo em futuro túnel. Mas a obra, que é bom, aqui oh ... não sai nunca. Uma passagem terrestre entre Rio e Niterói é como o tal metrô carioca. É mais fácil o Padre Olímpio de Melo sair do Tribunal de Contas do que essas obras saírem das eternas pedras fundamentais.

Eu sou mais môço, pouquinha coisa, mas Tia Zulmira é uma carioca veterana e diz que, desde menina, ouve falar na construção da ponte e em festejos de pedras fundamentais. Acha inclusive, a observadora senhora, que ultimamente já se fala mais em ponte do que em túnel, porque se inaugurarem mais uma pedra fundamental do túnel, dentro da Baía de Guanabara, entope a passagem para o tráfego de navios.

A velha, como sempre, está prenhe de razão, o que acontece é que as autoridades nunca estiveram, por questões políticas, muito empenhadas na obra. Ao mau fumador até o charuto atrapalha e é o que ocorre agora. O engenheiro que preside o Grupo de Trabalho que, mais uma vez, estuda a construção da Ponte Rio-Niterói, informou à imprensa que o que está atrasando o estudo é a localização das extremidades da ponte que — disse êle — "é assunto muito complexo".

Como vêem, a gente vai vivendo e vai aprendendo. Todo mundo que não faz parte dêsse grupo de trabalho pensava que, para localizar as extremidades de uma ponte Rio-Niterói, bastava colocar uma extremidade em Niterói e outra no Rio, mas já veio aí o presidente da coisa e disse que não. Respeitemos a opinião do nosso amizade. Afinal êle é um técnico.

Fofocalizando

E EIS AS NOTÍCIAS: **Desfez-se com água e sabão — segundo telegrama de Belo Horizonte — o mistério do homem-gorila, que tantos comentários provocou na imprensa do País. Isto prova que a higiene física é necessária, embora Tia Zulmira tenha observado, com muita propriedade: "Todo homem-gorila devia se dedicar também à higiene mental". *** Por falar na sábia ermitã da Bôca do Mato: quando soube que o Govêrno vai propor, em mensagem ao Congresso Nacional, a obrigatoriedade de apresentação de fôlha corrida fornecida pela Polícia, como uma das condições indispensáveis ao registro das candidaturas na Justiça Eleitoral, a velha senhora lascou: "Isto é um golpe para diminuir em 90% o número de candidatos". *** Em Londres, um "gentleman" chamado Bill Reid gosta de cachorro e eletricidade, o que não parecia combinar muito. Mas Mr. Reid conseguiu combinar, adaptando em seu cão um contrôle remoto. A utilidade de tal adaptação não está explicada no telegrama, mas queremos crer que o invento é para o dono saber quantos postes seu cão visitou, sem ter que parar ao seu lado, solidário, durante o passeio canino.**

Da Correspondência

EDMUNDO DA SILVA CANDIDO — Copacabana (GB) — "... gostaria de ver comentadas em sua coluna as seguintes calhordices..."

Placas oficiais ferindo a grafia atual deve ser homenagem ao festival de besteira que assola o País. Usar a palavra "benvindos" em vez de "bem-vindos" é apenas um exemplo. Anistiar quem foi cassado é incongruência, pois bem que o cassado é culpado ou bem que não é. Eleições a 14 de novembro, véspera de um feriado nacional logo seguido de um sábado e um domingo, é incrementar a fuga às urnas, pois êste é o País dos feriados e com quatro dias de folga pela frente, a grande maioria se manda para seus locais de repouso, em vez de ir votar — por exemplo — no Raimundo de Brito, é ou não é? Entre o Raimundo e o descanso, dificilmente alguém optará por Raimundo.

NICOLINA C. BENEVENUTO — Rio (GB) — "... nosso povo é ingênuo e onde há uma fila não falta quem se meta nela..."

Não é ingenuidade, é vício provocado pelas administrações deficientes. O povo vê fila e vai logo entrando, para facilitar a sua dura lida. Uma vez eu fui esperar um irmão, no Largo da Carioca, e logo começou a se formar uma fila atrás de mim. Aí veio uma velhinha e me perguntou: "Meu filho, esta fila é de quê?". E eu fui sincero, respondendo bem alto: "É a fila pra esperar meu irmão, dona".

cine-ronda

LUIZ ALÍPIO DE BARROS

NOTAS DE FERIADO

O exibidor Lívio Bruni terá, a partir de amanhã, um cinema na Capital Federal. O cine "Bruni-Brasília", que está instalado no Edifício Veritas III, Setor Bancário Norte, 14. A inauguração, na noite de amanhã, dar-se-á com a superprodução de Stanley Kramer, distribuída pela United Artists, "Deu a Louca no Mundo" (It's a Mad, Mad, Mad, Mad World). ✻ Fala-se, com insistência, nos meios cinematográficos cariocas, na provável substituição de um diretor-geral de uma companhia norte-americana. ✻ Os telegramas distribuídos pelas agências noticiosas informam que a jovem e bonita "estrêla" de Hollywood Natalie Wood, divorciada de Robert Wagner e que andou de romance com Arthur Loew Junior, vai casar-se mesmo e com o industrial (30 anos) da Venezuela Ladislau Blumbek. ✻ O "Capitólio" tem sessão de meio-dia, o "Plaza" começa até às 10 da manhã, o "Pathé" tem sessão de meio-dia [illegible] o "Rian". Por que o "Império", o "Odeon", o "Vitória", o "Palácio" e o "Rex" [illegible] cinemas da Cinelândia não começam e funcionam também ao meio-dia? O Rio de Janeiro, com seus quase 4 [illegible] milhões de habitantes, é uma cidade que [illegible] no seu Centro pode comportar um horário mais cedo [illegible]. Afinal de contas é pra frente que se anda. ✻ Só lá para agôsto deverá ser inaugurado o cinema da companhia [illegible], que está sendo construído no Largo do Machado. Será um cinema de [illegible]. ✻ E [illegible] de Cinerama o Rio [illegible]. O Rio [illegible]. O Brasil [illegible] capital [illegible] um cinema com [illegible] e programação de Cinerama. Quando no Brasil várias cidades têm condições de explorar o Cinerama — cidades populosas como o Rio, Recife, Pôrto Alegre, Salvador, Belo Horizonte, Fortaleza, Curitiba, Belém do Pará etc. Além da cidade de São Paulo, que já tem há muito tempo o seu Cinerama.

IRMA, ESPÔSA TRAÍDA...

Esta que aparece aí na foto acima, com gesto melodramático e mão e lábios "ensangüentados", é a Irma Alvarez numa cena de "Encontro Com a Morte", filme realizado aqui no Rio de Janeiro (interiores feitos nos estúdios da Cinédia, de Ademar Gonzaga, em Jacarepaguá) pelo veterano diretor (e ator) português (de atuação internacional) Artur Duarte. Na película, um melodrama passional e "policial", Irma Alvarez, artista argentina radicada há muitos anos no Brasil, faz o papel da "espôsa traída", num elenco que conta ainda com Orlando Vilar, Fernando Pereira e da novata Márcia Rocha. "Encontro Com a Morte" será um dos próximos lançamentos nacionais no circuito do grupo Severiano Ribeiro.

O'TOOLE, SEMPRE

Desde que se lançou cinematográfica e sensacionalmente em "Lawrence da Arábia", o britânico Peter O'Toole, que veio do teatro, não parou mais no cinema. É fita em cima de fita, numa atividade impressionante. Em "Becket", versão cinematográfica da peça de Jean Anouilh, o brilhante Peter O'Toole (foto, na caracterização para o filme) faz o Rei Henrique II, grande amigo, companheiro e protetor de Thomas Becket (que é interpretado, na película a ser lançada brevemente no Brasil pela Paramount, por Richard Burton). Já depois de "Becket", O'Toole fêz a versão cinematográfica de "Lord Jim", consagrada obra literária de Joseph Conrad. E, proximamente, vai iniciar as filmagens de "Will Adams", fita na qual terá o papel título [illegible] exteriores e quem [illegible] do filme serão rodados no Japão [illegible] se passa em terras nipônicas, pois Will Adams foi um americano que [illegible] Japão e lá tornou-se até um chefe [illegible] e muitos anos atrás.

o filme é

TATI MORAES

QUANDO PASSA O AMOR

[illegible] nunca deixarei de te amar.

NA rua filmada ao natural, com câmaras escondidas, Mirko (Miha Baloh), alto e moreno, vem de um lado, Joana (Beba Loncar), loura e esguia, vem do outro, ela linda, fazendo o elemento masculino virar espontâneamente a cabeça. Encontram-se por acaso à porta de um cinema, não se conheciam antes, entram juntos, saem juntos abrigados por um mesmo guarda-chuva — e dêsse encontro ocasional vai nascer um romance que terá a duração de um ano.

Um ano parece também durar a projeção, com tantas minúcias e tão arrastadamente se processa a narrativa: os dois caminhando à noite sôbre paralelepípedos luzidios e chuva, parados na ponte e o trem que passa fumegando por baixo, o banco no parque, a indefectível roda-gigante na feira de diversões (porque a insistência em tantos filmes de fazer da roda-gigante um símbolo da alegria de viver?), depois rumo ao apartamento de Mirko, onde Joana se entrega, espáduas nuas, mãos crispadas, olhos pesados de desejo, "nunca deixarei de te amar" etc. Mas, pouco a pouco, a saturação vai-se mostrando nêle, a impontualidade quando antes era pontual, a constatação de outras presenças femininas, a pobre Joana que chora e que ainda espera quando não há mais nada a esperar.

Há momentos no filme de lirismo e de delicadeza e Beba Loncar, além de um tipo de beleza, tem uma meiguice natural que dá realidade ao seu sofrimento de môça apaixonada. Mas a lentidão, o pretensioso fundo musical e a sofisticação despropositada da fotografia (imagens estáticas, seqüências em negativo) que de repente muda para um academicismo não menos pretensioso (a imagem da môça refletida na mesa úmida sendo apagada por um pano) prejudicam "Quando Passa o Amor". Além do mais, a cidade em que se passa a ação (seria Belgrado?) parece feia e monótona.

FICHA TÉCNICA: Direção de Aleksander Petrovic. Com Beba Loncar e Miha Baloh. Iugoslava, preto e branco.

COTAÇÃO: ★ ★

nos cinemas

ESTRÉIAS

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's Mad, Mad, Mad, Mad World) — Comédia de Stanley Kramer. Com Spencer Tracy e grande elenco. Bruni-Flamengo. 1,30, 4,20, 7,10 e 10 horas. Livre.

O HARÉM DAS ENCRENCAS (John Goldfard, Please Come Home) — Comédia. Shirley MacLaine. Palácio, Leblon, Venera, Eskye. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

ANOS DE RELÂMPAGO, DIAS DE TAMBORES (Years of Lighting, Days of Drums) — Documentário sôbre a vida e a morte de John F. Kennedy. Vitória, Rian e Madri. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

QUANDO PASSA O AMOR (Dvoje) — Drama iugoslavo. Beba Loncar e Miha Baloh. Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Ricamar. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O GRANDE FOTÓGRAFO (El señor fotógrafo) — Comédia. Cantinflas. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas). Roxy (2, 4, 6, 8 e 10 horas) e Olinda. Livre.

LÁ FORA RUGE O ÓDIO (Flame in the Streets) — Drama sôbre preconceito racial. John Mills, Sylvia Syms. Presidente e Riviera. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

CORAÇÕES FERIDOS (The Chalk Garden) — Drama. Deborah Kerr, Haley Mills, John Mills. Capitólio (sessão ao meio-dia), São Luís e América. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

O ROLLS-ROYCE AMARELO (The Yellow Rolls-Royce) — Cômico-dramático. Ingrid Bergman, Shirley MacLaine e grande elenco. Pathé (11,10 da manhã, 1,25, 3,35, 5,45, 8 e 10,20). Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax (1,25, 3,35, 5,45, 8 e 10,10 horas). Proibido até 14 anos.

Continuações

MARNIE, CONFISSÕES DE UMA LADRA (Marnie) — Tippi Hedren e Sean Connery. Odeon. 2, 4,30, 7 e 9,30 horas. Proibido até 14 anos.

CHARADA (Charade) — Cary Grant e Audrey Hepburn. Copacabana e Carioca. 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

ZORRO E OS TRÊS MOSQUETEIROS (Zorro e i 3 Moschettieri) — Gordon Scott. Rex. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

TOPKAPI — Melina Mercouri. Ópera. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

A MULHER DE PALHA (Woman of Straw) — Gina Lollobrigida e Sean Connery. Coral (2, 4, 6, 8 e 10 horas) e Scala (2,20, 4,20, 6,20, 8,20 e 10,20 horas). Proibido até 18 anos.

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO (The Fall of the Roman Empire) — Sophia Loren e Alec Guiness. Festival, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Bruni-Saens Peña, Britânia. Horários especiais. Proibido até 10 anos.

O MUNDO DE HENRY ORIENT (The World of Henry Orient) — Peter Sellers. Kelly. A partir de 2 horas. Proibido até 11 anos.

BALÉ REAL DE LONDRES (The Royal Ballet) — Margot Fonteyn. Alvorada. 2, 4,40, 7,20 e 10 horas. Livre.

A PANTERA CÔR DE ROSA (The Pink Panther) — Peter Sellers e David Niven. Caruso. De 2 em diante. Proibido até 14 anos.

QUANDO PARIS ALUCINA (Paris When It Sizzles) — William Holden e Audrey Hepburn. Bruni-Copacabana. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OS REIS DO IÉ, IÉ, IÉ (Hard Day's Night) — The Beatles. Flórida. De 2 em diante. Livre.

A SÉTIMA AURORA (The 7 th Dawn) — William Holden. Royal. De 2 em diante. Proibido até 14 anos.

Reprises

SENHORITA JÚLIA — Drama sueco. Anita Bjork e Ulf Palme. Paissandu. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O DIREITO DE NASCER (El derecho de nacer) — Jorge Mitral. Império e Alasca. 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

Cineac, "Caravana do Pecado"; Marrocos, "A Queda do Império Romano"; Rivoli, "Inferno nos Céus"; Rio Branco, "O Mundo de Henry Orient"; São José, "As Aventuras de Búfalo Bill"; Floriano, "Zorro e os Três Mosqueteiros".

Zona Sul

Politeama, "Zorro e os Três Mosqueteiros"; Guanabara, "Rocambole"; Botafogo, "Leito Conjugal"; Bruni-Botafogo, "A Queda do Império Romano"; Pirajá, "A Lenda de Enéias"; Ipanema, "Norman, o Quebra-Galhos"; Miramar, Festival (um filme por dia).

Zona Norte

Bruni-Grajaú, "Os Filhos do Trovão"; Tijuca, "Lá Fora Ruge o Ódio"; Fluminense, "Gangsters de Casaca"; Santa Alice, "Rocambole"; Natal, "Zorro e os Três Mosqueteiros"; Haddock Lôbo, "Os Monstros da Morgue Sinistra".

Subúrbios

Bruni-Méier, Regência, Guaraci, Alfa, São Pedro, Rio-Palace, Santa Emília, Progresso (Campo Grande), "A Queda do Império Romano"; Coliseu, "Rocambole"; Hermida "Zorro e os Três Mosqueteiros"; Palácio-Higienópolis, "O Direito de Nascer"; Mascote, Cascadura, "O Harém das Encrencas"; Bruni-Piedade, "O Matador de Gigantes"; Art-Palácio-Méier, "Quando Passa o Amor"; Mello (Penha Circular), "Quando um Homem é Homem"; Leopoldina, "Zorro e os Três Mosqueteiros"; Brás de Pina, "As Aventuras de Búfalo Bill"; Piedade, "Rocambole"; Madureira, "As Aventuras de Búfalo Bill".

nos teatros

ARENA DE S. PAULO — "LIBERDADE LIBERDADE" — De Millôr Fernandes e Flávio Rangel. Direção de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Nara Leão e Oduvaldo Viana Filho. Informações: 36-3497.

ARENA DA GUANABARA — "RIO, BOSSA E BALANÇO" — Musical de Carlos Eduardo Vilela. Com Leni Andrade, Gusmão e Quarteto de Mário Castro Neves. Informações: 52-3550.

MAISON DE FRANCE — "OS PEQUENOS BURGUESES" — Drama de Máximo Gorki. Tradução de Fernando Peixoto e José Celso Martinez Garcia. Direção de José Celso Martinez Garcia. Com Célia Helena, Miriam Mehler, Germana de Lamare, Cecil Thiré e elenco do Grupo Oficina de São Paulo. Informações: 52-3456.

GINÁSTICO — "OS OSSOS DO BARÃO" — Sátira de Jorge Andrade. Direção de Maurice Vaneau. Com Zeloni, Lélia Abramo, Léa Surian, DinA Lisboa, Maria Helena Dias, Sílvio Rocha, Carmem Silva e Ademir Rocha. Informações 42-4521.

DO RIO — "ELECTRA" — Drama de Sófocles. Tradução de Jaime Bruna. Direção de Antônio Abujamra. Com Glauce Rocha, Margarida Rei, Norma Blum, Isolda Cresta e elenco do Grupo Decisão de São Paulo. Informações: 45-9051.

MESBLA — "O SANTO MILAGROSO" — Comédia de Lauro César Muniz. Direção de Valmor Chagas. Com Jorge Chaia, Ganzaroli, Modesto de Sousa, Stênio Garcia, Maria Esmeralda, Edison Silva e grande elenco. Informações: 42-4880.

JOVEM — "ROSA DE OURO" — Musical com Araci Côrtes e Clementina de Jesus. Direção de Hermínio Belo de Carvalho. Informações: 46-3166.

NACIONAL DE COMÉDIA — "O BURGUÊS GENTIL-HOMEM" — Comédia de Molière. Tradução de Nélson Lins e Barros. Direção de Eurico Abreu. Música de Fernando Pereira. Com o elenco do Teatro da Biblioteca Israelita Brasileira Scholem Aleichem (BIBSA). Informações: 22-0367.

COPACABANA — "A PERDA IRREPARÁVEL" — Comédia de Vanda Fabian. Direção de Ziembinski. Com Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Marília Blanco, Sousa Lima, José Augusto, Miguel Carrano, Renatinho Montalverne e Susana de Moraes. Informações: 57-1818.

SANTA ROSA — "AMOR EM 3-D" — Três peças em um ato: Murray Schisgal (O Tigre), Samuel Beckett (Krapp) e Ionesco (A Lição). Direção de Ronald Martin e Léo Jusi. Com Luís de Lima, Ivã de Albuquerque, Joana Fomm e Camila Amado. Informações: 47-8631.

CARIOCA — "NÃO ANDE NUA POR AÍ" e "A FALECIDA SENHORA SUA MÃE" — Comédia de Georges Feydeau. Tradução de Sérgio Viotti e Daniel Rocha. Direção de Antônio de Cabo. Com Natália Timberg, Guilherme Dicken, Leina Crespi, Acir Castro, Paulo César e Aníbal Marota. Informações 45-8121.

PRINCESA ISABEL — "A GUERRA MAIS OU MENOS SANTA" — Comédia de Mário Brasini. Direção de Pernambuco de Oliveira. Com Antônio Patiño, Teresa Amaio e grande elenco. Informações: 37-3537.

DULCINA — "VAMOS BRINCAR DE AMOR EM CABO FRIO" — Musical de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly. Direção de Sérgio Viotti. Com Dulcina de Morais, Jardel Filho, Márcia de Windsor, Dirce Migliaccio e grande elenco. Informações: 22-5815.

CARLOS GOMES — "COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA" — Musical de Frank Loesser e Abe Burrows. Adaptação de Carlos Lacerda e Billy Blanco. Direção de Sérgio de Oliveira. Com Procópio, Moacir Franco, Liliam Fernandes, Paulo Araújo e Marília Pêra. Informações: 22-7581.

SERRADOR — "A MORAL DO ADULTÉRIO" — Comédia de Luís Iglésias, Joraci Camargo e Mário Brasini. Direção de Mário Brasini. Com Eva Tudor, Afonso Stuart, Jacqueline Laurence e Maurício Loiola. Informações: 22-8521.

nas TVs

EXCELSIOR: 13,00 — Jornal; 14,00 — Sessão das Duas; 15,30 — Grande Circo; 16,30 — Aventuras em Inglês; 17,00 — Cine Infantil; 17,30 — Reis do Riso; 17,55 — Mr. Magoo; 18,25 — As Duas Faces do Oeste; 18,55 — João Saldanha; 19,00 — Novela; 19,25 — Jornal; 19,45 — Novela; 20,10 — Discoteca do Chacrinha; 21,10 — A Ser Anunciado; 21,40 — Hollywood 65; 22,45 — Jornal; 23,15 — Novela; 23,40 — Cinema de Arte.

TUPI: 17,00 — O Mundo é da Criança; 17,45 — Desenhos Animados; 18,10 — Bat Masterson; 18,45 — É o Limite; 19,20 — Novela; 19,55 — Diário de um Repórter; 20,00 — Jornal; 20,30 — Manda Brasa; 21,00 — Novela; 21,30 — Nova Geração; 22,30 — Roberto Audi; 23,05 — De Ôlho no Mundo; 23,35 — A Reabilitação em Foco.

CONTINENTAL: 8,00 — Expresso das Oito; 17,35 — Aula de Inglês; 18,00 — De Braços Abertos; 18,30 — Bola de Cristal; 19,00 — Artigo 99; 19,45 — Jornal; 20,00 — Filme; 20,20 — Interpol Chamando; 21,05 — Show; 22,30 — Mesas-Redondas.

RIO: 14,15 — Desenhos; 14,45 — Notícias Daqui e de lá; 15,00 — O Mundo de Sua Poltrona; 15,10 — Matinê; 16,45 — Rio Feminino; 17,00 — Rio Feminino; 17,40 — Turminha; 17,55 — Pergunte ao João; 18,05 — Brotos no 13; 18,35 — Cisco Kid; 18,55 — Novela; 19,22 — Novela; 19,45 — Roteiro Policial; 19,55 — Jornal; 20,15 — Musikelly; 21,20 — ...; 22,15 — Imagens; 23,15 — Jornal; 23,35 — Nossa Cidade; 0,20 — Roteiro das Artes.

TIM NÃO PENSOU EM PEDIR DEMISSÃO — Largar o Flu Agora Seria Até Covardia

Respeito ao Contrato

Tim com José de Almeida e Ailton Machado, nas Laranjeiras, onde o técnico permanecerá até o fim de seu contrato.

NÃO penso em deixar o Fluminense, principalmente nesta fase que atravessa a equipe, à procura de um padrão melhor e de afirmação técnica — afirmou, nas Laranjeiras, o técnico Tim, desfazendo notícias de que estaria disposto a deixar o clube, porque não vem sendo atendido pela Diretoria de Futebol, na aquisição de valôres de reconhecida capacidade.

Tim comparou sua posição com a do caçador que leva para o mato, espingarda, cachorro e gato e à medida que a fera chega perto, a arma não funciona, o animal é devorado e o gato foge. Resta ao caçador enfrentar a fera ou ser por ela dominado, mas sempre demonstrando coragem, para fazer frente ao perigo maior. "A gente tem de lutar com o que tem na mão", completou Tim.

Alterações

Informou o técnico Tim que pretende lançar o goleiro Edson, sábado, contra o Vasco — caso o Fluminense seja classificado, hoje — em substituição a Castilho, que foi operado das amígdalas, ontem, e ficará em repouso durante 15 dias. Edson já sabe da intenção de Tim e está treinando com afinco para ser mantido na posição; Márcio figurará em sua reserva, para os próximos compromissos tricolores.

Também no meio-campo, deverá ser alterada a estrutura atual, entrando Denilson, pela esquerda, enquanto Luís Henrique e Íris disputariam a posição para a outra vaga. Com isso, pretende o técnico reforçar a defensiva do Fluminense que, durante o turno do Torneio Rio-São Paulo, foi ultrapassada 15 vêzes, enquanto o ataque só fêz meia dúzia de tentos.

Contratações

O ex-técnico tricolor, Antoninho, estêve ontem nas Laranjeiras, para acertar com dirigentes do Fluminense o ingresso de Bita, artilheiro do campeonato pernambucano, no time dirigido por Tim, informando que o jogador do Náutico — agora sob sua direção — não vem fazer período de testes por ser um atacante de comprovada eficiência e seu passe custará Cr$ 45 milhões. Bita foi indicado pelo Capitão Jorge Fernandes, sócio do Fluminense e ex-diretor do clube do Recife. Tim, no entanto, quer ver primeiro o jogador, para só então indicá-lo à diretoria, mas o Náutico não concorda. Salomão também poderá vir a ser do Fluminense, mas se o clube carioca garantir para êle uma vaga na Faculdade de Medicina.

Negociações

O funcionário José Fenerich, contador do clube, foi enviado a São Paulo para contratar o atacante Tales, da Ferroviária, e Babá, do Guarani, reforços que chegarão imediatamente ao Rio, para serem usados na equipe do Fluminense. De São Paulo, Fenerich embarcará para Belo Horizonte, a fim de tentar trazer Tostão, do Atlético, jogador indicado por Procópio há bastante tempo e pelo qual o Fluminense nunca se interessou. Agora, contudo, devido às pressões sofridas pela Diretoria de Futebol, é que o clube resolveu se movimentar. Chegou, ontem, pela manhã, o ponteiro Esquerdinha, do Guarani, para um período de experiência na equipe. Esquerdinha já é conhecido de Tim, durante o tempo em que o técnico tricolor estêve no clube paulista.

Renovações

Sòmente hoje, depois de quinze dias, é que o vice-presidente Wilson Xavier voltará a conversar com o atacante Joaquinzinho sôbre sua renovação, embora o jogador tenha resolvido esperar mais um pouco, para saber se o Santos está interessado em seu concurso, como foi divulgado, se não contratar o médio Salomão, do Náutico. O zagueiro-esquerdo Lula, por outro lado, aceitou as bases do clube para sua renovação, recebendo luvas de Cr$ 1 milhão e ordenados mensais de Cr$ 120 mil. Os jogadores fizeram individual e dois-toques, sob as ordens de João Carlos e treino coletivo, hoje, nas Laranjeiras, com o técnico Tim. Amanhã será dia de apronto, seguido de concentração, para o jôgo de sábado, contra o Vasco. Sòmente Amoroso foi poupado da ginástica, mas fêz bicicleta anatômica, na enfermaria.

Fla Hoje Contra o EC Bahia

A delegação do Flamengo deixou o Aeroporto Santos Dumont às 8 horas e 45 minutos de ontem, e com destino a Salvador, onde enfrentará esta tarde o E.C. Bahia, em jôgo amistoso programado para o Estádio da Fonte Nova.

Amauri, que retornou de Campinas depois do meio dia de ontem, só pôde seguir à tarde, num aparelho da VASP que decolou do Aeroporto Internacional do Galeão às 16 horas. O jogador justificou o atraso, dizendo que sua mãe estava meio adoentada e o seu automóvel havia enguiçado no meio da estrada Rio-São Paulo.

Sobreaviso

Preocupado com a ausência de Amauri no Aeroporto Santos Dumont, Flávio Costa pôs o jogador Fio de sobreaviso, uma vez que não sabia se o extrema-direita titular ia ou não chegar a tempo de alcançar o segundo avião para a capital baiana. Antes de seguir para Salvador, o treinador recomendou a Aristóbulo de Mesquita que reservasse um lugar no aparêlho da VASP, que decolaria às 16 horas do Galeão, e pediu ao roupeiro Aniceto para entregar a passagem ao funcionário Bebeto.

Quando Amauri chegou na Gávea, já estava pronto para viajar e, depois de justificar o atraso, recebeu a passagem do funcionário e rumou para o aeroporto. A delegação, que viajou pela manhã, seguiu assim constituída: técnico, Flávio Costa; médico, Dr. Célio Cotecchia; massagista, Luís Luz; secretário, Aristóbulo de Mesquita e os seguintes jogadores: Franz, Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Zózimo, Jaime, Paulo Henrique, Carlinhos, Válter, Fefeu, Jarbas, Fio, Airton, Samuel, Berico, e Paulo Chôco. Com a ida de Amauri, o quadro rubronegro que enfrentará o E. C. Bahia alinhará Franz, Murilo, Ditão, Zózimo e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Amauri, Airton, Berico e Paulo Chôco.

PERMANÊNCIA DE JORGE DEPENDE DO RESULTADO

O América poderá vender o passe de Abel, hoje, após o jôgo, tanto para o Santos como para o Corintians, dependendo de quem chegar primeiro com a oferta oficial na base de 150 milhões. Ontem, Wolney Braune e Silvio Araújo decidiram pela venda do ponta esquerda. O presidente embarca hoje em seu automóvel particular para São Paulo, onde verá o jôgo e conversará com dirigentes do Santos e do Corintians.

O treinador Jorge Vieira, que decidiu continuar até o jôgo de hoje, contra o Santos, por interferência e conversações com o Sr. Ami Morais — chefe da delegação —, poderá permanecer na direção técnica se o quadro atuar com segurança e com bom esquema tático, mostrando evolução técnica, ainda que venha a perder a partida. Há entretanto, pouco ambiente para a permanência de Jorge Vieira, depois do encontro com o vice-presidente.

Amorim

Os dirigentes do América negam-se, inicialmente, a qualquer entendimento para a cessão de seu jogador Amorim e também, como frisaram, vão se negar a vender Zèzinho. Abel é o único jogador negociável, no momento, não só porque o próprio jogador quer ir, como também porque 150 milhões é bom preço e dará margem para a contratação de elementos para resolver os maiores problemas do time.

Esquema

Jorge Vieira, que antes pretendia largar o América ontem embarcou com a delegação e traçou um nôvo esquema, baseado num "4-3-3" pelo meio, subindo a "4-2-4", porque quer ver se consegue vencer de 2 x 0 e garantir escore, mesmo sabendo que pode enfrentar Pelé. O treinador rubro acha que a preocupação não pode ser apenas o famoso jogador, mas, principalmente, o Santos todo, porque o América tem que tentar a vitória a todo custo para ver se ganha a classificação.

Vasco em Vitória Com Lévis

O técnico Zezé Moreira substituiu na delegação do Vasco, que embarca hoje para Vitória, às 9 horas, o goleiro Gainete por Levs, porque o arqueiro gaúcho não chegou a um acôrdo com o clube para sua contratação. O Vasco joga esta tarde contra o Rio Branco, no Estádio Governador Bley, retornando às 20,30 horas, diretamente para a concentração.

Além de Luizinho, contundido, Zezé Moreira resolveu não levar os jogadores Barbosinha, Célio, Zèzinho, Mário e Joel, os que mais sentiram a série de cinco partidas em apenas treze dias.

O quadro que iniciará a partida deverá ser o seguinte: Levs; Ari, Brito, Fontana e Pereira; Maranhão e Lorico; Joãozinho, Nivaldo Lima, Saulzinho e Da Silva.

jôgo miúdo

PELÉ: ÚLTIMA ESPERANÇA

SÃO PAULO (UH) — Mesmo despreocupado, a ponto de nem se concentrar para o jôgo com o América, o Santos entrará em campo, hoje à noite, com o time que goleou espetacularmente o Fluminense. Lula pensava dar uma folga a outros titulares, inclusive Pelé, mas resolveu manter o time, dando a folga após a partida.

Para conseguir a classificação, o Santos precisa marcar nove gols de diferença sôbre o América, a fim de superar a diferença de gols que o São Paulo tem. A presença de Pelé, que afirma ser difícil, mas não impossível, poderá levar o Santos ao returno se o "Rei" estiver disposto a mostrar mais uma vez todo o seu futebol.

O quadro do Santos será o seguinte: Cláudio; Lima, Modesto, Haroldo e Dé; Elias e Zito; Peixinho, Toninho, Pelé e Gilson Pôrto.

Depois do rápido individual de ontem, todos os profissionais foram liberados, com ordem de voltar hoje, às 16 horas. Jantarão na Vila Belmiro, seguindo logo depois para São Paulo, em automóveis.

Dia 29, o Santos viaja para o Paraguai, onde enfrentará possìvelmente o Olimpia, dia 30 ou 1º de maio. A delegação será formada sòmente nas vésperas da partida, estando entretanto assentado que Carlos Alberto deverá estrear.

Vinte mil dólares, livres de despesas, receberá o Santos por essa apresentação.

A nota agradável do individual de ontem foi o retôrno do goleiro bicampeão mundial Gilmar aos treinos. Depois de um afastamento prolongado, Gilmar fêz individual normalmente nada sentindo. Não joga hoje apenas por medida de precaução, mas deverá estar presente nos próximos compromissos do campeão paulista. Zito e Coutinho, além de Dorval, continuam liberados dos treinos, por ordem do Departamento Médico.

Taça Libertadores

A Confederação Sul-Americana de Futebol enviou à CBD a nova regulamentação para a Taça Libertadores da América, com a inclusão — já condenada pela maioria dos clubes brasileiros — dos campeões e vice-campeões, num total de 136 jogos. A entidade brasileira vai mandar o regulamento para as Federações.

Reunião Para Copa-66

Os Srs. João Havelange, Hilton Gosling e Carlos Nascimento vão amanhã para São Paulo, a fim de discutirem, na residência do Sr. Paulo Machado de Carvalho, os planos iniciais da seleção brasileira e outros problemas referentes ao selecionado que, em Londres, participará da Copa do Mundo.

Armandinho Apita

O Sr. Armando Marques — há várias semanas sem apitar jogos — foi indicado para o compromisso que reunirá, no Pacaembu, Santos x América, quando os dois tentarão o possível para a classificação. O primeiro precisando de uma vitória por 9 x 0 e o outro de um triunfo de 2 x 0, para disputar o returno do Torneio Rio-São Paulo.

Juvenil Antecipado

Fluminense e Campo Grande decidiram antecipar a partida — campeonato de juvenis — das 15,15 para as 10 horas, sábado, nas Laranjeiras.

Gentil Deu Bôlo

O técnico Gentil Cardoso, nôvo treinador do Bangu, não apareceu para treinar a equipe, acreditando-se nos meios banguenses que essa resolução foi tomada diante das declarações do presidente Eurébio de Andrade, de versar primeiro com Plácido Mansôres, a quem reiterou com um dirigente do clube, informou o técnico Gentil Cardoso que não estêve em Bangu porque precisava conversar primeiro com Plácido Mansôres a quem reiterou convite para permanecer no clube e ajudá-lo, nos juvenis. Por outro lado, Parada, Ari, Clemente e Paulo não retornaram de São Paulo, onde foram passar a Semana Santa.

Portuguêsa Pensa no Botafogo

SÃO PAULO (UH) — Nada menos de sete titulares estiveram ausentes do treino de ontem da Portuguêsa de Desportos, no início dos preparativos para o jôgo de domingo, no Maracanã, contra o Botafogo, na primeira rodada do returno do Rio-São Paulo: Vilela e Ditão foram poupados por ordem do departamento médico, Orlando, Jair Marinho, Nair, Edílson e Pampolini, por determinação do técnico Aimoré Moreira, para repouso, em virtude do esfôrço empregado no final do turno. Nenhum dêles, porém, representa problema.

Embora Aimoré acredite que a equipe caminhe para firmar-se e recuperar a forma que lhe permitiu ser a sensação do final do campeonato paulista de 64, alguns nomes têm sido ventilado, para fortalecer a equipe. Dirceu, médio-apoiador do América de São José do Rio Prêto, deverá chegar esta semana, ficando até o final do Rio-São Paulo.

A Portuguêsa está pretendendo mais 2 goianos: Eli Cotucha, médio-apoiador do Campinas, e Líbano, "artilheiro" dos 3 últimos campeonatos goianos, centro-avante do Inhaumas.

Outro que deverá ser contratado é o centro-avante Amoroso, do Fluminense. Os entendimentos já foram iniciados e, possìvelmente ainda esta semana, estarão concluídos.

Macabiada Sábado no Flu

Começará sábado próximo às 14 horas no campo do Fluminense a Macabíada Nacional em homenagem ao IV Centenário. Participarão desta macabíada desportistas do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Guanabara. As provas serão: futebol de campo, futebol de salão, basquetebol masculino e feminino, tênis, natação, tênis de mesa e judô.

Sion Ganhou Copa Suíça

BERNA, Suíça (UPI-UH) — A modesta equipe de futebol Sion ganhou pela primeira vez a Taça da Associação Suíça, após derrotar por 2 a 1 o favorito Servette Genebra.

Adiada Convocação Paulista

SÃO PAULO (SP-UH) — A Federação Paulista de Futebol deixou para sexta-feira próxima a convocação dos jogadores que comporão a seleção de novos que deverá excursionar pela Europa, porque vários técnicos faltaram ao encontro marcado para ontem.

Ré Ganhou Troféu na Espanha

MADRI (UPI-UH) — Caeytano Ré, centro-avante uruguaio do Barcelona, ganhou o Troféu Pichichi, dedicado ao máximo goleador durante a temporada da primeira divisão, por haver marcado 25 pontos. Em segundo classificou-se Valdo, do Valência, com 21; e em terceiro, Luis, do Atlético de Madrid, com 20.

UH Foi Goleada

Sentindo o desfalque de cinco elementos, o quadro do UH foi derrotado pelo escore de cinco a zero pela equipe da A. A. Vigor. A equipe vencedora formou com Paulo Antônio, Dionísio, Ribamar, Carlos e Victor; Agui e Tiãozinho; Lauro, Valdomiro, Evandro e Adilson. O quadro do UH com: Amauri, Vavá, Luizinho, Ivan e Ailton; Nelsão e Dionísio; Tinbó, Manoel, Jorginho e Corisco. Na preliminar também venceu a equipe do A. A. Vigor pelo escore de 7 a 3.

CORREÇÃO

GERENTE CONFESSOU ASSASSINATO

PRÊSO ontem, em casa, o gerente de bar José Narciso de Oliveira, que na madrugada de domingo matou a tiros o menor Henrique da Silva Pinto Neto, de 17 anos, à porta do bar, na Rua Afonso Pena, Engenho Velho.

— Não atirei com a intenção de matar, mas de assustar o Henriquinho. Quando o vi se afastar pensei que êle fôsse chamar sua turma — disse o criminoso.

O motivo, segundo declarou, foi o fato de o menor haver tentado entrar no bar à fôrça, já com a porta cerrada.

Há 3 Anos

Tranqüilo na medida do possível, José Narciso, que trabalha no Café e Bar Afonso Pena (Rua Mariz e Barros, 633), disse que tudo começou, há uns três anos, quando conheceu Henriquinho. E contou para o Detetive Fausto Luís, da 18.ª DD, que o prendeu:

— O rapaz sempre criou casos. Insistia, brigava com os empregados até que o deixassem jogar bilhar. No final das partidas, êle se recusava a pagar a despesa. Prevalecendo-se de sua condição de menor, desafiava os empregados a chamar a Polícia.

Na madrugada de domingo, continuou o assassino, Henriquinho levantou a porta que já havia sido baixada e forçou a entrada, alegando que queria comprar um bôlo. Ante a advertência do vigia Joventino Luís Barbosa, de que o bar já estava fechado, Henriquinho o agrediu, pelo que foi empurrado para fora.

Na rua, segundo ainda o depoimento do assassino, Henriquinho atirou uma pedra na porta do bar.

— Foi quando o garção José Narciso saiu e discutiu com o môço. Os dois chegaram a se pegar. Quando Henriquinho viu que levava desvantagem, afastou-se — afirma o criminoso —, acrescentando que, com o intuito de amedrontar mais ainda o môço, disparou a arma, uma pistola 7.65.

José Narciso, no depoimento que prestou, foi ouvido com os dois empregados. Concluídos os autos do processo, será pedida sua prisão preventiva.

– Atirei Para Assustar

EMPUNHANDO a arma do crime, José Narciso diz que "atirou para assustar Henriquinho"

Maior Vítima

NO colo de uma vizinha, o pequeno Jorge, a maior vítima da tragédia.

Motorista Mata Companheira e Foge Ferindo Amigo do Rival

Enciumado, o motorista Adail Magalhães (35 anos, solteiro, Rua Ferreira Fontes, 1.026, Morro do Andaraí), matou, manhã de ontem, com tiro certeiro no coração, a jovem companheira Teresa, 18 anos, de identidade ainda incompleta, com quem vivia há um ano.

A tragédia ocorreu na casa do casal. Depois do crime, Adail fugia pela escada do morro, quando deparou-se com o rival, conhecido por Gari. Apontou-lhe a arma, mas acertou nas costas do motorista João Amando da Silva (28 anos, solteiro, Rua Ferreira Fontes, 126, Andaraí), que conversava com o amigo alvejado que escapou.

Tragédia

A vizinha Júlia Correia dos Santos (33 anos, casada) declarou a UH que assistiu aos lances da tragédia, sem nada poder fazer, senão avisar à Radiopatrulha. Ouviu primeiro três disparos. Em seguida viu quando Adail fugia pela escada abaixo. Teresa, que foi baleada em casa, ainda teve fôrças de andar até a cozinha de Dona Júlia, onde morreu. Ao local compareceu o Comissário Arlindo Cavalcânti, da 20.ª DD, que está no encalço do assassino e procura levantar a identidade completa de Teresa. Conhecidos de Adail disseram que o criminoso fugiu no Aero-Willys GB-5-21-10, de côr gêlo.

Encontro

A viúva Rosa Gomes Guimarães, mãe do criminoso, revelou que o filho estêve ontem cedinho em sua casa. Perguntou-lhe se ela sabia de algum outro companheiro de Teresa. Dona Rosa respondeu-lhe que não. Depois do encontro com a mãe, Adail foi para casa, discutiu com a companheira e matou-a com um tiro. Contou ainda que Adail foi sempre muito ciumento com Teresa. Ficou desesperado quando suspeitou que ela o traía com outro. Teresa deixou um filho de 6 meses, Jorge, da união com Adail.

Tiro no Coração

TEREZA morreu com um certeiro tiro no coração.

lei dos homens

MÁRIO AUGUSTO

BRIGA POR TELEFONE NA JUSTIÇA

DEPOIS de ter tentado, por meios pacíficos, reaver o seu telefone ... 57-5254 do qual diz ter-se apoderado Anelar Nunes de Carvalho, resolveu D. Jacinta Ferreira da Costa contra êle abrir luta na Justiça, e, assim, propôs, na 2.ª Vara Cível, uma ação ordinária na qual pleiteia a indenização de Cr$ 800 mil. Isto no caso de Anelar deixar de fazer, como D. Jacinta requereu, a confissão de que a assinatura do telefone pertence a ela, com o que o assunto se liquidará com a religação pela CTB. Entrando em pormenores, contou D. Jacinta que, tendo de ausentar-se do Rio, deixou o seu apartamento, na Rua Gustavo Sampaio, 102, todo guarnecido, inclusive com o questionado telefone, aos cuidados do Sr. Anelar, "o qual, porém, sòmente fêz por desmerecer a confiança de que era depositário". Além de ter cedido o imóvel a terceiro — diz D. Jacinta — Anelar promoveu a transferência do telefone para o seu nome, mediante, como era permitido na época, a apresentação de seis recibos, os quais, ainda de acôrdo com a sua informação, foram obtidos ilìcitamente. Batalhando para que o telefone volte ao seu poder, disse D. Jacinta que já conseguiu retomar o apartamento, o mesmo não acontecendo com o aparelho cuja reconquista lhe está dando muito trabalho.

RECEPTADOR

Na 22.ª Vara Criminal, o Juiz João de Luna Magalhães condenou a 1 ano de detenção William Ferreira, processado pela prática do crime de receptação culposa. Consta dos autos que William comprou de dois menores, por Cr$ 8 mil, uma arma, avaliada em Cr$ 50 mil. A arma tinha sido furtada. William não sabia, mas entendeu o Juiz que êle deveria prever a procedência suspeita do revólver.

ADVOGADOS

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados, atendendo sugestão da Seção do Estado do Rio, resolveu nomear comissão especial constituída dos Conselheiros Nélio Reis, Atila de Sá Peixoto e de representante de São Paulo, para se entender com o Ministro do Trabalho a respeito de dificuldades e reclamações que estão surgindo em diversos Estados sôbre a execução da lei orgânica da Previdência Social, no tocante à classe dos advogados. Foi aprovada também sugestão do Conselheiro Gil [illegible] no sentido de se apelar para que o titular da [illegible] pasta prorrogue, por noventa dias, o prazo que expirará a 30 do corrente.

CUSTAS

Em parecer no mandado de segurança impetrado pelo Estado da Guanabara contra Acórdão da 3.ª Câmara Cível, que, julgando improcedente uma reclamação formulada pelo Govêrno, deixou de mandar atualizar o pagamento da taxa judiciária em processo que se encontrava em fase de julgamento, o Procurador Maurício Accioli Rabelo opinou pelo provimento do recurso pelo Tribunal Pleno porque, conforme sublinhou, não tem dúvida em afirmar "ser lícito aplicar a taxa judiciária nova aos processos em curso, já que o aumento se faz em virtude de lei nova de efeito imediato". Sustenta o Procurador não haver inconstitucionalidade, como aliás, em sentido do contrário, entendeu aquela Câmara, na retroatividade da lei que me[illegible] rou as custas, isto porque na sua opinião, no que toca a processo que não teve ainda desfêcho, o direito do contribuinte não evoluiu por inteiro. A interessante questão que envolve como se observa, o aspecto de irretroatividade da lei, quando não seja para beneficiar o indivíduo será julgada numa das próximas sessões plenárias do Tribunal de Justiça.

Vingança no "Crime da Tranqüilidade"

Plantão Policial de UH

A Polícia de Nova Iguaçu continua diligenciando em tôrno do crime ocorrido domingo à tarde na Rua da Tranqüilidade, quando foi assassinado com sete tiros o fazendeiro José Pascoal de Faria Filho, dono da Fazenda Guarabu, localizada em Avelar, Vassouras.

Conforme noticiamos, o assassinado teve seu corpo arrastado cêrca de quarenta metros, do n.º 321 da Rua da Tranqüilidade, onde tombou varado pelos tiros, até a ponte do Rio Bangu, que liga Nova Iguaçu a São João do Meriti. Ali, após ter sido saqueado, foi lançado ao rio.

A hipótese de vingança já começa a ser aventada pelos que conheciam o assassinado. José Pascoal, desde rapazola era metido a promover desatinos. Sempre armado de revólver, respondia a qualquer ofensa com o fogo da sua arma. Fêz várias vítimas e contra êle pesavam várias acusações de homicídio, inclusive a de um jovem que se negara a participar de um jôgo de futebol no time em que êle era o dirigente. Depois de muitos casos resolver para José Pascoal, seu pai comprou-lhe a Fazenda Guarabu, em Avelar, onde há quase dois anos êle estava radicado. Ùltimamente cultivava imensa área com tomates e se iniciava na criação de gado. Vez por outra José surgia por Nova Iguaçu e São João de Meriti e, sempre armado, procurava rever seus antigos casos amorosos. A vingança pode ser considerada como o móvel do crime, sabendo-se que sua pistola 6,35, que desapareceu, foi a arma usada para dar fim a sua vida.

Morto

O servente Eustáquio Ribeiro Pinto (casado, 30 anos, R. Silva Cardoso, 200, Bangu) foi encontrado morto, manhã de ontem, na via férrea, próximo à estação de Senador Camará, com profundo ferimento na cabeça. Embora o Comissário Mario Braga acredite tratar-se de queda de trem, solicitou o concurso da Perícia.

Assassino no Local

Em absoluto sigilo, o Delegado José Silva e o Comissário Abraão, de Caxias, levaram José Gomes dos Santos, assassino da vendedora de roupas Maria José dos Reis, ao local do crime e, com a colaboração de uma detenta, reconstituíram o latrocínio.

A reconstituição foi feita, tarde de ontem, começando na ponte de Gramacho, local do encontro prèviamente marcado entre os dois, quando José Gomes deveria pagar uma dívida a Maria José, terminando onde o criminoso escondeu as jóias, o dinheiro e demais objetos roubados. Hoje o delegado de Caxias deverá pedir a prisão preventiva do assassino.

Identificado Corpo de Itaguaí

O Delegado Romen José Vieira, de Itaguaí, identificou ontem o cadáver encontrado às margens do Rio Cação, quilômetro 20 da Rodovia BR-6, próximo à localidade de Brisamar. Trata-se de Pedro Martins (casado, 47 anos, Loteamento Brisamar, Itaguaí) reconhecido pela espôsa, Floira Alves Martins e pela mãe, Catarina Martins Bone.

Pedro foi encontrado por populares, segunda-feira, com o crânio esfacelado a pancadas. Sua espôsa declarou que êle saiu de casa no sábado para fazer compras e não regressou. Como o marido costumava beber e ficar, dois ou três dias desaparecido, não se importou. Na manhã de ontem, porém, vizinhos lhe informaram que havia um cadáver de um desconhecido no necrotério de Itaguaí, que correspondia aos traços físicos de Pedro. Floira foi à cidade e reconheceu o cadáver. A única pista que o Delegado Romen dispõe é a constatação de que não foi apenas uma pessoa que matou Pedro Martins.

Não Era da "Gang"

Apresentado à Imprensa, em março último pelo Detetive Nélson Duarte, da Delegacia de Roubos e Furtos, como "ladrão de automóveis e falsificador de cheques", José Carlos de Sousa (solteiro, 20 anos, Rua Inhambuí, 165, São Cristovão) veio a UH afirmar que "nada tem a ver com a quadrilha de Luís Vitamina que opera em Niterói, furtando carros para negociar em outros Estados. Disse que no momento da prisão da "gang", ocorrida na Rua da Alegria, S. Cristovão, estava "justamente colaborando com a Polícia, sendo depois surpreendido pela declaração do detetive apresentando-o como ladrão". Finalizou explicando que já consultou um advogado para "processar o policial caluniador".

Vivaldina

Autuados, ontem, na 33.ª DD, por corrupção de menores Valdina Moura da Silva (solteira, 34 anos, Rua Bonina, 325, Magalhães Bastos), mais conhecida por Vivaldina, e seu companheiro Luís Baltazar da Silva (40 anos). Em casa, onde são acusados de explorar o lenocínio, a Polícia encontrou duas menores, de 16 anos e 17 anos.

Tóxicos Vitimaram Signorelli em Festa na Barra da Tijuca

Enquanto o suspeito Domingos Manaia, o Gasogênio, protestava inocência, a Polícia anunciava que acabara de identificar três rapazes que acompanharam o estudante Jorge Signorelli na madrugada de quinta-feira última, quando, de volta de uma festa, o jovem morreu e foi abandonado na esquina das ruas Padre Francisco Lama e Visconde de Abaeté, em Vila Isabel.

A identidade dos rapazes está sendo mantida em sigilo pela 20.ª DD e os detetives Nilton, Anselmo e Itamiro já sabem que um dêles é o dono do Volkswagen verde que se dirigiu à Barra da Tijuca, com os quatro ocupantes, só regressando de madrugada, já transportando Signorelli morto.

Jura Inocência

GASOGÊNIO foi à Delegacia de Homicídios jurar inocência.

Morte Súbita

Falando a UH, o detetive Nilton revelou que "não tem nenhuma dúvida quanto à morte natural do rapaz":

— Assisti à autópsia feita pelo legista Rubens Janine — explicou o policial — e ficou constatado que o jovem morreu de lesão pulmonar seguida de ataque cardíaco ou morte natural por hemoptise. Não houve crime quanto à morte, é verdade, mas queremos apurar as responsabilidades dos companheiros que abandonaram a vítima na sarjeta. E' quase certo que êles agiram assim porque estavam de volta de uma festa comprometedora, na qual fizeram uso de tóxicos.

Não Houve Tortura

Esmiuçando as constatações da autópsia, continua o Detetive Nilton:

— O legista Janine positivou também que o rapaz não foi torturado como a princípio se supôs. A marca em sua face não foi produzida por faca, pois se tratava de um ferimento superficial produzido certamente pela queda. Quanto à ingestão de tóxicos pelo grupo, além de terem sido encontrados vestígios no pulmão da vítima, a viúva Edwiges Sarro Signorelli disse à Polícia que seu filho era um pobre viciado. Estava muito fraco, não dormia e não se alimentava. Explicou ainda que o rapaz estava dominado pelo jôgo, gastando muito dinheiro no bicho.

Gasogênio se Defende

Comparecendo à Delegacia de Homicídios, Domingos Manaia, o Gasogênio (solteiro, 38 anos, Rua Engenheiro Gama Lôbo, .. 294, ap. 101) jurou que deixou a contravenção há 3 anos:

— Há 7 meses, porém, não vou a Vila Isabel — afirmou Gasogênio, exibindo ambas as pernas enfaixadas como prova de que se locomove com muita dificuldade devido às varizes que o atacaram.

Para provar que de forma alguma poderia estar envolvido na morte de Signorelli, o bicheiro invocou o testemunho do Dr. Klock, em cuja clínica, em Copacabana, se está submetendo a um tratamento, tendo lá permanecido na noite de quarta e madrugada de quinta-feiras últimas, quando o jovem foi encontrado morto.

Sôbre se conhecia a vítima, Gasogênio disse que "sim, mas nunca chegou a ter intimidades com êle e nem é verdade que o rapaz tenha dado um estouro em seus negócios". Terminou afirmando que bicheiro mesmo nunca foi, pois sua contravenção era com corrida de cavalos.

Obra de JK Sustenta o Brasil no Conceito Mundial

Brasília

CAPITAL DO SÉCULO FAZ CINCO ANOS

"Esta Cidade é o Resultado do Gênio"

LE Corbusier é o mestre da moderna arquitetura mundial. Foi assim que êle viu Brasília: — Esta cidade é o resultado do gênio.

UM médico (bom operador), nascido em Diamantina, elegeu-se prefeito de Belo Horizonte e como não sabia ficar quieto, fêz a Pampulha. Gritaram que o homem ia arrasar com o pé-de-meia da Prefeitura. Mas depois da Pampulha feita e acabada, ninguém mais disse que o homem era de jogar dinheiro pela janela.

Então, êle explicou com seu incorrigível otimismo:

— Desculpem, mas sou mais de grandes obras.

Lá um dia, o homem planta-se no planalto central. Olha a vastidão em tôrno e, atrevidamente, toma a decisão que vinha sendo protelada desde o Império:

— Vai ser aqui a nova capital do Brasil.

Era mesmo incrível. Tão incrível que a professôra mineira Dona Júlia, ao ver Brasília prontinha, não conteve seu espanto:

— Só mesmo o Nonô podia ter feito isso.

O Grande Ausente

Hoje, a capital do século faz cinco anos. Criança ainda, ela já sustenta o conceito do Brasil no mundo. E' no mínimo um exemplo assombroso de nossa potencialidade.

Está lá firme, no coração do País, capital indiscutível, capital de um Brasil continente e não apenas litorâneo. Atrevida como seu criador, não se isolou, não se acomodou.

NESTE dia, no ano de 60, Israel entregou as chaves de Brasília a JK: — Entre que a casa é sua. Juscelino, do balcão do Palácio Alvorada, [illegible] o povo para a festa. Estava instalado o Govêrno na nova Capital.

ABRIU caminhos para falar com a pátria tôda. Rasgou numa selva portentosa a estrada das onças, que seria uma piada muito saborosa não fôsse a Brasília — Belém a realidade que é hoje.

— Só mesmo o Nonô podeia ter feito isso — diz com razão Dona Júlia. E Nonô agora está longe. De fato, Juscelino Kubitschek de Oliveira é o grande ausente da festa nacional. Mas lá distante, em suas saudades do Brasil, do seu povo, êle não tem tempo para pessimismo. Muito menos para ódios. Por certo está exultante e é bem provável que ao se levantar êle cante hoje de manhãzinha um parabéns pra você, Brasília. Nonô é capaz de fazer isso.

Irreversível

No marco de fundação da cidade, a cruz tôsca a cujos pés se celebrou a primeira missa da nova Capital, está quase sumindo no meio do mato. Não se cogitou ao menos de uma capinada, para o dia da festa.

O Catetinho, barraco de onde o candango JK vigiava a construção da cidade que assombrou o mundo — lá também é só abandono. Tudo assim como se houvesse a determinação de apagar os vestígios do pioneirismo realmente audacioso.

Mas Brasília, desde que imaginada na cabeça de JK, ganhou a marca da irreversibilidade. Fincou-se para valer.

Pé-de-Meia

E Brasília vale. Era para arrasar o pé-de-meia da nação, era para deixar o povo todo de pé no chão. Contra todos êsses prognósticos sinistros, ela alevantou-se em harmonia com uma fase de progresso geral, em que o desenvolvimento econômico alcançava um coeficiente de seis por cento. Não se fêz outra Brasília. Não se fêz mais nada. No entanto, ano passado, o índice de desenvolvimento foi negativo. Três por cento abaixo de zero. Milagre de JK?

Só mesmo o Nonô podia ter feito isso.

DEPOIMENTOS PARA HISTÓRIA

ANDRÉ MALRAUX, em agôsto de 1959: "O que aqui se começa a erigir é, na verdade, a primeira capital da Nova Civilização. Que a História contemple conosco neste momento, o primeiro despertar de uma cidade que a vontade humana, sòzinha, fêz surgir. Se houver de renascer alguma antiga paixão pelas inscrições nos monumentos, sôbre aquêles que aqui nasceram, se há de escrever: fé, confiança e audácia. Brasília é a Capital da Esperança".

LEOPOLD SENGHOR, Presidente do Senegal, em 1964: "Esta cidade é a melhor prova da capacidade de um povo e da sua decisão de sair do subdesenvolvimento em busca de melhores dias. Saúdo Brasília como admirador e como irmão".

ALDOUS HUXLEY, em 1959: "Vim diretamente de Ouro Prêto para Brasília. Que jornada dramática através do tempo e da história! Uma jornada de ontem para o amanhã, do que terminou para o que vai começar, das velhas realizações para as novas promessas".

PRESIDENTE TITO, em 1963: "Em Brasília senti tôda a pujança de uma Nação destinada a ser poderosa. A todos quantos contribuem para a sua construção e engrandecimento, as saudações do meu povo, justamente feliz por ver que o Brasil arranca para o futuro".

LE CORBUSIER, em 1960: "A cidade é o resultado do gênio inventivo da nova geração de arquitetos brasileiros, que estão revolucionando as concepções artísticas e consolidando a escola funcional, simples e moderna".

CARDEAL MONTINI, hoje PAPA PAULO VI, em 1959: "Há duas coisas na vida do homem que o dignificam: a fé em si próprio e a disposição de realizar. O Presidente Juscelino Kubitschek tem ambas as qualidades. E Brasília, a obra do século, como a chamam na Europa, só precisa agora de fé dos brasileiros, pois uma cidade não é apenas cimento, ferro e barro. A cidade vive através do povo, do seu amor, do seu bairrismo. Brasília exercerá as funções de cérebro-mater dêste grandioso País".

PRESIDENTE DE GAULLE, em 1964: "Um País jovem e vigoroso só poderia mesmo construir uma cidade jovem e vigorosa que projeta a silhuêta dos seus edifícios no rumo do porvir".

PRESIDENTE SUKARNO, em 1959: "Depois de ver Brasília, tenho vontade de imitá-la. Não pretendo, pròpriamente, mudar a capital de Jacarta, mas levarei para ela o espírito de Brasília, tridimensional, de fé, de confiança e de coragem, que vim aprender neste País".

PRESIDENTE LOPEZ MATEOS, em 1060: "Brasília inicia o século de ouro do Brasil. Imortaliza os seus construtores, ao mesmo tempo em que credencia o Brasil como um País de destaque diante dos povos civilizados. Ela é o marco e o maior impulso que se pode imprimir a uma Nação moderna".

PRESIDENTE DWIGHT EISENHOWER, em 1960: "Pelas notícias que já recebera, vim a esta cidade suficientemente preparado para admirá-lo. Porém ela excede a tôdas as minhas expectativas. É uma inspiração. Basta conhecer Brasília para conhecer o Presidente Kubitschek".

Foto Histórica ★ Uma Aposta Famosa ★ O Marco no Mato

NUM descampado, com Lott e Israel, JK assinala no mapa a área onde havia decidido fazer Brasília.

JK sempre acreditou no Brasil, na capacidade de seu povo, na abnegação dos candangos. Juraci apostou que não era bem assim, que Brasília não ficaria pronta na data marcada. E por não acreditar pagou a gravata da aposta.

Pombos Nos Três Podêres

NA Praça dos Três Podêres, os pombos em revoada, bem que se harmonizam com a data, compondo um cenário festivo.

AQUI celebrou-se a primeira missa em Brasília. Hoje, às vésperas do 5.º aniversário, estava assim.

THEREZA CESÁRIO ALVIM NA PÁGINA 3: A PROIBIÇÃO DE "O VIGÁRIO"

SOS entimental

ZSU-ZSU VIEIRA

COMO hoje é feriado — Dia de Tiradentes —, em homenagem ao Alferes Silva Xavier dou mais uma "colher-de-chá" aos leitores do S.O.S.

1 Morena de Campo Grande — Tenho 24 anos, prendada, freqüentando o curso de arte culinária... ainda não encontrei um rapaz para fins de casamento.

2 Cunhado da Maria Rosa, Caxias — ...agradeço sinceramente que esta não seja publicada no jornal.

3 O maluco ou o certo? GB — ...exagerei? Errei? Estou agindo acertadamente? Por considerar minha mulher como espôsa, mãe e amante meu casamento periga?

4 Rudósio, Copacabana — ...apesar da minha luta interna, o meu subconsciente me guia no sentido de tolerar (censurado). Peço-lhe um caminho certo a fim de que eu deixe de vez de ser (censurado)...

5 Maucus da Silva Matos, B. Horizonte — ...a sua interpretação dos casos passionais constitui material apreciável para os estudiosos da psicologia passional e principalmente da psicanálise... etc.

6 J.J.F. do Sul, GB — Tenho 20 anos e ela, 19. Nosso namôro está muito profundo. Eu não quero casar-me antes dos 26 anos, por vários motivos pessoais...

1 Quem quererá corresponder-se com uma môça prendada, de educação à antiga, que não vai nem ao cinema sòzinha? Estudante de arte culinária, poderá trocar receitas de bons quitutes para provar que o futuro marido não vai morrer de fome.

2 Se você não quer que publique no jornal, como arranjar um correspondente para sua cunhada portuguêsa com certeza, residente na cidade do Pôrto?

3 Um casamento que não periga, pelos motivos expostos, é o seu. Você nada tem de maluco. É certinho da bola. E vai viver bem com a sua mulher até o fim dos séculos.

4 Brincadeira também tem vez. O caminho certo que você me pede na sua carta é: Casa de Saúde Dr. Eiras, Botafogo, GB.

5 Quem sou eu para merecer de um professor de Antropologia Cultural tais e tantos confetis? Agradeço a sua sugestão e comprarei urgentemente o livro indicado.

6 Se o seu namôro está muito "profundo", como você diz, acho uma temeridade esperar até os 26 anos para se casar.

OS NOVOS CHAPÉUS

mundo feminino

GILDA MÜLLER

Este é um chapéu criado por Rose Valois e se chama "Joy". Nêle se nota a volta do véu que encobre o rosto e que há algum tempo já não era mais usado. O arranjo de flôres, em tons de chá, é feito subindo para o centro, com as hastes marcando o meio da cabeça.

APROXIMA-SE o mês de maio, o mês das noivas, mas não apenas para estas a cerimônia religiosa do casamento traz problemas de vestuário. Todos os convidados, parentes e madrinhas devem pensar em sua elegância para comparecer a tais acontecimentos. A curiosidade da mulher em saber o que está na moda, o que se deve usar, é fato comprovado. No Rio, onde o clima nunca nos pede tecidos e chapéus pesados, podemos usar sempre as flôres e as palhas como ornamento para nossas cabeças. Assim, tudo fica grandemente facilitado: a moda lançada na Europa para a primavera é a moda que podemos perfeitamente adotar aqui para o mês de maio.

Eis uma criação de Marie Christine, em palha natural trançada, no mesmo estilo das nossas cadeiras de palhinha. As abas são enormes e na parte de trás encobrem inteiramente o pescoço. O redor da copa, assim como o da aba, é terminado em fita de gorgorão em ver de-fôlha.

★ gente & show ★

ELI HALFOUN

CASTELINHO VAI TER "CLUBE DOS 50"

CINQUENTA casais da sociedade vão reunir-se na próxima semana num apartamento em Copacabana para tratar dos detalhes da organização de um "Clube dos 50", com sede no Castelinho. A sede do clube seria construída por um grupo paulista, que cuidaria também do lançamento da sociedade.

Como já diz o nome, apenas 50 casais seriam associados do clube, onde, além de praças de esporte, seriam construídos um restaurante e uma boate de primeira. Outra função do clube seria organizar recepções para tôdas as personalidades que visitarem o Rio, evitando assim que sejam organizados almoços e jantares em residências particulares.

Nada há de definitivo, até o momento, quanto ao lançamento do clube, mas já se comenta que ser sócio implicará numa série de requisitos. E mais: os associados pagariam uma boa quantia de luvas além de uma mensalidade de Cr$ 300 mil. Os nomes dos primeiros associados só serão revelados depois da primeira reunião.

Gente

● As Sras. Denise Bandeira de Melo, Estela Amaral, Juju Niemeyer, Maria Lúcia Gomes, Maria Laura Avelar, Nilza Mac Dowel e Zezé Lodi são algumas das "patronesses" da apresentação de hoje, no Teatro de Arena da Guanabara, de "Rio, Bossa e Balanço", em benefício do Instituto Fernandes Figueira.

● O cineasta Geraldo Pereira seguiu para a Europa. Foi tentar vender a sua mais recente produção, "Grande Sertão — Veredas", baseada no romance de Guimarães Rosa e que será lançada no Rio em maio.

● O ex-jornalista Ricardo Amaral ganhou a concessão de um "drive-in", boliche e restaurante na Lagoa Rodrigo de Freitas, ou mais precisamente no Estádio de Remo.

● O poeta Vinicius de Morais recebeu, na semana passada, dos Estados Unidos, nada mais nada menos do que Cr$ 15 milhões de direitos autorais. Só de "Garôta de Ipanema" já foram feitas mais de 50 gravações.

● O Xá do Irã, sua espôsa, Farah Diba, e o restante da comitiva serão recepcionados com um almôço pela Sra. Vivi de Almeida Braga. A recepção será realizada na residência da Sra. Maria do Carmo Nabuco.

● Foi concretizado na tarde de ontem o casamento de Miucha Buarque de Holanda com João Gilberto. A cerimônia, das mais simples, teve lugar na capela católica da ONU.

● O produtor Vitor Berbara viajou para a Argentina. Foi tratar de negócios referentes a teatro e à venda de filmes dublados em castelhano, que está realizando no estúdio que montou em Botafogo.

● A pintora Maria Luísa Matos, que já ganhou prêmio de viagem à Europa, de onde regressou há meses, está expondo, com sucesso, no Museu de Belas Artes.

● A atriz Luísa Maranhão estêve durante tôda a tarde de ontem no Itamarati. Luísa conversou com o Ministro Macedo Soares a respeito do Festival Internacional de Cinema. E' bem possível que ela viaje nos próximos dias para a Europa.

● O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, candidato do Sr. Carlos Lacerda ao Govêrno da Guanabara, almoçava ontem, em numerosa companhia, no Bar Recreio.

● Mais de cinqüenta pessoas já se inscreveram, na Livraria São José, na lista do jantar que será realizado sexta-feira, na Churrascaria Parque Recreio, em homenagem a Marques Rebêlo. No sábado, pela manhã, Rebêlo participará da inauguração do iate-turismo "Debret".

● O pianista Bené Nunes, um dos grandes amigos de Juscelino Kubitschek, comentava ontem com amigos que o ex-Presidente voltará mesmo ao Brasil até julho.

● Tenório Cavalcânti resolveu divertir-se um pouco na madrugada e foi assistir a "Rio Boa Pinta", no "Fred's". Na mesma noite ali estavam, em mesas separadas, Evaristo de Morais e Alencastro Guimarães.

● Em férias no Rio as princesas da Tailândia Chandra Sasti Paribatra e Sddhawongs Paribatra, que vieram acompanhadas do Príncipe Sisnuson Sastri. Permanecerão no Rio durante 20 dias.

★ bancos, banqueiros & bancários ★

A. VICENTE DE ALMEIDA JR.

EM ESTUDO A REDUÇÃO DO EXPEDIENTE

POR sugestão do Conselho de Política Monetária, o Ministro da Fazenda voltou a estudar a adoção do horário único para funcionamento de todo o sistema bancário nacional, inclusive das Caixas Econômicas. A medida visa a reduzir despesas — o que se conseguiu com a experiência efetivada em Minas Gerais, onde, em contrapartida, segundo estamos informados, ocorreu queda nos negócios bancários e no volume de depósitos.

Na Guanabara, o Banco de Crédito Solar já reduziu seu horário de expediente para o público. Está funcionando de 12 às 16h.

MOVIMENTO

● O Banco Central desmentiu que hajam sido emitidos Cr$ 25 bilhões para gastos de sua instalação. Há rumôres de que essa emissão foi destinada à cobertura de compromissos assumidos pelo Govêrno com grupos da indústria automobilística.

● Os bancos reabriram, em São Paulo, suas carteiras de descontos, que, entretanto, pràticamente não estão funcionando. Motivo: pouca gente está comprando. E, com isto, não há duplicatas para serem negociadas, mesmo porque o comércio não está fazendo estoque nem encomendas.

● Registramos, aqui, nosso testemunho pessoal ao carinho com que o Dr. Nilo Navarro vem atendendo aos bancários e seus dependentes na Seção de Ortopedia do IAPB. Outro testemunho de eficiência e dignidade profissional podemos dar com satisfação nesta coluna: é o da atuação da Dra. Rosita Chagas, na Ginecologia do Hospital dos Bancários, na Gávea. São dois jovens médicos os donos, talvez, da maior clientela gratuita do IAPB.

● Lucro do First National City Bank no primeiro trimestre dêste ano: 22.602.000 dólares. O Chase Manhattan Bank anuncia um lucro de 22.176.574 dólares. Eis aí um dinheirinho que daria para melhorar as finanças nacionais nestes tempos bicudos.

● A diretoria do Banco Sul-Americano do Brasil — que conta com a participação do ex-presidente do Banco do Brasil, Sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, e do Sr. Luís de Morais Barros, atual presidente — exalta, no relatório de 64, a atual política financeira do Govêrno. Lamenta, de outro lado, o fato de "não ter sido possível a realização da associação de interêsses com o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo".

BASTIDORES

O Banco Santa Cruz — cujo contrôle acionário foi há pouco adquirido pelo Sr. Múcio Ataíde — vai mudar de nome: passará a ser Banco da Província de Minas Gerais ● O primeiro agente financeiro do FINAME na Bahia será o Banco de Fomento do Estado ● Sob a gerência do Sr. Acácio de Toledo Fonseca, o Banco Mercantil e Industrial do Brasil (Grupo Bamerindus) está funcionando com sucesso em Copacabana ● Autorizado a subir seu capital, de 50 milhões para 130 milhões, o Banco das Indústrias ● A Casa Bancária Metrópole vai ser transformada em Banco Metrópole de Descontos ● O Banco do Estado do Rio Grande do Sul vai aplicar Cr$ 1 bilhão em financiamento de fertilizantes ● O Banco Borges, presidido pelo Sr. Albano Guimarães Lelo, vai subir o capital de Cr$ 300 milhões para Cr$ 350 milhões ● Terá música funcional a agência do Banco do Comércio e Indústria de Pernambuco, na Rua da Quitanda, comandada pelo Sr. Marcelo Gontijo ● A CACEX já está funcionando em Belo Horizonte ● O Bank of London & South America está decidido a ajudar as exportações brasileiras ● Inauguradas as novas sedes das agências da Caixa Econômica na Penha e na Ilha do Governador ● O Banco de Crédito Nacional está instalando agências em São Paulo, Campinas e Jundiaí ● O Sr. Aristóteles Drumond inaugurou sala própria na administração do Banco Nacional de Minas Gerais. Nos intervalos de um negócio e outro, escreve para um matutino carioca ● Os Guinle têm dois bancos na mão: o Boavista e o Civia ● O Banco do Comércio tem assembléia geral marcada para dia 30. Vai eleger diretoria ● O Sr. Luís Gonzaga de Freitas é o nôvo subgerente da matriz do Banco do Comércio do Café ● O Banco Mercantil de Descontos também vai operar brevemente em Copacabana.

Destaque

Em nome da diretoria do Banco Monteiro de Castro, o Sr. Arnaldo Dyckerhoff homenageou, com um coquetel, no Itanhangá Gôlfe Clube, o Conde Georg Konrad von der Goltz, Diretor do Sloman Bank K. G., de Hamburgo, que na foto aparece em companhia da espôsa e de personalidades convidadas.

Vila-Lôbos Para a Noite

Aluísio de Oliveira marcou para o próximo dia 27 a estréia definitiva do "show" do "Zum-Zum", em que pela primeira vez numa boate será apresentada a música de Vila-Lôbos. Os ensaios do espetáculo, que ainda não tem nome, estão sendo realizados diàriamente após a apresentação de "Liberdade Liberdade", já que Nara Leão (na foto, com o pianista Luisinho Eça, do Trio Tamba), faz parte dos dois espetáculos. Edu Lôbo também vai ser lançado em "show" de boate. Edu, que estava em São Paulo, chegou ontem para juntar-se ao grupo.

Poucas e Boas

A bailarina Vilma Vernon voltou ao elenco de "O Arco-Íris", que havia abandonado depois de um desentendimento com Abraão Medina. Vilma foi chamada, na noite de segunda-feira, ao "Rio 1800", onde ficou conversando com Medina até às 2h da madrugada. Com o retôrno de Vilma ao elenco, "O Arco-Íris" deverá estrear mesmo na próxima têrça-feira. Medina resolveu chamar Vilma de volta, pois a entrada de outra bailarina quebraria o ritmo do espetáculo. Sei que os outros participantes do elenco fizeram um abaixo-assinado pedindo a volta de Vilma. *** A gauchinha Élis Regina confirma previsão de "Gente & Show", feita há alguns meses, quando ela apareceu no "Beco das Garrafas": seria um das cantoras mais procuradas do Brasil. Eis que vem a confirmação: Élis foi convidada para ser contratada exclusiva da TV-Globo, onde ganharia Cr$ 2 milhões e 500 mil mensais. Já estava para assinar contrato quando Paulinho de Carvalho, presidente da TV-Record, mandou chamá-la e ofereceu-lhe a bagatela de Cr$ 6 milhões mensais mais 30% em todos os "video-tapes" de que participar e ainda percentagem na renda do Teatro Record durante os seus programas. *** O "Bottle's" está apresentando desde ontem um nôvo "show" com Francis Hime e Dori Caimi, sob a direção de Rui Guerra. Ainda não vi o espetáculo, mas já tive boas recomendações. *** Moacir Franco volta à televisão no próximo dia 26. Vai todos os domingos à noite para São Paulo, onde na segunda-feira gravará o "video-tape". Moacir não abandonará o elenco de "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça". *** Lígia Rinelli renovou, ontem à tarde, seu contrato com a TV-Excelsior por Cr$ 700 mil mensais. Lígia ganhou também um terreno em São Paulo. Mas foi presente da mamãe. *** O coreógrafo Gilberto Mota desapareceu da TV-Excelsior. Nos bastidores da emissora comenta-se que êle fugiu com uma bailarina do elenco e está em lua-de-mel numa fazenda. *** Anilza Leone vai desquitar-se de seu marido paulista. Tiveram briga feia. Anilza estava casada há quatro meses. *** A atriz Léia Garcia (Orfeu Negro) está tôda feliz: é mamãe desde a semana passada.

★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★

PROFESSOR PRAHDI
Para 22 de abril de 65

O Tempo e os Fenômenos

Netuno comanda o Horóscopo em sextil com a Lua de cornos alongados. Mercúrio retoma o movimento direto. Atmosfera outonal. Visibilidade afetada. Nuvens espêssas. Chuvas em diversas regiões, inclusive Rio, São Paulo e Brasília.

No Brasil

CB promove novas promessas. Maior a extração de ferro, manganês e pedras preciosas. Descoberta de petróleo que nacionalistas estrangeiros proíbem de extrair. Sem provas as denúncias contra nacionalistas brasileiros. Graves ocorrências em SP.

No Mundo

Sul-americanos entreguistas trabalham contra Chile, Uruguai e México. Avança a ciência cósmica. Inventos. Dificuldade para Johnson. Véspera de cataclisma a acontecer nos EUA. Golpe de Estado em país sul-americano. Terremoto no Pacífico.

Os Fluidos

Favorecem as plantações, abertura de estradas, contratos, tratamento da pressão arterial e preparação de conservas e bebidas. Nascidos devem adaptar-se. Aniversariantes, com ajuda. Os que adoecem readquirem a saúde no 10.º dia.

CARNEIRO — Nascidos entre 12h de 21 de março e 14h de 21 de abril — Agitação pela manhã. Motivação no trabalho e na profissão. Originalidade nas composições artísticas e literárias. Favores de pessoas idosas ou influentes. Embaraços nos contatos com o outro sexo. Sorte nas investigações e nas experiências científicas.

TOURO — Nascidos entre 14h de 21 de abril e 16h de 22 de maio — Natureza alegre e construtiva. Satisfação na profissão e nas relações públicas. Felicidade nos encontros afetivos. Tenacidade nas idéias e na execução dos planos. Sorte de manhã nas especulações. Mediunidade e inspiração de tarde. Clarividência.

GÊMEOS — Nascidos entre 16h de 22 de maio e 18h de 22 de junho — Novos planejamentos afortunados pelo futuro. Deliberações acertadas. Alguns embaraços domésticos pela manhã. Ambiente construtivo pela tarde. Eloqüência para advogados e políticos. Dificuldade para adversários. Inspiração para poetas e espiritualistas.

CÂNCER — Nascidos entre 18h de 22 de junho e 20h de 23 de julho — Insônia e atritos de idéias. Hesitação e reação nos empreendimentos. Planejamentos benéficos. Novos rumos profissionais. Modificação da conduta social e política. Sorte nos negócios. Lucro inesperado. Brilho para jornalistas e estudantes. Afeto.

LEÃO — Nascidos entre 20h de 23 de julho e 22h de 23 de agôsto — Persistência na estabilidade social e política. Alguma depressão física. Paciência na elaboração de planos afortunados no futuro. Mediunidade poderosa. Êxito para médiuns, iniciados e sacerdotes. Desenvolvimento da mente latente. Clarividência.

VIRGEM — Nascidos entre 22h de 23 de agôsto e 0 hora de 23 de setembro — Nôvo horizonte para os negócios e a profissão. Decisão de manter o afeto como definitivo. Imaginação fértil para engenheiros e políticos. Satisfação nos negócios referentes a ferro, produtos da terra e composições líquidas. Inspiração.

BALANÇA — Nascidos entre 0 hora de 23 de setembro e 2h de 22 de outubro — Poderosas configurações acentuadas pela manhã. Sorte nas especulações comerciais e políticas. Inspiração poética. Coração apaixonado. Satisfação nos encontros. Notícias agradáveis. Saúde com recuperação. Alguns atritos pela noite. Tonteira.

ESCORPIÃO — Nascidos entre 2h de 22 de outubro e 4h de 21 de novembro — Altivez e franqueza evidenciam o estado de alma latente. Visão hesitante. Encontro com pessoas benéficas pela manhã. Sorte nas especulações financeiras e imobiliárias. Notícias agradáveis pela tarde. Inspiração e poesia. Assuntos de contas.

SAGITÁRIO — Nascidos entre 4h de 21 de novembro e 6h de 21 de dezembro — Embaraços pela manhã. Disposição alterada. Desarmonia pela manhã entre amigos ou parentes. Memória enfraquecida. Reação pela tarde. Vontade de vencer com esfôrço próprio. Contatos benéficos pela tarde. Avanço na carreira política e na indústria.

CAPRICÓRNIO — Nascidos entre 6h de 21 de dezembro e 8h de 20 de janeiro — Configurações benéficas acentuadas pela manhã. Espírito elevado e justo. Amor ao belo e às organizações sistematizadas. Brilho na arte clássica. Lucro nos negócios de ferro, aço, líquidos, produtos da terra e objetos de adôrno e adoração. Afeto.

AQUÁRIO — Nascidos entre 8h de 20 de janeiro e 10h de 19 de fevereiro — Importantes configurações favoráveis aos negócios e à posição social e política. Amigos ajudando na execução dos planejamentos. Assuntos de máquinas e transportes aéreos. Favôres inesperados de pessoas influentes ou do outro sexo. Inspiração.

PEIXES — Nascidos entre 10h de 19 de fevereiro e 12h de 21 de março — Indisposição física e psíquica pela manhã. Esquecimento prejudicial aos negócios. Adversários complicam os assuntos. Satisfação geral pela tarde. Amigos favorecem a execução dos trabalhos. Afeto. Prosperidade geral. Avanço social e político.

THEREZA CESÁRIO ALVIM

o assunto é

O ZÊLO CAOLHO

NÃO me espantou a proibição de ir à cena, no Brasil, a já famosa peça polêmica "O Vigário". Se em Paris, cidade da mais alta tradição liberal, eu mesmo assisti ao espetáculo complementar apresentado, por ocasião da montagem da peça, pelos remanescentes do fascismo "de batina e espada" (os atôres foram agredidos a sôcos e pontapés, dentro do palco, apesar do policiamento ostensivo na porta e no interior do teatro) até o bom senso desaconselharia montarmos aqui "O Vigário" enquanto energúmenos da LIDER e congeneres tiverem trânsito livre e semi-oficializado. "O Vigário" é uma peça imprópria para menores, histéricos e fanáticos. Por enquanto, só temos censura pedagógica e política — falta a psiquiátrica.

Por que foi proibida a encenação de "O Vigário"? A questão do bom senso não parece ter entrado em exame. As razões apresentadas pelos censores poderiam ser definidas como político-religiosas ou puramente sentimentais. Deixemos de lado as últimas, para não cairmos em tom menor, embora reconhecendo na peça — e êste é o seu maior defeito — motivações de ordem sentimental. Do ponto de vista puramente religioso nenhum crime existe em discutir-se a falibilidade do Papa numa questão que não é matéria de fé. O autor considera que o Papa Pio XII foi omisso no caso dos judeus perseguidos pelo nazismo. A Igreja, embora defendendo o Papa, não excomunga o autor.

É natural e justíssimo que pensadores católicos e membros do clero apresentem-se em defesa do Papa Pio XII. Eu mesma, sem aprofundar-me na questão, poderia apontar alguns pontos fracos na tese de Rolf Hochhut (parece-me, sobretudo, que o retrato psicológico da personagem foi excessivamente simplificado pelo autor). A peça tem enorme importância exatamente porque possibilita um debate inteligente.

Esse debate não foi aceito pelos censores nacionais de "O Vigário". Para os que vieram a público manifestar-se contrários à montagem da peça, Pio XII foi tratado com leviandade e má fé pelo autor. Acham êles que tal julgamento nem merece exame, devendo ser imediatamente recusado pelos católicos.

Se houvesse coerência nessa proclamação de zêlo, poderíamos admiti-la até certo ponto. Mas a coerência não existe, tomando essa atitude um dúbio caráter político-religioso (ou de política a pretexto de religião, se quisermos ser mais exatos). Pois enquanto negam a um autor o direito de fazer qualquer acusação ao Papa Pio XII, os mesmos católicos "escrupulosos" silenciam diante de casos como o do Padre Laje, em que um sacerdote é jogado numa cela comum e lá permanece sem culpa formada, sem direito de defender-se e até, durante certo tempo, sem lhe ser permitido dizer a missa diária.

Teria Cristo aprovado, em sua Igreja, a adoção de dois pesos e duas medidas, a defesa cega do Chefe do seu rebanho e a indiferença total por um dos seus mais humildes pastores?

cine-ronda
LUIZ ALIPIO DE BARROS

NOTAS DE FERIADO

*O exibidor Livio Bruni terá, a partir de amanhã, um cinema na Capital Federal. O cine "Bruni-Brasilia", que está instalado no Edifício Veritas III, Setor Bancário Norte, 14. A inauguração, na noite de amanhã, dar-se-á com a superprodução de Stanley Kramer, distribuida pela United Artists, "Deu a Louca no Mundo" (It's a Mad, Mad, Mad, Mad World). * Fala-se, com insistência, nos meios cinematográficos cariocas, na provável substituição de um diretor-geral de uma companhia norte-americana. * Os telegramas distribuidos pelas agências noticiosas informam que a jovem e bonita "estrêla" de Hollywood Natalie Wood, divorciada de Robert Wagner e que andou de romance com Arthur Loew Junior, vai casar-se mesmo é com o industrial (30 anos) da Venezuela Ladislau Blatnik. * O "Capitólio" tem sessão de meio-dia, o "Plaza" começa até as 10 da manhã, o "Pathé" tem sessão de meio-dia, assim como o "Rivoli". Por que o "Império", o "Odeon", o "Vitória", o "Palácio" e o "Rex", os outros cinemas da Cinelândia não começam a funcionar também ao meio-dia? O Rio de Janeiro, com seus quase (4 quatro) milhões de habitantes, é uma cidade que, pelo menos no seu Centro, pode comportar um horário mais cedo para suas primeiras sessões. Afinal de contas, é pra frente que se anda... * Só lá para agôsto deverá ser inaugurado o cinema da companhia Condor, que está sendo construido no Largo do Machado. Será um cinema de luxo. * E em matéria de Cinerama o Rio continua atrasadíssimo. O Rio só, não. O Brasil inteiro. Unicamente a capital paulista possui um cinema com instalações e programação de Cinerama. Quando no Brasil várias cidades têm condições de explorar o Cinerama — cidades populosas como o Rio, Recife, Pôrto Alegre, Salvador, Belo Horizonte, Fortaleza, Curitiba, Belém do Pará, etc. Além da cidade de São Paulo, que já tem há muito tempo o seu Cinerama.*

IRMA, ESPÔSA TRAIDA...

Esta que aparece aí na foto acima, com gesto melodramático e mão e lábios "ensangüentados", é a Irma Alvarez numa cena de "Encontro Com a Morte", filme realizado aqui no Rio de Janeiro (interiores feitos nos estúdios da Cinédia, do Ademar Gonzaga, em Jacarepaguá) pelo veterano diretor (e ator) português (de atividade internacional) Artur Duarte. Na película, um melodrama passional e "policial", Irma Alvarez, artista argentina radicada há muitos anos no Brasil, faz o papel da "espôsa traida", num elenco que conta ainda com Orlando Vilar, Fernando Pereira e da novata Marcia Rocha. "Encontro Com a Morte" será um dos próximos lançamentos nacionais, no circuito do grupo Severiano Ribeiro.

O'TOOLE, SEMPRE

Desde que se lançou cinematográfica e sensacionalmente em "Lawrence da Arábia", o britânico Peter O'Toole, que veio do teatro, não parou mais no cinema. É fita em cima de fita, numa atividade impressionante. Em "Becket", versão cinematográfica da peça de Jean Anouilh, o brilhante Peter O'Toole (foto, na caracterização para o filme) faz o Rei Henrique II, grande amigo, companheiro e protetor de Thomas Becket (que é interpretado, na película a ser lançada brevemente no Brasil pela Paramount, por Richard Burton). Já depois de "Becket", O'Toole fêz a versão cinematográfica de "Lord Jim", consagrada obra literária de Joseph Conrad. [illegible]

o programa é
IVAN LESSA

ÂNGELA x RODOLFO

ATENÇÃO, TV-Excelsior, aquêle locutor que avisa que já passa das 21h, está pronunciando sistematicamente "piscológica" onde, acredito, quer dizer "psicológica". A não ser, naturalmente, que se trate de uma brincadeira, qualquer coisa assim a respeito de peixes, pisces sei lá. Acho bom darem uma espiada. Nem que seja apenas para rir.

* * *

O casal de norte-americanos instalou-se em seu quarto de hotel e, ainda cansados, sem disposição de irem à rua, ligaram o aparelho que, afinal de contas, está lá num canto sem fazer nada. Dão de cara com o quê? O Tutuca, ou o César de Alencar, talvez o Dr. Kildare. Desligam e vão para a Recepção perguntar que espécie de passeio poderiam fazer naquele dia. A Recepção vai recomendar um bom passeio naqueles ônibus enormes, por certo. Resultado: o casal perdeu tôda a confiança em nossa TV, que nem sequer deu uma pista para seus passeios. Com vista a êsse mal-entendido, Alvaro Soledade Machado e Paulo Tavares, do "Adventures In English" ("Gee, I wish I were in Colombia now!") vão lançar um programinha, na Continental, chamado "Tourist Guide", que falado em Inglês e Português, servirá de roteiro e orientador aos turistas que nos visitam. "Tourist Guide" ou "Aventuras em Português" ("Puxa, quisera estar na Colômbia agora!") como subtítulo. Capaz de ser engraçado.

* * *

Hoje, quarta-feira, no "Musikelly", o Brasil e o Mundo terão oportunidade de conhecer o tema musical de "O Direito de Nascer", composto especialmente para a famigerada novela. Tem letra? Acaba bem? Onde poderei comprar o disco? Dão desconto se meu nome fôr Albertinho Limonta?

* * *

Os anúncios diziam: "Agora! Noite de Gala em Nova Fase!" Nenhum programa de TV teve tantas novas fases e tão poucas novidades. Logo de cara, Flávio Cavalcanti mostrou os convidados da noite, formulando a pergunta que, mais tarde, deveriam responder: Angela Maria iria acrescentar mais um capítulo ao seu drama vivido com Rodolfo Valentino. Um padre diria se acreditava ou não em discos-voadores. Mas, antes, as Irmãs Marinho e uma amostra do espetáculo "Ô Abre Alas", além de uma rápida entrevista com Haroldo Costa. Até aí tudo bem. Daí, veio Angela Maria e cantou "Boneca" (êle falou quando eu passei"), com muitos violinos e algum côro. E Flávio veio para as perguntas. A entrevista atingiu um alto índice humorístico quando Angela, perguntada se havia visto o programa passado, onde Rodolfo Valentino lavara a sua roupa suja, respondeu que infelizmente não o pudera fazer, uma vez que seu aparelho de TV ainda se encontrava em poder do ex-marido. Se Rodolfo fôsse cantor ou compositor, a oportunidade seria excelente para reeditar uma polêmica feito a de Dalva de Oliveira e Herivelto Martins, de 15 anos atrás. Mas não é o caso. Depois de conversar também com o advogado de Angela, Flávio resolveu encerrar tudo com fêcho de ouro: "Ninguém tem o direito de saber onde termina a arte de uma cantora e começa a felicidade de uma mulher". Graças a esta brilhante locução, Flávio Cavalcânti entrou firme na disputa do Troféu Besteira desta semana.

AO MAU FUMADOR ATÉ O CHARUTO ATRAPALHA

stanislaw
PONTE PRETA

LOU MADDY — Ainda na fase pré-"baby-doll". (Foto Valentim, especial para a FL).

NA verdade o ditado que abre hoje esta seção de UH é uma adaptação familiar, feita por tia Zulmira, porque, na verdade, o ditado original não cita um fumador, mas um outro alguém designado por grafia parecida. A adaptação, no entanto, é válida e já serve para ilustrar o que aqui o neto do Dr. Armindo quer explicar.

É, outra vez, essa mamata do túnel Rio-Niterói, história que êles de vez em quando transformam em futura ponte e depois transformam de nôvo em futuro tunel. Mas a obra, que é bom, aqui oh... não sai nunca. Uma passagem terrestre entre Rio e Niterói é como o tal metrô carioca. É mais fácil o Padre Olímpio de Melo sair do Tribunal de Contas do que essas obras saírem das eternas pedras fundamentais.

Eu sou mais môço, pouquinha coisa, mas Tia Zulmira é uma carioca veterana e diz que, desde menina, ouve falar na construção da ponte e em festejos de pedras fundamentais. Acha inclusive, a observadora senhora, que últimamente já se fala mais em ponte do que em tunel, porque se inaugurarem mais uma pedra fundamental do tunel, dentro da Baía de Guanabara, entope a passagem para o tráfego de navios.

A velha, como sempre, está prenhe de razão, o que acontece é que as autoridades nunca estiveram, por questões políticas, muito empenhadas na obra. Ao mau fumador até o charuto atrapalha e é o que ocorre agora. O engenheiro que preside o Grupo de Trabalho que, mais uma vez, estuda a construção da Ponte Rio-Niterói, informou à imprensa que o que está atrasando o estudo e a localização das extremidades da ponte que — disse êle — "é assunto muito complexo".

Como vêem, a gente vai vivendo e vai aprendendo. Todo mundo que não faz parte dêsse grupo de trabalho pensava que, para localizar as extremidades de uma ponte Rio-Niterói, bastava colocar uma extremidade em Niterói e outra no Rio, mas já veio aí o presidente da coisa e disse que não. Respeitemos a opinião do nossa amizade. Afinal êle é um técnico.

Fofocalizando

E EIS AS NOTÍCIAS: Desfez-se com água e sabão — segundo telegrama de Belo Horizonte — o mistério do homem-gorila, que tantos comentários provocou na imprensa do País. Isto prova que a higiene física é necessária, embora Tia Zulmira tenha observado, com muita propriedade: "Todo homem-gorila devia se dedicar também à higiene mental". * Por falar na sábia ermitã da Bôca do Mato; quando soube que o Govêrno vai propor, em mensagem ao Congresso Nacional, a obrigatoriedade de apresentação de fôlha corrida fornecida pela Polícia, como uma das condições indispensáveis ao registro das candidaturas na Justiça Eleitoral, a velha senhora lascou: "Isto é um golpe para diminuir em 90% o número de candidatos". *** Em Londres, um "gentleman" chamado Bill Reid gosta de cachorro e eletricidade, o que não parecia combinar muito. Mas Mr. Reid conseguiu combinar, adaptando em seu cão um contrôle remoto. A utilidade de tal adaptação não está explicada no telegrama, mas queremos crer que o invento é para o dono saber quantos postes seu cão visitou, sem ter que parar ao seu lado, solidário, durante o passeio canino.**

Da Correspondência

EDMUNDO DA SILVA CANDIDO — Copacabana (GB) — "... gostaria de ver comentadas em sua coluna as seguintes calhordices..."

Placas oficiais ferindo a grafia atual deve ser homenagem ao festival de besteira que assola o País. Usar a palavra "benvindos" em vez de "bem-vindos" é apenas um exemplo. Anistiar quem foi cassado é incongruência, pois bem que o cassado é culpado ou bem que não é. Eleições a 14 de novembro, véspera de um feriado nacional logo seguido de um sábado e um domingo, é incrementar a fuga às urnas, pois êste é o País dos feriados e com quatro dias de folga pela frente, a grande maioria se manda para seus locais de repouso, em vez de ir votar — por exemplo — no Raimundo de Brito, é ou não é? Entre o Raimundo e o descanso, dificilmente alguém optará por Raimundo.

NICOLINA C. BENEVENUTO — Rio (GB) — "... nosso povo é ingênuo e onde há uma fila não falta quem se meta nela..."

Não é ingenuidade, é vício provocado pelas administrações deficientes. O povo vê fila e vai logo entrando, para facilitar a sua dura lida. Uma vez eu fui esperar um irmão, no Largo da Carioca, e logo começou a se formar uma fila atrás de mim. Aí veio uma velhinha e me perguntou: "Meu filho, esta fila é de quê?". E eu fui sincero, respondendo bem alto: "É a fila pra esperar meu irmão, dona".

TATI MORAES

o filme é

QUANDO PASSA O AMOR

NA rua filmada ao natural, com câmaras escondidas, Mirko (Miha Baloh), alto e moreno, vem de um lado, Joana (Beba Loncar), loura e esguia, vem do outro, ela linda, fazendo o elemento masculino virar espontâneamente a cabeça. Encontram-se por acaso à porta de um cinema, não se conheciam antes, entram juntos, saem juntos abrigados por um mesmo guarda-chuva — e dêsse encontro ocasional vai nascer um romance que terá a duração de um ano.

Um ano parece também durar a projeção, com tantas minúcias e tão arrastadamente se processa a narrativa: os dois caminhando à noite sôbre paralelepípedos luzidios e chuva, parados na ponte e o trem que passa fumegando por baixo, o banco no parque, a indefectível roda-gigante na feira de diversões (porque a insistência em tantos filmes de fazer da roda-gigante um símbolo da alegria de viver?), depois rumo ao apartamento de Mirko, onde Joana se entrega, espáduas nuas, mãos crispadas, olhos pesados de desejo, "nunca deixarei de te amar" etc. Mas pouco a pouco a situação vai se [illegible] trando nêle, a impontualidade quando [illegible] tual, a constatação de outras presenças femininas, a pobre Joana que chora e que ainda espera quando não há mais nada a esperar.

Há momentos no filme de lirismo e de delicadeza, e Beba Loncar, além de um tipo de beleza, tem uma meiguice natural que dá realidade ao seu sofrimento de môça apaixonada. Mas a lentidão, o pretensioso fundo musical e a sofisticação despropositada da fotografia (imagens estáticas, sequências em negativo) que de repente muda para um academicismo não menos pretensioso (a imagem da môça refletida na mesa úmida sendo apagada por um pano) prejudicam "Quando Passa o Amor". Além do mais, a cidade em que se passa a ação (será Belgrado?) parece feia e monótona.

FICHA TÉCNICA: Direção de Aleksandar Petrović. Com Beba Loncar e Miha Baloh. Iugoslavo, prêto e branco.

COTAÇÃO ★ ★

ENI: — "BALEADA" MIRVA É BOM AZAR

na reta final

WILSON NASCIMENTO

NÃO HOUVE "DOPING": SÓ BOATO

O público conhece bem a linha de ação desta coluna e, portanto, estamos hoje muito à vontade para falar dos recentes rumôres que davam como dopados os animais Harmônica e Mangetout nas provas em que se vitoriaram há pouco.

Aliás, quem sabe como funciona, atualmente, o Serviço de Veterinária e Repressão ao "Doping", entregue à competência e correção de um "turfman" como o Sr. Paulo França Leite, dirigente em boa hora encarregado pelo presidente Francisco de Paula Machado de supervisionar o importante departamento, não pode ter nenhuma dúvida, por menor que seja, do rigor e honestidade com que se procede ali. Não faz muito e um animal de propriedade de um diretor do JCB foi medicado na semana da corrida, contra as determinações do Código. E o treinador imediatamente suspenso. Agora, com Harmônica, sucedeu a mesma coisa e a punição veio também.

Espalhou-se o boato de que o cavalo Mangetout, de co-propriedade do Sr. Celmar Padilha, também dirigente da entidade e comissário de corridas dos mais ativos e operantes, havia corrido sob a ação de estimulantes. Apuramos, todavia, que tudo não passou mesmo de boato, de maldade e como só nos interessa a verdade, queremos registrar de público o fato, não que Celmar Padilha, homem acima de suspeitas, necessite de um desmentido, mas porque êle próprio foi o primeiro a mandar saber o que realmente havia, disposto a tomar providências enérgicas se acaso tivesse sido a verdadeira vítima do profissional que cuida de seu cavalo.

"BB" DE "UH"

Vejamos a famosa fórmula mágica de acertar nas corridas para logo mais. "B" de "boa" HERMÂNIA e "B" de "barbada", OCEGRANDE.

ENTERREMOS O BONÉ

... para a gente maldosa que inventou o "doping" de Mangetout, não para atingir o treinador, mas, na verdade, para tentar, em vão, aborrecer Celmar Padilha.

TIREMOS O BONÉ

... para o jovem bridão J. B. Paulielo que dirigiu habilmente a Conta, mostrando mais uma vez suas qualidades e fazendo jus, assim, a novas e boas oportunidades.

"Betting"-UH Vale Agora Cr$ 200 Mil

Postos Receptores

Eis os locais em que poderão ser carimbados os cupões do "Betting"-UH:

PÔSTO CENTRAL — Avenida Presidente Vargas, 1.988.

LIVRARIA S. JOSÉ — Rua São José, 38.

MADUREIRA — "A Esplanada" — Avenida Edgar Romero, 55.

MÉIER — Banca de jornais e revistas do Sr. Francisco, na Rua Dias da Cruz, em frente ao REI DA VOZ.

PENHA — Lojas Regal — Rua José Maurício, 262.

NITERÓI — UH — Rua Visconde do Rio Branco, esquina de São Pedro.

GÁVEA — Bazar São Vicente — Rua Marquês de São Vicente, 9-A, quase esquina da Praça Santos Dumont.

CATETE — Drogaria Catete — Ao lado do Cinema S. Luís.

LEME — COPACABANA — Mercadinho Verde — Av. Copacabana, 169-A.

"Jóquei Quatrocentão"

Eni Oliveira monta pouco, mas é um bom jóquei. Acha que Mirva pode figurar, pois já ganhou com ela, na "reentree", pagando mais de 400 "pratas" e recebendo de Gonçalino Feijó o apelido de "jóquei quatrocentão".

Sei que Mirva, uma égua algo "baleada", é apenas um dos "azares" do quarto páreo, mas, como seu preparo é o melhor possível, só posso dizer que não risquem a eguinha do jôgo, afirmou, ontem, a UH, o jóquei Eni Oliveira.

A pensionista de José Celestino da Silva é a única montaria de "Pingo", para a reunião de hoje, mas o "freio", atualmente trabalhando muito mesmo, indica América, Cascavelero, Lordsburg e Ocrena, "para uma acumulada quase imperdível".

Forma

"Pingo" explica às possibilidades de Mirva: — É uma égua "descontada", mas nas mãos de "Seu Nenê" já pegou uma boa forma. O "Velho" sabe o que faz. Passou a distância sem preocupação de tempo. E, no "apronto", num "carreirão", deixou nos relógios 41" 3. Está muito bem, portanto. Mas a verdade é que a turma assusta um pouco. Purus, figurando sempre com melhores, Oldan, Don Sacy e Ocegrande, êste retornando muito bem movido, são, aparentemente, os donos do páreo. Mas vou fazer fôrça. Mais ainda, considerando que o treinador José Celestino da Silva vem demonstrando confiança em mim, e já me deu duas vitórias, nesta temporada. A obrigação, portanto, é fazer o máximo para corresponder.

As "Boas"

Eni Oliveira, que já ganhou com Mirva, pagando mais de 400 cruzeiros, e com Reine, uma pule próxima das 200 "pratas", aponta as melhores indicações para hoje.

— Acho que América manda o número "1" para o alto do marcador, no primeiro páreo. Já está até inscrita, em turma forte, para o "week-end". Anda bonita, e se os responsáveis contam com a vitória, eu é que não vou duvidar... No terceiro páreo, Cascavelero está muito bem. Estava um pouquinho pesado, na última. A carreira deve ter melhorado sua forma. E, na oitava competição, é ainda montaria de Júlio Reis que indico: Lordsburg. Esta turma está camarada demais para o alazão. Para fechar uma boa acumulada, lá está, no "desquite", Ocrena. Volta muito bem movida, e leva o "Juquinha" Corrêa, o que não deixa de ser uma garantia.

"CHICO" TESTA CLERICATO

Francisco de Abreu, satisfeito com a melhora de Bar, declarou, ontem, a UH: — Só me arrependo de não ter inscrito o alazão na milha de domingo, pois trabalhou bem, metendo um final de 13" e mostrando que, mesmo velho, impõe muito respeito.

Enquanto mostrava o filho de Vagabond II, novamente muito lindo, esclareceu: — Clericato vai fazer um teste e, se passar bem, vai ao clássico; do contrário fica na cocheira, que, para fazer feio, não vale a pena mandar cavalo à pista.

— A carreira de Clericato, no GP "IV Centenário" não valeu, diz "Chico Prêto". Foi uma loucura, com cavalo demais e um percurso perigoso. Mas, agora, o cavalo parece estar em grande forma. Passou a milha em 105", muito à vontade. Mas quem não se recorda daquela espetacular vitória de Montelepre, na mesma distância? O filho de Profundo é, em minha opinião, a grande diferença. E a dupla "13" está muito bem jogada.

Azaléa anda firme. "Chico Prêto" acha que poderá figurar. — Mas respeito muito América e Jatal, principalmente a primeira, que está sendo levada como autêntica "barbada".

Dominó Tenta Domingo Nova Vitória: Milha

Primeiro Páreo — Às 13h45m — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 (ks.)

- 1—1 Helena Vampa ... 6 56
- 2—2 Happy Widow ... 5 56
- 3 Clair de Lune ... 1 56
- 3—4 Legalité ... 2 56
- 5 Miss Guanabara ... * 52
- 4—5 Envy ... 3 56
- 7 Ondazulassu ... 4 56

Segundo Páreo — Às 14h15h — 1.600 metros — Cr$ 600.000

- 1—1 Thebaide ... * 57
- " Oak Park ... * 53
- 2—2 Pretend ... * 53
- 3 Nevaly ... * 53
- 3—4 Quinada ... 1 53
- 5 Demora ... 2 53
- 4—6 Farroupilha do Sul ... * 57
- 7 Montemuss ... * 53

Terceiro Páreo — Às 14h45m — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000

- 1—1 Endeavor ... 3 56
- 2—2 Ceró ... 1 56
- " Venuziano ... 2 56
- 3—3 Sapoti ... 5 56
- 4 Ebte ... 4 54
- 4—5 Exagêro ... * 56
- " Enlace ... * 54
- " Espalha Brasas ... * 56

Quarto Páreo — Às 15h15m — 1.600 metros — Cr$ 600.000

- 1—1 Prefix ... * 5
- 2 Pelichek ... 4 55
- 2—3 Dag ... * 57
- 4 Le Cuisinier ... 5 53
- 3—5 Aimberê ... 2 57
- 6 Izouro ... * 53
- 7 Alfredo ... * 53
- 4—8 Iceberg ... 1 53
- 9 Montelfone ... * 53
- 10 Fantail ... 3 53

Quinto Páreo — Às 15h45m — 1.300 metros — Cr$ 1.200.000

- 1—1 D. Ernhil ... 3 55
- 2 Snowking ... 1 55
- 2—3 Rebelde ... 5 55
- " Kota-Yama ... 4 55
- 4 Modigliani ... * 55
- 3—5 Sultão Araby ... 2 55
- 6 Feitiço da Vila ... 8 55
- 7 Fenton ... 9 55
- 4—8 Fragonard ... 6 55
- 9 Foxbridge ... 10 55
- 10 Mexeréu ... 7 55

Sexto Páreo — Às 16h15m — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000 (GRANDE PRÊMIO GERVÁSIO SEABRA) — (Clássico)

- 1—1 Dominó ... 5 60
- " Cobajhá ... 8 60
- " Farmeia ... 4 56
- 2—2 Kaito ... 3 60
- 3 Debuxo ... * 60
- 4 Enco ... 7 56
- 3—5 Coralcen ... * 56
- 6 Lord Ricardo ... 2 56
- 7 Clericato ... * 56
- 8 Hudson ... * 60
- 4—9 Predomínio ... 1 56
- 10 Polar Venus ... * 60
- 11 Querion ... * 60
- 12 Protocolo ... 6 56

Sétimo Páreo — Às 16h50m — 1.300 metros — Cr$ 500.000 (BETTING) — (Areia)

- 1—1 Corum ... 3 56
- " Confúcio ... * 56
- 2 Neram ... * 54
- 2—3 Pampilho ... * 54
- 4 Satchmo ... * 54
- 5 Vocábulo ... 1 52
- 3—6 Miraguela ... * 60
- 7 Pandanus ... * 56
- 8 Snowbird ... * 54
- 9 Aratirim ... * 54
- 4-10 Carici ... 4 56
- 11 Gramado ... 2 56
- 12 Zé Valente ... * 54
- 13 Grey-Future ... * 54

Oitavo Páreo — Às 17h25m — 1.200 metros — Cr$ 400.000 (BETTING) — (Areia)

- 1—1 Nork ... * 57
- " Miss Glide ... * 57
- 2 Pytore ... 7 57
- 2—3 Iara ... 3 57
- 4 Araponga ... 4 57
- 5 Fair Biruta ... * 57
- 6 Quebrada ... 6 57
- 3—7 Deiry ... * 57
- 8 Tirelire ... 8 57
- 9 Rosalio ... 2 57
- 10 Lady Madrid ... 5 57
- 4-11 Santa Marguerita ... * 57
- 12 Miss Turf ... 9 57
- 13 Baffinha ... * 57
- 14 Floraninha ... * 57

Nono Páreo — Às 18h — 1.000 metros — Cr$ 500.000 (BETTING) — (Areia)

- 1—1 Belance ... 2 52
- 2 Forget-me-not ... * 52
- 2—3 Copihué ... 1 56
- 4 Orel ... 2 54
- 3—5 Perini Bonadeo ... 2 56
- 6 Gingerra Chove ... 5 56
- 4—7 Teti ... 5 56
- 8 Harogian ... 7 54
- 9 Gaúcho Negro ... 4 52

RETROSPECTO DE "UH" INFORMA

Barbada do Dia: AMÉRICA

PRIMEIRO PÁREO — MIL E TREZENTOS METROS — RECORDE: FARINELLI 78" 3/5 — PRÊMIO: CR$ 300.000 — LARGADA: 13.45 H

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Cl. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 América	58	*	20	J. Reis	Fôrça do páreo. Tinindo	P. Morgado	2.º p. Zimase	1.200	77	AL
2—2 Jatal	54	4	25	L. Lima	Corre mais na pesada	J. Carrapito	5.º p. Zimase	1.200	77	AL
3 Springlight	58	2	40	H. Vasconcelos	A última não valeu. Cuidado!	C. Pereira	8.º p. Sky	1.200	77.6	AP
3—4 Azaléa	58	5	30	C. R. Carvalho	Venceu firme. Pode repetir	F. Abreu	1.º p. Aceiro	1.300	84	NU
5 Marilina	56	1	200	A. Nery	Reaparece "empapelada". Difícil	O. C. Dias	9.º p. Mignonette	1.000	64.2	AU
4—6 Sotéia	58	6	50	A. Ramos	Na conta. Muita chance	D. Cassas	3.º p. Zimase	1.200	77	AL
7 Candeur	58	3	150	F. Maia	Difícil repetir	M. Sales	1.º p. Benânia	1.300	83.6	NP

Nosso palpite: AMÉRICA — Inimigo: SPRINGLIGHT — Surprêsa: SOTÉIA

SEGUNDO PÁREO — MIL E QUATROCENTOS METROS — RECORDE: URGÉ 81" 4/5 — PRÊMIO: CR$ 600.000 — LARGADA: 14.15 H

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Cl. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Terracua	57	6	30	A. Ramos	Aqui pode ganhar	G. Morgado	7.º p. Sans-Mine	1.400	86.8	GL
2 Oguella	57	5	666	M. Oliveira	Não é de nada. Risquem	N. P. Gomes	9.º p. Desforra	1.300	88	NL
2—3 Hermânia	57	7	30	J. Reis	Melhorou. Inimiga certa	R. Silva	7.º p. Carabranca	1.000	64.8	NP
4 Arurra	57	2	100	A. Nery	Matunga mas a turma é fraca	J. Burioni	5.º p. Thebaide	1.400	92.4	AP
3—5 G. de Paris	57	4	—	Não corre	Não correrá	—	—	—	—	—
6 Pinante	57	3	80	G. Alves	Pode surpreender. Perigoso	L. A. Gomes	4.º p. Floraninha	1.000	64.4	NP
4—7 My Song	57	1	80	D. Neto	Bom placê	C. Ferreira	13.º p. Anápio	1.200	79.2	NP
8 Decenal	57	*	80	L. Carvalho	Largando bem tem muita chance	J. L. Pedrosa	6.º p. Hand	1.300	87.3	NP

Nosso palpite: DECENAL — Inimigo: PINANTE — Surprêsa: HERMÂNIA

TERCEIRO PÁREO — MIL E DUZENTOS METROS — RECORDE: CABINE 72" 1/5 — PRÊMIO: CR$ 400.000 — LARGADA: 14.45 HORAS

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Cl. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Pery	54	8	30	C. R. Carvalho	Placê certo. Tinindo	S. D'Amore	3.º p. L. do Sul	1.000	63.8	NL
2 Barlovento	52	3	666	A. Nery	Risquem. Nem de avião	E. Pereira	12.º p. Tagadá	1.500	98.2	NP
2—3 Balmaz	58	*	40	M. Silva	Vai correr muito. Em forma	P. Morgado	8.º p. Tagadá	1.500	98.2	NP
" Cascavelero	56	*	40	J. Reis	A última não valeu. Cuidado!	P. Morgado	11.º p. Tagadá	1.500	98.2	NP
3—4 Coronado	56	2	50	J. Ramos	Venceu fácil. Pode repetir	J. Burioni	1.º p. P. Donald	1.200	77.4	NP
5 Kochilo	54	*	30	J. Portilho	Pode surpreender com "poule" alta	M. Canela	7.º p. Tagadá	1.500	98.2	NP
4—6 Bob Lee	54	4	10	A. Ramos	Competidor de primeira linha	F. Lavor	5.º p. L. do Sul	1.000	63.8	NL
7 Good Time	56	*	200	H. Vasconcelos	Somente surpreendendo	J. Carrapito	12.º p. L. do Sul	1.000	63.8	NL
8 Borneio	56	1	100	L. Acuña	Reaparece faltando algo	C. Morgado	16.º p. Lagamar	1.000	63	AP

Nosso palpite: PERY — Inimigo: BALMAZ — Surprêsa: KOCHILO

QUARTO PÁREO — MIL E SEISCENTOS METROS — RECORDE: FARINELLI 97" 2/5 — PRÊMIO: CR$ 500.000 — LARGADA: 15.15 H

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Cl. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Oldan	56	*	30	O. Cardoso	Reapareceu correndo muito	E. M. Oliveira	3.º p. Rei Ricardo	1.300	82.4	NP
2 Homel	56	*	200	J. Silva	Nada tem feito. Difícil	A. V. Neves	6.º p. Azaléa	1.300	84	NU
2—3 Ocegrande	56	1	50	M. Andrade	Volta em turma fraca	I. Pinheiro	5.º p. Lord Sabiá	1.500	91	GL
4 Redomão	54	*	100	I. Santos	Cuidado. A última não valeu	G. Ulina	5.º p. Rei Ricardo	1.300	82.4	NP
5 Helen Dear	52	5	666	A. Ramos	Risquem. Não está no páreo	J. Perez	2.º p. Harmônica	1.600	104.6	AL
3—6 Purus	55	*	30	M. Silva	Sempre em forma. Placê certo	E. Coutinho	3.º p. Diorito	1.300	83.6	AP
7 Poeirim	54	2	100	J. Fraga	Um placê e olhe lá	S. Morales	8.º p. Orel	1.300	85.2	NU
8 Mirva	54	4	666	E. Oliveira	Nem de avião. Risquem	J. C. Silva	5.º p. Azaléa	1.300	84	NU
4—9 Don Sacy	54	1	100	S. M. Cruz	Nada tem feito. Difícil	W. Meireles	8.º p. Paranal	1.600	107	NP
10 Convair	54	8	666	E. Vasconcelos	Nem de patinete. Risquem	M. Mendonça	8.º p. Balmain	1.200	77	NU
11 Tangarosa	52	6	666	N. Lima	Risquem. Nem brincando	O. C. Dias	8.º p. Candeur	1.200	83.6	NP

Nosso palpite: PURUS — Inimigo: REDOMÃO — Surprêsa: OLDAN

QUINTO PÁREO — MIL E TREZENTOS METROS — RECORDE: FARINELLI 79" 2/5 — PRÊMIO: CR$ 500.000 — LARGADA: 15.45 H

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Cl. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Bandar	60	*	25	J. Corrêa	Muita chance. Competidor	J. L. Pedrosa	9.º p. Codaiaz	2.000	121.8	GL
" Canil	54	*	25	J. Sousa	Regular auxílio	J. L. Pedrosa	11.º p. Corsican	2.000	131	AU
2—2 Hudson	60	*	—	Não corre	Não correrá	—	—	—	—	—
3 Pinadinho	55	*	80	M. Andrade	Pode ganhar com "poule" alta	C. Ribeiro	3.º p. Calmo	1.300	82.8	NL
3—4 Candomblé	52	2	40	O. Cardoso	Vai muito leve. Perigoso	E. Freitas	1.º p. Pampilho	1.400	88.4	AL
5 Provençal	56	8	50	N. Lima	Grande competidor. Tinindo	A. Corrêa	2.º p. Calmo	1.300	82.8	NL
4—6 Calmo	58	*	40	J. Portilho	Venderá caro a vitória	P. Morgado	1.º p. Provençal	1.300	82.8	NL
7 Good Fellow	54	1	666	I. Carlos	Risquem. Não está no páreo	R. Costa	4.º p. Calmo	1.300	82.8	NL

Nosso palpite: CALMO — Inimigo: BANDAR — Surprêsa: CANDOMBLÉ

SEXTO PÁREO — MIL E SEISCENTOS METROS — RECORDE: FARINELLI 97" 2/5 — PRÊMIO: CR$ 1.000.000 — LARGADA: 16.15 H

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Cl. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Montelepre	56	*	25	H. Vasconcelos	Correu muito na última. Chance	A. Morales	2.º p. Donato	1.400	82.4	GL
2 Mangetout	56	1	10	J. Reis	Ganhou firme. Difícil repetir	P. Morgado	1.º p. Ceró	1.400	88.8	AL
2—3 Protocolo	56	*	40	M. Silva	Grande nome na competição	W. Aliano	16.º p. Dominó	1.600	96.4	GL
4 Clor	54	*	100	J. Portilho	Somente surpreendendo	W. Alves	3.º p. Donato	1.400	83.4	GL
3—5 Clericato	50	4	50	J. Batista	Placê. Ganhar é difícil	F. Abreu	17.º p. Lausanne	2.400	147.4	GL
" Eleven	50	*	50	A. Cunha	Não ajudará nada	F. Abreu	6.º p. Donato	1.400	83.4	GL
6 Lord Sabiá	54	2	200	D. P. Silva	Francamente não acreditamos	A. V. Neves	3.º p. Sawer	[illegible]	88.2	GL
4—7 Estio	56	*	30	A. Machado	Tinindo. Muito difícil perder	J. L. Pedrosa	6.º p. Dominó	1.600	95.4	GL
" Bewitched	54	*	30	D. Neto	Ajuda regular	J. L. Pedrosa	12.º p. Dominó	1.600	96.4	GL
8 Butacian	54	1	100	J. Sousa	Estreante. Bem preparado	E. Freitas	8.º p. Interlagos	2.000	127.3	AE

Nosso palpite: ESTIO — Inimigo: MONTELEPRE — Surprêsa: PROTOCOLO

SÉTIMO PÁREO — MIL E QUATROCENTOS METROS — REC.: URGE 80" 4/5 — PRÊMIO: CR$ 400.000 — (BETTING) — LARG.: 16.50 H

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Cl. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Abril	58	*	30	J. Sousa	Não tem feito nada. Difícil	J. L. Pedrosa	7.º p. Platano	2.100	138.6	NL
" Xamete	54	*	30	A. Machado	Ajuda apenas regular	J. L. Pedrosa	4.º p. A. Dilema	1.300	82.4	NP
2 Terwal	58	1	100	L. Acuña	Bom placê apenas	C. Morgado	3.º p. Attila II	2.100	138	NL
2—3 Sizudo	54	*	80	L. Carlos	Somente surpreendendo	R. Silva	6.º p. A. Dilema	1.300	82.4	NP
4 Balmaz	52	*	200	J. Reis	Melhor no terceiro páreo	P. Morgado	8.º p. Tagadá	1.500	98.2	NP
5 Sacha	58	7	—	Não corre	Não correrá	—	—	—	—	—
3—6 Boa Vida	52	*	30	M. Andrade	Placê certo. Tinindo	I. Pinheiro	3.º p. Tagadá	1.500	98.2	NP
7 Non'Stop	54	*	80	M. Silva	Correu bem na última	A. V. Neves	3.º p. A. Dilema	1.300	82.4	NP
8 Hileu	52	1	666	N. Lima	Não está no páreo. Risquem	E. Coutinho	10.º p. Tagadá	1.500	98.2	NP
4—9 Belsaco	52	6	50	A. M. Caminha	Estreante. Vai correr bem	B. Carvalho	16.º p. Paioleiro (SP)	1.300	79.8	GL
10 N. Dourado	54	4	200	C. R. Carvalho	Não tem corrido nada	H. Cunha	6.º p. Don Patou	1.600	107.2	NP
11 Abrideira	54	5	666	F. Meneses	Risquem. Nem de avião	A. J. Sousa	6.º p. Zorona	1.200	77	NU
12 Tagadá	56	2	100	A. Azevedo	Venceu firme. Pode repetir	E. Coutinho	1.º p. Miracle	1.500	98.2	NP

Nosso palpite: BOA VIDA — Inimigo: NON'STOP — Surprêsa: TAGADÁ

OITAVO PÁREO — MIL E QUATROCENTOS METROS — REC.: URGE 81" 4/5 — PRÊMIO: CR$ 400.000 — (BETTING) — LARG.: 17.25 H

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Cl. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Lordsburg	58	6	30	J. Reis	Venderá caro a vitória	F. Costas	2.º p. Clarinete	1.500	99	NL
2 Doze	58	10	666	I. Oliveira	Risquem. Nem de bomba atômica	O. C. Dias	9.º p. Akaturbi	1.000	66	NU
3 Booster	58	8	—	Não corre	Não correrá	—	—	—	—	—
4 Sindicada	56	3	200	D. P. Silva	Somente para um placê	S. Bezerra	4.º p. Novata	1.200	78.6	NP
2—5 Pato Donald	58	*	40	M. Andrade	Tinindo. Placê certo	C. Ribeiro	2.º p. Coronado	1.200	77.4	NP
" Inho	58	4	40	J. Corrêa	Não ajudará nada. Risquem	C. Ribeiro	6.º p. Cabrinha	1.600	106.6	NP
6 Roberta	54	7	100	L. Neto	Enganando sempre. Difícil	B. Carrapito	5.º p. Novata	1.200	78.6	NP
7 Scotland Yard	58	*	80	J. Negrelio	A última está fraca. Cuidado!	F. P. Coutinho	7.º p. Ressalte	1.000	65.6	NL
3—8 C. Cabrero	58	7	40	J. Mesinho	Bom placê. Está ótimo	M. Sales	3.º p. Coronado	1.200	77.4	NP
9 Eucalipto	58	9	100	M. Silva	"Poule" alta. Cuidado!	O. B. Lopes	4.º p. Clarinete	1.500	99	NL
10 Laddie	58	5	200	J. Portilho	Dificilmente ganhará	W. Attianesi	6.º p. Clarinete	1.500	99	NL
11 Bagatela	54	*	—	Não corre	Não correrá	—	—	—	—	—
4—12 Real Constant	58	*	40	N. Lima	Candidato ao placê	F. Morgado	4.º p. Coronado	1.200	77.4	NP
13 Cornélia	58	11	300	A. Nery	Só vendo o "canter"	E. Pereira	6.º p. Ostaff	1.300	82.2	NP
14 Cadete Orion	58	*	666	F. Meneses	Risquem. Nem de patinete	Arm. Rosa	8.º p. Coronado	1.200	77.4	NP
15 Já Vem!	56	12	666	M. Oliveira	Nem de pensamento. Risquem	C. L. P. Nunes	7.º p. Coronado	1.200	77.4	NP
" Príncipe José	54	1	666	J. B. Paulielo	Outro que não está no páreo	F. Simões	7.º p. Clarinete	1.500	99	NL

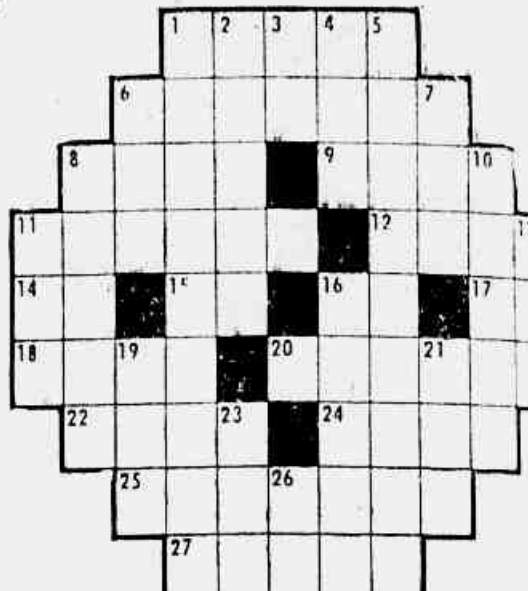
Nosso palpite: PATO DONALD — Inimigo: LORDSBURG — Surprêsa: COMPADRE CARRERO

NONO PÁREO — MIL E DUZENTOS METROS — REC.: CABINE 72" 1/5 — PRÊMIO: CR$ 400.000 — (BETTING) — LARGADA: 18.00 H

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Cl. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Kumi	58	8	30	C. A. Sousa	Difícil perder. Tinindo	A. Araujo	5.º p. G. Carina	1.000	64	NL
2 Bedilina	54	5	666	J. B. Paulielo	Risquem. Não está no páreo	W. Meireles	6.º p. Bela Itália	1.300	86	NP
2—3 Preciosa	58	*	40	J. Guerra	Inimiga certa	E. Rosa	3.º p. G. Carina	1.000	64	NL
4 Que Guapa!	54	*	666	M. Andrade	Nem de avião. Risquem	O. M. Dias	7.º p. Bela Itália	1.300	86	NP
3—5 Aratina	56	1	100	S. M. Cruz	Somente para o placê	A. Corrêa	4.º p. G. Carina	1.000	64	NL
6 Reluzinha	54	2	666	A. Silva	Não existe. Risquem	A. Sousa	8.º p. G. Carina	1.000	64	NL
4—7 Ocrena	58	4	200	J. Corrêa	Somente surpreendendo	O. F. Rosa	5.º p. G. Carina	1.000	64	NL
8 Iava	58	7	666	A. Ramos	Não está no páreo. Risquem	O. B. Lopes	7.º p. G. Carina	1.000	64	NL
9 Novata	56	3	100	M. Oliveira	Seguiu em forma. Bom placê	C. L. P. Nunes	1.º p. Blondie	1.200	78.6	NP

Nosso palpite: KUMI — Inimigo: PRECIOSA — Surprêsa: NOVATA

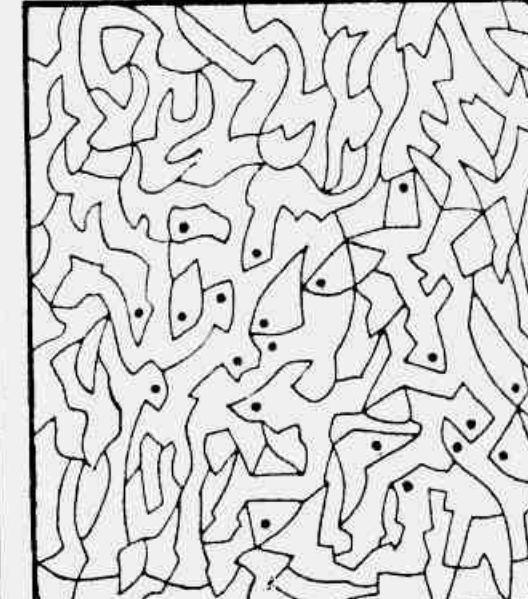
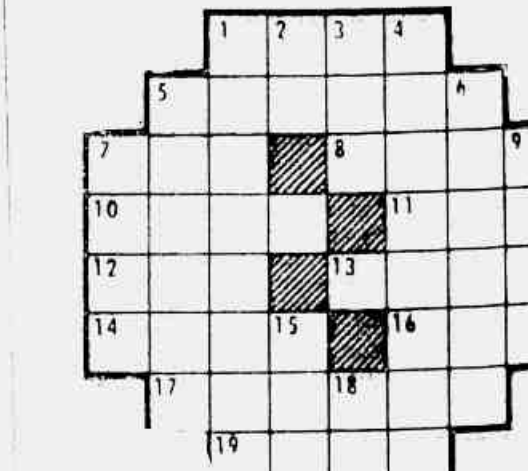
para quem fica em casa

PORTELLA RENATO

Horizontais:

- 1 — Guardar em prisão ou em custódia.
- 6 — Muito antigo.
- 8 — Moeda de várias repúblicas sul-americanas.
- 9 — Substância azul extraída das fôlhas da anileira.
- 11 — Assinalar; indicar.
- 12 — Destilar.
- 14 — Grito de dor.
- 15 — Atmosfera.
- 16 — Poeira.
- 17 — Despido.
- 18 — Juntar, aproximar.
- 20 — Diz-se de pessoa calva.
- 22 — Lavrar a terra.
- 24 — Canoa estreita, leve e rápida, usada nos esportes náuticos.
- 25 — Gorduroso.
- 27 — Apêndice do funículo que reveste certas sementes.

Verticais:

- 1 — Desavergonhada.
- 2 — Repercutir, retumbar.
- 3 — Pronome pessoal da segunda pessoa.
- 4 — Feminino de êle.
- 5 — Odiento.
- 6 — Existência.
- 7 — Corrente d'água.
- 8 — Espécie de algodão sedoso, de grande aplicação industrial.
- 10 — Acontecimento; etapa.
- 11 — Nocivo.
- 13 — Via-pública.
- 16 — Depósito de pólvora e de outros apetrechos de guerra.
- 19 — Cólera, raiva.
- 21 — Argola de cadeia.
- 23 — Gracejar de.
- 26 — A décima-sexta letra grega.

Que Aparecerá?

Enegreça os espaços assinalados com um pontinho e veja uma curiosa cena. Aconselhamos a agir com cuidado para que a figura fique bem delineada.

Horizontais: 1 — O ponto mais alto de um monte. 5 — Aquela que tem côr trigueira. 7 — Possuir. 8 — Molusco marítimo da classe dos cefalópodes. 10 — Utilizar. 11 — Moléstia. 12 — Estrondo, explosão. 13 — Parte central amarela do ôvo das aves. 14 — Membrana circular situada no interior do globo ocular e da qual procede a côr dos olhos. 16 — Zombar. 17 — Incentivar. 19 — Paixão.

Verticais: 1 — Nome comercial de estimulante cardíaco. 2 — Pátria de Abraão. 3 — Substância doce que as abelhas produzem. 4 — Relacionar metodicamente. 5 — Cortesia, referência. 6 — Nome próprio, masculino. 7 — Uma das quatro principais famílias lingüísticas do Brasil. 9 — Levantar vôo. 15 — Consentimento. 18 — Pedra de moinho.

Respostas do N.º Anterior

PC (1) — HOR.: girar — bute — os — vara — além — inimizade — Ra — ama — ut — anacoreta — rafa — atol — li — Oder — maior. VERT.: guri — itamaca — ré — rôla — Bananal — sedutor — virar — azarado — metal — imo — afim — éter — ei. PC (2) — HOR.: depor — povo — ar — fria — amém — ressabida — ac — ira — ai — convoluto — acua — ator — el — adir — anzol. VERT.: dois — evasiva — pó — rami — precoce — redator — fraca — abalado — maior — aro — nula — útil — ar. CRUZADINHA — HOR.: pane — aro — só — une — atum — favorita — adir — aru — os — ida — obra. VERT.: previso — ao — estiada — amaro — outra — ula — ar — mau — er — ir.

TIM NÃO PENSOU EM PEDIR DEMISSÃO

—Largar o Flu Agora Seria Até Covardia

Respeito ao Contrato

Tim com José de Almeida e Ailton Machado, nas Laranjeiras, onde o técnico permanecerá até o fim de seu contrato.

NÃO penso em deixar o Fluminense, principalmente nesta fase que atravessa a equipe, à procura de um padrão melhor e de afirmação técnica — afirmou, nas Laranjeiras, o técnico Tim, desfazendo notícias de que estaria disposto a deixar o clube, porque não vem sendo atendido pela Diretoria de Futebol, na aquisição de valôres de reconhecida capacidade.

Tim comparou sua posição, com a do caçador que leva para o mato, espingarda, cachorro e gato e à medida que a fera chega perto, a arma não funciona, o animal é devorado e o gato foge. Resta ao caçador enfrentar a fera ou ser por ela dominado, mas sempre demonstrando coragem, para fazer frente ao perigo maior. "A gente tem de lutar com o que tem na mão", completou Tim.

Alterações

Informou o técnico Tim que pretende lançar o goleiro Edson, sábado, contra o Vasco — caso o Fluminense seja classificado, hoje — em substituição a Castilho, que foi operado das amígdalas, ontem, e ficará em repouso durante 15 dias. Edson já sabe da intenção de Tim e está treinando com afinco para ser mantido na posição; Márcio figurará em sua reserva, para os próximos compromissos tricolores. Também no meio-campo, deverá ser alterada a estrutura atual, entrando Denilson, pela esquerda, enquanto Luís Henrique e Íris disputariam a posição para a outra vaga. Com isso, pretende o técnico reforçar a defensiva do Fluminense que, durante o turno do Torneio Rio-São Paulo, foi ultrapassada 15 vêzes, enquanto o ataque só fêz meia dúzia de tentos.

Contratações

O ex-técnico tricolor, Antoninho, estêve ontem nas Laranjeiras, para acertar com dirigentes do Fluminense o ingresso de Bita, artilheiro do campeonato pernambucano, no time dirigido por Tim, informando que o jogador do Náutico — agora sob sua direção — não vem fazer período de testes por ser um atacante de comprovada eficiência e seu passe custará Cr$ 45 milhões; Bita foi indicado pelo Capitão Jorge Fernandes, sócio do Fluminense e ex-diretor do clube do Recife. Tim, no entanto, quer ver primeiro o jogador, para só então indicá-lo à diretoria, mas o Náutico não concorda. Salomão também poderá vir a ser do Fluminense, mas se o clube carioca garantir para êle uma vaga na Faculdade de Medicina.

Negociações

O funcionário José Fenerich, contador do clube, foi enviado a São Paulo para contratar o atacante Tales, da Ferroviária, e Babá, do Guarani, reforços que chegarão imediatamente ao Rio, para serem usados na equipe do Fluminense. De São Paulo, Fenerich embarcará para Belo Horizonte, a fim de tentar trazer Tostão, do Atlético, jogador indicado por Procópio há bastante tempo e pelo qual o Fluminense nunca se interessou. Agora, contudo, devido às pressões sofridas pela Diretoria de Futebol, é que o clube resolveu se movimentar. Chegou, ontem, pela manhã, o ponteiro Esquerdinha, do Guarani, para um período de experiência na equipe. Esquerdinha jé é conhecido de Tim, durante o tempo em que o técnico tricolor estêve no clube paulista.

Renovações

Sòmente hoje, depois de quinze dias, é que o vice-presidente Wilson Xavier voltará a conversar com o atacante Joaquinzinho sôbre sua renovação, embora o jogador tenha resolvido esperar mais um pouco, para saber se o Santos está interessado em seu concurso, como foi divulgado, se não contratar o médio Salomão, do Náutico. O zagueiro-esquerdo Lula, por outro lado, aceitou as bases do clube para sua renovação, [illegible] tendo luvas de Cr$ 1 milhão e ordenados mensais de Cr$ 120 mil. Os jogadores fizeram individual e dois-toques, sob as ordens de João Carlos e treino coletivo, hoje, nas Laranjeiras, com o técnico Tim. Amanhã será dia de apronto, seguido de concentração, para o jôgo de sábado, contra o Vasco. Sòmente Amoroso foi poupado da ginástica, mas fêz bicicleta anatômica, na enfermaria.

Fla Hoje Contra o EC Bahia

A delegação do Flamengo deixou o Aeroporto Santos Dumont às 8 horas e 45 minutos de ontem, e com destino a Salvador, onde enfrentará esta tarde o E.C. Bahia, em jôgo amistoso programado para o Estádio da Fonte Nova.

Amauri, que retornou de Campinas depois do meio dia de ontem, só pôde seguir à tarde, num aparelho da VASP que decolou do Aeroporto Internacional do Galeão às 16 horas. O jogador justificou o atraso, dizendo que sua mãe estava meio adoentada e o seu automóvel havia enguiçado no meio da estrada Rio-São Paulo.

Sobreaviso

Preocupado com a ausência de Amauri no Aeroporto Santos Dumont, Flávio Costa pôs o jogador Fio de sobreaviso, uma vez que não sabia se o extrema-direita titular ia ou não chegar a tempo de alcançar o segundo avião para a capital baiana. Antes de seguir para Salvador, o treinador recomendou a Aristóbulo de Mesquita que reservasse um lugar no aparêlho da VASP, que decolaria às 16 horas do Galeão, e pediu ao roupeiro Aniceto para entregar a passagem ao funcionário Bebeto.

Quando Amauri chegou na Gávea, já estava pronto para viajar e, depois de justificar o atraso, recebeu a passagem do funcionário e rumou para o aeroporto. A delegação, que viajou pela manhã, seguiu assim constituída: técnico, Flávio Costa; médico, Dr. Célio Cotecchia; massagista, Luís Luz; secretário, Aristóbulo de Mesquita e os seguintes jogadores: Franz, Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Zózimo, Jaime, Paulo Henrique, Carlinhos, Válter, Fefeu, Jarbas, Fio, Airton, Samuel, Berico, e Paulo Chôco. Com a ida de Amauri, o quadro rubronegro que enfrentará o E. C. Bahia alinhará Franz, Murilo, Ditão, Zózimo e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Amauri, Airton, Berico e Paulo Chôco.

PERMANÊNCIA DE JORGE DEPENDE DO RESULTADO

O América poderá vender o passe de Abel, hoje, após o jôgo, tanto para o Santos como para o Corintians, dependendo de quem chegar primeiro com a oferta oficial na base de 150 milhões. Ontem, Wolney Braune e Sílvio Araújo decidiram pela venda do ponta esquerda. O presidente embarca hoje em seu automóvel particular para São Paulo, onde verá o jôgo e conversará com dirigentes do Santos e do Corintians.

O treinador Jorge Vieira, que decidiu continuar até o jôgo de hoje, contra o Santos, por interferência e conversações com o Sr. Ami Morais — chefe da delegação —, poderá permanecer na direção técnica se o quadro atuar com segurança e com bom esquema tático, mostrando evolução técnica, ainda que venha a perder a partida. Há entretanto, pouco ambiente para a permanência de Jorge Vieira, depois do encontro com o vice-presidente.

Amorim

Os dirigentes do América negam-se, inicialmente, a qualquer entendimento para a cessão de seu jogador Amorim e também, como frisaram, vão se negar a vender Zèzinho. Abel é o único jogador negociável, no momento, não só porque o próprio jogador quer ir, como também porque 150 milhões é bom preço e dará margem para a contratação de elementos para resolver os maiores problemas do time.

Esquema

Jorge Vieira, que antes pretendia largar o América ontem embarcou com a delegação e traçou um nôvo esquema, baseado num "4-3-3" pelo meio, subindo a "4-2-4", porque quer ver se consegue vencer de 2 x 0 e garantir escore, mesmo sabendo que pode enfrentar Pelé. O treinador rubro acha que a preocupação não pode ser apenas o famoso jogador, mas, principalmente, o Santos todo, porque o América tem que tentar a vitória a todo custo para ver se ganha a classificação.

Vasco em Vitória Com Lévis

O técnico Zezé Moreira substituiu na delegação do Vasco, que embarca hoje para Vitória, às 9 horas, o goleiro Gainete por Levs, porque o arqueiro gaúcho não chegou a um acôrdo com o clube para sua contratação. O Vasco joga esta tarde contra o Rio Branco, no Estádio Governador Bley, retornando às 20,30 horas, diretamente para a concentração.

Além de Luizinho, contundido, Zezé Moreira resolveu não levar os jogadores Barbosinha, Célio, Zèzinho, Mário e Joel, os que mais sentiram a série de cinco partidas em apenas treze dias.

O quadro que iniciará a partida deverá ser o seguinte: Levs; Ari, Brito, Fontana e Pereira; Maranhão e [illegible]; Joãozinho, Nivaldo Lima, Saulzinho e Da Silva.

nos cinemas

ESTRÊIAS

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's Mad, Mad, Mad, Mad World) — Comédia de Stanley Kramer. Com Spencer Tracy e grande elenco. Bruni-Flamengo. 1,30, 4,20, 7,10 e 10 horas. Livre.

O HARÉM DAS ENCRENCAS (John Goldfarb, Please Come Home) — Comédia. Shirley MacLaine. Palácio, Leblon, Veneza, Eskye. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

ANOS DE RELÂMPAGO, DIAS DE TAMBORES (Years of Lighting, Days of Drums) — Documentário sôbre a vida e a morte de John F. Kennedy. Vitória, Rian e Madri. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

QUANDO PASSA O AMOR (Dvoje) — Drama iugoslavo. Beba Loncar e Miha Baloh. Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Ricamar. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O GRANDE FOTÓGRAFO (El señor fotógrafo) — Comédia. Cantinflas. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas), Roxy (2, 4, 6, 8 e 10 horas) e Olinda. Livre.

LÁ FORA RUGE O ÓDIO (Flame in the Streets) — Drama sôbre preconceito racial. John Mills, Sylvia Syms. Presidente e Riviera. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

CORAÇÕES FERIDOS (The Chalk Garden) — Drama. Deborah Kerr Haley Mills John Mills. Capitólio (sessão ao meio-dia), São Luís e América. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

O ROLLS-ROYCE AMARELO (The Yellow Rolls-Royce) — Cômico-dramático, Ingrid Bergman, Shirley MacLaine e grande elenco. Pathé (11,10 da manhã, 1,25, 3,35, 5,45, 8 e 10,20). Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax (1,25, 3,35, 5,45, 8 e 10,10 horas). Proibido até 14 anos.

Continuações

MARNIE, CONFISSÕES DE UMA LADRA (Marnie) — Tippi Hedren e Sean Connery. Odeon. 2, 4,30, 7 e 9,30 horas. Proibido até 14 anos.

CHARADA (Charade) — Cary Grant e Audrey Hepburn. Copacabana e Carioca. 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

ZORRO E OS TRÊS MOSQUETEIROS (Zorro e i 3 Moschettieri) — Gordon Scott. Rex. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

TOPKAPI — Melina Mercouri. Ópera. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

A MULHER DE PALHA (Woman of Straw) — Gina Lollobrigida e Sean Connery. Coral (2, 4, 6, 8 e 10 horas) e Scala (2,20, 4,20, 6,20, 8,20 e 10,20 horas). Proibido até 18 anos.

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO (The Fall of the Roman Empire) — Sophia Loren e Alec Guiness. Festival, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Bruni-Saens Peña, Britânia. Horários especiais. Proibido até 10 anos.

O MUNDO DE HENRY ORIENT (The World of Henry Orient) — Peter Sellers. Kelly. A partir de 2 horas. Proibido até 14 anos.

BALÉ REAL DE LONDRES (The Royal Ballet) — Margot Fonteyn. Alvorada. 2, 4,40, 7,20 e 10 horas. Livre.

A PANTERA CÔR DE ROSA (The Pink Panther) — Peter Sellers e David Niven. Caruso. De 2 em diante. Proibido até 14 anos.

QUANDO PARIS ALUCINA (Paris When It Sizzles) — William Holden e Audrey Hepburn. Bruni-Copacabana. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OS REIS DO IÉ, IÉ, IÉ (Hard Day's Night) — The Beatles. Flórida. De 2 em diante. Livre.

A SÉTIMA AURORA (The 7 th Dawn) — William Holden. Royal. De 2 em diante. Proibido até 14 anos.

Reprises

SENHORITA JÚLIA — Drama sueco. Anita Bjork e Ulf Palme. Paissandu. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O DIREITO DE NASCER (El derecho de nacer) — Jorge Mitral. Império e Alasca. 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

Cineac, "Caravana do Pecado"; Marrocos, "A Queda do Império Romano"; Rivoli, "Inferno nos Céus"; Rio Branco, "O Mundo de Henry Orient"; São José, "As Aventuras de Búfalo Bill"; Floriano, "Zorro e os Três Mosqueteiros".

Zona Sul

Politeama, "Zorro e os Três Mosqueteiros"; Guanabara, "Rocambole"; Botafogo, "Leito Conjugal"; Bruni-Botafogo, "A Queda do Império Romano"; Pirajá, "A Lenda de Enéias"; Ipanema, "Norman, o Quebra-Galhos"; Miramar, Festival (um filme por dia).

Zona Norte

Bruni-Grajaú, "Os Filhos do Trovão"; Tijuca, "Lá Fora Ruge o Ódio"; Fluminense, "Gangsters de Casaca"; Santa Alice, "Rocambole"; Natal, "Zorro e os Três Mosqueteiros"; Haddock Lôbo, "Os Monstros da Morgue Sinistra".

Subúrbios

Bruni-Méier, Regência, Guaraci, Alfa, São Pedro, Rio-Palace, Santa Emília, Progresso (Campo Grande), "A Queda do Império Romano"; Coliseu, "Rocambole"; Hermida "Zorro e os Três Mosqueteiros"; Palácio-Higienópolis, "O Direito de Nascer"; Mascote, Cascadura, "O Harém das Encrencas"; Bruni-Piedade, "O Matador de Gigantes"; Art-Palácio-Méier, "Quando Passa o Amor"; Mello (Penha Circular), "Quando um Homem é Homem"; Leopoldina, "Zorro e os Três Mosqueteiros"; Brás de Pina, "As Aventuras de Búfalo Bill"; Piedade, "Rocambole"; Madureira, "As Aventuras de Búfalo Bill".

nos teatros

ARENA DE S. PAULO — "LIBERDADE LIBERDADE" — De Millôr Fernandes e Flávio Rangel. Direção de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Nara Leão e Oduvaldo Viana Filho. Informações: 36-3497.

ARENA DA GUANABARA — "RIO, BOSSA E BALANÇO" — Musical de Carlos Eduardo Vilela. Com Leni Andrade, Gusmão e Quarteto de Mário Castro Neves. Informações: 52-3550.

MAISON DE FRANCE — "OS PEQUENOS BURGUESES" — Drama de Máximo Gorki. Tradução de Fernando Peixoto e José Celso Martinez Garcia. Direção de José Celso Martinez Garcia. Com Célia Helena, Miriam Mehler, Germana de Lamare, Cecil Thiré e elenco do Grupo Oficina de São Paulo. Informações: 52-3456.

GINÁSTICO — "OS OSSOS DO BARÃO" — Sátira de Jorge Andrade. Direção de Maurice Vaneau. Com Zeloni, Lélia Abramo, Léia Surian, Dinâ Lisboa, Maria Helena Dias, Sílvio Rocha, Carmem Silva e Ademir Rocha. Informações 42-4521.

DO RIO — "ELECTRA" — Drama de Sófocles. Tradução de Jaime Bruna. Direção de Antônio Abujamra. Com Glauce Rocha, Margarida Rei, Norma Blum, Isolda Cresta e elenco do Grupo Decisão de São Paulo. Informações: 45-0051.

MESBLA — "O SANTO MILAGROSO" — Comédia de Lauro César Muniz. Direção de Valmor Chagas. Com Jorge Chaia, Gianfrancesco Guarnieri, Modesto de Sousa, Stênio Garcia, Maria Esmeralda, Edison Silva e grande elenco. Informações: 42-4880.

JOVEM — "ROSA DE OURO" — Musical com Araci Côrtes e Clementina de Jesus. Direção de Hermínio Belo de Carvalho. Informações: 46-3166.

NACIONAL DE COMÉDIA — "O BURGUÊS GENTIL-HOMEM" — Comédia de Molière. Tradução de Nélson Lins e Barros. Direção de Eurico Abreu. Música de Fernando Pereira. Com o elenco do Teatro da Biblioteca Israelita Brasileira Scholem Aleichem (BIBSA). Informações: 22-0367.

COPACABANA — "A PERDA IRREPARÁVEL" — Comédia de Vanda Fabian. Direção de Ziembinski. Com Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Marília Blanco, Sousa Lima, José Augusto, Miguel Carrano, Renatinho Montalverne e Susana de Moraes. Informações: 57-1818.

SANTA ROSA — "AMOR EM 3-D" — Três peças em um ato: Murray Schisgal (O Tigre), Samuel Beckett (Krapp) e Ionesco (A Lição). Direção de Ronald Martin e Léo Jusi. Com Luís de Lima, Ivã de Albuquerque, Joana Fomm e Camila Amado. Informações: 47-8641.

CARIOCA — "NÃO ANDE NUA POR AÍ" e "A FALECIDA SENHORA SUA MÃE" — Comédia de Georges Feydeau. Tradução de Sérgio Viotti e Daniel Rocha. Direção de Antônio de Cabo. Com Natália Timberg, Guilherme Dieken, Leina Crespi, Acir Castro, Paulo César e Aníbal Marota. Informações 45-8124.

PRINCESA ISABEL — "A GUERRA MAIS OU MENOS SANTA" — Comédia de Mário Brasini. Direção de Pernambuco de Oliveira. Com Antônio Patiño, Teresa Amaio e grande elenco. Informações: 37-3537.

DULCINA — "VAMOS BRINCAR DE AMOR EM CABO FRIO" — Musical de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly. Direção de Sérgio Viotti. Com Dulcina de Morais, Jardel Filho, Márcia de Windsor, Dirce Migliaccio e grande elenco. Informações: 22-5417.

CARLOS GOMES — "COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA" — Musical de Frank Loesser e Abe Burrows. Adaptação de Carlos Lacerda e Billy Blanco. Direção de Sérgio de Oliveira. Com Procópio, Moacir Franco, Liliam Fernandes, Paula Araújo e Marília Pêra. Informações: 22-7581.

SERRADOR — "A MORAL DO ADULTÉRIO" — Comédia de Luís Iglésias, Joraci Camargo e Mário Brasini. Direção de Mário Brasini. Com Eva Tudor, Afonso Stuart, Jacqueline Laurence e Maurício Loiola. Informações: 32-8521.

nas TVs

EXCELSIOR: 13,00 — Jornal; 14,00 — Sessão das Duas; 15,30 — Grande Circo; 16,30 — Aventuras em Inglês; 17,00 — Cine Infantil; 17,30 — Reis do Riso; 17,55 — Mr. Magoo; 18,25 — As Duas Faces do Oeste; 18,55 — João Saldanha; 19,00 — Novela; 19,25 — Jornal; 19,45 — Novela; 20,10 — Discoteca do Chacrinha; 21,10 — A Ser Anunciado; 21,40 — Hollywood 65; 22,45 — Jornal; 23,15 — Novela; 23,40 — Cinema de Arte.

TUPI: 17,00 — O Mundo é da Criança; 17,45 — Desenhos Animados; 18,10 — Bat Masterson; 18,45 — É o Limite; 19,20 — Novela; 19,55 — Diário de um Repórter; 20,00 — Jornal; 20,30 — Moeda Brasa; 21,00 — Novela; 21,30 — Nova Geração; 22,30 — Roberto Audi; 23,05 — De ôlho no Mundo; 23,35 — A Reabilitação em Foco.

CONTINENTAL: 8,00 — Expresso das Oito; 17,35 — Aula de Inglês; 18,00 — De Braços Abertos; 18,30 — Bola de Cristal; 19,00 — Artigo 99; 19,45 — Jornal; 20,00 — Filme; 20,20 — Internacional Comando; 21,05 — Show; 22,30 — Mesas-Redondas.

RIO: 14,15 — Desenhos; 14,45 — Notícias Daqui e de lá; 15,00 — O Mundo de Sua Poltrona; 15,10 — Matinê; 16,45 — [illegible]; 17,00 — Rio Feminino; 17,40 — Turminha [illegible]; 18,05 — [illegible]; 18,35 — [illegible]; 19,22 — Novela; 19,45 — [illegible]; 20,15 — Jornal; 21,20 — [illegible]; 22,15 — Jornal; 22,35 — [illegible]

jôgo miúdo

PELÉ: ÚLTIMA ESPERANÇA

SÃO PAULO (UH) — Mesmo despreocupado, a ponto de nem se concentrar para o jôgo com o América, o Santos entrará em campo, hoje à noite, com o time que goleou espetacularmente o Fluminense. Lula pensava dar uma folga a outros titulares, inclusive Pelé, mas resolveu manter o time, dando a folga após a partida.

Para conseguir a classificação, o Santos precisa marcar nove gols de diferença sôbre o América, a fim de superar a diferença de gols que o São Paulo tem. A presença de Pelé, que afirma ser difícil, mas não impossível, poderá levar o Santos ao returno se o "Rei" estiver disposto a mostrar mais uma vez todo o seu futebol.

O quadro do Santos será o seguinte: Cláudio; Lima, Modesto, Haroldo e Dé; Eliseu e Rossi; Peixinho, Toninho, Pelé e Gilson Pôrto.

Depois do rápido individual de ontem, todos os profissionais foram liberados, com ordem de voltar hoje, às 16 horas. Jantarão na Vila Belmiro, seguindo logo depois para São Paulo, em automóveis.

Dia 29, o Santos viaja para o Paraguai, onde enfrentará possivelmente o Olímpia, dia 30 ou 1.º de maio. A delegação será formada sòmente nas vésperas da partida, estando entretanto, assentado que Carlos Alberto deverá estrear.

Vinte mil dólares, livres de despesas, receberá o Santos por essa apresentação.

A nota agradável do individual de ontem foi o retôrno do goleiro bicampeão mundial Gilmar aos treinos. Depois de um afastamento prolongado, Gilmar fêz individual normalmente, nada sentindo. Não joga hoje apenas por medida de precaução, mas deverá estar presente nos próximos compromissos do campeão paulista. Zito e Coutinho, além de Dorval, continuam liberados dos treinos, por ordem do Departamento Médico.

Taça Libertadores

A Confederação Sul-Americana de Futebol enviou à CBD a nova regulamentação para a Taça Libertadores da América, com a inclusão — já condenada pela maioria dos clubes brasileiros — dos campeões e vice-campeões, num total de 136 jogos. A entidade brasileira vai mandar o regulamento para as Federações.

Reunião Para Copa-66

Os Srs. João Havelange, Hilton Gosling e Carlos Nascimento vão amanhã para São Paulo, a fim de discutirem, na residência do Sr. Paulo Machado de Carvalho, os planos iniciais da seleção brasileira e outros problemas referentes ao selecionado que, em Londres, participará da Copa do Mundo.

Armandinho Apita

O Sr. Armando Marques — há várias semanas sem apitar jogos — foi indicado para o compromisso que reunirá, no Pacaembu, Santos x América, quando os dois tentarão o possível para a classificação. O primeiro precisando de uma vitória por 9 x 0 e o outro de um triunfo de 2 x 0, para disputar o returno do Torneio Rio-São Paulo.

Juvenil Antecipado

Fluminense e Campo Grande decidiram antecipar a partida — campeonato de juvenis — das 15,15 para as 10 horas, sábado, nas Laranjeiras.

Gentil Deu Bôlo

O técnico Gentil Cardoso, nôvo treinador do Bangu, não apareceu para treinar a equipe, acreditando-se nos meios banguenses que essa resolução foi tomada diante das declarações do presidente Eusébio de Andrade, de versar primeiro com Plácido Mansôres, a quem reiterou com um dirigente do clube, informou o técnico Gentil Cardoso que não estêve em Bangu porque precisava conversar primeiro com Plácido Mansôres, a quem reiterou convite para permanecer no clube e ajudá-lo, nos juvenis. Por outro lado, Parada, Ari, Clemente e Paulo, não retornaram de São Paulo, onde foram passar a Semana Santa.

Portuguêsa Pensa no Botafogo

SÃO PAULO (UH) — Nada menos de sete titulares estiveram ausentes do treino de ontem da Portuguêsa de Desportos, no início dos preparativos para o jôgo de domingo, no Maracanã, contra o Botafogo, na primeira rodada do returno do Rio-São Paulo: Vilela e Ditão foram poupados por ordem do departamento médico; Orlando, Jair Marinho, Nair, Edilson e Pampolini, por determinação do técnico Aimoré Moreira, para repouso, em virtude do esfôrço empregado no final do turno. Nenhum dêles, porém, representa problema.

Embora Aimoré acredite que a equipe caminhe para firmar-se e recuperar a forma que lhe permitiu ser a sensação do final do campeonato paulista de 64, alguns nomes têm sido ventilado, para fortalecer a equipe. Dirceu, médio-apoiador do América de São José do Rio Prêto, deverá chegar esta semana, ficando até o final do Rio-São Paulo.

A Portuguêsa está pretendendo mais 2 goianos: Eli Cotucha, médio-apoiador do Campinas, e Líbano, "artilheiro" dos 3 últimos campeonatos goianos, centro-avante do Inhaúmas.

Outro que deverá ser contratado é o centro-avante Amoroso, do Fluminense. Os entendimentos já foram iniciados e, possìvelmente ainda esta semana, estarão concluídos.

Macabiada Sábado no Flu

Começará sábado próximo às 14 horas no campo do Fluminense a Macabiada Nacional em homenagem ao IV Centenário. Participarão desta macabiada desportistas do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Guanabara. As provas serão: futebol de campo, futebol de salão, basquetebol masculino e feminino, tênis, natação, tênis de mesa e judô.

Sion Ganhou Copa Suíça

BERNA, Suíça (UPI-UH) — A modesta equipe de futebol Sion ganhou pela primeira vez a Taça da Associação Suíça, após derrotar por 2 a 1 o favorito Servette Geneva.

Adiada Convocação Paulista

SÃO PAULO (SP-UH) — A Federação Paulista de Futebol deixou para sexta-feira próxima a convocação dos jogadores que comporão a seleção de novos que deverá excursionar pela Europa, porque vários técnicos faltaram ao encontro marcado para [illegible]

Ré Ganhou Troféu na Espanha

MADRI (UPI-UH) — Caeytano Ré, centro-avante uruguaio do Barcelona, ganhou o Troféu Pichichi, dedicado ao máximo goleador durante a temporada da primeira divisão, por haver marcado 25 pontos. Em segundo classificou-se Valdo, do Valência, com 21; e em [illegible] Luís, do Atlético de Madrid, com 20.

UH Foi Goleada

Sentindo o desfalque de cinco elementos, o quadro de UH foi derrotado pelo escore de cinco a zero pela equipe da A. A. Vigor. A equipe vencedora formou com Paulo Antônio, Dionísio, Ribamar, Carlos e Victor; Agui e Tãozinho; Lauro, Valdemiro, Evandro e Adilson. O quadro de UH com: Amauri, Vavá, Luizinho, Ivan e Ailton; Nelsão e Dionísio; Timbó, Manoel, Jorginho e [illegible]. Na preliminar também venceu a equipe do A. A. Vigor pelo escore de 7 a 3.

Botafogo x Palmeiras e Santos x América, Hoje, Decidem Primeiro Turno

DESESPÊRO DE CAMPEÕES DOMINA ÚLTIMA RODADA

contra-ataque
JOÃO SALDANHA

PACTO FURADO

ESCREVI, aqui, na semana passada, se não me engano, que não levava muito a sério esta história de pacto para o cancelamento do pagamento das luvas dos jogadores de futebol. Não levo a sério pacto nenhum no futebol brasileiro.

Tenho lido e ouvido dizer que o Flamengo vai renovar o contrato de Carlos Alberto, dando Gunnar Goransson, de seu bôlso, 4 e meio milhões, que serviriam como adiantamento para ser descontado mensalmente do jogador. E' um meio de furar o pacto. Ou não é?

As luvas não são pagas de outra maneira. Trata-se, na verdade, de um adiantamento para resolver os problemas mais imediatos dos jogadores. A entrada para a compra de um apartamento, de uma casa, de um terreno ou até de um automóvel. E' a única maneira de um jogador começar o seu patrimônio. Muito justo e, sobretudo, humano.

Mas o pacto não foi furado apenas pelo Flamengo. Não estou bem certo se o Bangu entrou ou não, no negócio. Mas não fêz nenhum segrêdo das luvas que serão pagas a Parada. Na ordem de 9 milhões, pagos parceladamente.

Há um velho conceito no futebol que os dirigentes jamais devem esquecer, mesmo respeitando as dificuldades de cada um e até o próprio interêsse às vêzes em proteger o jogador. O negócio é que cobra é cobra, e tem que levar alguma vantagem. A diferença do cobra para o bonzinho ou para o minhoca são as luvas. Todos podem ganhar ordenado igual, mas nas luvas os cobras terão de receber mais.

Milagre em Forma de 10 a 0

O Botafogo derrotou o Palmeiras no ano passado por 4 a 3, marcando Jairzinho o gol da vitória que permitiu ao alvinegro igualar-se ao Santos na liderança do torneio até hoje sem decisão. Esta tarde o quadro carioca terá de realizar um "milagre" ainda maior: ganhar por uma diferença de dez gols.

O TURNO do Rio-São Paulo decide-se hoje nas duas capitais, num clima de verdadeira dramaticidade, eis que os campeões de um e outro centro estão sèriamente ameaçados de degola. Não fôsse por demais temerário arriscar um prognóstico, podia-se dizer que dos seis interessados nos dois resultados de hoje, o São Paulo e o Palmeiras são os que estão em situação mais cômoda.

No Maracanã, às 16h com preliminar entre jornalistas e radialistas, Botafogo e Palmeiras decidem com quem ficará o título. A noite, no Pacaembu, com início marcado para as 21h15m, Santos e América jogam uma partida angustiante a que São Paulo e Fluminense assistirão de camarote, mas sem muita tranqüilidade.

Na análise de uma rodada como a de hoje vale, como sempre valeu, a admissão de que nada é impossível. Daí não estarem, fora de cogitações os resultados fantásticos que Santos e Botafogo vão perseguir. A meta dos alvinegros, principalmente, é algo que chega às raias do absurdo, qual seja impor ao Palmeiras, o time mais certinho dêsse torneio, uma goleada de 10 a 0. Além da agressividade, da impetuosidade que terá de imprimir às jogadas, o quadro de Geninho terá ainda que precaver-se e com uma cautela redobrada para não ser esmagado, êle sim, pelo esquadrão do Parque Antártica.

Em números, o Botafogo tem um saldo de sete gols, contra 16 do Palmeiras. Pelo cálculo de probabilidades, o Palmeiras desponta como campeão. Se não fôr, a partida desta tarde entrará para a história dos feitos mais inverossímeis do futebol mundial.

Vaga

No Pacaembu, à noite, um dos maiores times do mundo pleiteia a última vaga do torneio. E' êste o sentido do jôgo do Santos contra o América. Enquanto Pelé & Cia. terão de se empregar como leões, à procura de um marcador de 10 a 0 simplesmente, o América vai lutar para fazer dois tentos. Se o conseguir, terá seu lugar assegurado no returno e, do lote carioca, quem ficaria de fora seria nada menos que o campeão Fluminense. Ocorrendo a hipótese de os rubros marcarem apenas um gol, empatariam com os tricolores no saldo negativo de 12, mas perderiam a vaga no cômputo das rendas. Do lado do Santos a lei é implacável: ou dez gols ou fora do torneio, ficando o lugar para o São Paulo.

defesa cerrada
JACINTO DE THORMES

TIM, O CAÇADOR

TIM declarou na televisão que êle é como um caçador "se eu não tiver cão, sou obrigado a caçar com gato. Se não tiver gato, vou caçar com a espingarda e a coragem. Se faltar a espingarda e o animal fôr do meu tamanho ou mais fraco do que eu, brigo à unha e dente. Mas se o animal fôr maior e eu não tiver cachorro, nem gato, nem espingarda, o remédio é meter o pé para salvar a pele".

No campeonato passado Tim caçou com gato. Era um gato meio vagabundo, mas êle enfeitou o bicho e como tinha uma espingarda (e a sua mira é ótima) ganhou dos outros, mesmo dos que tinham cães de caça. Agora fizeram cuíca da pele do gato, venderam a espingarda para um caçador de Santos e êste ano do IV Centenário, a caça vai ser de onça pra cima. Acho que se não derem, pelo menos, um pinga-fogo o velho caçador (que não é bôbo nem nada) vai dar no pé.

Em outras palavras, a minha impressão é de que o Tim acha inútil e mais do que isso, prejudicial à sua carreira, continuar a ser um tenista sem raqueta, um general sem soldados, um nadador sem água, um jornalista escrevendo em jornal sem tiragem. Se êle não tem a matéria-prima essencial para fabricar títulos (e Tim é, realmente, um "fabricador"), é inútil continuar nessa fábrica que vende suas máquinas, liquida o seu estoque, negocia seu patrimônio. Enquanto isso os outros renovam, refazem, reforçam, ampliam e reinvestem o capital.

Tim não diz nada, mas pelo jeito que as coisas vão, talvez só reste a êle correr da caça para salvar a pele.

Meta é o Returno

O goleiro Hélio, que puxa o ligeiro individual para aquecimento, pretende fechar o gol, hoje, não para conquistar o título de campeão do turno, mas para melhorar o saldo de gols que valerá para o returno.

HÉLIO: — VOU DAR TUDO PARA GARANTIR O ZERO

Os jogadores do Botafogo encerraram, ontem, os preparativos para o jôgo desta tarde contra o Palmeiras, realizando treinamento recreativo, sob a direção de Geninho e Admildo Chirol. O preparador físico ordenou, antes, ligeiros movimentos para aquecimento dos craques.

O ambiente reflete tranqüilidade e realismo. Ninguém admite a goleada por mais de dez gols de diferença, aceitando, desde já, apenas a liderança do grupo carioca.

O goleiro Hélio, de qualquer maneira, vai jogar, segundo disse a UH, para não sofrer gols.

— Não estamos pensando no título de campeão do turno, mas preocupados com saldo de gols, que valerá, também, para o returno. Não tivéssemos perdido por diferença tão grande para o Vasco, por exemplo, nossa chance hoje não seria verdadeiro absurdo.

Os jogadores retornaram à concentração e o quadro foi confirmado por Geninho com a seguinte constituição: Hélio; Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Gerson e Airton; Jairzinho, Sicupira, Bianchini e Artur.

Filpo: — Palmeiras Veio Buscar "Broche de Ouro"

— O Palmeiras vai ao Maracanã disposto a colocar um "broche de ouro" em sua campanha do Torneio Rio-São Paulo, ganhando do Botafogo e demonstrando a excelência de sua equipe — declarou o técnico Filpo Nuñez, ontem, no Luxor Hotel, em Copacabana, local de preferência do treinador por ficar de frente à praia e onde os craques sentem-se bem, contemplando as belezas naturais da famosa praia carioca.

Dos titulares, apenas Servílio, não pôde vir, por encontrar-se sem contrato com o clube, não aceitando as bases oferecidas pelo Palmeiras, para renovação.

Sem Mêdo

— O Palmeiras não tem mêdo da disposição do Botafogo, pois tem disposição, também, de vencer até de goleada — comentou Filpo Nuñez ao lembrar que o adversário de hoje precisa vencer o clube paulista de 9x0, para empatar, os 10x0, para vencer o primeiro turno do Torneio Rio-São Paulo. Adiantou o treinador argentino, considerar impossível tal resultado, diante do Botafogo, equipe que não ultrapassa — em valôres — o quadro que dirige.

Quem Joga

Filpo Nuñez exigiu bastante de seus comandados, ontem, no treino realizado, à tarde, principalmente de Valdir, Djalma Santos e Ademir da Guia, poupado no último treino em São Paulo. Quer o mesmo estilo tático, ou seja, os craques trocando passes curtos e visando o gol adversário, esquema com que chegou ao primeiro lugar no turno do Torneio Rio-São Paulo. Exigiu bastante dos atacantes, em tiros à meta de Valdir e Silvio, e já escalou o Palmeiras com a formação titular, apenas sem Servílio: Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Valdemar Carabina e Geraldo; Dudu e Ademir da Guia; Gildo, Tupãzinho, Ademar e Rinaldo.

Quer Ordem

— Os senhores vão cooperar comigo, na disciplina e na ordem — pediu o treinador argentino, Filpo Nuñez, durante a preleção, à tarde, alertando os jogadores para evitar incidentes desagradáveis, como ocorreu na última semana, em Belo Horizonte, na partida contra o Cruzeiro, quando houve "sururu" e vários elementos foram expulsos. Acreditando no clima passional da partida de hoje, no Maracanã, com o Botafogo tentando conseguir o impossível, achou de bom alvitre lembrar aos jogadores sôbre a parte disciplinar, prevendo cenas desagradáveis que prejudicariam o Palmeiras.

Profundidade

— Fizemos um trabalho de profundidade no Palmeiras, ante um amontoado de jogadores bons; hoje, uma das melhores equipes do Mundo, jogando um futebol de alta classe, de velocidade impressionante e grande poder ofensivo — falou Filpo Nuñez a UH, vaidoso com sua produção no time paulista e convicto de possuir nas mãos, um elenco de verdadeiros astros. Seus planos para o futuro incluem o título do Torneio Rio-São Paulo, o próprio Campeonato Paulista e a projeção internacional, levando às platéias da Europa "o futebol brasileiro mais puro, o verdadeiro bicampeão mundial", finalizou Filpo Nuñez.

Invencibilidade o Objetivo

DJALMA Santos, veterano que empolgou o Maracanã nas partidas aqui disputadas, será uma das garantias para assegurar o título de campeão e invencibilidade, que seriam o "broche de ouro" da campanha do Palmeiras.

VASCO DA GAMA JOGA HOJE NO ESPÍRITO SANTO E O FLAMENGO NA BAHIA